

X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNILEÃO
SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-CE



12 A 15 DE MAIO • 2026
JUAZEIRO DO NORTE-CE



Enfermagem 5.0:
Autonomia, liderança e
inovação na era digital

ANAIS DO X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

CONGRESENF 2026

TEMA CENTRAL:

Enfermagem 5.0: autonomia, liderança e inovação
na era digital



15 de maio de 2026 (8h às 10h)

Juazeiro do Norte - CE

ISBN: 978-85-65221-74-0



X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNILEÃO
SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-CE



12 A 15 DE MAIO • 2026
JUAZEIRO DO NORTE-CE



Enfermagem 5.0:
Autonomia, liderança e
inovação na era digital

**X Congresso Caririense de Enfermagem e 21ª Semana de Enfermagem do
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – CONGRESENF 2026**

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO
(Unidade Saúde e Lagoa Seca)

Av. Leão Sampaio, 1400, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE, 63040-000



15 de maio de 2026 (8h às 10h)

Juazeiro do Norte - CE

ISBN: 978-85-65221-74-0



ANAI DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRENENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

ORIENTAÇÕES AOS AUTORES

Como realizar a busca do seu resumo publicado nos Anais do X Congresso Cariense de Enfermagem e 21ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - CONGRENENF 2026

Prezado autor,

Para favorecer a busca do seu resumo, a comissão científica do CONGRENENF 2026 sugere que sejam seguidos os seguintes passos:

Pressione as teclas "CTRL + F" ou "command + F", e realize a busca pelo seu nome ou pelo título do seu trabalho.

Como realizar a citação de resumos presentes nos Anais do X Congresso Cariense de Enfermagem e 21ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - CONGRENENF 2026

Autor(es). Título do trabalho. In: Anais do X Congresso Cariense de Enfermagem e 21ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. 2026, maio 12-15; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Paginação do trabalho ou resumo.

Exemplo:

LACERDA, B. L.; MORAIS, N. C. B. M.; SANTOS, C. S.; PINHEIRO, F. S. G.; BORGES, S. P. F.; COELHO, H. P. **Perspectivas da utilização do acesso intraósseo na parada cardiorrespiratória: uma revisão da literatura.** In: Anais do X Congresso Cariense de Enfermagem e 21ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. 2026, maio 12-15; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. p. 73-74.





ANAI DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRENSENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

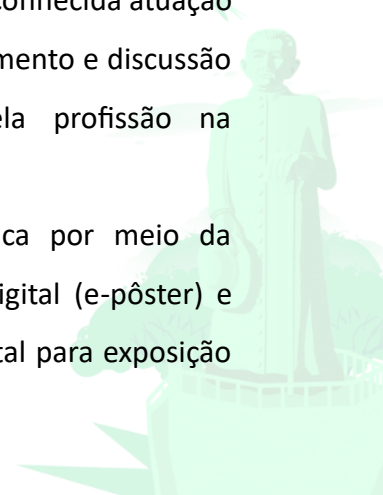
É com grande satisfação que apresentamos os Anais do X Congresso Cariense de Enfermagem, da 21ª Semana de Enfermagem e da II Mostra de Práticas Exitosas em Enfermagem e Saúde (CONGRENSENF 2026), promovidos pelo Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). O evento ocorreu entre os dias 12 e 15 de maio de 2026, no município de Juazeiro do Norte, Ceará, tendo como tema central “Enfermagem 5. 0: Autonomia, Liderança e Inovação na Era digital”.

O CONGRENSENF 2026 consolidou-se como um importante espaço de reflexão, construção do conhecimento e troca de experiências entre estudantes, profissionais, pesquisadores e docentes da área da saúde. A proposta do evento foi fomentar discussões acerca do desenvolvimento de práticas clínicas inovadoras e qualificadas para o cuidado integral, considerando tendências contemporâneas, desafios assistenciais e estratégias fundamentadas em evidências científicas e avanços tecnológicos aplicados à enfermagem.

Mantendo a tradição das edições anteriores, a programação científica contemplou diversas atividades acadêmicas, incluindo minicursos, palestras, sessões científicas e espaços *hands on*, proporcionando aos participantes experiências teórico-práticas voltadas ao aprofundamento do tema central do congresso.

Os minicursos destacaram-se pela abordagem prática e interativa, com utilização de cenários simulados que possibilitaram maior integração entre teoria e prática profissional. As palestras e sessões científicas reuniram profissionais e pesquisadores de reconhecida atuação na enfermagem e em áreas afins, contribuindo para ampliação do conhecimento e discussão das práticas clínicas mais atuais e dos desafios enfrentados pela profissão na contemporaneidade.

O evento também contou com expressiva participação científica por meio da apresentação de trabalhos nas modalidades comunicação oral, pôster digital (e-pôster) e banner físico, conforme estabelecido em edital. A adoção do formato digital para exposição





dos pôsteres reafirma o compromisso institucional da UNILEÃO com a sustentabilidade e com as diretrizes estabelecidas em sua Política Ambiental, fortalecendo práticas ambientalmente responsáveis no âmbito acadêmico.

Acreditamos que a enfermagem desempenha papel essencial na promoção do cuidado integral à saúde, sendo protagonista na implementação de práticas clínicas seguras, humanizadas e baseadas em evidências. Nesse contexto, o CONGRENENF 2026 representou uma oportunidade singular para discussão de novas abordagens, estratégias e experiências exitosas voltadas à qualificação da assistência em saúde.

Reconhecido como o maior evento acadêmico de enfermagem da região desde 2015, o Congresso Cariense de Enfermagem vem fortalecendo a formação acadêmica e profissional por meio do compartilhamento de conhecimentos, experiências e vivências que contribuem significativamente para o desenvolvimento da enfermagem e das práticas em saúde.

Enquanto espaço privilegiado de produção do conhecimento, a Instituição de Ensino Superior assume papel fundamental na formação humana, científica, ética e social dos futuros profissionais. Nesse sentido, o evento buscou fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo processos formativos inovadores, críticos e comprometidos com a transformação da realidade social.

Por fim, expressamos nossa sincera gratidão a todos os participantes, palestrantes, avaliadores, parceiros e colaboradores que contribuíram para a realização e o sucesso do CONGRENENF 2026. Que este evento tenha proporcionado momentos significativos de aprendizado, troca de experiências e crescimento profissional, fortalecendo as práticas clínicas de enfermagem voltadas ao cuidado integral à saúde.

Comissão Científica.





**ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - CONGRESENF 2026**

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

12 a 15 de maio de 2026

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde e Lagoa Seca)

COMISSÕES ORGANIZADORAS

PRESIDENTE DO EVENTO:

Prof. José Nairton Coelho da Silva

VICE-PRESIDENTE DO EVENTO:

Profa. Aline Moraes Venancio de Alencar

COMISSÃO EXECUTIVA:

Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio

Profa. Erine Dantas Bezerra

Profa. Halana Cecília Vieira Pereira

Prof. Hercules Pereira Coelho

Profa. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes

Profa. Shura do Prado Farias Borges

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Profa. Andréa Couto Feitosa

Profa. Itamara da Costa Sousa

Profa. Mônica Maria Viana de Oliveira

Profa. Renata Evaristo Rodrigues Duarte

Profa. Samires Soares de Oliveira

COMISSÃO DE MARKETING, DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Prof. Hercules Pereira Coelho

Prof. Ian Alves Meneses

Prof. José Diogo Barros

COMISSÃO DE CURSOS

Profa. Erine Dantas Bezerra

Profa. Ana Karla Cruz de Lima Sales

Profa. Ana Maria Machado Borges

Profa. Suiane Maria Mendes do Nascimento

COMISSÃO FINANCEIRA E DE INSCRIÇÕES

Profa. Halana Cecília Vieira Pereira

Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio





COMISSÃO SOCIAL E DE PATROCÍNIOS

Profa. Shura do Prado Farias Borges

Profa. Allya Mabel Dias Viana

Profa. Bruna Bandeira Oliveira Marinho

Profa. Marlene Menezes de Souza Teixeira

COMISSÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes

Profa. Gení Oliveira Lopes

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS:

Prof. Albério Ambrósio Cavalcantes

Profa. Aline Moraes Venancio Alencar

Profa. Ana Karla Cruz de Lima Sales

Profa. Ana Maria Machado Borges

Profa. Andréa Couto Feitosa

Profa. Ariadne Gomes Patricio Sampaio

Profa. Bruna Bandeira Oliveira Marinho

Profa. Celestina Elba Sobral de Souza

Profa. Cícera Rejane Tavares de Oliveira

Prof. Cícero Yago Lopes dos Santos

Profa. Elayne Fabrícia Galdino Dantas

Profa. Erine Dantas Bezerra

Prof. Flórido Sampaio Neves Peixoto

Profa. Geni Oliveira Lopes

Profa. Halana Cecília Vieira Pereira

Prof. Hercules Pereira Coelho

Prof. Ian Alves Menezes

Profa. Itamara da Costa Sousa

Prof. José Diogo Barros

Prof. José Nairton Coelho da Silva

Prof. José Walber Gonçalves Castro

Profa. Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Profa. Maria Jeanne de Alencar Tavares

Profa. Maria Lys Callou Augusto Arraes

Profa. Marlene Menezes de Souza Teixeira

Profa. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira

Profa. Mônica Maria Viana da Silva

Profa. Nadja França Menezes da Costa

Profa. Renata Evaristo Rodrigues Duarte

Profa. Samires Soares de Oliveira

Profa. Shura do Prado Farias Borges

Profa. Suiane Maria Mendes do Nascimento

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS:

Profa. Ákyla Keren Silva

Profa. Alice Cristine Pereira Luna





Profa. Ana Maria Machado Borges
Prof. Antônio Lucas de Souza
Profa. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Profa. Carla Mikevely de Sena Bastos
Profa. Cícera Rejane Tavares de Oliveira
Prof. Cícero Yago Lopes dos Santos
Profa. Crisângela Santos de Melo
Profa. Emanuely Vieira Pereira
Profa. Emilana Bezerra Gomes
Profa. Francisca Lunara da Cunha Alcântara
Profa. Geni Oliveira Lopes
Profa. Halana Cecília Vieira Pereira
Prof. Ian Alves Meneses
Prof. Ihago Saraiva de Alencar
Profa. Itamara da Costa Sousa
Profa. Janaína Farias Rebouças
Prof. Joeferson Alves Pinheiro
Profa. Lorena Alencar Sousa
Profa. Márcia Clébia Araújo Damasceno
Prof. Moacir Andrade Ribeiro Filho
Profa. Monalisa Beatriz de Oliveira Cardoso
Profa. Nadja França Menezes da Costa
Profa. Ranielle Silvestre Gomes
Profa. Rebeca Lobo Tomás
Profa. Valeska Gomes de Oliveira

COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE:

Adriana Kelly de Araújo Gonçalves
Anna Karoliny Moreira de Sousa
Anna Raquel Agostinho Vieira
Antônio Cléves Américo Duarte
Beatriz Almeida Xavier
Carollyne Alves Paiva
Clarisse Oliveira Amorim
Dáfilla dos Santos Olegário
Daniel Ribeiro Bernardino
Danilo Henrique da Silva
Gesiane Daniel da Silva
João Henrique dos Santos Moura
Josyene Ferreira Roque
Júlio César Soares da Silva
Karen Andrezza Leite dos Santos
Lívia Maria Silva Ribeiro
Maria Alberto Milagres
Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima
Maria Isabel Barros de Oliveira
Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa





Maria Rebeca Feliz de Lima
Marisol de Alencar Leite
Murilo Taveira de Brito
Nicolly Krisia da Silva Santos
Paulo Vinícius da Silva
Pedro Gustavo Tavares Sousa
Rhayany Silva Pimentel
Sarah Giovanna H. Silva
Thays Edyonara Inácio Rocha
Viktória Lívia Pinheiro Bastos

COORDENADORA DO CURSO:

Profa. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira

PRÓ-REITORA PEDAGÓGICA:

Profa. Sônia Izabel Romero de Souza

REITOR:

Prof. Jaime Romero de Souza





**ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - CONGRESENF 2026**

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

12 a 15 de maio de 2026

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Unidade Saúde e Lagoa Seca)

TRABALHOS CIENTÍFICOS PREMIADOS COM MENÇÃO HONROSA

RESUMOS EXPANDIDOS (MODALIDADE ORAL)

1º Lugar:

**O ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUA INTERFACE
COM A SEGURANÇA DO PACIENTE:** uma revisão integrativa

Autores: Wevila Braz Oliveira Pimenta, Sara Barbosa Martins, Guilherme Ryahn Campos Venuto, Pedro Gustavo Tavares Souza e Hercules Pereira Coelho (Orientador).

2º Lugar:

**A INFLUÊNCIA DA FÉ, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA
SOB O OLHAR DO CUIDAR EM SAÚDE**

Autores: Francisco Thiago Ferreira de Oliveira e Arilda Ingrid Barros da Silva.

3º Lugar:

**UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA
DO PACIENTE EM TERAPIA INFUSIONAL:** um relato de experiência

Autores: Maria Kaillany Oliveira Ribeiro, Nicolay Lima de Barros, Andréa Couto Feitosa e Hercules Pereira Coelho (Orientador).

RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE PÔSTER DIGITAL)

1º Lugar:

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS: uma revisão integrativa

Autores: Paulo Vinicius da Silva, Maria Elizandra Parente Gonçalves, Murilo Taveira de Brito e Ian Alves Meneses (Orientador).

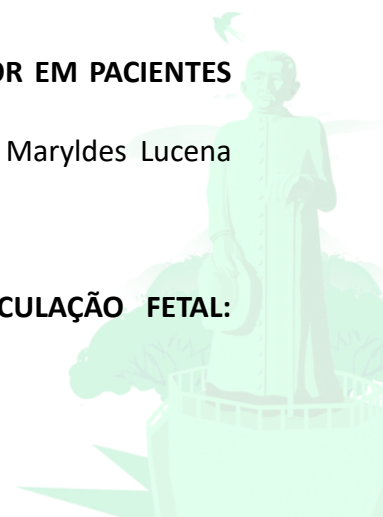
2º Lugar:

**ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NO MANEJO DA DOR EM PACIENTES
COM FIBROMIALGIA:** revisão integrativa

Autores: Wevila Braz Oliveira Pimenta, Maria Kaillany Oliveira Ribeiro e Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora).

3º Lugar:

IMPACTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA TRANSIÇÃO DA CIRCULAÇÃO FETAL:
estratégias de cuidado de enfermagem no período neonatal



Autores: Ana Letícia Morais Amaro dos Santos, Antônio Cléver Américo Duarte, Maria Milene Ferreira de Sousa, Maria Sarah dos Santos Barros, Maria Roberta Ferreira de Souza e José Diogo Barros (Orientador).

**RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA)
II Mostra de Práticas Exitosas em Enfermagem e Saúde**

1º Lugar:

VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SUS (VER-SUS): relatando uma experiência formativa conectada à população cariense

Autores: Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima, Thays Edyonara Inácio Rocha e João Paulo Xavier Silva (Orientador).

2º Lugar:

MANEJO DE LESÕES CUTÂNEAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: utilização de tecnologias estomaterapêuticas no contexto assistencial

Autores: Thiago da Silva Oliveira, Guilherme Ryahn Campos Venuto, Antonia Ana Livia Nonato Alves, Renata Evaristo Rodrigues Duarte, Hercules Pereira Coelho e Andréa Couto Feitosa (Orientadora).

3º Lugar:

O USO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA: relato de experiência

Autores: Raiza Nayana Silva Tavares, Allana Mara Liberato de Sousa e Samires Soares de Oliveira (Orientadora).



SUMÁRIO

RESUMOS EXPANDIDOS (MODALIDADE ORAL)

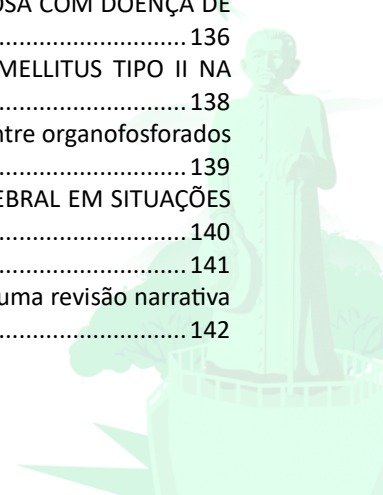
1551236 - A INFLUÊNCIA DA FÉ, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA SOB O OLHAR DO CUIDAR EM SAÚDE	Erro! Indicador não definido.
1537810 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DISTÓCIA DO PARTO PÉLVICO E SUAS REPERCUSSÕES NO RECÉM-NASCIDO	19
1551491 - ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO À CRIANÇA HOSPITALIZADA	27
1558298 - PRESENTÉISMO NA ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE OCUPACIONAL SOB A PERSPECTIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA	34
1540927 - REPERCUSSÕES FARMACOLÓGICAS DOS BETABLOQUEADORES: uma revisão integrativa entre a modulação cardiovascular e o controle de sintomas ansiosos	46
1536311 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: eventos adversos evitáveis e a atuação do enfermeiro obstetra	52
1553841 - TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: uma revisão integrativa	60

RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE Ê-PÔSTER)

1532878 - MANEJO TERAPÊUTICO DA DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL	73
1533061 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO NEONATAL	75
1533274 - MANEJO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa	76
1533408 - ALTA PREVALENCIA DE CESARIANAS NO BRASIL: fatores associados e impactos na saúde materno-infantil	78
1533417 - ASSISTÊNCIA À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES: uma abordagem fisiológica	79
1534207 - IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma revisão bibliográfica	80
1534453 - O IMPACTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA	81
1534711 - A VULNERABILIDADE DO IDOSO FRENTE À VIOLÊNCIA E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA: uma revisão bibliográfica	82
1535033 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: uma revisão integrativa	83
1537082 - CUIDADOS COM A MELHOR IDADE: assistência da enfermagem na saúde mental do idoso	84
1537565 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TRIAGEM NEONATAL: uma revisão de literatura	85
1537733 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS ONCOLÓGICAS: uma revisão integrativa	86
1537756 - SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A HEMOTRANSFUSÃO: do acompanhamento transfusional ao manejo de reações adversas	88
1538013 - USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: uma revisão bibliográfica	90
1538312 - IMPACTOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA FISIOLÓGIA CARDÍACA DE JOVENS ADULTOS: revisão integrativa	91
1538327 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE GESTANTES COM ROTURA PREMATURA DE MEMBRANAS OVULARES	92
1538627 - FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS: uma revisão integrativa	94
1538635 - LACUNAS NA APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA: contribuições da monitoria na formação em enfermagem	95
1538888 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: manejo clínico	96
1538955 - TESTAGEM RÁPIDA PARA SÍFILIS NO PRÉ-NATAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL: uma revisão integrativa	98
1538989 - ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS AO PICC EM NEONATOS	99
1539005 - APLICAÇÃO DO EXAME DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA COMO PREVENÇÃO DE LESÕES EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	101



1539099 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA LINHA DE CUIDADO CARDIOVASCULAR: da atenção primária à alta complexidade	103
1539132 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ENFERMAGEM: o papel da acupuntura no cuidado humanizado e tecnológico	105
1539342 - BARREIRAS DE ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: implicações para a prática de enfermagem	106
1539393 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER: uma revisão de literatura	108
1539425 - ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: atuação da enfermagem	109
1539629 - IMPACTOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO AO NASCER	110
1539815 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	112
1539970 - PRÁTICAS DO ENFERMEIRO FRENTE AOS EFEITOS COLATERAIS DOS FÁRMACOS EM PACIENTES COM DEMÊNCIA	114
1540310 - SÍNCOPE VERSUS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: relevância do reconhecimento precoce na prática de enfermagem	115
1540348 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DAS INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS AO ALEITAMENTO MATERNO	116
1540393 - O CUIDADO HUMANIZADO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE MENTAL SOB A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM	118
1540463 - A IMPORTÂNCIA DO ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA O PÚBLICO JUVENIL COMO FATOR RELEVANTE DE EMERGÊNCIAS EVITÁVEIS	119
1540570 - CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: ênfase em insuficiência cardíaca, arritmias e síndromes coronarianas	120
1540771 - ABORDAGEM EMERGENCIAL DA ECLÂMPSIA: análise da conduta e desfechos em serviços de emergência	121
1540844 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA	122
1540967 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO DESMAME PRECOCE ASSOCIADO À BAIXA PARTICIPAÇÃO PATERNA	124
1541092 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A TRANSFUÇÃO DE HEMOCOMPONENTES: uma revisão integrativa	125
1541515 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão integrativa	127
1541665 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DO PARTO	128
1542288 - CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	129
1543024 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA	130
1543116 - IMPACTO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES CRÍTICOS DENTRO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	131
1543720 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CCIH PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO: estratégias de vigilância e segurança do paciente	133
1544835 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DA ANSIEDADE: efeitos da auriculoterapia associada à ventosaterapia	135
1545023 - EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER	136
1545175 - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa	138
1545182 - INIBIÇÃO DA ACETILCOLINESTERASE NO SISTEMA COLINÉRGICO: comparação entre organofosforados e neostigmina e atuação da enfermagem em emergências clínicas	139
1545672 - PAPEL DO CÍRCULO DE WILLIS NA COMPENSAÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO CEREBRAL EM SITUAÇÕES DE ISQUEMIA	140
1545704 - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: benefícios e desafios	141
1545896 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EDEMA AGUDO DE PULMÃO: uma revisão narrativa da literatura	142

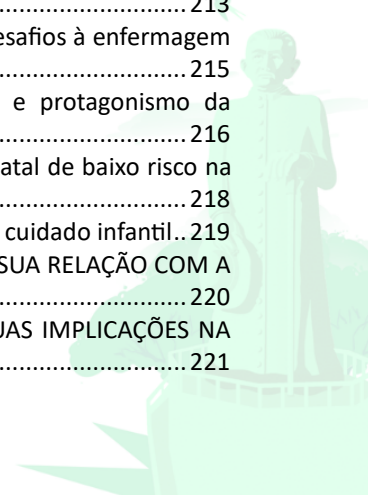




1545908 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AMPLIAÇÃO DA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	144
1545967 - COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÕES	145
1546136 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA GRAVIDEZ ECTÓPICA E NO MANEJO DE COMPLICAÇÕES: uma revisão integrativa	146
1546362 - A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO MATERNO E DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS	147
1546445 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: estratégias para promoção da saúde e qualidade de vida da mulher	148
1546469 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS OVULARES: desafios e condutas na prática obstétrica	149
1546524 - HIPOPLASIA RENAL UNILATERAL CONGÊNITA: repercussões na função renal e a importância da hiperplasia compensatória	151
1546541 - BRINQUEDOTERAPIA NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: estratégia para minimização dos impactos da hospitalização	153
1546651 - OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DE BEBÊS NO AMBIENTE DOMICILIAR	154
1546769 - PRONTUÁRIO AFETIVO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: estratégia para humanização do cuidado à criança	155
1546773 - NEGLIGÊNCIA DO AUTOCUIDADO NA SAÚDE DO HOMEM: desafios e estratégias de cuidado humanizado na prática de enfermagem	156
1546781 - SAÚDE DO TRABALHADOR E ERGONOMIA: interface da prática de enfermagem na atenção básica	157
1546792 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MONITORAMENTO DIGITAL COMO ESTRATÉGIAS INOVADORAS DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DE AGRAVOS À SAÚDE INFANTIL	158
1546794 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO: contribuições para o desenvolvimento infantil	159
1546816 - ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COMO INSTRUMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	160
1546830 - O IMPACTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NA FERTILIDADE FEMININA: uma abordagem biopsicossocial frente às lacunas na integralidade assistencial	161
1546882 - ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM CENTRO CIRÚRGICO	163
1546965 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL EM PACIENTES CRÍTICOS	164
1547162 - IMPACTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA TRANSIÇÃO DA CIRCULAÇÃO FETAL: estratégias de cuidado de enfermagem no período neonatal	165
1547177 - ALTERAÇÕES HORMONAIS NA IDADE REPRODUTIVA: impactos na saúde da mulher e o cuidado da enfermagem	166
1547218 - A RELAÇÃO ENTRE DIMENSIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE: revisão integrativa	167
1547226 - IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE GINECOLÓGICA	169
1547245 - PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE OS BENEFÍCIOS DO YOGA NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE GESTACIONAL DURANTE O PRÉ-NATAL	170
1547265 - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: estratégias de prevenção no ambiente hospitalar	171
1547526 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E COBERTURA VACINAL: uma revisão integrativa da literatura	172
1547663 - RECONHECIMENTO PRECOCE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NOS DESFECHOS CLÍNICOS INTRA-HOSPITALARES	174
1547682 - FATORES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA EM PESSOA IDOSA: uma revisão integrativa	176
1547844 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM RECÉM-NASCIDOS	177
1547876 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO DO PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS IDOSAS: uma revisão integrativa	178
1548061 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A GRAVIDEZ ECTÓPICA: uma abordagem qualificada no diagnóstico precoce	179

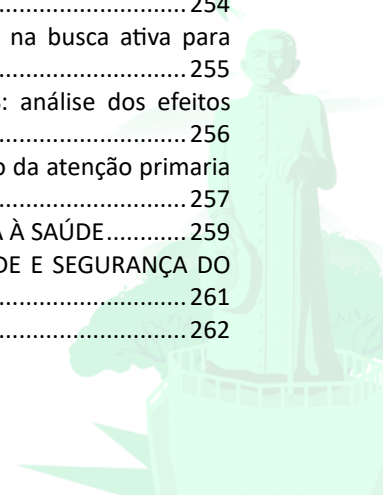


1548192 - BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA NO CUIDADO EM SAÚDE INTEGRAL: revisão integrativa	180
1548196 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: intervenções não consentidas e o desafio da assistência humanizada.....	181
1548416 - AUTONOMIA PROFISSIONAL E BENEFÍCIOS DA ULTRASSONOGRRAFIA REALIZADA PELO ENFERMEIRO: uma revisão narrativa	182
1548546 - BURNOUT E SOBRECARGA EMOCIONAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: implicações para o cuidado e a qualidade de vida	183
1548590 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO	184
1548595 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS: uma revisão integrativa	186
1548600 - O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa	187
1548609 - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR: uma abordagem além da humanização	188
1548613 - LUDICIDADE NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: impactos na promoção da saúde mental ..	190
1549769 - USO DA POLIFARMÁCIA EM PESSOAS IDOSAS: riscos e benefícios	192
1549817 - INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: percepções de gestantes e desafios para a enfermagem	193
1550856 - ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DEPRESSÃO.....	195
1550896 - PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES: DESAFIOS E CONDUTAS NA ASSISTÊNCIA DE EMERGÊNCIA: revisão integrativa	196
1550912 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	197
1550954 - INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS DISTÚRBIOS DE IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM JOVENS: uma revisão integrativa	198
1550960 - ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NO MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: revisão integrativa	200
1551010 - SOFRIMENTO PSÍQUICO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	201
1551017 - ADESÃO AO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA TUBERCULOSE PULMONAR: atuação da enfermagem na atenção primária	202
1551021 - IMPACTOS POSTURAIIS DO USO PROLONGADO DE SMARTPHONES: uma análise anatômica e funcional	204
1551040 - ESTIGMA, MORALIZAÇÃO E HIV/AIDS: impactos sobre a população LGBT à luz do cenário epidemiológico do Ceará	206
1551148 - RECONHECIMENTO DA ENDOMETRIOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão sobre desafios e diagnósticos	207
1551285 - HIPERTENSÃO ARTERIAL E PROGRESSÃO PARA DISFUNÇÃO CARDÍACA: implicações no cenário de emergência	208
1551300 - BURNOUT DIGITAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: percepções de profissionais de saúde e repercussões na prática assistencial.....	209
1551379 - FALHAS NO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: cuidados de enfermagem na redução de erros de medicação em pacientes hospitalizados	210
1551591 - MECANISMOS FISIOLÓGICOS E A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA FADIGA MUSCULAR EM JOVENS ADULTOS: uma revisão integrativa	211
1551758 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	213
1551788 - SAÚDE DA CRIANÇA E USO DE TELAS: impactos ao desenvolvimento infantil e desafios à enfermagem	215
1551837 - TECNOLOGIAS LEVE-DURAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: inovação, autonomia e protagonismo da enfermagem na educação em saúde.....	216
1551853 - CUIDADO QUE ACOLHE E TRANSFORMA: a relevância da enfermagem no pré-natal de baixo risco na promoção da saúde materno fetal	218
1551863 - DA DIARREIA À DESIDRATAÇÃO: a importância da assistência de enfermagem no cuidado infantil..	219
1551940 - DESAFIOS NA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉREIS PELA ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	220
1551979 - IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM GESTANTES E SUAS IMPLICAÇÕES NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM LACTENTES.....	221





1551986 - RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO EMERGENCIAL DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão integrativa.....	223
1552015 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE MULHERES COM TRANSTORNOS MENTAIS DURANTE O PUÉRPERIO	224
1552058 - PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO NEONATAL: práticas no contexto da atenção primária à saúde	226
1552066 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MÃES ADOLESCENTES NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO PUERPÉRIO	228
1552109 - HANSENÍASE: desafios para o diagnóstico precoce e controle na atenção básica	230
1552124 - ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: fatores associados e importância da identificação precoce na atenção à saúde.	231
1552219 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA NA ATENÇÃO BÁSICA: práticas integradas para o cuidado humanizado	232
1552245 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR FRENTE AS LER/DORT: impactos na qualidade de vida	233
1552478 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM ENDOMETRIOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: perspectivas para o cuidado integral e centrado na paciente	234
1552488 - IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA: promoção do crescimento e desenvolvimento infantil	236
1552536 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE TAQUIARRITMIAS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR.....	237
1552562 - CLASSIFICAÇÃO DE MANCHESTER: segurança do paciente na porta de entrada da emergência	239
1552659 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM INSUFICIÊNCIA ISTMO-CERVICAL: uma revisão bibliográfica	240
1552661 - VACINAÇÃO NA ERA DIGITAL: campanhas de imunização e inovações tecnológicas para a promoção da saúde na atenção básica.....	241
1552741 - IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DAS COMPRESSÕES TORÁCICAS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	243
1552757 - PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: o papel do enfermeiro na atenção primária.....	244
1552782 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: atuação da enfermagem na prevenção de eventos adversos	245
1552806 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: implicações para sobrevida e prognóstico do paciente.....	246
1552825 - O USO DAS PICS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS	248
1552863 - A RELEVÂNCIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE E NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA: uma análise crítica	249
1552936 - SAÚDE MENTAL MATERNA NO PERÍODO PUERPERAL: determinantes psicossociais e abordagens de cuidado em saúde	250
1553101 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	251
1553190 - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ATUANTES EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA.....	252
1553233 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE DA MULHER: desafios para a enfermagem.....	253
1553239 - QUICK MASSAGE COMO PRÁTICA INTEGRATIVA PARA A REDUÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	254
1553293 - INTERFACE SAÚDE E ESCOLA: potencialidades do Programa Saúde na Escola na busca ativa para ampliação da cobertura vacinal.....	255
1553321 - USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS ORAIS E RISCO DE NEOPLASIAS: análise dos efeitos adversos e protetores	256
1553331 - ESTIGMAS E MASCULINIDADE: desafios para a adesão à vasectomia no contexto da atenção primária à saúde	257
1553333 - DETERMINANTES DA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	259
1553408 - PRÁTICAS DE LIDERANÇA NA ENFERMAGEM E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE E SEGURANÇA DO CUIDADO: uma revisão integrativa	261
1553448 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.....	262

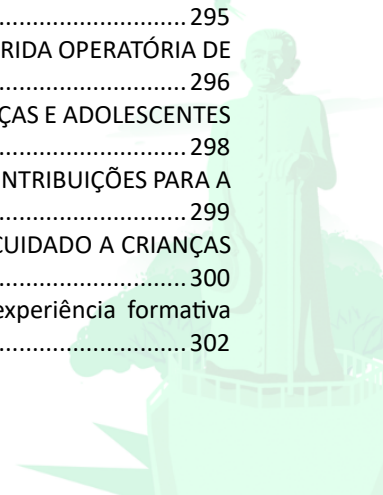




1553487 - AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM CONTEXTOS DE SAÚDE MENTAL	263
1553494 - ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	264
1553591 - TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ASMA: classes terapêuticas e evidências para o controle clínico	266
1553613 - SÍFILIS ADQUIRIDA: uma análise comparativa da distribuição temporal dos casos notificados em Ouricuri e no estado no período de 10 anos	267
1553630 - ALEITAMENTO MATERNO: atuação da enfermagem na atenção básica	268
1553642 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	269
1553676 - MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL: análise temporal das causas diretas (2021- 2025)	270
1553700 - FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	271
1553779 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CENTRO DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS	272
1553791 - GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	273
1553801 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: uma revisão integrativa.....	274
1553808 - INOVAÇÕES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT: uma revisão de literatura.....	275

RESUMOS SIMPLES (MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA)

1532900 - INTERVENÇÕES EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E ACOMPANHANTES: relato de experiência	277
1536336 - MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: relato de experiência no projeto Enfermagem da Alegria	279
1538378 - O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: um relato de experiência	281
1539076 - ENFRENTAMENTO DA HESITAÇÃO VACINAL CONTRA HPV E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: relato de experiência	283
1539502 - O USO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA: relato de experiência	285
1540391 - O CINEMA COMUNITÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADANIA: relato de experiência na ocupação vila neuma	286
1541064 - MASTITE PUERPERAL E FISSURAS MAMILARES: relato de experiência sobre os desafios da amamentação no puerpério	287
1542178 - VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS NA REALIDADE DO SUS (VIVERSUS): disseminando conhecimentos sobre os direitos em saúde da população iguatense	288
1543035 - INTERVENÇÃO DE ACADÊMICOS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DIANTE DE ASSISTÊNCIA INADEQUADA: um relato de experiência.....	289
1547970 - GAMIFICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO: relato de experiência em ações educativas com trabalhadores do setor automotivo	291
1548299 - A MUSICOTERAPIA COMO UM MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO EFICAZ NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: um relato de experiência	292
1551503 - MANEJO DE LESÕES CUTÂNEAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: utilização de tecnologias estomaterapêuticas no contexto assistencial	293
1551887 - USO DAS MÍDIAS SOCIAIS DE UMA LIGA ACADÊMICA NA DIVULGAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: um relato de experiência	295
1552303 - VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE CURATIVOS EM FERIDA OPERATÓRIA DE HÉRNIA UMBILICAL EM PACIENTE IDOSA DIABÉTICA.....	296
1552463 - ARTE COMO ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E EXPRESSÃO EMOCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO CAPS INFANTIL	298
1552852 - A MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO: relato de experiência.....	299
1552914 - USO DE TECNOLOGIAS LEVE E LEVE-DURAS EM SAÚDE NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: um relato de experiência.....	300
1552981 - VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SUS (VER-SUS): relatando uma experiência formativa conectada à população cariense	302





1553666 - O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: um relato de experiência	304
1553217 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FERRAMENTA DE CONSOLIDAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE.....	306
1553294 - AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES	307
1553525 - PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: relato de experiência	308



X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNILEÃO
SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-CE



12 A 15 DE MAIO • 2026
JUAZEIRO DO NORTE-CE

Enfermagem 5.0:
Autonomia, liderança e
inovação na era digital

ANAIS DO X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

CONGENSENF 2026

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde e Lagoa Seca)

RESUMOS EXPANDIDOS

Modalidade Oral



15 de maio de 2026 (8h às 10h)

Juazeiro do Norte - CE

ISBN: 978-85-65221-74-0



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1537810 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DISTÓCIA DO PARTO PÉLVICO E SUAS REPERCUSSÕES NO RECÉM-NASCIDO

Maria Luisa Rodrigues de Oliveira¹, Thâmara da Silva Freitas¹, Nadja França Menezes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariibotelhooo@gmail.com

RESUMO

O parto pélvico define-se pela apresentação fetal em que as nádegas ou os pés se posicionam no canal de parto, sendo associado a maior probabilidade de complicações quando equiparado à apresentação cefálica. Dentre essas intercorrências, destaca-se a distócia da cabeça derradeira, definida como a retenção da cabeça fetal após a exteriorização do corpo, caracterizando uma emergência obstétrica. Essa condição pode prejudicar a oxigenação do recém-nascido, aumentando o risco de hipóxia e asfixia neonatal, podendo gerar agravos imediatos e tardios. Neste sentido, a atuação da equipe de enfermagem é fundamental tanto no suporte ao parto quanto na assistência imediata ao recém-nascido. O estudo teve como objetivo analisar a atuação da enfermagem frente à distócia no parto pélvico e suas repercussões no recém-nascido. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, baseado em revisão narrativa da literatura, utilizando como critérios de inclusão artigos publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2000 e 2025, incluindo também estudos clássicos relevantes para a temática. Foram utilizados os descritores: “parto pélvico”, “distócia”, “enfermagem” e “recém-nascido”, em bases como SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. A busca resultou em 45 artigos identificados, dos quais 15 foram selecionados após leitura dos títulos e resumos. Após a leitura completa, 8 artigos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final do estudo. Ressalta-se que outras fontes, como diretrizes e documentos institucionais, foram utilizadas para fundamentação teórica da pesquisa. Os estudos analisados demonstram que a distócia da cabeça derradeira está diretamente relacionada à diminuição da oxigenação fetal, podendo levar à asfixia neonatal e urgência de intervenções imediatas. A enfermagem exerce papel fundamental na identificação precoce de riscos, preparo do ambiente, organização da assistência e apoio em manobras obstétricas, além da avaliação inicial do recém-nascido e realização de manobras de reanimação neonatal quando necessário. A qualificação da equipe de enfermagem no manejo de emergências obstétricas e a adoção de práticas baseadas em evidências são fundamentais para a redução de complicações e promoção de melhores desfechos neonatais.

Palavras-chave: parto pélvico, distócia, enfermagem, recém-nascido.

ABSTRACT

Breech delivery is defined as a fetal presentation in which the buttocks or feet are positioned in the birth canal and is associated with a higher likelihood of complications when compared to cephalic presentation. Among these events, dystocia of the aftercoming head stands out, defined as the retention of the fetal head after the delivery of the body, characterizing an obstetric emergency. This condition may impair neonatal oxygenation, increasing the risk of hypoxia and neonatal asphyxia, and may result in immediate and long-term complications. In this context, the role of the nursing team is essential both in supporting labor and in providing immediate care to the newborn. The study aimed to analyze the role of nursing in managing dystocia during breech delivery and its implications for the newborn. This is a descriptive study with a qualitative approach, based on a narrative literature review, using as inclusion criteria articles published in Portuguese, available in full text, published between the years 2000 and 2025, also including relevant classical studies on the topic. The descriptors used were “breech delivery”, “dystocia”, “nursing”, and “newborn”, searched in databases such as SciELO, Virtual Health Library, and Google Scholar. The search resulted in 45 identified articles, of which 15 were selected after reading the titles and abstracts. After full-text reading, 8 articles met the inclusion criteria and composed the final sample of the study. It is noteworthy that additional sources, such as guidelines and institutional documents, were used for the theoretical foundation of the research. The analyzed studies demonstrate that dystocia of the aftercoming head is directly related to decreased fetal oxygenation, which may lead to neonatal asphyxia and the need for immediate interventions. Nursing plays a fundamental role in the early identification of risks, preparation of the environment, organization of care and support in obstetric maneuvers, as well as in the initial assessment of the newborn and the performance of neonatal resuscitation when necessary. The qualification of the nursing team in managing obstetric emergencies and the adoption of evidence-based practices are essential for reducing complications and promoting better neonatal outcomes.

Keywords: breech delivery, dystocia, nursing, newborn.

INTRODUÇÃO

A assistência qualificada ao parto é essencial para a segurança materna e neonatal, especialmente em situações que envolvem maior complexidade clínica, como o parto pélvico. Nesses casos, a possibilidade de complicações durante o trabalho de parto exige preparo técnico e científico da equipe de saúde, com destaque para a atuação da enfermagem, que desempenha uma função fundamental no monitoramento contínuo e na organização da assistência (WHO, 2018; WHO, 2023; Ministério da Saúde, 2017; FEBRASGO, 2023).

Portanto, é imprescindível que os profissionais estejam capacitados para reconhecer precocemente sinais de risco e agir de forma rápida e eficaz. A implementação de protocolos de cuidados, aliada a uma prática baseada em evidências e a uma abordagem humanizada e centrada no paciente, contribui para a redução de desfechos adversos e para a promoção de melhores resultados neonatais (WHO, 2018; WHO, 2023).

O parto pélvico corresponde a uma apresentação fetal na qual as nádegas ou os pés estão posicionados como a parte apresentada no canal de parto, sendo considerado uma condição de maior complexidade clínica que exige atenção redobrada da equipe de saúde (FEBRASGO, 2021; FEBRASGO, 2024). Embora possa ocorrer de forma fisiológica e espontânea, está associado a um maior risco de complicações, especialmente quando há dificuldade na progressão do trabalho de parto (FEBRASGO, 2021; ACOG, 2020; FEBRASGO, 2023).

Nesse contexto, destaca-se a distócia de cabeça derradeira, caracterizada pela dificuldade na liberação da cabeça fetal após a exteriorização do corpo, representando uma emergência obstétrica com potencial de comprometer a oxigenação neonatal (ACOG, 2020; RCOG, 2017; FEBRASGO, 2023).

As repercussões no recém-nascido podem incluir hipóxia, asfixia neonatal, baixos índices de Apgar e a necessidade de intervenções imediatas, destacando a importância de uma assistência qualificada e oportuna. Nesse cenário, o papel da enfermagem torna-se essencial tanto no suporte ao trabalho de parto quanto nos cuidados imediatos ao recém-nascido, contribuindo diretamente para a redução de riscos e melhoria dos desfechos clínicos (WHO, 2018; WHO, 2023; Ministério da Saúde, 2017; FEBRASGO, 2023).

REFERENCIAL TEÓRICO

Distócia é definida como qualquer alteração que compromete o andamento normal do trabalho de parto, decorrente de problemas em um dos três fatores fundamentais: a força motriz, representada pelas contrações uterinas (distócia funcional); o objeto, que corresponde ao feto (distócia fetal); e o trajeto, que envolve a bacia e as partes moles maternas (distócia do trajeto) (FEBRASGO, 2017).

Durante o acompanhamento do trabalho de parto, é fundamental a utilização do partograma para avaliação da progressão, permitindo a identificação precoce de possíveis alterações que indiquem distócia e demandem intervenções oportunas.

O parto pélvico corresponde a uma apresentação fetal na qual as nádegas ou os pés estão posicionados como a parte apresentada no canal de parto, sendo considerado uma condição de maior complexidade clínica que exige atenção redobrada da equipe de saúde (FEBRASGO, 2021; FEBRASGO, 2024). Embora possa ocorrer de forma fisiológica, está

associado a um maior risco de complicações, especialmente quando há dificuldade na progressão do trabalho de parto (ACOG, 2020).

Estudos como o Term Breech Trial demonstram que o parto pélvico está relacionado ao aumento do risco de desfechos neonatais adversos, incluindo asfixia, trauma ao nascimento e maior necessidade de intervenções imediatas (Hannah *et al.*, 2000).

Nesse contexto, destaca-se a distócia da cabeça derradeira, caracterizada pela dificuldade na liberação da cabeça fetal após a exteriorização do corpo, configurando uma emergência obstétrica com potencial de comprometer a oxigenação neonatal (RCOG, 2017; FEBRASGO, 2023).

Embora o presente estudo tenha como foco a distócia no parto pélvico, outras formas de distócia são relevantes para a compreensão global das complicações obstétricas, entre elas a distócia de ombro.

A distócia de ombro ocorre quando há dificuldade na liberação dos ombros fetais após a saída da cabeça, sendo identificada clinicamente pelo “sinal da tartaruga”. Trata-se de uma condição considerada emergência obstétrica, associada a complicações como lesões do plexo braquial, fraturas, asfixia neonatal e, em casos graves, óbito fetal (TEIXEIRA *et al.*, 2012).

Essa complicação é mais frequente em casos de macrosomia fetal e em gestantes com diabetes, podendo estar relacionada a alterações no tamanho fetal e na dinâmica do parto (Fiocruz, 2025). Além disso, estudos recentes indicam que a biometria fetal pode auxiliar na predição do risco de distócia bisacromial, contribuindo para o planejamento da assistência e redução de complicações (Cavalieri *et al.*, 2025).

No parto pélvico vaginal, podem ser utilizadas manobras específicas conforme a etapa do desprendimento fetal. Para a pelve, destacam-se a tração bidigital na prega inguinal e a manobra de Pinard; para o tronco, as manobras de Rojas, Deventer-Müller e Pajot; e, para a cabeça derradeira, as manobras de Mauriceau, Bracht, Champetier de Ribes e Praga, além do uso do fórcepe de Piper quando necessário (Alves *et al.*, 2022).

A manobra de Mauriceau-Smellie-Veit é utilizada para auxiliar o desprendimento da cabeça derradeira, promovendo a flexão cefálica e facilitando a passagem pelo canal de parto (FEBRASGO, 2021). A manobra de Bracht também é amplamente utilizada, favorecendo o desprendimento da cabeça por meio da elevação do corpo fetal em direção ao abdome materno, mantendo a flexão cefálica (RCOG, 2017). O fórcepe de Piper pode ser indicado

quando as manobras manuais não são suficientes, sendo necessário conhecimento técnico para garantir a segurança materno-fetal (ACOG, 2018).

As distócias no trabalho de parto, especialmente no contexto do parto pélvico, podem comprometer a oxigenação fetal, levando a hipóxia e asfixia neonatal. Essas condições podem resultar em complicações imediatas e tardias, como baixos índices de Apgar, necessidade de reanimação neonatal, paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, distúrbios cognitivos e alterações motoras permanentes (WHO, 2018). Dessa forma, evidencia-se que a assistência qualificada e a intervenção oportuna são fundamentais para a prevenção de agravos e promoção de melhores desfechos neonatais.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de uma revisão narrativa da literatura. O objetivo da pesquisa foi reunir e analisar produções científicas que abordam a atuação da enfermagem frente à distócia no parto pélvico, com ênfase no manejo da cabeça derradeira e nas repercussões para o recém-nascido.

A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS e Google Acadêmico, entre os meses de fevereiro e abril de 2026. Os critérios de inclusão abrangeram publicações em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicadas entre 2000 e 2025, que abordassem diretamente os temas: parto pélvico, distócia, atuação da enfermagem e saúde neonatal. Foram utilizados os seguintes descritores: “parto pélvico”, “distócia”, “enfermagem” e “recém-nascido”.

Foram excluídas as publicações que não abordavam a atuação da enfermagem, bem como artigos duplicados e aqueles com acesso limitado. Após a triagem por meio da leitura dos títulos, resumos e textos na íntegra, os estudos selecionados passaram por análise crítica, possibilitando a organização e a síntese dos principais achados relacionados ao objeto investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados nesta revisão demonstram que a enfermagem desempenha um papel central na assistência ao parto, especialmente em situações de maior complexidade clínica, como o parto pélvico. A atuação desse profissional envolve o monitoramento contínuo da progressão do trabalho de parto, a identificação precoce de sinais de distócia e a

organização do cuidado, contribuindo para a adoção de intervenções oportunas diante de complicações. Além disso, destaca-se a importância da assistência imediata ao recém-nascido, com foco na prevenção de desfechos adversos decorrentes de complicações como hipóxia e asfixia neonatal.

De acordo com o Ministério da Saúde (2023), a assistência qualificada ao parto é essencial para a redução dos índices de morbimortalidade materna e neonatal. No entanto, ainda são observados desafios relacionados à qualidade da assistência e à capacidade de resposta a situações de maior complexidade, como o parto pélvico. Estudos também indicam que o uso de protocolos clínicos baseados em evidências, como os recomendados pela Organização Mundial da Saúde (2025), contribui para a padronização do cuidado e para uma tomada de decisão mais segura durante o trabalho de parto. A adoção de intervenções adequadas e oportunas, especialmente em casos de complicações como a distocia de cabeça derradeira, está diretamente associada à redução de complicações neonatais, como a hipóxia e a asfixia neonatal.

Além das intervenções técnicas, a enfermagem também desempenha um papel fundamental na organização do cuidado, no suporte à equipe durante as manobras obstétricas e na prestação de cuidados imediatos ao recém-nascido, incluindo a avaliação clínica e, quando necessário, procedimentos de reanimação neonatal. Essas ações contribuem para a melhoria dos desfechos clínicos e para a segurança do binômio mãe-filho.

Nesse contexto, destaca-se que a capacitação profissional por meio de metodologias ativas, como o uso de simuladores realísticos, tem se mostrado eficaz no ensino aprendizagem de manobras obstétricas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e a tomada de decisão em situações de emergência, como as distócias. Essa estratégia contribui para uma atuação mais segura e qualificada da equipe de enfermagem (Araújo, 2022). Portanto, os dados analisados reforçam que a enfermagem exerce um papel estratégico e multifacetado na assistência ao parto pélvico, sendo essencial na identificação precoce de situações de risco, no manejo adequado de distócias e na prevenção de complicações neonatais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação precoce de complicações durante o trabalho de parto, especialmente em situações como o parto pélvico, representa uma estratégia fundamental para a prevenção de complicações maternas e neonatais. Nesse contexto, o papel da enfermagem é

indispensável, particularmente devido ao monitoramento contínuo, à capacidade de reconhecer sinais de risco e à ação imediata em situações de emergência, como a distocia de cabeça derradeira.

Esta revisão demonstrou que a enfermagem, ao monitorar a progressão do trabalho de parto, organizar o cuidado, apoiar as manobras obstétricas e prestar assistência imediata ao recém-nascido, contribui significativamente para a redução de desfechos adversos, como a hipóxia e a asfixia neonatal. Além das ações técnicas, o cuidado orientado por protocolos clínicos, aliado a uma abordagem humanizada e centrada na paciente, é essencial para garantir a segurança do binômio mãe-filho.

Conclui-se que o reconhecimento e a capacitação dos profissionais de enfermagem são cruciais para o manejo adequado da distocia no parto pélvico. A adoção de práticas baseadas em evidências, juntamente com uma equipe de saúde integrada e qualificada, permite a prestação de um cuidado mais seguro, eficaz e focado na melhoria dos desfechos neonatais.

REFERÊNCIAS

ACOG. American College of Obstetricians and Gynecologists. Mode of Term Singleton Breech Delivery. *Obstetrics & Gynecology*, v. 131, n. 2, 2018.

ACOG. American College of Obstetricians and Gynaecologists. Practice Bulletin No. 161: External Cephalic Version / Breech Presentation. 2020.

ALVES, Álvaro Luiz Lage et al. Manejo da distocia de ombro. *Femina*, v. 50, n. 7, p. 415-427, 2022.

ARAÚJO, Bruna de. Elaboração de simulador realístico para o ensino-aprendizagem das manobras obstétricas relativas à distócia de ombros. 2022. 102 f. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

CAVALIERI, Amanda Rabello Carvalho Loureiro et al. Biometria fetal na predição de distócia bisacromial: um estudo de caso-controle. 2025. 44 f. Dissertação – São Paulo, 2025.

FEBRASGO. Manuais e recomendações atualizadas em obstetrícia. São Paulo: FEBRASGO, 2023.

FEBRASGO. Atualizações em assistência ao parto e emergências obstétricas. São Paulo: FEBRASGO, 2024.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Assistência ao parto pélvico. São Paulo: FEBRASGO, 2021.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Manual de orientação: assistência ao parto. São Paulo: FEBRASGO, 2017.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Portal de boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2025.

F. Gary Cunningham et al. Williams Obstetrics. 25. ed. New York: McGraw-Hill, 2018.

Mary E. Hannah et al. Planned caesarean section versus planned vaginal birth for breech presentation at term: a randomized multicentre trial. The Lancet, v. 356, n. 9239, p. 1375–1383, 2000.

Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Guidelines on basic newborn resuscitation. Geneva: World Health Organization, 2018.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Recommendations on intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization, 2018.

RCOG. Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. Management of Breech Presentation. London: RCOG, 2017.

SILVA, A. B. et al. Parto pélvico e desfechos neonatais. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020.

SOUZA, M. L. et al. Assistência de enfermagem em emergências obstétricas. 2021.

TEIXEIRA, Ananda Araújo et al. Distócia de ombro. Revista Médica de Minas Gerais, v. 22, supl. 5, p. S35-S39, 2012.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience. Geneva: WHO, 2022.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551491 - ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Ana Labelly Alcantara Lima¹, Maria Thereza Alves Freire Fernandes de Queiroz¹, Luciano Moreira Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: Analabellyalcantara01@gmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar, na literatura, as estratégias de humanização que contribuem na melhoria da experiência de crianças hospitalizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas em bases de dados científicas, utilizando descritores relacionados à criança hospitalizada, humanização da assistência e ludoterapia. Foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que respondessem à questão norteadora do estudo. Evidenciou-se que a hospitalização infantil está associada a impactos emocionais negativos, como medo, ansiedade e estresse, sendo o uso de estratégias humanizadas, fundamental para minimizar esses efeitos. Destacam-se o uso do lúdico, por meio de brincadeiras, brinquedos terapêuticos e clownterapia, a presença da família, comunicação efetiva e adequação no ambiente hospitalar como intervenções que favorecem o bem-estar, a expressão emocional, a compreensão dos procedimentos e adesão ao tratamento. As estratégias humanizadas, principalmente as mediadas pelo lúdico, mostram-se eficazes na promoção de um cuidado integral, contribuindo para redução do sofrimento e para uma experiência hospitalar mais positiva para a criança.

Palavras-chave: ludoterapia, humanização da assistência, criança hospitalizada.

ABSTRACT

The study aimed to review the literature on humanization strategies that contribute to improving the experience of hospitalized children. This is an integrative literature review conducted through searches in scientific databases, using descriptors related to hospitalized children, humanization of care, and play therapy. Full-text articles available in Portuguese and English that addressed the guiding question of the study were included. It was found that pediatric hospitalization is associated with negative emotional impacts, such as fear, anxiety, and stress, making the use of humanized strategies essential to minimize these effects. Notable interventions include the use of play through games, therapeutic toys, and clown therapy; the presence of family; effective communication; and adaptations in the hospital environment. These strategies promote well-being, emotional expression, understanding of procedures, and adherence to treatment. Humanized strategies, especially those mediated by play, have

proven to be effective in promoting comprehensive care, contributing to the reduction of suffering and to a more positive hospital experience for children.

Keywords: play therapy, humanization of assistance, child hospitalized.

INTRODUÇÃO

A hospitalização infantil é um processo que causa mudanças significativas na vida da criança, pois gera impactos físicos, emocionais e psicológicos. O ambiente hospitalar é desconhecido e muitas vezes pode gerar sentimentos como medo, ansiedade, insegurança e estresse, afetando na rotina diária da criança e impactando diretamente no seu comportamento e desenvolvimento.

Ademais, conforme apontam Moraes (2016) e Mota *et al.* (2019), a experiência se torna ainda mais traumática devido à separação familiar, social e de suas atividades habituais. Nesse contexto, a humanização da assistência à saúde se apresenta como estratégia essencial para redução dos impactos negativos da hospitalização, proporcionando um cuidado integral, focado nas necessidades da criança. Valorizando os aspectos, emocionais, sociais e psicológicos do paciente, garantindo a elas a continuidade do seu crescimento e desenvolvimento, com demandas específicas que vão além do tratamento da doença.

Uma abordagem significativa para tornar o cuidado humanizado, segundo Mota *et al.*, (2019), é o uso da abordagem lúdica. Estratégias como a ludoterapia, brinquedos terapêuticos, brincadeiras, músicas e desenhos auxiliam as crianças a expressar emoções, diminuir a ansiedade e compreender de forma clara os procedimentos realizados, além de incentivar maior adesão ao tratamento. Ainda, de acordo com Costa *et al.*, (2022), o lúdico permite que a criança enfrente a hospitalização de maneira menos hostil, preservando sua identidade.

É evidenciado também, que o apoio familiar é essencial para minimizar o sofrimento mental, físico e frustrações durante a internação. Auxiliando também na humanização do cuidado, contribuindo para segurança emocional, recuperação e enfrentamento da hospitalização, garantindo o respeito à identidade da criança e a manutenção de seus vínculos afetivos em um ambiente inicialmente hostil.

Além disso, a adequação do ambiente hospitalar com espaços lúdicos é essencial para reduzir a hostilidade percebida pelas crianças, com inserção de elementos mais acolhedores e espaços destinados ao brincar, mostrando uma intervenção importante para favorecer a adaptação durante o período de internação.

Diante disso, é fundamental identificar quais estratégias são mais eficientes para promover a humanização do cuidado infantil, considerando seus efeitos na vivência do processo de internação. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, na literatura, as estratégias de humanização que favorecem o cuidado com a criança hospitalizada, destacando as que contribuem para o bem-estar, diminuem o sofrimento e aprimoram a experiência durante a permanência hospitalar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A humanização hospitalar é compreendida como um processo que resgata a dignidade humana ao integrar as dimensões ética, social e psíquica ao cuidado, indo além de um protocolo. No contexto pediátrico, a Política Nacional de Humanização (PNH), busca transformar o hospital em um espaço de relações interpessoais acolhedoras e resolutivas. A criança, ainda em desenvolvimento psicossocial, possui uma percepção diferenciada da realidade, a tornando mais vulnerável a estressores como a dor e o afastamento familiar.

O brincar é uma necessidade essencial e um direito inalienável da criança, sendo a base do seu desenvolvimento mental, emocional e social. Essa atividade não deve ser suspensa em decorrência de enfermidade ou hospitalização (Rodrigues; Maranhão, 2000), uma vez que a falta de atividade lúdicas em ambiente clínico podem levar a retrocessos consideráveis, como mudanças no sono, apetite e comportamento, que aumentam o estresse e prologam o período de internação (Caires *et al.*, 2014). Assim, manter o brincar no hospital não é só uma forma de entretenimento, mas uma estratégia fundamental para a preservação da saúde de um organismo que já está fragilizado.

Com isso, o lúdico surge como uma ferramenta facilitadora para a comunicação entre o profissional e a criança. Segundo a literatura, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura o brincar como uma necessidade vital e um direito da infância, funcionando como um meio de comunicação pela qual a criança explora o mundo, expressa seus anseios e ressignifica a experiência do adoecimento. A utilização desses recursos permite a capacidade de externalizar as emoções e angústias, transformando o ambiente hospitalar em um local mais leve e não apenas como um local de punição ou dor.

Somado a isso, o referencial da humanização posiciona a família como protagonista, participando ativamente e colaborando com o projeto terapêutico, não apenas como mera espectadora. A presença dos pais fortalece a manutenção dos vínculos, garantindo a segurança

emocional da criança durante a internação. Em suma, a humanização articula a competência técnica à sensibilidade, com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento infantil de forma integral.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, conduzida conforme etapas metodológicas estabelecidas por Souza, Silva e Carvalho (2010).

O processo de construção partiu da seguinte questão norteadora: “quais estratégias humanizadas melhoram a experiência de crianças hospitalizadas?”

As buscas foram realizadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, em bases como SciELO, LILACS e BDEF. Utilizados os descritores: “criança hospitalizada”, “humanização da assistência” e “ludoterapia”.

Os critérios de inclusão adotados foram: estudos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, sem limitação temporal quanto ao ano de publicação, que abordassem a temática da humanização no atendimento à criança hospitalizada e respondessem à questão norteadora do estudo.

Após leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados 07 artigos, analisados na íntegra, que sintetizam os principais achados relacionadas às estratégias de humanização no cuidado à criança. A análise dos dados foi feita de forma descritiva e comparativa, considerando aspectos como título, autores, ano de publicação e principais resultados. Esse processo permitiu uma análise qualificada das evidências científicas encontradas sobre o uso do lúdico e a presença da família no cuidado pediátrico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das pesquisas evidenciou que as estratégias de humanização no cuidado a crianças internadas contribuem na redução de reações emocionais negativas e facilitam a adaptação clínica (Lima *et al.*, 2023). Dentre essas estratégias, o uso do lúdico foi o mais frequente, sendo visto como meio essencial para auxílio das crianças na manifestação de suas emoções e a na interação com os profissionais durante o seu período de internação, corroborando com os achados de Escobar *et al.* (2013).

A ludoterapia mostrou-se eficaz para que a criança externalize seus sentimentos de medo e angústia que dificilmente seriam verbalizados diretamente, conforme também descrito

por Lima *et al.*, (2023). O ambiente hospitalar se transforma em um espaço de distração da rotina estressante, com o uso de desenhos, músicas e dramatizações, favorecendo o enfrentamento da hospitalização. Por meio disso, a criança adquire um maior entendimento sobre sua condição de saúde e se envolve de maneira mais ativa no cuidado (Escobar *et al.*, 2013). As evidências demonstram que o uso das oficinas lúdicas no leito altera diretamente o comportamento, observou-se que a quietude e atenção das crianças aumentou de 40% para 70%, enquanto o comportamento subiu de 60% para 80%, após as atividades.

O uso de brinquedos terapêuticos foi bastante enfatizado, estruturado para aliviar as ansiedades causadas por experiências atípicas para a idade, e especialmente como uma estratégia de preparação para procedimentos (Lima *et al.*, 2023). Feito a partir de materiais com os quais a criança entra em contato, como seringas, equipamentos e frascos de soros vazios, que servirão como forma de demonstrar o procedimento a qual ela será submetida, quanto como veículo para expressão de seus sentimentos e emoções relacionadas às experiências passadas no convívio com a doença e o tratamento. Assim, notou-se que essa atividade contribuiu na mudança de comportamentos, como maior calma, interação e foco após as atividades recreativas (Escobar *et al.*, 2013).

Outro recurso importante foi a Clownterapia, que trabalha na promoção do bem-estar emocional por meio da presença de palhaços hospitalares, oferecendo momentos de descontração, diminuindo o estresse e alterando a percepção do ambiente hospitalar, promovendo relações mais positivas entre as crianças, seus parentes e a equipe de saúde. Ao contrário dos palhaços tradicionais de circo, o “palhaço doutor” emprega instrumentos musicais, truques de mágica e dramatização para ressignificar o ambiente hospitalar. O objetivo dessa intervenção é criar um espaço lúdico onde o paciente pode ser o protagonista de um momento leve e mágico, distante das dificuldades da rotina clínica, reforçando o caráter terapêutico das estratégias lúdicas (Lima *et al.*, 2023).

Outro fator significativo, refere-se a criação de um ambiente hospitalar acolhedor, como a pintura de cores suaves e desenhos, junto ao uso de jalecos coloridos com aplicações infantis pelos profissionais. Substituir o branco excessivo, por cores e figuras infantis ajuda a estabelecer o equilíbrio emocional da criança (Escobar *et al.*, 2013). Essas condutas, facilitam a criação de um vínculo de confiança e empatia entre profissional e criança.

Somado a isso, os resultados ainda apontam que a participação ativa da família é determinante no processo do cuidado, contribuindo significativamente para minimizar o

sentimento de abandono e facilitar a aceitação da hospitalização pela criança, ajudando no processo de adaptação hospitalar (Lima *et al.*, 2023). Evidências sugerem que quando a família participa, os pacientes apresentam melhoras significativas em comportamentos rotineiros, como aceitação da dieta, qualidade do sono e colaboração em procedimentos invasivos.

Além disso, a comunicação eficaz e o fornecimento de informações claras aos pais exercem efeito terapêutico sobre os próprios acompanhantes, que, ao se sentirem mais seguros e menos ansiosos, transmite tranquilidade à criança, potencializando a eficácia do tratamento. Assim, a aliança entre profissionais e familiares, é uma estratégia eficaz para transformar a internação em uma experiência menos traumática e mais integrada ao universo infantil.

Dessa forma, os resultados revelam que a humanização do cuidado, especialmente por meio de estratégias lúdicas, aprimora o bem-estar da criança hospitalizada e também auxilia na adesão ao tratamento, fortalecendo vínculos e ressignificando a experiência de internação, apontando a importância de sua inclusão na prática assistencial, conforme amplamente discutido na literatura (Escobar *et al.*, 2013; Lima *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos mostra que humanizar o cuidado vai muito além de um protocolo clínico, trata-se de transformar o hospital em um espaço de acolhimento. O uso de estratégias como o lúdico, brinquedos terapêuticos, clowterapia, comunicação efetiva, presença da família e a adequação ao meio ambiente, são essenciais para reduzir os efeitos negativos, servindo não apenas como distração, mas como ferramenta para reduzir o trauma da internação.

Essas intervenções ajudam as crianças, a lidarem com os sentimentos de estresse e o medo da internação, e favorecem a expressão emocional, o fortalecimento de laços e a maior adesão ao tratamento, tornando a experiência da hospitalização mais leve e acolhedora.

Portanto, conclui-se que a humanização deve ser o eixo central da assistência pediátrica, exigindo dos profissionais uma postura que alie sensibilidade técnica à empatia. É fundamental a ampliação de estudos sobre a temática, visando também a implementação dessas e de novas estratégias de acolhimento nas rotinas hospitalares. Com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência e garantir uma experiência digna à criança hospitalizada.

REFERÊNCIAS

COSTA, Larisse Fernandes da *et al.* Assistência humanizada de enfermagem à criança hospitalizada. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – RIEC**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 22-40, 2022.

CRUZ, Déa Silvia Moura da; COSTA, Solange Fátima Geraldo da; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Assistência humanizada à criança hospitalizada. **Revista RENE**, Fortaleza, v. 7, n. 3, p. 98-104, set./dez. 2006.

ESCOBAR, Eulalia Maria Aparecida *et al.* O uso de recursos lúdicos na assistência a criança hospitalizada. **Revista Ciência em Extensão**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 106-119, 2013.

FROTA, Mirna Albuquerque *et al.* O lúdico como instrumento facilitador na humanização do cuidado de crianças hospitalizadas. **Cogitare Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 69-75, jan./mar. 2007.

JONAS, Marcela Fonseca *et al.* O lúdico como estratégia de comunicação para a promoção do cuidado humanizado com a criança hospitalizada. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 393-400, 2013.

MORAES, Fernanda Santos de. **Abordagem lúdica à criança hospitalizada**. 2016. Relatório (Conclusão do curso Técnico em Enfermagem) – Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC, Porto Alegre, 2016.

MOTA, Hyago Viana Alencar; SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos; SILVA, Maria Rosa da. Intervenção à criança hospitalizada e ludoterapia: revisão integrativa. **Revista Portal Saúde e Sociedade**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 1141-1151, 2019.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1558298 - PRESENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE OCUPACIONAL SOB A PERSPECTIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA

João Guilherme Ponciano de Lima¹, Renan Viana da Silva¹, Luana Moreira de Aquino¹, Paulo Roberto de Sousa Costa¹, Thiago da Silva Oliveira¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: j.guillherm.14@gmail.com

RESUMO

O presenteísmo caracteriza-se pela permanência de profissionais no ambiente de trabalho mesmo quando acometidos por problemas de saúde, sejam de natureza física ou emocional, em condições inadequadas para o desempenho pleno de suas atividades. Esse comportamento repercute diretamente na redução da produtividade, no comprometimento do bem-estar e na diminuição da qualidade da assistência prestada. No contexto da enfermagem, essa problemática torna-se ainda mais relevante, considerando as elevadas demandas físicas e emocionais da profissão, associadas, frequentemente, a condições laborais desfavoráveis, como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas e insuficiente apoio organizacional. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo identificar, na literatura científica, os principais impactos do presenteísmo na saúde dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) nos meses de março e abril de 2026. Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores em saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio de operadores booleanos: “Enfermeir*s (*Nurses*) OR Profissionais de Enfermagem (*Nurse Practitioners*) OR Enfermagem (*Nursing*)” AND “Presenteísmo (*Presenteeism*)” AND “Saúde Ocupacional” (*Occupational Health*) OR Segurança do trabalho (*Occupational safety*)”. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, com análise criteriosa dos estudos selecionados por dois revisores independentes. Os principais impactos identificados na literatura incluem o agravamento de transtornos mentais, como burnout, estresse crônico, ansiedade e depressão, além de prejuízos à saúde física, como fadiga persistente e exacerbação de doenças crônicas. Observou-se, ainda, que o presenteísmo está associado a riscos significativos à segurança do paciente, evidenciados pelo aumento da ocorrência de eventos adversos, como erros de medicação, falhas na execução de procedimentos e maior incidência de quedas. Ademais, o fenômeno contribui para a redução da qualidade do cuidado, afetando tanto os desfechos assistenciais quanto a satisfação dos usuários dos serviços de saúde. Conclui-se que o enfrentamento do presenteísmo requer a implementação de políticas institucionais efetivas,

que contemplem o fortalecimento do apoio organizacional, a promoção da saúde mental, a oferta de acompanhamento psicológico e a valorização dos profissionais de enfermagem. Reforça-se, portanto, a necessidade de estratégias organizacionais voltadas à melhoria das condições de trabalho, incluindo adequação de cargas horárias, dimensionamento adequado de pessoal e incentivo a ambientes laborais saudáveis.

Palavras-chave: enfermagem, presenteísmo, saúde ocupacional, segurança do trabalho.

ABSTRACT

Presenteeism is characterized by the presence of professionals in the workplace even when affected by health problems, whether physical or emotional, under conditions that are inadequate for the full performance of their duties. This behavior directly leads to reduced productivity, compromised well-being, and decreased quality of care provided. In the context of nursing, this issue becomes even more significant given the high physical and emotional demands of the profession, often associated with unfavorable working conditions such as work overload, long shifts, and insufficient organizational support. In light of this scenario, the present study aims to identify, in the scientific literature, the main impacts of presenteeism on the health of nursing professionals. This is an integrative literature review conducted using the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), and Scientific Electronic Library Online (SciELO), during the months of March and April 2026. For the search, Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were used, combined with Boolean operators as follows: “Nurses OR Nurse Practitioners OR Nursing” AND “Presenteeism” AND “Occupational Health OR Occupational Safety.” Previously defined inclusion and exclusion criteria were applied, with a rigorous analysis of the selected studies carried out by two independent reviewers. The main impacts identified in the literature include the worsening of mental disorders such as burnout, chronic stress, anxiety, and depression, as well as harm to physical health, including persistent fatigue and exacerbation of chronic diseases. It was also observed that presenteeism is associated with significant risks to patient safety, evidenced by an increased occurrence of adverse events such as medication errors, failures in procedure execution, and a higher incidence of falls. Furthermore, this phenomenon contributes to a reduction in the quality of care, affecting both clinical outcomes and user satisfaction with health services. It is concluded that addressing presenteeism requires the implementation of effective institutional policies that include strengthening organizational support, promoting mental health, providing psychological follow-up, and valuing nursing professionals. Therefore, the need for organizational strategies aimed at improving working conditions is reinforced, including appropriate workload management, adequate staffing levels, and the promotion of healthy work environments.

Keywords: nursing, presenteeism, occupational health, occupational safety.

INTRODUÇÃO

O presenteísmo, caracteriza-se pelo hábito de profissionais acometidos por problemas emocionais ou condições de saúde continuarem exercendo suas atividades laborais, mesmo em situações inadequadas que comprometem seu desempenho e bem-estar, ocorrendo, por tanto, queda na produtividade (Mohammadi, 2021). Embora não seja um fenômeno novo,

ele permanece pouco estudado e raramente reconhecido por instituições e pela comunidade científica (Barreto, *et al.*, 2024).

No âmbito da saúde ocupacional, o presenteísmo constitui um fator de risco grave para a saúde física e mental, atuando como precursor de afastamentos por doença e perda progressiva de capacidade laboral (Min, *et al.*, 2021). Do ponto de vista econômico, seus efeitos são igualmente devastadores, gerando perdas expressivas de produtividade que frequentemente superam os custos associados ao absenteísmo ou a tratamentos médicos prolongados, sendo metaforicamente comparado a um iceberg, com a perda visível sendo mínima ante a imensa porção submersa (Lu, Cooper, 2022; Pie, 2020).

A ocorrência do presenteísmo configura-se como um fenômeno multifatorial, resultante da interação entre condições de saúde, características individuais e fatores relacionados ao ambiente de trabalho. No âmbito da saúde mental, destacam-se o esgotamento profissional, o estresse crônico, a depressão e a redução do bem-estar, os quais comprometem a capacidade funcional do trabalhador. No que se refere aos aspectos individuais, evidenciam-se fatores como sedentarismo, presença de doenças crônicas e fragilidades nas relações interpessoais. Ademais, no contexto laboral, elementos como baixo apoio organizacional, sobrecarga de trabalho, fadiga acumulada, clima de segurança inadequado e ampliação da jornada laboral contribuem significativamente para a manutenção desse fenômeno (Iglesias, *et al.*, 2023).

A relevância deste estudo reside na urgência de sistematizar as evidências científicas sobre o tema, especialmente no campo da enfermagem, para subsidiar estratégias preventivas e intervenções institucionais que promovam ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.

Diante disso, esta revisão de literatura tem como objetivo identificar, na literatura científica, como o presenteísmo impacta a saúde de profissionais de enfermagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem assumem posição central, pois representam cerca de 70% da força de trabalho em saúde no Brasil (Oliveira *et al.*, 2020). Para essa categoria, fatores específicos como condições de trabalho desfavoráveis, cargas horárias elevadas, escassez de pessoal substituto, baixos salários e negligência à própria saúde pessoal impulsionam intensamente o presenteísmo (Min, *et al.*, 2021; Carvalho, *et al.*, 2021).

Como consequência, compromete não apenas a qualidade do atendimento, exemplificada na literatura por sobrecarga, tarefas inacabadas, desmotivação e insatisfação, mas também se eleva o risco de eventos adversos graves, como erros de medicação e quedas de pacientes, frequentemente associados a falhas de atenção decorrentes do estado debilitado dos profissionais (Mosteiro-Díaz, *et al.*, 2020; Rainbow *et al.*, 2020).

Essa realidade revela uma lacuna alarmante, uma vez que os impactos negativos do presenteísmo se manifestam de forma evidente tanto na saúde dos trabalhadores quanto na produtividade econômica das organizações, afetando diversos contextos profissionais, e como supracitado, no âmbito da saúde, o dano decorrente do presenteísmo pode atingir terceiros (Barreto *et al.*, 2024).

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL). A RIL consiste em um método de pesquisa que permite a reunião e a síntese de evidências provenientes de estudos sobre uma temática específica, por meio de um processo sistematizado e rigoroso (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Para a condução do estudo, foram preconizadas as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos resultados incluídos na pesquisa; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa.

Utilizou-se a estratégia PVO (*Population OR Problem, Variables AND Outcomes*) (Biruel, 2011) e chegou-se à questão norteadora: quais são os impactos do presenteísmo na saúde dos profissionais de enfermagem? Onde o P corresponde aos profissionais de enfermagem, o V ao presenteísmo e o O aos impactos na saúde.

Para a seleção dos artigos, realizaram-se as buscas entre março e abril de 2026 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via portal da PubMed; e o diretório de revistas da Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para a escolha dos descritores e palavras-chave, foi realizado o levantamento de termos a partir da estratégia PVO, seguido de consulta aos vocabulários controlados das bases envolvidas no estudo. Após análise das combinações de descritores, optou-se pelo uso dos

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes *Medical Subject Headings* (MeSH): “Enfermeir*s (*Nurses*) OR Profissionais de Enfermagem (*Nurse Practitioners*) OR Enfermagem (*Nursing*)” AND “Presenteísmo (*Presenteeism*)” AND “Saúde Ocupacional” (*Occupational Health*) OR Segurança do trabalho (*Occupational safety*)”, intercruzados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Adicionalmente, empregou-se o operador de truncamento “*”, com o objetivo de ampliar a abrangência da busca, possibilitando a recuperação de variações lexicais dos descritores, como “enfermeir”, contemplando diferentes flexões de gênero.

O processo de seleção dos estudos foi realizado por dois revisores independentes, em três etapas: leitura de títulos, resumos e textos completos. A seleção dos estudos seguiu as recomendações do PRISMA, contemplando as etapas de identificação, seleção e inclusão (Page *et al.*, 2020).

Para a inclusão dos estudos, adotaram-se os seguintes critérios: (1) artigos científicos primários; (2) estudos disponíveis na íntegra; e (3) publicações no período de 2021 a 2025. Como critérios de exclusão, consideraram-se: (1) artigos duplicados nas bases de dados; (2) revisões, teses e dissertações; e (3) estudos que não apresentavam relação com o tema proposto ou que não respondiam à pergunta norteadora.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessária a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, nos termos da Resolução nº 510/2016 (Brasil, 2016). Contudo, toda a literatura utilizada para a construção do artigo foi devidamente citada e referenciada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados inicialmente 117 estudos nas bases de dados selecionadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, remoção de duplicatas e leitura criteriosa de títulos, resumos e textos completos, a amostra final compreendeu 14 artigos que atenderam aos objetivos da revisão.

A análise dos estudos incluídos, evidenciou elevada ocorrência de presenteísmo nos profissionais de enfermagem, especialmente durante a pandemia de COVID-19, o que demonstra a magnitude desse fenômeno. Nesse cenário, foram identificados fatores associados, com destaque para aqueles relacionados à saúde mental, evidenciando que o

presenteísmo agrava quadros de estresse, burnout e depressão, além de variáveis individuais e ocupacionais (Alves, 2024; Iglesias *et al.*, 2023).

No período pós-pandemia, evidenciou-se que o transtorno de estresse pós-traumático, no contexto do presenteísmo, contribui para o aumento da intenção de desligamento profissional entre enfermeiros, sendo o presenteísmo e o apoio social fatores mediadores dessa relação (Zhang *et al.*, 2024).

Adicionalmente, condições de trabalho, como sobrecarga laboral, fadiga, baixa percepção de suporte organizacional, atendimento direto ao paciente, uso de psicofármacos e até mesmo lombalgia, mostraram-se determinantes para a instalação do presenteísmo, o qual, por sua vez, compromete a saúde física e mental dos profissionais. (Sousa, 2023; Li, *et al.*, 2022; Schulze *et al.*, 2022; Lupo, 2025; Alves *et al.*, 2024).

Nessa perspectiva, denota-se que a enfermagem está alocada no centro dos fatores determinantes para o desenvolvimento desta condição, o que torna a luta histórica pela jornada de 30 horas semanais muito mais significativa (COFEN, 2026).

Em continuidade, ressalta-se que o estresse ocupacional pode atuar tanto como causa quanto como consequência do adoecimento mental. Ambientes de trabalho caracterizados por alta pressão, particularmente na área da saúde, favorecem a negligência da própria saúde pelos profissionais, contribuindo para a permanência no trabalho mesmo diante de condições de adoecimento (Daouda, 2022; Zhang *et al.*, 2026).

Com base nesses resultados, a identificação dos determinantes do presenteísmo torna-se fundamental para a implementação de estratégias organizacionais voltadas à proteção da saúde dos trabalhadores e à melhoria das condições laborais (Iglesias *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2021). Nessa perspectiva, evidencia-se que o presenteísmo ultrapassa a esfera da decisão individual, configurando-se como um reflexo direto das condições estruturais de trabalho.

Tal compreensão é reforçada pelas evidências científicas abordadas neste artigo, as quais apontam que os profissionais mesmo diante do estresse, sobrecarga e desgaste emocional permanecem em suas atividades laborais, ainda que em processo de adoecimento, sendo retroalimentados por esse próprio comportamento, estabelecendo um ciclo contínuo que intensifica o desgaste físico e psíquico dos profissionais.

Ao transpor essa discussão para o contexto brasileiro, observa-se que a enfermagem enfrenta condições historicamente marcadas por baixos salários, múltiplos vínculos

empregatícios e jornadas extenuantes, o que favorece a ocorrência do presenteísmo em detrimento do absenteísmo (Moreira, 2024).

No setor privado, a precarização das relações de trabalho, associada à insegurança empregatícia e à presença de culturas organizacionais punitivas, tende a desencorajar afastamentos. Em contrapartida, no setor público, observa-se maior tendência ao absenteísmo, possivelmente em função da estabilidade laboral. Como resultado, profissionais inseridos em contextos de maior complexidade assistencial apresentam maiores limitações funcionais e perdas de produtividade (Barreto, *et al.*, 2024).

Sob essa perspectiva, reforça-se que o presenteísmo não pode ser compreendido de forma isolada, mas como expressão das condições estruturais e organizacionais do trabalho em saúde. Estudos como o de Yang, *et al.*, (2025) associam o aumento do silêncio organizacional com fragilidades nos processos comunicacionais e possíveis repercussões na segurança do cuidado. Tal constatação evidencia a necessidade de intervenções que ultrapassem medidas pontuais, demandando mudanças mais amplas que enfrentem a lógica de sobrecarga e a naturalização do adoecimento no exercício da enfermagem (Barreto *et al.*, 2024).

Em consonância com esse entendimento, estudo conduzido no contexto da atenção primária evidenciou elevada prevalência de condições de saúde precárias entre profissionais de saúde, com associação significativa entre alterações físicas e mentais desfavoráveis e a redução da produtividade laboral (Lu, 2024). No âmbito da enfermagem, observou-se ainda que a adaptação social comprometida constitui um fator adicional associado à diminuição do desempenho profissional, impactando negativamente a integração e o funcionamento social desses trabalhadores.

A partir desses achados, é evidente a necessidade de intervenções voltadas ao aconselhamento psicológico, fortalecimento do apoio social, avaliação de riscos à saúde e garantia de licença remunerada, como estratégias para promoção da saúde ocupacional e melhoria do desempenho no trabalho.

Esse cenário sugere que profissionais submetidos a condições laborais desfavoráveis tendem a permanecer em atividade mesmo em situações de saúde comprometida, ao mesmo tempo em que reduzem sua participação nos processos institucionais. Ademais, o presenteísmo pode atuar como um mecanismo intermediário na relação entre ambiente de

trabalho e comportamento profissional, intensificando tanto a perda de produtividade quanto a tendência ao silêncio.

Dessa forma, fica evidente, a partir dos estudos analisados, a necessidade de estratégias institucionais que promovam não apenas melhores condições de trabalho, mas também ambientes organizacionais mais abertos, seguros e participativos. Além disso, o aumento do presenteísmo em períodos críticos, como na pandemia de COVID-19, evidencia fragilidades nos sistemas de apoio ao trabalhador, particularmente em setores essenciais, nos quais há forte pressão moral e profissional para a continuidade do trabalho, mesmo diante do adoecimento.

Ampliando a análise, observa-se que o presenteísmo, especialmente entre trabalhadores da saúde, não se restringe a uma escolha individual, mas reflete desigualdades estruturais historicamente consolidadas. A maior prevalência entre mulheres e trabalhadores mais velhos evidencia que questões relacionadas ao gênero e ao envelhecimento no trabalho ainda são insuficientemente incorporadas às políticas institucionais, contribuindo para a manutenção de vulnerabilidades (Min, 2025; Galon, 2023).

Nesse contexto, intervenções pontuais mostram-se insuficientes, sendo necessária uma reestruturação mais abrangente das condições de trabalho, que contemple suporte à saúde mental, flexibilização laboral e políticas mais equitativas. Assim, o presenteísmo deve ser interpretado não apenas como um problema de produtividade, mas como um importante indicador das tensões entre as exigências institucionais e a capacidade real de trabalho dos indivíduos.

Tal achado reforça a compreensão de que presenteísmo e absenteísmo não constituem fenômenos opostos, mas expressões complementares do processo de adoecimento ocupacional. Enquanto o presenteísmo se manifesta pela permanência no trabalho em condições de saúde comprometidas, o absenteísmo pode emergir como consequência do desgaste acumulado ao longo do tempo.

Ambos os fenômenos refletem um cenário de sofrimento psíquico e exaustão, favorecendo o aumento da intenção de desligamento profissional. Assim, jornadas extensas, funções mais exigentes e insuficiência de apoio social intensificam esse ciclo, evidenciando a necessidade de intervenções voltadas à saúde mental, à reorganização do processo de trabalho e à promoção de ambientes mais saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados analisados, observa-se que o presenteísmo impacta de forma expressiva a saúde dos profissionais de enfermagem, especialmente ao agravar o sofrimento psíquico, intensificar o desgaste físico e comprometer a capacidade funcional no trabalho. Mais do que uma escolha individual, esse fenômeno se constrói a partir de condições estruturais e organizacionais que atravessam o cotidiano da prática profissional.

Nesse sentido, seus efeitos não se restringem ao trabalhador, mas também repercutem diretamente na qualidade do cuidado prestado e na segurança assistencial. Torna-se, portanto, indispensável o desenvolvimento de estratégias institucionais que priorizem melhores condições de trabalho, apoio à saúde mental e valorização da enfermagem, como caminhos para enfrentar o presenteísmo e promover a saúde ocupacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Naiana Pacifico *et al.* Presenteísmo e fatores associados em hospital referência em Covid-19: um estudo transversal. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 45, n. e20230104, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230104.pt>

BARRETO, David Márcio *et al.* Examining presenteeism and productivity losses among nursing workers: a cross-sectional study. **Research Square**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-4739078/v1>

BIRUEL E, Pinto R. Bibliotecário um profissional a serviço da Pesquisa. XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Maceió. **Anais**. 2011[citado 2026 Abr 17] Disponível em from: https://www.academia.edu/9594560/Bibliotec%C3%A1rio_um_profissional_a_servi%C3%A7o_da_pesquisa

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Brasília (DF); 2016 [cited 2026 Abr 16]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html

CARVALHO, Deciane Pintanela de *et al.* Relationship between workloads and presenteeism among nursing workers. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 74, n. 6, p. e20210044, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0044>

COFEN. PEC 19 é aprovada por unanimidade na CCJ do Senado. **Cofen**, 8 abr. 2026. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/pec-19-e-aprovada-por-unanimidade-na-cj-do-senado/>>. Acesso em: 17 abr. 2026

DAOUDA, Oumou Salama *et al.* Multilevel approach to individual and organisational predictors of stress and fatigue among healthcare workers of a university hospital: a longitudinal study. **Occupational and Environmental Medicine**, v. 79, n. 12, p. 839–847, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1136/oemed-2022-108220>

GALON, Tanyse; NAVARRO, Vera Lucia. “Somos seres humanos, também ficamos doentes”: presenteísmo em trabalhadores da enfermagem em contexto pandêmico. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 31, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6861.4054>

GARCÍA-IGLESIAS, Juan Jesús *et al.* Presenteeism and mental health of workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review. **Frontiers in Public Health**, v. 11, p. 1224332, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1224332>

LI, Yuxin *et al.* Serial-multiple mediation of job burnout and fatigue in the relationship between sickness presenteeism and productivity loss in nurses: A multicenter cross-sectional study. **Frontiers in Public Health**, v. 9, p. 812737, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.812737>

LU, Liang; CHEN, Yongfa. Association between suboptimal health status and health-related productivity loss in primary healthcare workers in China: A cross-sectional survey. **Risk Management and Healthcare Policy**, v. 17, p. 1349–1359, 2024. DOI: <https://doi.org/10.2147/rmhp.s456058>

LU, Luo; COOPER, Cary L. Sickness presenteeism as a link between long working hours and employees' outcomes: Intrinsic and extrinsic motivators as resources. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 4, p. 2179, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph19042179>

LUPO, Roberto *et al.* Low back pain in Italian nurses: A statistical analysis of disability and Work Productivity impairment-an observational study. **Healthcare (Basel, Switzerland)**, v. 13, n. 9, p. 1016, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/healthcare13091016?urlappend=%3Futm_source%3Dresearchgate.net%26utm_medium%3Darticle

MENDES, K. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto Enferm [Internet]**, v.28, p. 1-13. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

MIN, Ari; JI, Yoonjung; BAEK, Wonhee. How the pandemic shaped presenteeism trends between healthcare and non-healthcare workers using the Korean working conditions surveys (2010-2023). **Scientific Reports**, v. 15, n. 1, p. 30653, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-025-13582-3>

MIN, Ari; KANG, Minkyung; HONG, Hye Chong. Sickness presenteeism in shift and non-shift nurses: Using the Fifth Korean Working Conditions Survey. **International Journal of**

Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 6, p. 3236, 2021. DOI:
<https://doi.org/10.3390/ijerph18063236>

MOHAMMADI, Mohammad Mehdi *et al.* Exploring the concept of presenteeism in nursing: A hybrid concept analysis. **International Journal of Nursing Knowledge**, v. 32, n. 3, p. 166–176, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12308>

MOREIRA, Amanda Sorce; POUSA, Patrícia Carneiro Pessoa; LUCCA, Sérgio Roberto de. Perfil dos profissionais DE enfermagem presenteístas. **Enfermagem em Foco**, v. 15, n. e-202426, 2024. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202426>

MOSTEIRO-DÍAZ, Maria-Pilar *et al.* Presenteeism in nurses: comparative study of Spanish, Portuguese and Brazilian nurses. **International Nursing Review**, v. 67, n. 4, p. 466–475, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/inr.12615>

OLIVEIRA, Ana Paula Cavalcante de *et al.* State of nursing in Brazil. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 28, p. e3404, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3404>

OLIVEIRA, Samuel Andrade de *et al.* Psychometric properties of the Work Limitations Questionnaire applied to nursing workers. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 29, p. e3466, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4771.3466>

PAGE MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71>

PIE, Ana Clara Souza *et al.* Fatores associados ao presenteísmo em trabalhadores da indústria. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000003118>

RAINBOW, Jessica G.; DRAKE, Diane Ash; STEEGE, Linsey M. Nurse health, work environment, presenteeism and patient safety. **Western Journal of Nursing Research**, v. 42, n. 5, p. 332–339, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/0193945919863409>

SCHULZE, Susanne *et al.* Psychosocial burden in nurses working in nursing homes during the Covid-19 pandemic: a cross-sectional study with quantitative and qualitative data. **BMC Health Services Research**, v. 22, n. 1, p. 949, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08333-3>

SOUSA, Raymara Melo de *et al.* Transtornos mentais comuns, produtividade e presenteísmo em trabalhadores de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57. n. e20220296, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0296pt>

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, pt 1, p. 102-6. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

YANG, Na *et al.* An analysis of the mediating effect of presenteeism between job crafting and organizational silencing in junior nurses: a cross sectional study. **Frontiers in Psychology**, v. 16. p. 1611392, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2025.1611392>

ZHANG, Jingshuo *et al.* Mediating effects of social support and presenteeism on turnover intention and post-traumatic stress disorder among Chinese nurses in the post-pandemic era: a cross-sectional study. **Frontiers in Public Health**, v. 12, p. 1323126, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1323126>

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540927 - REPERCUSSÕES FARMACOLÓGICAS DOS BETABLOQUEADORES: uma revisão integrativa entre a modulação cardiovascular e o controle de sintomas ansiosos

Ana Flávia Farias Furtado Macêdo¹, Audênia Maria Ferreira da Silva¹, Maria Samayk Pereira de Alencar¹, Renata Gomes Lucena¹, Kaelly Alves Nogueira da Silva¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anaffurtado798@gmail.com

RESUMO

Os betabloqueadores constituem uma classe farmacológica amplamente utilizada no manejo de condições cardiovasculares, como hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e arritmias, além de apresentarem aplicabilidade no controle de sintomas ansiosos. Diante disso, destaca-se a importância de compreender suas repercussões farmacológicas para uma prática clínica segura e eficaz. O presente estudo tem como objetivo analisar as principais repercussões dos betabloqueadores a modulação cardiovascular e no controle de manifestações ansiosas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de buscas em bases de dados científicas, utilizando descritores relacionados aos betabloqueadores, sistema cardiovascular e ansiedade. Foram incluídos estudos publicados nos últimos anos, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa e inglesa. Os resultados evidenciaram que os betabloqueadores atuam reduzindo a frequência cardíaca, a contratilidade miocárdica e a pressão arterial, sendo eficazes no tratamento de diversas doenças cardiovasculares. Além disso, observou-se sua atuação no controle de sintomas físicos da ansiedade, como taquicardia e tremores, especialmente em situações de estresse agudo. Entretanto, também foram identificados possíveis efeitos adversos, como bradicardia, fadiga e broncoespasmo, ressaltando a necessidade de avaliação individualizada do paciente. Conclui-se que os betabloqueadores apresentam ampla aplicabilidade clínica, com benefícios tanto no âmbito cardiovascular quanto no controle de sintomas ansiosos, sendo fundamental o conhecimento de suas indicações e limitações para uma assistência segura, qualificada e baseada em evidências científicas atuais, contribuindo para a tomada de decisão clínica e melhoria dos desfechos em saúde, além de otimizar a qualidade do cuidado prestado, fortalecer a prática baseada em evidências e ampliar a segurança do paciente nos diferentes contextos assistenciais.

Palavras-chave: betabloqueadores, ansiedade, farmacologia, cardiovascular.

ABSTRACT

Beta-blockers are a pharmacological class widely used in the management of cardiovascular conditions such as hypertension, heart failure, and arrhythmias, in addition to their applicability in controlling anxiety symptoms. In this context, understanding their pharmacological effects is essential for safe and effective clinical practice. This study aims to

analyze the main effects of beta-blockers on cardiovascular modulation and the control of anxiety manifestations. This is an integrative literature review conducted through searches in scientific databases using descriptors related to beta-blockers, the cardiovascular system, and anxiety. Studies published in recent years, available in full text and in Portuguese and English, were included. The findings showed that beta-blockers act by reducing heart rate, myocardial contractility, and blood pressure, proving to be effective in the treatment of various cardiovascular diseases. Additionally, their role in controlling physical symptoms of anxiety, such as tachycardia and tremors, was observed, especially in acute stress situations. However, potential adverse effects were also identified, including bradycardia, fatigue, and bronchospasm, highlighting the need for individualized patient assessment. It is concluded that beta-blockers have broad clinical applicability, providing benefits in both cardiovascular management and the control of anxiety symptoms. Therefore, knowledge of their indications and limitations is essential to ensure safe, high-quality, and evidence-based care, contributing to clinical decision-making, improving health outcomes, optimizing care quality, strengthening evidence-based practice, and enhancing patient safety across different healthcare settings.

Keywords: beta-blockers, anxiety, pharmacology, cardiovascular.

INTRODUÇÃO

A ansiedade é descrita como um sentimento vago e desagradável de medo e apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto diante da antecipação de perigo, muitas vezes associado a algo desconhecido ou percebido como ameaçador. Essa condição pode desencadear sinais e sintomas físicos e psicológicos, como agitação, hipertensão, palpitações, insônia e dificuldade de concentração, os quais são comumente observados em indivíduos ansiosos (Santana; Ferreira; Moraes, 2024).

Diante disso, diferentes abordagens terapêuticas têm sido utilizadas para o manejo da ansiedade, incluindo intervenções farmacológicas. Os bloqueadores β -adrenérgicos destacam-se como uma alternativa no controle dos sintomas físicos associados à ansiedade, atuando principalmente na redução das respostas fisiológicas ao estresse, como a frequência cardíaca elevada e os tremores. Entretanto, embora esses fármacos sejam eficazes na atenuação das manifestações somáticas, sua atuação não abrange diretamente os aspectos emocionais e cognitivos da ansiedade, além de poderem estar associados a efeitos adversos e limitações clínicas (Frota *et al.*, 2022).

Tal cenário evidencia a necessidade de uma análise mais aprofundada acerca de sua utilização no contexto dos transtornos ansiosos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as repercussões farmacológicas dos β -bloqueadores relacionadas à modulação cardiovascular e ao controle de sintomas ansiosos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da ansiedade envolve múltiplas abordagens teóricas que consideram desde aspectos biológicos até fatores psicossociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (Brasil, 2025), a ansiedade generalizada caracteriza-se por um estado de hipervigilância e preocupação excessiva que desencadeia uma cascata de respostas neuroendócrinas.

Essas manifestações somáticas, como palpitações, sudorese, tremores e taquipneia, são reflexos diretos da ativação do sistema nervoso autônomo simpático, que prepara o organismo para uma reação de "luta ou fuga" através da liberação maciça de catecolaminas (Lopes; Santos, 2018).

No que tange à modulação cardiovascular e ao mecanismo farmacológico, a literatura descreve a interação dos betabloqueadores da seguinte forma:

Os antagonistas de receptores β -adrenérgicos ligam-se seletivamente aos receptores beta, impedindo que a norepinefrina e a epinefrina exerçam seus efeitos simpaticomiméticos. No sistema cardiovascular, essa inibição resulta em efeitos cronotrópicos e inotrópicos negativos, reduzindo a frequência cardíaca e a força de contração miocárdica. No contexto da ansiedade, essa modulação periférica é eficaz para suprimir a hipereatividade autonômica, como palpitações e tremores, embora o fármaco não possua atividade ansiolítica primária no sistema nervoso central (Brunton *et al.*, 2019, p. 210).

Os betabloqueadores são classificados conforme a sua seletividade aos receptores adrenérgicos. Fármacos como o propranolol atuam de forma não seletiva nos receptores β_1 (cardíacos) e β_2 (bronquiais e vasculares). Ao bloquear os receptores β_1 no nó sinoatrial e no miocárdio, o fármaco promove a redução do débito cardíaco e da pressão arterial, estabilizando a função hemodinâmica que é severamente alterada durante crises de ansiedade aguda (Santana; Ferreira; Moraes, 2024).

Diferente dos benzodiazepínicos, os betabloqueadores não possuem ação sedativa direta no sistema GABAérgico (Katzung, 2021). A eficácia dos betabloqueadores reside na atenuação das respostas autonômicas, o que impede a interpretação catastrófica dos sintomas físicos e interrompe o ciclo de feedback da ansiedade (Santana; Ferreira; Moraes, 2024; Brunton *et al.*, 2019).

Contudo, a aplicação clínica deve considerar as contraindicações, como em casos de asma brônquica, onde o bloqueio β_2 pode induzir broncoespasmo, demonstrando a

necessidade de uma assistência de enfermagem vigilante quanto às reações adversas e à segurança do paciente (SBC, 2018).

MÉTODO

Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo analisar as repercussões farmacológicas dos β -bloqueadores relacionadas à modulação cardiovascular e ao controle de sintomas ansiosos. A busca dos estudos foi realizada entre os meses de março e abril de 2026. A pesquisa ocorreu nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “betabloqueadores”, “ansiedade”, “tratamento” e “farmacologia”, com o uso dos operadores booleanos AND e OR.

Inicialmente, foram identificados aproximadamente 20 estudos potencialmente relevantes. Após a leitura dos resumos, 9 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos. Dessa forma, 11 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 8 compuseram a amostra final desta revisão. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2018 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática proposta.

Foram excluídos artigos duplicados, estudos incompletos e aqueles que não apresentavam relação com o objetivo da pesquisa.

Além de artigos científicos, foram utilizados livros e documentos institucionais, como publicações de órgãos de saúde, a exemplo da Organização Mundial da Saúde, com a finalidade de complementar a fundamentação teórica do estudo.

O presente estudo seguiu os princípios éticos e legais que regem a pesquisa científica, conforme preconiza a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos selecionados demonstrou que os betabloqueadores atuam reduzindo a frequência cardíaca ao inibir os receptores adrenérgicos tanto no coração quanto nos vasos sanguíneos. Conforme explicam Brunton *et al.*, (2019), essa inibição resulta em efeitos cronotrópicos e inotrópicos negativos, o que gera a diminuição do débito cardíaco e, por consequência, da pressão arterial. No contexto da saúde mental, a diminuição do estímulo adrenérgico reduz a resposta somática da ansiedade, trazendo alívio de sintomas como

taquicardia e tremores. Nesse sentido, o uso de betabloqueadores é eficaz na redução da ansiedade de desempenho, minimizando as respostas autonômicas sem prejudicar o estado de alerta do indivíduo (Steinen *et al.*, 2022).

Contudo, é importante destacar que esses fármacos, como o Propranolol e o Atenolol, atuam unicamente nas respostas físicas e no alívio rápido em crises. Frota *et al.*, (2022) reforçam que, embora sejam eficazes na atenuação das manifestações somáticas, sua atuação não abrange os aspectos emocionais do transtorno, o que os diferencia de outras classes.

A literatura aponta que, apesar da utilidade em crises fortes ou na síndrome do pânico, os efeitos colaterais e a farmacodinâmica voltada ao tratamento de angina e insuficiências cardíacas podem tornar outras medicações, como os benzodiazepínicos, mais indicadas para o controle central da ansiedade. Segundo Santana, Ferreira e Moraes (2024), essa distinção é fundamental para a segurança clínica, visto que o uso inadequado pode levar a quadros de bradicardia e fadiga.

A aplicação clínica dos betabloqueadores exige cautela rigorosa devido às suas contraindicações específicas. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2018) ressalta que, em pacientes com asma brônquica, o bloqueio dos receptores beta2 pode induzir broncoespasmos e crises respiratórias graves. Portanto, a análise criteriosa da seletividade do fármaco é indispensável para garantir a segurança do paciente e evitar desfechos adversos nos diferentes contextos assistenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o estudo evidenciou que os betabloqueadores, como o Propranolol e o Atenolol, possuem uma atuação farmacológica eficaz na modulação cardiovascular e na redução das respostas autonômicas ao estresse. A pesquisa demonstrou que esses fármacos mitigam sintomas físicos da ansiedade, como a taquicardia e os tremores, ao bloquearem a ação das catecolaminas nos receptores beta.

Embora apresentem benefícios rápidos no controle das manifestações somáticas, os betabloqueadores possuem limitações significativas por não atuarem diretamente no sistema GABAérgico ou nos aspectos cognitivos da ansiedade. Dessa forma, em comparação com os benzodiazepínicos, sua aplicabilidade nos transtornos ansiosos é restrita ao manejo periférico e ao controle de crises agudas de pânico.

Por fim, destaca-se que o conhecimento técnico sobre a seletividade dos receptores e os riscos de efeitos adversos, como bradicardia e broncoespasmo, é fundamental para garantir a segurança clínica em pacientes com comorbidades. Recomenda-se que pesquisas futuras explorem a eficácia do uso combinado dessa classe com terapias que visem o controle dos sintomas emocionais, ampliando a compreensão sobre o manejo integral das repercussões farmacológicas discutidas.

REFERÊNCIAS

BRUNTON, L. L. et al. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman*. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

CNS. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.

FROTA, I.; CAMPOS DE MOURA FÉ, A.; MARTINS DE PAULA, F.; GOMES, V.; DE MOURA, S. E.; CAMPOS, M. Anxiety disorders: history, clinical features, and current classifications. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 10, n. 1, p. 1–8, 2022.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. *Farmacologia Básica e Clínica*. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.

LOPES, Keyla Crystina da Silva Pereira; SANTOS, Walquiria Lene dos. Transtorno de ansiedade. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 45–50, 2018.

SANTANA, R. S.; FERREIRA, V.; MORAES, A. D. C. P. O transtorno de ansiedade e as diferentes formas de tratamento: uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, p. e10913746406, 2024.

SBC. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 111, n. 3, 2018.

STEINEN, R. et al. The effect of beta-blockers on performance anxiety: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Psychopharmacology*, v. 36, n. 4, p. 431-445, 2022.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1536311 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: eventos adversos evitáveis e a atuação do enfermeiro obstetra

Thâmara da Silva Freitas¹, Maria Luisa Rodrigues de Oliveira¹, Ályya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autora correspondente: thamarafreitas889@gmail.com

RESUMO

A enfermagem possui um papel essencial na assistência e cuidados no trabalho de parto, garantindo a segurança da gestante e do recém-nascido. Contudo, a ocorrência de eventos adversos evitáveis ainda representa um desafio na qualidade do cuidado obstétrico. No contexto brasileiro é utilizado o programa de segurança do paciente como uma estratégia para melhoria do cuidado. O estudo teve como objetivo analisar os eventos adversos evitáveis e discutir o papel do enfermeiro na promoção da segurança do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico como busca complementar, no período de março a abril de 2026, utilizando descritores controlados (DeCS) tais como: "segurança do paciente", "eventos adversos", "qualidade da assistência à saúde", "trabalho de parto" e "enfermagem obstétrica" juntamente com operadores booleanos Or e AND, ao final encontradas 30 referências. Foram incluídas publicações em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicadas entre 2011 e 2025, excluindo-se duplicatas, resumos, teses, dissertações e monografias. Ao final, 15 referências compuseram a análise. Os estudos analisados demonstraram que a enfermagem exerce papel central na prevenção de complicações durante o trabalho de parto, através adoção de boas práticas e da valorização do protagonismo da parturiente no processo da parturitivo, garantindo uma assistência menos invasiva e com menor ocorrência de eventos adversos. Conclui-se que a segurança do paciente é a principal estratégia para garantir um cuidado mais estruturado e com menos falhas, sendo necessário maior conhecimento e efetividade na prática. Destaca-se a necessidade da implementação de protocolos voltados à redução de incidentes e a educação permanente sobre as estratégias de prevenção de eventos evitáveis tais como as listas de verificação do parto, o uso de métodos não invasivos e mais humanizados durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: segurança do paciente; eventos adversos; enfermagem obstétrica; trabalho de parto; qualidade da assistência à saúde.

ABSTRACT

Nursing plays an essential role in the assistance and care provided during labor, ensuring the safety of both the pregnant woman and the newborn. However, the occurrence of preventable adverse events still represents a challenge to the quality of obstetric care. In the Brazilian

context, the patient safety program is used as a strategy for improving care. The study aimed to analyze preventable adverse events and discuss the role of nurses in promoting patient safety. This is an integrative literature review. The search was conducted in the SciELO, VHL (Virtual Health Library), and Google Scholar databases — the latter as a complementary source — from March to April 2026, using controlled descriptors (DeCS) such as: "patient safety," "adverse events," "quality of health care," "labor," and "obstetric nursing," combined with the Boolean operators OR and AND, yielding a total of 30 references. Publications in Portuguese, available in full, published between 2011 and 2025 were included, while duplicates, abstracts, theses, dissertations, and monographs were excluded. Ultimately, 15 references comprised the final analysis. The studies analyzed demonstrated that nursing plays a central role in the prevention of complications during labor through the adoption of best practices and the valorization of the parturient's leading role in the birthing process, ensuring less invasive care and a lower occurrence of adverse events. It is concluded that patient safety is the primary strategy for ensuring more structured care with fewer failures, requiring greater knowledge and effectiveness in practice. The need for the implementation of protocols aimed at reducing incidents is emphasized, as well as continuing education on strategies for preventing avoidable events, such as labor checklists and the use of non-invasive, more humanized methods during labor.

Keywords: patient safety; adverse events; obstetric nursing; labor; quality of health care.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Segurança do Paciente foi criado pela Portaria MS/GM nº 529, de 1º de abril de 2013, com o objetivo de melhorar a qualidade do cuidado em saúde em todos os serviços do país. Para isso, busca implementar protocolos, fortalecer a vigilância e o monitoramento, além de desenvolver indicadores voltados à segurança do paciente (Coren-SP, 2023). Constitui o principal pilar da saúde atualmente, garantindo um cuidado de qualidade. Na obstetrícia é de extrema importância destacar o papel do enfermeiro na prevenção de falhas na assistência.

Os eventos adversos são um conjunto de danos não intencionais que ocorrem durante a assistência. Nesse cenário, destacam-se os eventos sentinela, considerados os mais graves entre os eventos adversos, por resultarem em morte ou danos severos ao paciente, evidenciando falhas críticas na qualidade da assistência prestada (Oliveira *et al.*, 2020).

Entre os principais eventos adversos, destacam-se a hemorragia pós-parto, infecções, complicações relacionadas a procedimentos cirúrgicos e efeitos adversos de técnicas anestésicas, muitos dos quais são potencialmente evitáveis por meio de uma assistência baseada em evidências (Santos *et al.*, 2023).

A aplicação de listas de verificações (*checklist*) é uma das possibilidades de redução de complicações e mortalidade resultantes de partos institucionais. Foi desenvolvido pelo

Programa de Segurança no parto da OMS, uma lista de verificação para ajudar na prestação dos cuidados e práticas maternas e perinatais (Praxedes *et al.*, 2017).

O *checklist* reúne práticas essenciais baseadas em evidências que contribuem diretamente para a melhoria da qualidade e da segurança na assistência ao parto. Nesse contexto, a baixa adesão a esse instrumento evidencia uma fragilidade na prática profissional, situação que também pode ser observada em diferentes contextos assistenciais (PRAXEDES *et al.*, 2017).

Diante disso, torna-se relevante a realização de estudos que avaliem os impactos do uso do *checklist*, com o objetivo de preencher essa lacuna de conhecimento e subsidiar a gestão dos serviços de saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

A segurança do paciente é compreendida como um sistema estruturado em ações organizadas que criam na área da saúde ambientes, culturas, tecnologias, procedimentos e comportamentos. Essas ações são fundamentadas para reduzir os riscos, danos evitáveis e os erros de forma coerente e responsável (Paulo; Mourão; Portugal, 2026).

A segurança do paciente ganhou maior visibilidade mundial a partir da publicação do relatório “To Err is Human”, onde evidencia que havia por ano mais mortes por erros médicos do que por doenças, mas que as responsabilidades não são atribuídas apenas aos profissionais médicos no sistema de saúde, mas a um sistema falho. O relatório evidencia que os erros devem ser solucionados através de todo um sistema de saúde mais seguro e não aplicando punições aos profissionais, para assim garantir uma efetividade da segurança do paciente e evitar mais erros na saúde dos indivíduos (Kohn; Corrigan; Donaldson, 2000).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), desenvolveu iniciativas voltadas à segurança do paciente facilitando melhorias na prevenção de falhas na assistência e na gestão de riscos com a finalidade de fornecer um cuidado de qualidade ao paciente através de ações estruturadas. Essas estratégias são fundamentais no contexto obstétrico, onde a complexidade do cuidado aumenta a vulnerabilidade a eventos adversos evitáveis (OMS, 2020).

Existem inúmeras estratégias para garantir a segurança da parturiente durante todo o trabalho de parto. Segundo a Fiocruz (2025), a segurança na atenção ao parto envolve práticas baseadas em evidências e na qualidade do cuidado, entre as estratégias destaca-se a ‘*Lista de Verificação para Parto Seguro*’ medida utilizada para prevenir as principais causas de

mortalidade materna, sendo composta por quatro eixos: admissão da paciente, momento do parto, pós-parto e alta hospitalar, a lista é aplicada em cada uma das etapas garantindo a segurança da paciente, assegurando que a mesma esteja em condições adequadas para a alta hospitalar. Trata-se de uma lista de práticas essenciais ao parto fundamentada em evidências científicas (Fiocruz, 2025).

No Brasil o Ministério da Saúde determinou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) em 1 de abril de 2013, com intuito de cooperar com a qualidade do cuidado na saúde, em todas as organizações seja elas de iniciativa privada ou pública, diante da importância conferida à segurança do paciente nas organizações de saúde. Apesar das limitações, o PNSP tem um papel importante impulsionando outras políticas e estimulando os profissionais e equipes de saúde a buscarem um cuidado de melhor qualidade. O Programa de Nacional de Segurança do Paciente não deve ser visto como a única solução para melhoria da segurança da saúde, ele caminha com outras políticas de saúde como a organização do cuidado através das redes de atenção, fortalecimento da atenção primária e melhoria na contribuição financeira do sistema de saúde (Brasil, 2014).

Os Eventos Adversos (EA) são falhas que causam um custo muito alto que estão relacionados aos danos causados que podem ser temporários e permanentes atribuídos aos pacientes por essas falhas (Ferraz; Silva, 2019). Eventos adversos não obrigatoriamente são falhas assistenciais presentes nos sistemas de saúde, pacientes estão sujeitos a danos que não estão interligados com o cuidado que não são evitáveis como (p. ex., Dor perineal após o parto normal). Os EA evitáveis são erros humanos e falhas sistêmicas ou até mesmo um erro nas normas e padrões que atingem direta ou indiretamente o paciente (Mendes *et al.*, 2013, p. 422).

A assistência de enfermagem está presente durante o trabalho de parto desde o momento em que a gestante refere contrações em intervalos regulares e durante todo o processo de dilatação do colo do útero até o expulsivo. A enfermagem desempenha um papel essencial durante as avaliações clínicas realizadas na gestante para identificação dos estágios do parto e das condições clínicas maternas. Cabe à enfermagem realizar a orientação à paciente e aos familiares sobre os estágios do período do parto e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo parturitivo (UFRJ, 2022).

No contexto obstétrico brasileiro, predomina uma assistência baseada em intervenções inapropriadas, como a utilização da posição litotômica, o cateter venoso

periférico durante todo o processo parturitivo e a violação dos direitos a gestante do poder de escolha de um acompanhante durante o momento do parto e no trabalho de parto. Analisando os modelos de assistência destacou-se que a assistência exclusiva das enfermeiras obstétricas obtém maior satisfação das gestantes quanto às suas experiências durante todo esse processo, resultando em menos intervenções desnecessárias no período do parto (Ribeiro *et al.*, 2023).

Para obter melhores resultados na assistência da enfermagem obstétrica se manteve o protagonismo da mulher durante o parto. Respeitando seus direitos na escolha do acompanhante, utilizando menos intervenções como (p. ex., apenas um toque vaginal a cada hora), mantendo o atendimento com boas práticas como (p. ex., amamentação e contato pele a pele na primeira hora de vida chamada “*Golden Hour*”) (Ribeiro *et al.*, 2023).

É essencial que a promoção da segurança da mulher no contexto obstétrico se faça mais presente, considerando a devida importância que cada intervenção envolve um maior risco por se tratar de morbimortalidade materna e fetal. A The Joint Commission aponta que:

Em 47 casos estudados de morte perinatal ou incapacidade permanente, as principais causas dos eventos adversos foram: a comunicação; a cultura organizacional; o trabalho em equipe pela hierarquização das estruturas organizacionais; a competência da equipe; o processo de orientação e treino; problemas de supervisão de médicos e enfermeiras obstetras e insuficientes informações pré-natais (Brás; Figueiredo; Ferreira, 2023).

O enfermeiro obstetra está apto a assistir à gestante acompanhar o trabalho de parto e realizar parto sem distócia (parto normal de baixo risco), segundo a legislação brasileira, especialmente a Lei nº 7.498/1986 (Brasil, 1986). A enfermagem obstétrica tem como foco a assistência integral à mulher, ao casal e à família, buscando atender suas necessidades ao longo de todo o ciclo reprodutivo. Sua atuação envolve também a prevenção de complicações relacionadas ao processo saúde-doença, sendo fundamentada nas melhores evidências científicas disponíveis (Brás; Figueiredo; Ferreira, 2023).

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir de temas previamente definidos com base na pergunta de pesquisa: quais eventos adversos evitáveis ocorrem na assistência ao parto e qual é o papel da enfermagem na sua prevenção?

Para nortear a construção do referencial teórico, foram estabelecidos os seguintes temas: segurança do paciente; eventos adversos e sua classificação; eventos adversos na assistência obstétrica; e atuação da enfermagem na prevenção de eventos adversos no parto.

A partir dos temas definidos, realizou-se busca de publicações científicas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Google Acadêmico como busca complementar, no período de março a abril de 2026. Foram utilizados descritores relacionados a cada tema, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, tais como: "segurança do paciente", "eventos adversos", "qualidade da assistência à saúde", "trabalho de parto" e "enfermagem obstétrica". Ao final foram encontradas 30 referências. Incluídas publicações em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicadas entre 2011 e 2025. Excluíram-se artigos duplicados, resumos, dissertações, teses e monografias. Ao final do processo de seleção, foram incluídas 15 referências que compuseram a análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As referências analisadas comprovam que os eventos adversos são decorrentes de falhas evitáveis relacionadas aos cuidados e intervenções impróprias realizadas na parturiente durante o trabalho de parto. Entre os eventos adversos mais frequentes destacam-se a hemorragia pós-parto, as infecções e as complicações relacionadas a procedimentos cirúrgicos. Destaca-se a segurança do paciente como a estratégia mais eficiente na prevenção desses eventos no contexto obstétrico, pois assegura os direitos da mulher nesse período.

A enfermagem exerce papel crucial na cultura da segurança do paciente no contexto obstétrico, com base em evidências científicas, demonstrando que, para a redução dos eventos adversos evitáveis é necessário conhecer e saber identificar suas características dentro do contexto obstétrico e como agir diante dessas situações, evitando a concretização desses incidentes e aplicando boas práticas.

Ainda nas análises realizadas, evidencia-se uma grande participação da enfermagem de forma positiva na assistência ao parto e em como a equipe prevenir os eventos adversos decorrentes da assistência, utilizando de medidas menos invasivas e enfatizando a gestante como a protagonista da situação, respeitando suas escolhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da segurança do paciente, requer conhecimento prévio da cultura de segurança, identificando as fragilidades existentes nas maternidades de forma a instigar atitudes proativas em todos os profissionais envolvidos no cuidado.

Se faz necessário, o incentivo e implementação de capacitações da equipe de enfermagem para que sejam mais presentes nas salas de parto. A efetivação de protocolos que garantam que as listas de verificações do parto sejam utilizadas em todas as assistências às parturientes, é uma estratégia complementar ao programa de segurança do parto, auxiliando na prevenção dos danos.

Conclui-se ser necessário a expansão da equipe de enfermagem nas instituições de cuidados maternos com a finalidade de aumentar a quantidade de partos realizados pela equipe de enfermagem, assim diminuindo os eventos adversos associados a práticas inapropriadas durante o trabalho de parto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986.

BRASIL. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRÁS, C. P. da C.; FIGUEIREDO, M. do C. A. B. de; FERREIRA, M. M. C. Safety culture in obstetric nurses' clinical practice. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 32, e20220330, 2023.

COREN-SP. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN-SP). *Programa Nacional de Segurança do Paciente completa 10 anos*. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-completa-10-anos/>. Acesso em: 20 abr. 2026.

FERRAZ, B. M. dos S.; SILVA, M. G. de O. *Eventos adversos: perfil das notificações em um hospital escola da cidade do Recife*. 2019. Monografia – Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2019.

FIOCRUZ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Principais questões sobre segurança na atenção ao parto e nascimento*. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br>. Acesso em: 12 abr. 2026.

KOHN, L. T.; CORRIGAN, J. M.; DONALDSON, M. S. *To err is human: building a safer health system*. Washington: National Academy Press, 2000.

MENDES, W. et al. Características de eventos adversos evitáveis em hospitais do Rio de Janeiro. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 59, n. 5, p. 421-428, 2013.

OLIVEIRA, T. da C. et al. Eventos adversos e fatores associados em maternidades de alto risco. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 5, p. 179-186, 2020.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Segurança do paciente: sobre nós*. Genebra: OMS, 2020.

PAULO, N. G.; MOURÃO, D. S.; PORTUGAL, F. B. Cultura de segurança do paciente em duas unidades de saúde. *Enfermagem em Foco*, 2026.

PRAXEDES, A. de O. et al. Avaliação da adesão à Lista de Verificação de Segurança no Parto. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, n. 10, 2017.

RIBEIRO, K. da S. C. et al. Obstetric and neonatal adverse events. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 32, 2023.

SANTOS, A. R. et al. Segurança do paciente em obstetrícia. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 6, n. 2, p. 72-86, 2023.

UFRJ. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto*. Rio de Janeiro, 2022.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553841 - TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: uma revisão integrativa

Pedro Gustavo Tavares Souza¹, Paulo Roberto de Sousa Costa¹, Paulo Vinícius da Silva¹, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros², Aline Moraes Venancio de Alencar³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gustavotavares981@gmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo, analisar na literatura vigente o impacto do uso de tecnologias educacionais na prevenção da tuberculose e na promoção da literacia em saúde entre pessoas privadas de liberdade. Trata-se de revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem exploratória, realizada entre fevereiro e março de 2026. A busca foi conduzida nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Web of Science*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Scopus*, utilizando descritores em saúde: “Tuberculose”; “Educação em Saúde”; “Prisão” e “Tecnologia Educacional”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2026, resultando em 9 estudos analisados. Os estudos evidenciaram que tecnologias educativas, como teatro digital, recursos audiovisuais e educação por pares, são importantes na ampliação do conhecimento sobre a tuberculose, promovendo detecção precoce, adesão ao tratamento e redução do estigma. A educação em saúde mostrou-se essencial para modificar comportamentos e fortalecer práticas preventivas no ambiente prisional. As tecnologias educativas demonstram potencial significativo na prevenção da tuberculose em populações privadas de liberdade, contribuindo para a promoção da saúde e redução da transmissão. Contudo, desafios estruturais e a descontinuidade do cuidado ainda limitam sua efetividade, sendo necessária maior integração entre o sistema prisional e os serviços de saúde.

Palavras-chaves: tuberculose; educação em saúde; tecnologia educacional; prisões; prevenção de doenças.

ABSTRACT

The study aimed to analyze, in the current literature, the impact of the use of educational technologies on tuberculosis prevention and the promotion of health literacy among people deprived of liberty. This is an integrative literature review, with a descriptive nature and an

exploratory approach, conducted between February and March 2026. The search was carried out in the databases Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Scopus, using health descriptors: “Tuberculosis”; “Health Education”; “Prison”; and “Educational Technology,” combined with the Boolean operator AND. Articles published between 2019 and 2026 were included, resulting in 9 studies analyzed. The studies showed that educational technologies, such as digital theater, audiovisual resources, and peer education, play an important role in expanding knowledge about tuberculosis, promoting early detection, treatment adherence, and stigma reduction. Health education proved essential for modifying behaviors and strengthening preventive practices in the prison environment. Educational technologies demonstrate significant potential in preventing tuberculosis among incarcerated populations, contributing to health promotion and reduced transmission. However, structural challenges and discontinuity of care still limit their effectiveness, making greater integration between the prison system and health services necessary.

Keywords: tuberculosis; health education; educational technology; prisons; disease prevention.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de transmissão aérea causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que ataca prioritariamente os pulmões. A aquisição da doença ocorre por meio da inalação de partículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro de uma pessoa com a forma ativa pulmonar ou laríngea (Brasil, 2023). Em ambientes fechados, a circulação de ar reduzida e a falta de luz natural direta impedem a dispersão dessas partículas, facilitando o contágio.

As pessoas privadas de liberdade (PPL) são desproporcionalmente afetadas por essa patologia, apresentando um risco de adoecimento de 28 a 34 vezes superior ao da população geral (Brasil, 2019; Brasil, 2020). Em ambientes carcerários, fatores como a superlotação, a ventilação precária e a iluminação solar reduzida criam o cenário ideal para que casos latentes se reativem ou para que novos infectados progridam rapidamente para a doença ativa, tornando as prisões reservatórios críticos da enfermidade (Placeres *et al*, 2023).

Para o controle efetivo da transmissão intramuros, é essencial distinguir a infecção latente da tuberculose (ILT) da doença ativa. A ILTB caracteriza-se pelo estado em que o indivíduo está infectado pelo *Mycobacterium tuberculosis*, porém permanece saudável, assintomático e incapaz de transmitir o bacilo, uma vez que seu sistema imunológico consegue conter a replicação bacteriana. Estima-se que entre um quarto e um terço da população mundial possua infecção latente. O risco de progressão para a forma ativa é de

aproximadamente 10% ao longo da vida, sendo que 5% desse risco concentra-se nos primeiros dois anos após a exposição inicial (Brasil, 2022).

Portanto, estratégias educativas que promovam a identificação precoce de sintomas e a adesão ao tratamento são vitais para mitigar o impacto da TB nesta população. Para prevenir que a doença acometa os indivíduos encarcerados, o uso de tecnologias educacionais e estratégias de literacia em saúde tem se mostrado fundamental. Tecnologias como o teatro digital emergem como ferramentas para promover medidas de detecção precoce e autocuidado no espaço intramuros (Fiocruz, 2021).

A justificativa desta pesquisa fundamenta-se na persistência de lacunas no conhecimento dos detentos acerca da transmissão da tuberculose em ambientes intramuros, bem como na baixa adesão e no não cumprimento completo do esquema terapêutico. Esse cenário favorece a manutenção de cadeias de transmissão dentro das unidades prisionais e contribui para a seleção de cepas resistentes, ampliando o risco de desenvolvimento e disseminação da tuberculose multirresistente (TB-MDR).

Ademais, a relevância do tema ultrapassa o contexto prisional, uma vez que o sistema penitenciário se configura como um importante reservatório epidemiológico; o fluxo contínuo de indivíduos entre o cárcere e a comunidade, incluindo detentos, profissionais e visitantes, estabelece populações ponte que potencializam o spillover da doença para o meio externo, reforçando a necessidade de estratégias integradas de controle no âmbito da saúde pública (Walter *et al.*, 2022).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar na literatura vigente o impacto do uso de tecnologias educacionais na prevenção da tuberculose e na promoção da literacia em saúde entre pessoas privadas de liberdade.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, de caráter descritivo e abordagem exploratória, realizada de acordo com as seguintes etapas: 1) Elaboração da pergunta norteadora; 2) Busca ou amostragem na literatura; 3) Coleta dos dados; 4) Análise crítica dos estudos incluídos; 5) Discussão dos resultados; e 6) Apresentação da revisão integrativa (Souza, Silva e Carvalho, 2010).

Para a elaboração da pergunta norteadora da pesquisa, utilizou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), sendo o P - Pessoas privadas de liberdade; V -

Tecnologias educativas; O - Prevenção de tuberculose. A partir da utilização da estratégia PVO, definiu-se a seguinte pergunta norteadora para a pesquisa: Quais tecnologias educativas são eficazes na prevenção e promoção da literacia em saúde da tuberculose em populações privadas de liberdade?

A busca e seleção dos artigos foi realizada em diversas bases de dados, entre os meses de fevereiro e março de 2026. O processo foi realizado de maneira pareada, incluindo as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), ambas acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Web of Science* e *Scopus*, acessada por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via acesso CAFE; bem como o diretório de revistas que integram a biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a formulação das estratégias de busca, foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Como encontram-se sistematizadas no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH segundo Bases de Dados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Bases de Dados	Estratégias de busca (DeCS e MeSH)
LILACS e BDENF	(tuberculosis OR tuberculose) AND ("health education" OR "educação em saúde" OR "tecnologia educacional") AND ("disease prevention" OR "prevenção de doenças") AND (prisoners OR prisioneiros OR prisões)
MEDLINE	("Tuberculosis"[Mesh]) AND ("Health Education"[Mesh] OR "Educational Technology"[Mesh] OR "Teaching Materials"[Mesh]) AND ("Disease Prevention"[Mesh] OR "Health Promotion"[Mesh]) AND ("Prisoners"[Mesh] OR "Prisons"[Mesh])
SciELO	(Tuberculose) AND ("Educação em Saúde" OR "Tecnologia Educacional") AND ("Prevenção de Doenças" OR "Promoção da Saúde") AND (Prisioneiros OR Prisões)
Web of Science	TS=(tuberculosis) AND ("health education" OR "educational technology" OR "teaching materials") AND ("disease prevention" OR "health promotion") AND (prisoners OR prisons OR)
Scopus	TITLE-ABS-KEY (tuberculosis) AND ("health education" OR "educational technologies") AND ("disease prevention" OR "health promotion") AND (prisoners OR prisons)

AND: E; OR: OU; DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; LILACS: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDENF: Base de Dados

de Enfermagem; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; SciELO: Scientific Electronic Library Online.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria), 2026.

Foram adotados como critérios de inclusão: Artigos científicos disponíveis na íntegra para acesso e leitura; Publicações realizadas no período de 2019 a 2026 (últimos oito anos). Ressalta-se que não houve restrição quanto ao idioma, a fim de evitar vieses linguísticos e ampliar a abrangência da amostra.

A escolha do recorte temporal (2019-2026) justifica-se pelo aumento significativo de publicações científicas sobre as tecnologias educacionais para a prevenção de tuberculose em pessoas privadas de liberdade, visando também selecionar artigos atuais que abordam novos conceitos e tecnologias desenvolvidas na atualidade.

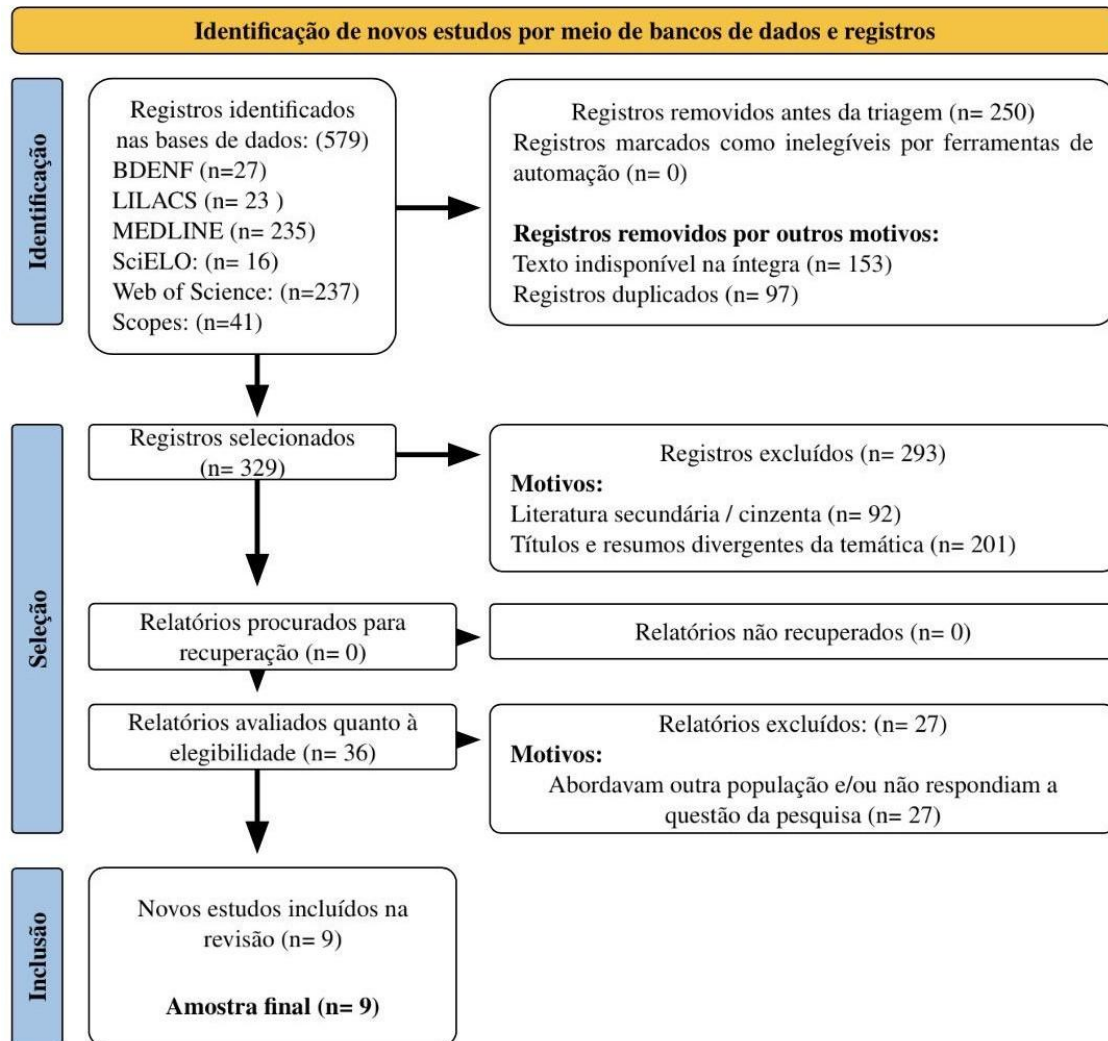
Outrossim, os critérios de exclusão compreenderam: Artigos duplicados entre as bases de dados consultadas; Estudos secundários; Teses, Dissertações e artigos que, após leitura de títulos e resumos, não respondiam à pergunta norteadora.

Para análise e extração das informações foi desenvolvido um instrumento de banco de dados, utilizando o programa *Microsoft Office Word* (versão 2019), com o objetivo de sistematizar a extração das informações relevantes dos artigos selecionados.

Considerando os preceitos éticos e legais, é importante pautar que o presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por não envolver a participação de seres humanos, direta ou indiretamente, em nenhuma etapa de sua execução, de acordo com as diretrizes previstas na Resolução nº 510/2016. Todavia, é essencial enfatizar que todas as etapas da pesquisa foram conduzidas em estrita observância aos princípios éticos, assegurando responsabilidade e rigor metodológico. Além disso, foram respeitados os critérios de autoria, com a devida citação e referência de todas as fontes utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das buscas nas bases de dados após aplicação dos critérios de elegibilidade, evidenciou o total de 9 artigos para compor a amostra final do trabalho. Com o objetivo de projeção do processo realizado para a busca e seleção dos artigos, assim como para exposição do quantitativo de artigos provenientes do cruzamento dos descritores, utilizou-se o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA), conforme apresentado na Figura 1.



LILACS: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, MEDLINE: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, BDENF: *Base de Dados de Enfermagem*, SciELO: *Scientific Electronic Library Online*.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso da adaptação do *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2026.

Fonte: Page et al., 2021 (Adaptado).

Dessa forma, foram selecionados o total de 9 estudos para produção dessa revisão. A seguir o quadro 2 apresenta uma síntese dos artigos incluídos nesta revisão integrativa. Este reúne informações, como codificações, títulos, autores, ano e país de origem, periódico e base de indexação, metodologia empregada e o nível de evidência científica (NEC) atribuídos.

Quadro 2. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

A	Título do artigo	Autores, ano e origem	Revista / Periódico e base de dados	Tipo de estudo, NEC
A1	<i>Empowering inmates in Surabaya penitentiary to prevent tuberculosis through education and screening programs.</i>	Ramadhan <i>et al.</i> , 2025 (Indonésia)	<i>Community Empowerment</i> (Medline)	Ensaio Clínico Randomizado (I)
A2	<i>TB case detection by trained inmate peer educators</i>	Adane <i>et al.</i> , 2019 (Etiópia)	<i>Lancet Glob Health</i> (Medline)	Estudo Observacional (I)
A3	<i>Evaluating strategies for control of TB in prisons and prevention of spillover into communities</i>	Mabud <i>et al.</i> , 2019 (Brasil)	<i>PLOS Medicine</i> (LILACS)	Estudo Quantitativo (III)
A4	<i>Correctional Officers' Health Literacy and Practices for Pulmonary TB Prevention in Prison</i>	Rakpaitoon <i>et al.</i> , 2022 (Tailândia)	<i>Int J Environ Res Public Health</i> (Scopus)	Estudo Transversal (VI)
A5	<i>Epidemiology of TB in prisoners: a metanalysis of the prevalence of active and latent TB</i>	Placeres <i>et al.</i> , 2023 (Portugal)	<i>BMC Infectious Diseases</i> (Web of Science)	Revisão Sistemática (I)
A6	<i>Scaling up evidence-based approaches to TB screening</i>	Charalambous <i>et al.</i> , 2023 (África do Sul)	<i>Lancet Public Health</i> (LILACS)	Estudo Quantitativo (III)
A7	<i>Cost-effectiveness and health impact of screening and treatment of Mycobacterium tuberculosis infection among formerly incarcerated individuals in Brazil: a Markov modelling study</i>	van Lieshout Titan <i>et al.</i> , 2024 (Brasil)	<i>Lancet Glob Health</i> (Web Of Science)	Ensaio Clínico Randomizado (I)
A8	<i>Health Education Initiatives for People Who Have Experienced Prison</i>	Bonato <i>et al.</i> , 2024 (Portugal)	<i>Healthcare</i> (Scopus)	Estudo Observacional (I)
A9	<i>Knowledge about tuberculosis in individuals deprived of liberty of a regional penitentiary in the Zona da Mata Mineira - Brazil</i>	Brasil <i>et al.</i> , 2021 (Brasil)	<i>Ciência e Natura</i> (LILACS)	Estudo Observacional (I)

A: Artigo; LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, BDNF: Base de Dados de Enfermagem, SciELO: Scientific Electronic Library Online. NEC: Nível de Evidência Científica; e *et al.*: E outros.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria), 2026.

A partir da caracterização dos estudos incluídos, procedeu-se à análise detalhada das tecnologias educacionais empregadas nas intervenções, com o objetivo de identificar seus tipos

e formas de aplicação no contexto prisional. Para isso, as tecnologias foram organizadas conforme sua natureza e classificadas segundo o referencial teórico das tecnologias em saúde leve, leve-dura e dura, permitindo uma compreensão mais aprofundada de suas contribuições para a prevenção da tuberculose (Merhy, 2002). Os achados desta análise estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Tecnologias identificadas e suas classificações. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Tecnologias	Classificação
Talk show interativo, educação por pares e recursos audiovisuais	Leve (interação/educação); Dura (recursos audiovisuais).
Educação por pares, áudio e protocolos de triagem baseados em sintomas.	Leve (educação por pares); Leve-Dura (protocolos de triagem); Dura (dispositivos de áudio).
Modelagem matemática (compartimental) e Terapia Preventiva com Isoniazida (IPT)	Leve-Dura (saberes matemáticos aplicados); Dura (medicamentos/IPT).
Ferramenta de avaliação de Alfabetização em Saúde (HL) e treinamento de oficiais.	Leve (comunicação e educação); Leve-Dura (ferramenta de avaliação estruturada).
Protocolo JBI de revisão de escopo e modelos estatísticos de metanálise.	Leve-Dura (conhecimento técnico estruturado e modelos estatísticos).
Radiografia ultraportátil, software de detecção por computador (CAD) e testes rápidos.	Dura (máquinas de Raio-X e softwares).
Modelagem de Markov e análise de custo-efetividade.	Leve-Dura (saberes matemáticos e protocolos de decisão).
Entrevista motivacional e sessões de grupo para educação em saúde.	Leve (tecnologias relacionais e comunicativas).
Desenvolvimento de websites (mHealth) para literacia em saúde.	Dura (plataforma tecnológica); Leve-Dura (conteúdo estruturado).

Fonte: Autoria Própria, 2026.

Esta revisão integrativa buscou analisar criticamente o uso de tecnologias educacionais na prevenção da tuberculose (TB) em pessoas privadas de liberdade (PPL). Embora os estudos incluídos apontem benefícios relevantes dessas tecnologias, é necessário interpretar tais achados com cautela, considerando limitações metodológicas e a complexidade dos determinantes envolvidos na transmissão da doença.

De modo geral, as intervenções educativas, especialmente aquelas baseadas em metodologias interativas, como educação por pares, recursos audiovisuais e estratégias dialógicas, demonstraram potencial para ampliar o conhecimento sobre a TB e favorecer a identificação precoce de sintomas (Ramadhan *et al.*, 2025; Rakpaitoon *et al.*, 2022; Charalambous *et al.*, 2023). No entanto, observa-se um possível viés de confirmação na literatura analisada, uma vez que a maioria dos estudos enfatiza resultados positivos, com limitada problematização de intervenções que não apresentaram impacto significativo ou cuja efetividade não foi sustentada a longo prazo (Mabud *et al.*, 2019).

Além disso, a robustez das evidências incluídas é heterogênea. Apesar da presença de ensaios clínicos randomizados, grande parte dos estudos apresenta delineamentos observacionais ou transversais (Rakpaitoon *et al.*, 2022; Brasil *et al.*, 2021), com limitações relacionadas à ausência de grupos controle, amostras reduzidas e curto tempo de seguimento. Esses aspectos comprometem a generalização dos achados e dificultam a avaliação do impacto real das tecnologias educacionais sobre desfechos clínicos relevantes, como redução da incidência ou interrupção da cadeia de transmissão da TB (Adane *et al.*, 2019).

Outro ponto crítico refere-se ao uso de estudos publicados em períodos anteriores ao recorte temporal predominante, sem adequada contextualização das mudanças recentes no cenário epidemiológico e nas políticas de controle da TB. Estudos clássicos sobre conhecimento e percepção da doença em populações vulneráveis ainda são relevantes, porém refletem contextos distintos e devem ser interpretados à luz das transformações contemporâneas (Yousif *et al.*, 2021).

Adicionalmente, fatores como superlotação, ventilação inadequada e condições insalubres exercem influência direta na dinâmica de transmissão da doença, sendo amplamente reconhecidos como elementos centrais na manutenção da TB em ambientes carcerários (Charalambous *et al.*, 2023; Placeres *et al.*, 2023). Nesse contexto, embora a educação em saúde contribua para a promoção da literacia e do autocuidado, sua efetividade é limitada quando não articulada a melhorias estruturais e organizacionais do sistema prisional (Mabud *et al.*, 2019).

Essa análise reforça que as tecnologias educacionais devem ser compreendidas como componentes complementares, e não substitutivos, das estratégias de controle da TB. Evidências indicam que intervenções isoladas apresentam menor impacto quando comparadas a abordagens integradas que incluem triagem ativa, diagnóstico precoce e

tratamento adequado. Sendo assim, essas práticas devem ocorrer de forma planejada e sustentável e associada à ampliação do rastreamento ativo (Walter *et al.*, 2022).

Por fim, destaca-se que, apesar do potencial das tecnologias educacionais, ainda há lacunas importantes na literatura, especialmente no que se refere a estudos com maior rigor metodológico e avaliação de desfechos de longo prazo. Dessa forma, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas que integrem diferentes abordagens e considerem a complexidade do contexto prisional, contribuindo para a construção de evidências mais robustas e aplicáveis à prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados desta revisão integrativa, as evidências indicam que o uso de tecnologias educacionais no contexto prisional pode contribuir para a prevenção da tuberculose entre pessoas privadas de liberdade, especialmente ao ampliar o conhecimento sobre a doença, favorecer o reconhecimento de sintomas e estimular a adesão ao tratamento. Intervenções interativas, como educação por pares, recursos audiovisuais e estratégias dialógicas, mostram potencial para promover a literacia em saúde e mudanças comportamentais. Contudo, esses resultados devem ser interpretados com cautela, devido à heterogeneidade metodológica dos estudos e ao predomínio de evidências com baixo a moderado nível de robustez.

Além disso, a efetividade dessas tecnologias está condicionada a fatores estruturais do ambiente prisional, como superlotação, ventilação inadequada e acesso limitado aos serviços de saúde, que influenciam diretamente a transmissão da tuberculose. Assim, não é possível estabelecer relações causais diretas entre o uso dessas tecnologias e a redução da incidência da doença, devendo elas ser compreendidas como estratégias complementares. Por fim, destaca-se a necessidade de estudos com maior rigor metodológico e de abordagens integradas que articulem ações educativas e melhorias estruturais, visando fortalecer políticas públicas mais efetivas no controle da tuberculose.

REFERÊNCIAS

ADANE, K. *et al.* Tuberculosis case detection by trained inmate peer educators in a resource-limited prison setting in Ethiopia: a cluster-randomised trial. **The Lancet Global Health**, v. 7, n. 4, p. e482–e491, 2019.

BONATO, P. de P. Q. et al. Health Education Initiatives for People Who Have Experienced Prison: A Narrative Review. **Healthcare**, v. 12, n. 2, 274, 2024.

BRASIL, G. C. et al. Knowledge about tuberculosis in individuals deprived of liberty of a regional penitentiary in the Zona da Mata Mineira - Brazil. **Ciência e Natura**, v. 43, e7, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília - DF. 2013.

BRASIL. **Resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016**. 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CHARALAMBOUS, S. *et al.* Scaling up evidence-based approaches to tuberculosis screening in prisons. **The Lancet Public Health**, v. 8, n. 4, p. e305–e310, 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **O teatro digital como estratégia de educação em saúde prisional – tuberculose e coinfeções**. Rio de Janeiro: Campus Virtual Fiocruz, 2021.

MABUD, T. S. *et al.* Evaluating strategies for control of tuberculosis in prisons and prevention of spillover into communities: An observational and modeling study from Brazil. **PLOS Medicine**, v. 16, n. 1, p. e1002737, 2019.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021.

PLACERES, A. F. *et al.* Epidemiology of TB in prisoners: a metanalysis of the prevalence of active and latent TB. **BMC Infectious Diseases**, v. 23, n. 1, p. 20, 2023.

PORTO, Â. Representações sociais da tuberculose: estigma e preconceito. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, p. 43-49, 2007.

RAKPAITON, S. *et al.* Correctional Officers' Health Literacy and Practices for Pulmonary Tuberculosis Prevention in Prison. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 18, p. 11297, 2022.

RAMADHAN, R. N. *et al.* Empowering inmates in Surabaya penitentiary to prevent tuberculosis through education and screening programs. **Community Empowerment**, v. 10, n. 1, p. 1212-1222, 2025.

REYES, H. Pitfalls of TB management in prisons, revisited. **International Journal of Prisoner Health**, v. 3, n. 1, p. 43-67, 2007.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, pt 1, p. 102-6. 2010.

Risk of bias tools - RoB 2 tool. Disponível em:
<<https://sites.google.com/site/riskofbiastool/welcome/rob-2-0-tool>>.

VELEN, K.; CHARALAMBOUS, S. Tuberculosis in prisons: an unintended sentence? **The Lancet Public Health**, v. 6, n. 5, p. e263–e264, 2021.

WALTER, K. S. *et al.* The role of prisons in disseminating tuberculosis in Brazil: A genomic epidemiology study. **The Lancet Regional Health - Americas**, v. 9, p. 100186, 2022.

WELLS, G. A. *et al.* The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for assessing the quality of nonrandomised studies in meta-analyses. Ottawa: **Ottawa Hospital Research Institute**, 2014. Disponível em: http://www.ohri.ca/programs/clinical_epidemiology/oxford.asp. Acesso em: 1 abr. 2026.

X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNILEÃO
SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-CE



12 A 15 DE MAIO • 2026
JUAZEIRO DO NORTE-CE

Enfermagem 5.0:
Autonomia, liderança e
inovação na era digital

ANAIS DO X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

CONGRESENF 2026

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde e Lagoa Seca)

RESUMOS SIMPLES

Modalidade Ê-Pôster



15 de maio de 2026 (8h às 10h)

Juazeiro do Norte - CE

ISBN: 978-85-65221-74-0

ISBN: 978-85-65221-74-0



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1532878 - MANEJO TERAPÊUTICO DA DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL

Thayanne Tavares de Moraes Araújo¹, Jaislany da Silva Lucena¹, Vilck Pereira da Cruz¹, Viviane Yasmin Rodrigues do Nascimento¹, Maria Jeanne de Alencar Tavares², Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thayannetavares12@gmail.com

Introdução: A Doença Trofoblástica Gestacional (DTG) constitui um grupo de neoplasias originárias do tecido trofoblástico placentário, associadas ao processo gestacional, abrangendo formas de natureza benigna (Mola hidatiforme parcial e completa) e maligna (Mola invasora, Coriocarcinoma e o Tumor trofoblástico do sítio placentário). Assim, o tratamento baseia-se no esvaziamento uterino, podendo incluir quimioterapia ou histerectomia. **Objetivo:** Discorrer acerca do manejo terapêutico da doença trofoblástica gestacional. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, disponíveis nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE e BDEFN via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando os descritores: “Tratamento”, “Mola hidatiforme” e “Gravidez”, associados ao operador booleano AND. Os critérios de inclusão envolveram artigos científicos disponíveis na íntegra, de forma gratuita. Foram excluídos trabalhos repetidos e que não se adequavam ao tema. Foram identificados 131 artigos científicos publicados nos últimos dez anos e, dentre esses, nove foram selecionados. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou que após o diagnóstico da patologia as mulheres são encaminhadas para o centro de referência para um tratamento adequado, onde a conduta inicial de escolha é o esvaziamento uterino seguido da contracepção via oral durante o período de seis meses a um ano. Após esse método, deve-se realizar o seguimento pós-molar para monitoramento dos níveis do hormônio gonodotrofina coriônica humana (hCG), viabilizando a detecção precoce da evolução para neoplasias trofoblásticas gestacional. A quimioterapia, com o uso de Metotrexate ou com Actinomicina-D atinge índices de cura superiores a 90% mesmo com a presença da doença metastática. A histerectomia é uma alternativa de tratamento em casos selecionados como, por exemplo, pacientes que já possuem filhos ou em casos de malignidade. Assim, o tratamento baseia-se no esvaziamento uterino, podendo incluir quimioterapia ou histerectomia, associado ao monitoramento seriado do beta-hCG e ao uso de contraceptivos durante o seguimento pós-molar. **Considerações finais:** Diante do exposto, fica evidente a importância do seguimento para avaliação do controle de cura e o desenvolvimento para a patologia maligna. No entanto, a partir da análise da bibliografia também evidenciou uma lacuna científica dada a raridade da DTG para responder a questões relevantes.

Palavras-chave: tratamento, mola hidatiforme, gravidez.



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1533061 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO NEONATAL

Vilk Pereira Da Cruz¹, Jaislany da Silva Lucena¹, Thyanne Tavares de Moraes Araújo¹, Viviane Yasmin Rodrigues do Nascimento¹, Nadja França Menezes da Costa², Suiane Maria Mendes do Nascimento²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: vilkcruz.info@gmail.com

Introdução: A reanimação neonatal tem como finalidade restabelecer a ventilação pulmonar eficaz, garantindo adequada oxigenação tecidual, manutenção da perfusão sistêmica e da função cardíaca, além de prevenir possíveis lesões neurológicas decorrentes da hipoxia. Nesse âmbito, o enfermeiro é responsável pela identificação precoce da parada cardiorrespiratória, início imediato das manobras e acionamento da equipe médica. **Objetivo:** Discorrer acerca da assistência de enfermagem na reanimação neonatal. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com abordagem descritiva. A coleta foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE e BDNF via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando os descritores: “Reanimação”, “Parada cardiorrespiratória” e “Infantil”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão envolveram artigos científicos disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram excluídos trabalhos repetidos e que não se adequavam ao tema. Ao todo foram identificados 110 artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, e dentre esses, oito foram selecionados. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou a importância do diagnóstico precoce, início imediato das manobras na reanimação e que as intervenções devem ser realizadas em tempo oportuno, visando prevenir a ocorrência de sequelas neurológicas irreversíveis. A enfermagem desempenha papel fundamental na assistência ao neonato crítico, destacando-se a atuação do enfermeiro na monitorização contínua dos parâmetros vitais, dispositivos ventilatórios e oxigenação, o que representa um importante desafio na prática clínica. Além disso, permanecem essenciais contribuições como comunicação com a família, educação em saúde, controle medicamentoso e cuidados voltados à termorregulação, estabilidade hemodinâmica e nutrição adequada. No contexto da reanimação neonatal, destacam-se a ventilação com pressão positiva e a oxigenoterapia, com tendência ao uso de estratégias menos invasivas. **Considerações finais:** Diante do exposto, infere-se que a principal limitação reside na insuficiência de capacitação e de conhecimento técnico-científico da equipe, o que compromete a segurança e qualidade da assistência prestada, evidenciando a imprescindibilidade da educação continuada e permanente.

Palavras-chave: reanimação, parada cardiorrespiratória, infantil.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRENENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1533274 - MANEJO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: uma revisão integrativa

Marisol de Alencar Leite¹, Andrea Couto Feitosa², Hercules Pereira Coelho³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: marisolalen58@icloud.com

Introdução: Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), submetidos à ventilação mecânica invasiva, apresentam elevada vulnerabilidade ao desenvolvimento de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Essa condição está associada ao uso de dispositivos invasivos, ao tempo prolongado de ventilação mecânica e à gravidade clínica dos pacientes.

Objetivo: Descrever o manejo de enfermagem na prevenção e tratamento da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados BDNF e LILACS, bem como no diretório de revistas SciELO. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “pneumonia associada à ventilação mecânica” OR “ventilação mecânica” AND “infecção hospitalar” AND “cuidados de enfermagem”. Foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, publicados nos últimos cinco anos (2021-2025). Excluíram-se estudos duplicados, secundários e/ou aqueles que não contemplavam a atuação da enfermagem. Foram identificados 65 estudos, dos quais 15 compuseram a amostra final.

Resultados: a análise evidenciou que a atuação da enfermagem é multidimensional, envolvendo gerenciamento clínico, educação em saúde e suporte ao paciente. A maioria dos estudos destacou a implementação de protocolos assistenciais, especialmente o bundle de ventilação mecânica, incluindo elevação da cabeceira, higiene oral com antissépticos, aspiração adequada das vias aéreas e avaliação diária da sonda. A adoção de checklists e o uso criterioso de antimicrobianos mostraram-se estratégias eficazes para reduzir falhas assistenciais, prevenir a resistência bacteriana e promover a segurança do paciente. A higienização das mãos permanece como a principal medida na prevenção de IRAS. Além disso, a monitorização contínua dos parâmetros clínicos e ventilatórios, associada à identificação precoce de sinais infecciosos, favorece intervenções oportunas e melhores desfechos clínicos.

Considerações finais: A assistência de enfermagem constitui elemento essencial na prevenção e no manejo da PAVM em unidades de terapia intensiva. A aplicação de práticas baseadas em evidências, aliada à vigilância contínua e à sistematização do cuidado, contribui para a redução

de complicações, do tempo de internação e da morbimortalidade, promovendo maior segurança ao paciente crítico.

Palavras-chave: pneumonia associada à ventilação mecânica, ventilação mecânica, cuidados de enfermagem, infecção hospitalar.



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1533408 - ALTA PREVALENCIA DE CESARIANAS NO BRASIL: fatores associados e impactos na saúde materno-infantil

Micael do Nascimento da Silva¹, João Henrique dos Santos Moura¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: micaelnascimento014@gmail.com

Introdução: A elevada taxa de cesarianas no Brasil configura um importante problema de saúde pública. Embora esse procedimento seja essencial em situações específicas, sua alta prevalência, muitas vezes sem indicação clínica, levanta preocupações quanto aos riscos maternos e neonatais. Fatores como a medicalização do parto, preferências culturais, medo da dor, conveniência profissional e fragilidades na assistência obstétrica contribuem para esse cenário, impactando diretamente os indicadores de saúde materno-infantil. **Objetivo:** Descrever os fatores associados à alta prevalência de partos cesáreos no Brasil e analisar seus impactos na saúde materno-infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cujo levantamento ocorreu em 05 de março de 2026. A busca foi realizada nas bases SCIELO e LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “cesariana”, “parto” e “saúde materno-infantil”, com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em português, publicados entre 2020 a 2025. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou que não abordassem diretamente a temática. Ao final, dez estudos compuseram a análise. **Resultados:** Evidenciou-se que a alta prevalência de cesarianas no Brasil está associada a fatores como maior ocorrência no setor privado, preferência materna influenciada por medo da dor e desinformação, conveniência profissional e fragilidades na assistência ao parto vaginal. No âmbito materno, a cesariana está associada a maior risco de infecção puerperal, hemorragia e complicações anestésicas, também aumenta o risco de complicações em gestações futuras, como placenta prévia e acretismo placentário. Para o recém-nascido, observam-se maiores taxas de prematuridade eletiva, síndrome do desconforto respiratório e menor prevalência de aleitamento materno precoce. Em contraste, estratégias como a assistência baseada em boas práticas, protagonismo da mulher e incentivo ao parto vaginal têm potencial de reduzir cesarianas desnecessárias. **Considerações finais:** Conclui-se que a elevada taxa de cesarianas no Brasil representa um problema relevante de saúde pública, associado a fatores estruturais, culturais e assistenciais. Seus impactos negativos na saúde materno-infantil reforçam a necessidade de reorganização do modelo de atenção ao parto, com fortalecimento de políticas públicas, qualificação da assistência e promoção de práticas seguras.

Palavras-chave: dor de parto, cesárea, saúde materno infantil.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1533417 - ASSISTÊNCIA À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES: uma abordagem fisiológica

Ester Lopes¹, Ana Flávia Farias Furtado Macedo¹, Pedro Henrique Ribeiro do Nascimento¹, Kaylany da Silva Lopes Martins¹, José Júlio Ribeiro Nascimento¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: elopesbandeira1@gmail.com

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) configura-se como uma emergência clínica grave e potencialmente fatal, exigindo intervenção imediata e eficaz. Em gestantes, esse evento apresenta maior complexidade devido às alterações fisiológicas inerentes ao período gestacional, que podem interferir na resposta do organismo e na condução das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). Nesse contexto, a compreensão desses aspectos fisiológicos torna-se fundamental para a adequada assistência à paciente, visando à preservação da vida materna e fetal. **Objetivo:** Analisar as alterações fisiológicas da gestação que interferem na assistência à PCR e descrever as principais adaptações das manobras de RCP em gestantes, com vistas à melhoria da sobrevida materna e fetal. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores “assistência de enfermagem”, “gravidez” e “parada cardíaca”. Foram incluídos 6 estudos publicados entre 2016-2026, selecionados por relevância e aderência ao tema proposto. **Resultados:** Os achados evidenciaram que as alterações fisiológicas e anatômicas da gestação afetam diretamente a assistência à paciente em PCR. A compressão da veia cava inferior pelo aumento do útero reduz o retorno venoso, gerando impactos negativos no sistema circulatório. Nesse contexto, o deslocamento uterino lateral esquerdo mostra-se eficaz para a melhora da hemodinâmica, favorecendo as manobras de RCP. Além disso, a elevação do diafragma e a diminuição da capacidade residual funcional comprometem a função respiratória, aumentando o risco de hipóxia e exigindo ventilação mais eficiente. A adaptação das manobras de RCP em gestantes, como o posicionamento adequado das mãos para compressões torácicas e a atenção ao tempo para realização de cesariana perimortem, quando indicada, constitui estratégia relevante para melhorar a sobrevida materna e fetal. **Considerações finais:** Conclui-se que a parada cardiorrespiratória em gestantes demanda abordagem imediata e específica, considerando as alterações fisiológicas próprias da gestação. A adoção de estratégias como o deslocamento uterino lateral esquerdo, compressões torácicas eficientes e ventilação adequada, associadas à rápida tomada de decisão quanto à cesariana perimortem, é fundamental para otimizar a assistência e contribuir para a melhora da sobrevida materna e fetal.

Palavras-chave: gravidez, parada cardíaca, assistência de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1534207 - IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma revisão bibliográfica

Bruna Pereira Lima¹, Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana¹, Manoel Martins de Morais¹,
Suiane Maria Mendes do Nascimento², Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: brunapereirainfor@gmail.com

Introdução: A primeira infância constitui um período essencial para o desenvolvimento infantil, no qual estímulos adequados influenciam aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Entretanto, observa-se aumento do tempo de exposição às telas entre crianças, muitas vezes sem supervisão adequada, associado a prejuízos no desenvolvimento da linguagem, interação social e atenção. Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) orienta a promoção do desenvolvimento saudável. Assim, destaca-se como problema central o uso excessivo de dispositivos eletrônicos na primeira infância e seus impactos no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Analisar os impactos do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil durante a primeira infância. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, teórico e de abordagem qualitativa, realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, LILACS e PubMed. A busca utilizou os descritores “desenvolvimento infantil”, “criança” e “tempo de tela”, combinados pelo operador AND. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em português e publicados nos últimos cinco anos. Dos 33 estudos identificados inicialmente, 6 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e compuseram a análise final. **Resultados:** Observou-se elevada prevalência de tempo de tela superior a duas horas diárias em crianças, principalmente relacionado ao uso da televisão. Fatores como maior disponibilidade de dispositivos eletrônicos, ausência de supervisão parental e melhores condições socioeconômicas contribuíram para o aumento dessa exposição. Além disso, os estudos evidenciaram que o uso excessivo de telas está associado a prejuízos no desenvolvimento da linguagem, atenção, comunicação e interação social. Verificou-se ainda que a falta de mediação dos responsáveis potencializa os impactos negativos no desenvolvimento cognitivo e social durante a primeira infância. **Considerações finais:** O uso excessivo de telas na primeira infância configura-se como fator de risco para o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a enfermagem desempenha papel fundamental na orientação de pais e cuidadores quanto ao uso adequado de tecnologias, incentivando práticas que favoreçam o desenvolvimento saudável. Destaca-se a importância de ações educativas na atenção primária à saúde, visando à redução do tempo de exposição às telas, à promoção da interação familiar e à prevenção de prejuízos ao desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil, criança, tempo de tela.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1534453 - O IMPACTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA

Micael Do Nascimento Da Silva¹, Ana Kelly De Souza Lucio¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: micaelnascimento014@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente as neurodegenerativas. Dentre elas, a Doença de Alzheimer destaca-se como a forma mais comum de demência, caracterizada pelo declínio progressivo da memória, linguagem e funções cognitivas, comprometendo a autonomia do idoso e impactando sua qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em que o levantamento do material ocorreu abril de 2026. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa em bases de dados como SCIELO e LILACS via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: Neurodegeneração; funcionalidade e cognição, além do operador booleano AND. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, publicados entre 2021 a 2026, e como critérios de exclusão: estudos duplicados, incompletos e que não contemplassem a temática do trabalho. Ao final, dez artigos fizeram parte da análise deste estudo. **Resultados:** A análise da literatura revelou que a Doença de Alzheimer compromete significativamente a qualidade de vida do indivíduo idoso em múltiplas dimensões. No aspecto físico, há maior predisposição a quedas, hospitalizações e dependência funcional progressiva, limitando a realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária. No campo cognitivo, observou-se deterioração da memória, atenção e linguagem, dificultando a comunicação e a interação social. Essas limitações repercutem diretamente no estado emocional, sendo comum a presença de sintomas depressivos, ansiedade, frustração e isolamento. Além disso, o impacto estende-se à família e aos cuidadores, que frequentemente apresentam sobrecarga física, psicológica e financeira decorrente das exigências de cuidado contínuo. As evidências destacam que intervenções multiprofissionais, incluindo cuidados de enfermagem, terapias ocupacionais, estimulação cognitiva, acompanhamento psicológico e suporte social, são fundamentais para minimizar esses impactos. **Considerações finais:** Infere-se que a Doença de Alzheimer exerce impacto negativo na qualidade de vida do idoso, exigindo cuidados contínuos e abordagem interdisciplinar. Estratégias de apoio são essenciais para minimizar seus efeitos.

Palavras-chave: neurodegeneração, funcionalidade, cognição.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1534711 - A VULNERABILIDADE DO IDOSO FRENTE À VIOLÊNCIA E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA: uma revisão bibliográfica

Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana¹, Bruna Pereira Lima¹, Manoel Martins de Morais¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: pedroxnz1@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional evidencia a vulnerabilidade da pessoa idosa frente à violência, associada à fragilidade e dependência, com impactos na qualidade de vida. Embora o Estatuto da Pessoa Idosa assegure proteção, persistem desafios na efetivação desses direitos, tornando-se essencial compreender essa problemática. **Objetivo:** Compreender, por meio da literatura, a relação entre a vulnerabilidade da pessoa idosa frente à violência e seus reflexos na qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em março de 2026, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores em ciências da saúde: violência, qualidade de vida e pessoa idosa, inter cruzados com o operador booleano AND, obtendo-se um total de 14 artigos. Como critérios de inclusão, adotaram-se artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, publicados em português, nos últimos 5 anos (2021 e 2025), e excluídos os estudos duplicados, incompletos e que não abordavam a temática proposta. Ao final da busca, 7 artigos compuseram o estudo. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a suscetibilidade da pessoa idosa frente à violência está associada a fatores biopsicossociais, como sintomas depressivos, fragilidade, doenças crônicas, redução da funcionalidade e isolamento social, impactando negativamente a qualidade de vida. Observou-se maior ocorrência de violência no ambiente domiciliar e predominância no sexo feminino, geralmente praticada por familiares, com destaque para abandono, negligência e maus-tratos. Grupos como indivíduos idosos em relações homoafetivas apresentam maior risco de violência devido a estigmas e agravos à saúde mental. Ademais, verificaram-se impactos físicos e emocionais na pessoa idosa, como sofrimento psicológico e adoecimento, comprometendo a qualidade de vida. Houve também repercussões nos cuidadores que influenciam negativamente esse desfecho, reforçando a relação entre violência e prejuízos na qualidade de vida. **Considerações finais:** Conclui-se que a violência contra a pessoa idosa constitui um importante problema de saúde pública, diretamente relacionado à vulnerabilidade biopsicossocial e com impactos expressivos na qualidade de vida. É fundamental o fortalecimento das políticas públicas, efetivação dos direitos já assegurados e implementação de estratégias de prevenção, identificação precoce e enfrentamento da violência, especialmente no contexto domiciliar.

Palavras-chave: pessoa idosa, violência, qualidade de vida.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1535033 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: uma revisão integrativa

Gisele Oliveira Leite Galvão¹, Ana Letícia Medeiros Freitas¹, Carla Emanuele Barros Matias¹,
Maria Luciana Bezerra Sousa¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: leitegisele15@gmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 mmHg de pressão sistólica e/ou ≥ 90 mmHg de pressão diastólica. A HAS está associada a alterações funcionais em órgãos-alvo, como coração, rins e vasos sanguíneos, além de alterações metabólicas que aumentam o risco de eventos cardiovasculares fatais. Entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento da HAS estão predisposição genética, idade, sexo, etnia, obesidade, hiperglicemia, ingestão elevada de sódio, além do uso excessivo de bebidas alcoólicas, tabagismo e inatividade física. **Objetivo:** Analisar à luz da literatura a assistência de enfermagem ao paciente com Hipertensão Arterial Sistêmica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de março de 2026 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), além do diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Hipertensão Arterial” AND “Risco Cardiovascular” AND “Sinais e Sintomas” AND “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídos artigos científicos de acesso gratuito relacionados à assistência de enfermagem na Hipertensão Arterial, publicados nos últimos cinco anos, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Adotaram-se 10 artigos que compuseram a amostra final. O enfermeiro exerce atuação essencial na assistência aos pacientes com HAS, por meio da educação em saúde no âmbito familiar e comunitário, avaliando práticas de cuidado e contribuindo para a redução de agravos. Os achados destacam que o enfermeiro realiza a consulta de enfermagem, identifica fatores de risco e propõe intervenções individualizadas. O manejo de enfermagem envolve orientações associadas às mudanças no estilo de vida, à adesão à terapia medicamentosa. Destacando-se a redução do peso, a restrição de sódio e a prática de atividade física para o controle da pressão arterial. **Considerações finais:** As intervenções de enfermagem são essenciais para o controle da HAS, contribuindo para a melhora do quadro clínico dos pacientes. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental, sobretudo na atenção primária à saúde, ao identificar as necessidades dos pacientes e orientar estratégias de cuidado e promoção da saúde.

Palavras-chave: hipertensão arterial, assistência de enfermagem, sinais e sintomas.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1537082 - CUIDADOS COM A MELHOR IDADE: assistência da enfermagem na saúde mental do idoso

Amanda Santos da Silva¹, Erine Dantas Bezerra²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: amandasantos3996@gmail.com

Introdução: A população brasileira vem passando, ao logo das décadas, por um processo de envelhecimento e estudos afirmaram que, em 2025, o Brasil totalizou, 31,8 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Ademais, os idosos, devido as mudanças naturais do ciclo de vida, ao luto, ao abandono e isolamento social, tem seu estado emocional e psicológico afetados. O que contribui para o aumento dos casos de ansiedade e depressão relacionados ao envelhecimento. Diante disso, torna-se fundamental a atuação de profissionais de saúde aptos a lidarem com as questões relacionadas à saúde mental das pessoas idosas. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura a atuação do enfermeiro na redução da ansiedade e depressão para promoção da saúde mental do idoso. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de abril de 2026, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo as bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem”, “saúde mental” e “idoso”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2021 e 2025. Foram excluídos artigos incompletos, revisões e aqueles que não contemplavam a temática. Inicialmente, foram encontrados 118 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 6 estudos. **Resultados:** A análise dos artigos evidenciou que o enfermeiro tem uma atuação relevante na promoção da saúde mental do idoso, principalmente, na Atenção Primária, ou seja, as práticas adotadas por esse profissional são: ações educativas voltadas à promoção da saúde mental, com orientações sobre ansiedade, depressão e autocuidado, além de grupos de convivência que promovem interação social, estímulo cognitivo e redução do isolamento social. Observou-se também a valorização do envelhecimento por meio do estímulo à autonomia, independência e participação ativa na comunidade e a oferta de cuidados integrados e centrados na pessoa, como a escuta qualificada, o vínculo e a identificação precoce dos sinais de sofrimento mental. **Considerações finais:** O enfermeiro desempenha papel fundamental na promoção da saúde mental do idoso, indo além dos cuidados clínicos, atuando de forma integral no cuidado a essa população, especialmente na Atenção Primária. Sua atuação contribui para a melhoria da qualidade de vida e para a prevenção de agravos na saúde mental.

Palavras-chave: enfermagem, saúde mental, idoso.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1537565 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TRIAGEM NEONATAL: uma revisão de literatura

Thayanne Tavares De Moraes Araújo¹, Jaislany da Silva Lucena¹, Maria Kaillany Oliveira Ribeiro¹, Wevila Braz Oliveira Pimenta¹, Suiane Maria Mendes do Nascimento², Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thayannetavares12@gmail.com

Introdução: A triagem neonatal (TN) é uma estratégia de saúde pública que tem a finalidade de identificar precocemente patologias e distúrbios em recém-nascidos, garantindo a intervenção oportuna e assegurando o tratamento contínuo. Nesse contexto, os enfermeiros devem orientar sobre a importância da TN, explicando sua finalidade e o período de coleta. Destaca-se que é competência do enfermeiro atuar na realização do teste do pezinho, assegurando a execução da técnica correta. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem na triagem neonatal, enfatizando suas responsabilidades na educação em saúde, execução dos testes e garantia da qualidade assistencial. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de natureza qualitativa, com abordagem descritiva. Dos 154 artigos identificados, 13 atenderam aos critérios de inclusão. Disponíveis nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando os descritores: “triagem neonatal”, “recém-nascido” e “assistência de enfermagem”, associados ao operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão envolveram artigos científicos disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram excluídos trabalhos repetidos e que não se adequavam ao tema. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a enfermagem desempenha papel central na triagem neonatal, atuando desde o pré-natal com ações educativas até o acompanhamento do recém-nascido após a realização dos testes. Destaca-se a responsabilidade do enfermeiro na orientação aos pais quanto à importância e ao período adequado para realização do teste do pezinho, bem como na execução correta da técnica de coleta. Além disso, os achados apontam que a atuação da enfermagem contribui significativamente para a ampliação do acesso à triagem, detecção precoce de doenças e redução de complicações. Também foi identificado que falhas na orientação e na capacitação profissional podem comprometer a qualidade do processo de triagem. **Considerações finais:** Conclui-se que a enfermagem exerce papel fundamental na efetividade da triagem neonatal, atuando de forma decisiva na educação em saúde, execução dos testes e acompanhamento do recém-nascido. Ressalta-se a necessidade de qualificação contínua dos profissionais e fortalecimento das práticas educativas, visando garantir maior adesão das famílias e qualidade na detecção precoce de doenças.

Palavras-chave: triagem neonatal, recém-nascido, assistência de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1537733 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS ONCOLÓGICAS: uma revisão integrativa

Guilherme Ismael Silva Queiroz¹, Anna Carolina Lima Veloso¹, Camilly Emily Gomes do Nascimento¹, Vitória Batista Saraiva¹, Bruna Bandeira Oliveira Marinho², Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emilygomes287@gmail.com

Introdução: O câncer é definido como a proliferação desordenada de células anormais em qualquer região do organismo, sendo as leucemias, os tumores do Sistema Nervoso Central e os linfomas as formas mais prevalentes em crianças. De 2013 a 2023, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) indica que foram registrados 115.360 casos de câncer em crianças, com a Região Nordeste respondendo por 28.64% dos casos. O profissional de enfermagem, orientado ao atendimento de necessidades vitais básicas, desempenha papel central na garantia da qualidade e humanização do cuidado à criança com câncer. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura, a atuação do enfermeiro na assistência aos pacientes pediátricos submetidos a cirurgias oncológicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que o levantamento de material ocorreu nos meses de fevereiro a março de 2026. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) utilizando os descritores “enfermagem perioperatória”, “centro cirúrgico”, “pediatria” e “cirurgia oncológica”, associados com o operador booleano AND. Foram excluídos artigos pagos, não primários e que não atendiam ao objeto de estudo. Ao final, foram encontrados 30 artigos, dos quais 8 foram analisados. **Resultados:** O profissional de enfermagem atua em todas as fases do perioperatório na assistência ao paciente oncológico pediátrico. No pré-operatório, oferece orientações a este e sua família, atua na integração desta ao tratamento como forma de reduzir ansiedade e possibilitar um melhor enfrentamento, além de verificar condições clínicas para a cirurgia. Durante o intraoperatório, participa da organização do ambiente cirúrgico, controle de materiais, instrumentação e monitorização contínua do paciente, contribuindo para a segurança do procedimento. Ao longo do pós-operatório, monitora sinais vitais, o controle da dor, a identificação e o manejo de complicações, garantindo a continuidade e a qualidade da assistência. **Considerações finais:** Diante do exposto, o estudo evidencia a importância da atuação do profissional de enfermagem na assistência aos pacientes oncológicos pediátricos submetidos a processos cirúrgicos, garantindo sua segurança durante todo o período perioperatório e a integração do núcleo familiar ao processo de assistência, de forma a proporcionar uma assistência individualizada e integral para prevenir complicações e promover o bem-estar geral do paciente.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória, centro cirúrgico, pediatria, cirurgia oncológica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1537756 - SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A HEMOTRANSFUSÃO: do acompanhamento transfusional ao manejo de reações adversas

Guilherme Ismael Silva Queiroz¹, Anna Carolina Lima Veloso¹, Vitória Batista Saraiva¹, Emanuele Araujo Ferreira¹, Andrea Couto Feitosa², Hercules Pereira Coelho³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: guilhermequeiroz81672@gmail.com

Introdução: A hemotransfusão é um procedimento terapêutico essencial para a restauração e manutenção da homeostase, porém envolve riscos que exigem rigorosas medidas de segurança em todas as etapas do processo transfusional, desde a seleção do doador até o monitoramento pós-transfusão. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção de eventos adversos e na implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura científica, a atuação do enfermeiro para promoção da segurança do paciente durante o processo transfusional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre os meses de março a abril de 2026, nas bases de dados LILACS e BDEF, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Transfusão de Sangue”, “Segurança do Paciente” e “Cuidados de Enfermagem”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos incompletos, duplicados e que não respondiam à pergunta de pesquisa. Inicialmente foram identificados 12 artigos, dos quais cinco compuseram a amostra final. **Resultados:** Os achados evidenciam que o enfermeiro atua como elo central na implementação de protocolos transfusionais e na capacitação contínua da equipe de enfermagem. Antes do procedimento, destaca-se a conferência rigorosa dos dados do paciente e do hemocomponente, visando à prevenção de erros transfusionais. Durante a infusão, o enfermeiro é responsável pela monitorização clínica, por meio da verificação de sinais vitais e da observação de manifestações sugestivas de reações transfusionais, como febre, calafrios, dorsalgia e outros. No período pós-transfusional, sua atuação envolve a continuidade da vigilância clínica e o registro adequado das informações. Ademais, a hemovigilância constitui uma estratégia essencial, permitindo a identificação de falhas no processo assistencial e a implementação de medidas preventivas, com vistas à segurança do paciente. **Considerações finais:** A segurança do paciente na hemotransfusão está diretamente relacionada à atuação qualificada da equipe de enfermagem, com destaque para o enfermeiro

na implementação de práticas seguras, monitoramento contínuo e manejo oportuno de reações adversas.

Palavras-chave: transfusão de sangue, segurança do paciente, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538013 - USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: uma revisão bibliográfica

Manoel Martins de Moraes¹, Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana¹, Bruna Pereira Lima¹, Daniel Ribeiro Bernardino¹, Kailane Vieira de Oliveira¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: manoelmartins748@gmail.com

Introdução: A vivência universitária é marcada por múltiplas demandas acadêmicas, sociais e emocionais que podem favorecer o desenvolvimento do estresse e comprometer o bem-estar dos estudantes. Nesse cenário, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) emergem como estratégias de cuidado capazes de promover relaxamento, equilíbrio emocional e melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a efetividade das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na redução do estresse em estudantes universitários, evidenciando seus benefícios para a promoção da saúde mental e do bem-estar. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Terapias Complementares”, “Estudantes” e “Ansiedade”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa, e relacionados à temática proposta. Ao final da busca, cinco artigos compuseram a amostra do estudo. **Resultados:** As evidências demonstraram que o estresse entre universitários está associado à ansiedade (47,5%), distúrbios do sono (37,5%) e cefaleia (22,5%), com maior prevalência entre mulheres de 18 a 24 anos. A ansiedade mostrou-se recorrente, impactando negativamente a saúde mental e o desempenho acadêmico. Embora exista conhecimento prévio sobre as PICS, sua utilização ainda é limitada, ampliando-se em contextos de maior vulnerabilidade, como durante a pandemia de COVID-19. Entre as práticas identificadas, destacaram-se a hipnose e a meditação, relacionadas à redução do estresse e melhora do bem-estar. A auriculoterapia também apresentou resultados promissores no controle da ansiedade em universitários. **Considerações finais:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde configuram-se como estratégias relevantes tanto na prevenção quanto no manejo do estresse em estudantes universitários. Seus benefícios abrangem o equilíbrio emocional, a promoção da saúde mental e a melhoria da qualidade de vida. Entretanto, ainda há baixa inserção dessas práticas no contexto acadêmico, evidenciando a necessidade de ampliar sua divulgação e incentivo como ferramentas preventivas e terapêuticas no ambiente universitário.

Palavras-chave: terapias complementares, estudantes, ansiedade.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538312 - IMPACTOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA FISIOLÓGIA CARDÍACA DE JOVENS ADULTOS: revisão integrativa

Camilly Emily Gomes do Nascimento¹, Anna Carolina Lima Veloso¹, Guilherme Ismael Silva Queiroz¹, Vitória Batista Saraiva¹, Maria Alberto Milagres¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emilygomes287@gmail.com

Introdução: O aumento do consumo de bebidas energéticas entre jovens adultos tem gerado preocupações crescentes quanto aos impactos na saúde cardíaca, especialmente devido à elevação da frequência cardíaca e da pressão arterial. Essas substâncias possuem altas concentrações de cafeína e taurina, que interferem diretamente na regulação autonômica do sistema cardiovascular. A compreensão desses mecanismos é fundamental para identificar precocemente alterações hemodinâmicas e riscos à homeostase miocárdica nessa população.

Objetivo: Analisar as evidências científicas atuais sobre as repercussões fisiológicas e autonômicas do consumo de energéticos no sistema cardiovascular de jovens adultos.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. A busca inicial resultou em 11.468 registros, dos quais, após aplicação de critérios de inclusão (2021-2026) e leitura técnica, resultaram em uma amostra final de 5 estudos para a síntese da revisão. **Resultados:** As evidências demonstram que o consumo agudo promove aumento significativo da pressão arterial sistólica e diastólica. O consumo dessas bebidas promove atraso na recuperação da frequência cardíaca pós-esforço e reduz a variabilidade da frequência cardíaca. Além disso, identificou-se aumento na dinâmica de repolarização periódica, refletindo exacerbação da atividade simpática no miocárdio e risco de arritmias. O uso crônico está associado a riscos graves, incluindo eventos isquêmicos e prolongamento do intervalo QT. A combinação sinérgica de cafeína, taurina e guaraná potencializa a sobrecarga cardiovascular. **Considerações finais:** O uso indiscriminado de energéticos compromete o controle autonômico em jovens adultos. É imperativo que a avaliação clínica de enfermagem contemple a triagem desse padrão de consumo, com foco na educação sobre riscos de eventos fatais e identificação precoce de alterações eletrocardiográficas, visando mitigar danos à saúde cardiovascular dessa população.

Palavras-chave: bebidas energéticas, sistema cardiovascular, adulto jovem, fisiologia cardiovascular.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538327 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE GESTANTES COM ROTURA PREMATURA DE MEMBRANAS OVULARES

Maria Kaillany Oliveira Ribeiro¹, Wevila Braz Oliveira Pimenta¹, Jaislany da Silva Lucena¹, Thayanne Tavares de Moraes Araújo¹, Maria Jeanne de Alencar Tavares², Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: okailany26@gmail.com

Introdução: A Rotura Prematura de Membranas Ovulares (RPMO), é a ruptura das membranas amnióticas antes do início do trabalho de parto, independentemente da idade gestacional. Nesse contexto, o manejo clínico varia conforme o período gestacional, sendo fundamental a atuação da enfermagem para reduzir os riscos e complicações materno-fetais. **Objetivo:** Analisar os principais cuidados de enfermagem no manejo de gestantes com amniorrexe prematura. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, realizado nas bases de dados LILACS e MEDLINE, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando a estratégia PEO (População, Exposição, Outcome) e o cruzamento dos descritores: "cuidados de enfermagem", "ruptura prematura de membranas fetais" e "complicações na gravidez", associados ao operador booleano "AND". Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluindo-se estudos duplicados e aqueles que não atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos. A análise final resultou na inclusão de 12 estudos considerados adequados aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Identificou-se que a RPMO pode ter três origens principais: causas espontâneas, enfraquecimento do colo uterino por processos infecciosos e/ou inflamatórios e alterações na formação do colágeno das membranas. Dessa forma, os principais cuidados de enfermagem estão associados à identificação e ao diagnóstico precoce, bem como o cuidado imediato e monitorização contínua durante a internação. A partir disso, com a determinação da idade gestacional, é definida a melhor conduta terapêutica, que pode ser individualizada, expectante ou ativa. O tratamento baseia-se no uso adequado de tocolíticos, corticosteroides, antibióticos e hidratação quando a idade gestacional está entre 24 e 33 semanas. Já quando a IG é superior a 34 semanas, deve-se definir a via de parto mais adequada e considerar a indução, mediante avaliação clínica e obstétrica. Sendo assim, a atuação qualificada da enfermagem contribui diretamente para a redução de complicações e para a proteção da saúde materno-fetal. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que é de suma importância os cuidados de enfermagem no manejo terapêutico da Amniorrexe Prematura, uma vez que esta é uma complicação frequente com altas taxas de morbidade para o recém-nascido. Tornando necessária a realização de estudos futuros que busquem aprimorar e efetivar esses cuidados.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, ruptura prematura de membranas fetais, complicações na gravidez.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538627 - FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS: uma revisão integrativa

Ana Livia Santana da Silva¹, Ana Joyce Sergio Pires¹, Íris Mendes Soares Costa¹, Ana Clara Alves de Sá¹, João Leonardo Santana da Silva¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: analiviasant2@gmail.com

Introdução: A depressão em pessoas idosas é um importante problema de saúde pública, caracterizada por alterações persistentes de humor e perda de interesse em atividades. O envelhecimento populacional tem contribuído para o aumento da prevalência dessa condição, tornando essencial a compreensão dos fatores associados. **Objetivo:** Descrever os principais fatores associados à depressão em pessoas idosas, com base em evidências científicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2026, nas bases de dados BDNF, SciELO, LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “depressão”, “pessoas idosa” e “fatores de risco”, inter cruzados com o operador booleano AND, obtendo-se um total de 16 artigos. Como critérios de inclusão, adotaram-se artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, publicados em português, entre os anos de 2021 e 2025, e como critérios de exclusão, os estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática da pesquisa. Ao final da busca, 10 artigos compuseram o estudo. **Resultados:** Os achados evidenciaram múltiplos fatores associados à depressão em indivíduos idosos. Entre os principais, destacam-se as doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, que impactam diretamente na qualidade de vida. O isolamento social e a solidão mostraram-se fortemente relacionados ao desenvolvimento de sintomas depressivos. A perda de entes queridos e a baixa socialização também são fatores relevantes. Além disso, limitações funcionais, dependência para atividades básicas de vida diária e condições socioeconômicas desfavoráveis contribuem significativamente para o agravamento do quadro, bem como os aspectos psicológicos, como baixa autoestima e sentimentos de inutilidade. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que a depressão em pessoas idosas é multifatorial, envolvendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Destaca-se a importância da atuação da equipe de saúde, especialmente da enfermagem, na implementação de estratégias de cuidado integral, acolhimento e fortalecimento do suporte social.

Palavras-chave: depressão, pessoa idosa, fatores de risco.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538635 - LACUNAS NA APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA: contribuições da monitoria na formação em enfermagem

Alícia Alves Gomes¹, Antonia Francisca Geovana de Sousa¹, Maria Roberta Ferreira de Souza¹, José Nairton Coelho da Silva², Flório Sampaio Neves Peixoto²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: aliciaalves2015@gmail.com

Introdução: A Anatomia Humana constitui um componente essencial na formação em enfermagem, por fundamentar a compreensão da organização estrutural do corpo humano e sua aplicabilidade na prática clínica. Contudo, caracteriza-se como uma disciplina de alta complexidade e densidade teórico-prática, o que frequentemente resulta em dificuldades na assimilação dos conteúdos e na articulação entre teoria e prática. Com isso, estratégias pedagógicas, como a monitoria acadêmica, emergem como importantes ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Descrever as principais dificuldades na aprendizagem de Anatomia Humana e evidenciar as contribuições da monitoria acadêmica na construção do conhecimento em Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada em abril de 2026 nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores dos sistemas DeCS e MeSH, “Anatomia”, “Enfermagem”, “Estudantes” e “Aprendizagem”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, não pertinentes ao objetivo, bem como literatura secundária e cinzenta. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por 9 estudos. **Resultados:** Os achados evidenciam que as dificuldades na aprendizagem em Anatomia Humana podem ser agrupadas em três eixos principais: (1) dificuldades cognitivas, relacionadas à complexidade dos conteúdos e à necessidade de memorização; (2) dificuldades metodológicas, associadas à limitação de recursos didáticos e estratégias de ensino pouco interativas; e (3) dificuldades na integração teoria-prática, que comprometem a aplicação do conhecimento no contexto clínico. Nesse contexto, a monitoria acadêmica destaca-se como estratégia mediadora do aprendizado, favorecendo o esclarecimento de dúvidas, a revisão sistemática dos conteúdos e o desenvolvimento de uma aprendizagem mais ativa. **Considerações finais:** As dificuldades na aprendizagem de Anatomia Humana envolvem aspectos cognitivos, metodológicos e a articulação entre teoria e prática, evidenciando a complexidade da disciplina no curso de Enfermagem. Nesse contexto, a monitoria acadêmica mostra-se eficaz na superação dessas lacunas, favorecendo a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a formação profissional.

Palavras-chave: anatomia, aprendizagem, estudantes, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538888 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: manejo clínico

João Hugo Nascimento Santos¹, Maria Socorro de Sousa Morais¹, Carlos Eduardo Fernandes Feitosa¹, Janeyde Francisca Linhares¹, Andrea Couto Feitosa², Hercules Pereira Coelho³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariasocorrosousa182@gmail.com

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória progressiva, caracterizada pela limitação persistente do fluxo aéreo, associada principalmente ao tabagismo e à exposição a poluentes ambientais. Configura-se como um importante problema de saúde pública, com elevada morbimortalidade e impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, o manejo clínico da DPOC exige uma abordagem multiprofissional e contínua, destacando-se a atuação da enfermagem na monitorização clínica, na promoção do autocuidado e na prevenção de exacerbações.

Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem no manejo clínico de pacientes com DPOC, com base em evidências científicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada por meio da busca e seleção de artigos científicos nas bases de dados BDENF, SciELO e PubMed. Foram incluídos estudos publicados no período de 2019 a 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a assistência de enfermagem no manejo clínico da DPOC. Dos 287 estudos identificados inicialmente nas bases de dados, cinco atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que a assistência de enfermagem ao paciente com DPOC desempenha papel central no manejo clínico da doença.

Dentre as principais intervenções, destacam-se a monitorização da função respiratória, incluindo frequência respiratória e saturação de oxigênio, e o manejo adequado da oxigenoterapia, conforme prescrição, essencial para a manutenção da oxigenação e prevenção de complicações. Incluem-se, ainda, ações como educação em saúde, incentivo ao autocuidado, orientação quanto à cessação do tabagismo e prevenção de exacerbações, bem como suporte nutricional, controle de ansiedade e promoção da qualidade de vida.

Considerações finais: A assistência de enfermagem no manejo clínico da DPOC é fundamental para a promoção da saúde, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Ademais, a utilização de práticas baseadas em evidências fortalece a atuação profissional e contribui para desfechos clínicos mais favoráveis.

Palavras-chave: doença pulmonar obstrutiva crônica, oxigenoterapia, assistência de enfermagem, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538955 - TESTAGEM RÁPIDA PARA SÍFILIS NO PRÉ-NATAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL: uma revisão integrativa

Ana Joyce Sergio Pires¹, Íris Mendes Soares Costa¹, Carollyne Alves Paiva¹, Ana Lívia Santana da Silva¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anajoycesergio@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível de grande impacto na saúde pública. Causada pelo *Treponema pallidum*, mantém alta incidência apesar do diagnóstico simples e tratamento eficaz. No pré-natal, a falta de intervenção oportuna pode gerar desfechos materno-infantis graves. Assim, a testagem rápida constitui uma estratégia essencial para o diagnóstico precoce, pois possibilita o início imediato do tratamento e desempenha um papel fundamental na interrupção da transmissão. **Objetivo:** Analisar o impacto da testagem rápida para sífilis na redução da transmissão vertical no pré-natal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “gestantes” AND “sífilis” e “testes rápidos” AND “cuidado pré-natal”, intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos e acessíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2021 e 2026, e excluídos estudos duplicados, incompletos ou que não contemplavam a temática do trabalho. **Resultados:** Foram identificados 20 artigos, dos quais 06 foram selecionados após critérios de inclusão e exclusão. Evidencia-se que a testagem rápida para sífilis no pré-natal exerce impacto significativo na redução da transmissão. A literatura também ressalta que a efetividade dessa estratégia está diretamente relacionada à realização do teste na primeira consulta, à qualificação dos profissionais de saúde e à adesão ao tratamento pela gestante e seu parceiro. Em contrapartida, fatores como início tardio do pré-natal e fragilidades na organização dos serviços de saúde foram apontados como limitações. Dessa forma, os achados reforçam que a testagem rápida, aliada ao manejo oportuno e às ações de educação em saúde, constitui uma medida essencial para o controle da sífilis no contexto materno-infantil. **Considerações finais:** Conclui-se que a testagem rápida no pré-natal é determinante para o controle da transmissão vertical da sífilis, desde que associada ao diagnóstico oportuno e ao manejo adequado. Nesse contexto, destaca-se o papel da enfermagem na realização da testagem, no aconselhamento e no acompanhamento das gestantes, contribuindo para melhores desfechos materno-infantis.

Palavras-chave: gestantes, sífilis, testes rápidos, cuidado pré-natal.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538989 - ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS AO PICC EM NEONATOS

Maria Alberto Milagres¹, Camilly Emily Gomes do Nascimento¹, Iara Sabrina Targino Pereira da Silva¹, Francisco Thiago Ferreira de Oliveira², Cicero Yago Lopes dos Santos³, Nadja França Menezes da Costa⁴

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

4 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: maria.milagres.alb@gmail.com

Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é amplamente utilizado em unidades neonatais para a administração de terapias intravenosas prolongadas. Entretanto, seu uso está associado ao risco de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), especialmente em neonatos, devido à imaturidade do sistema imunológico. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial na prevenção dessas infecções, por meio da adoção de práticas seguras durante a inserção, manutenção e manipulação do dispositivo. **Objetivo:** Analisar a adesão da equipe de enfermagem na prevenção de infecções relacionadas ao PICC em neonatos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados BDEF e LILACS, utilizando os descritores “Catéter Central de Inserção Periférica”, “Recém-nascidos” e “Infecção Hospitalar”, combinados com o operador booleano AND e selecionados artigos que atendessem ao objetivo desta revisão, publicados entre os anos de 2016 a 2026, seguindo os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em português. Excluiu-se artigos de revisão, editoriais, livros, textos incompletos e repetidos. Foram identificados 189 artigos, dos quais 49 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que as infecções relacionadas ao PICC em neonatos estão diretamente associadas à imaturidade imunológica, ao tempo prolongado de uso do cateter e, principalmente, a falhas nas práticas assistenciais. Destaca-se, como fatores de risco a higienização inadequada das mãos, uso incorreto de técnica asséptica e manutenção inadequada do dispositivo. Observa-se que, apesar da existência de protocolos, há fragilidades na adesão e na capacitação da equipe, especialmente para a identificação precoce de sinais de complicações tanto infecciosas quanto não infecciosas, como obstrução, trombose e sepse, permitindo intervenções oportunas e redução de agravos e tempo de internação. **Considerações finais:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais na prevenção de infecções relacionadas ao PICC em neonatos. A implementação de práticas seguras, aliada à qualificação contínua dos profissionais e ao uso de protocolos assistenciais,

contribui significativamente para a redução de eventos infecciosos, promovendo maior segurança e qualidade na assistência neonatal.

Palavras-chave: catéter central de inserção periférica, recém-nascido, infecção hospitalar.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539005 - APLICAÇÃO DO EXAME DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA COMO PREVENÇÃO DE LESÕES EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Thaís Aline Bonifácio Cortez¹, Paulo Roberto de Sousa Costa¹, Cicera Rejane Tavares de Oliveira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thais.cortez.enf@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica que sob controle metabólico inadequado, pode desencadear complicações como o pé diabético. Esse desajuste metabólico leva a neuropatia e vasculopatia que predispõe a ulcerações e amputações, impactando negativamente na qualidade de vida. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro é protagonista na identificação precoce de riscos, porém, sua prática enfrenta desafios que limitam a assistência. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a prática do exame clínico dos pés por enfermeiros na APS e dos fatores que limitam a efetividade dessa assistência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em março de 2026 nas bases BDEF e SciELO. A estratégia de busca empregou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Pé Diabético", "Atenção Primária à Saúde" e "Prevenção Primária", interconectados pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão compreenderam: textos completos, idioma português e recorte temporal de cinco anos (2021-2026). Após o levantamento inicial de 143 produções, aplicou-se o refinamento pelos filtros de elegibilidade (n=52). A seleção final, após leitura e exclusão de duplicatas ou estudos desalinhados ao escopo, constituiu um corpus analítico de 12 artigos para síntese qualitativa. **Resultados:** As evidências indicam que a execução do exame clínico dos pés na APS é incipiente, apresentando baixa adesão dos enfermeiros durante as consultas de rotina. É influenciada por fatores críticos, como déficit de preparo técnico-científico dos profissionais e a insegurança na aplicação dos testes clínicos. Adicionalmente, barreiras infraestruturais, como a escassez ou ausência do monofilamento de Semmes-Weinstein nas unidades, limitam a avaliação da sensibilidade protetora plantar. Contudo, os estudos reiteram que a sistematização da assistência e o rastreamento periódico são as estratégias mais eficazes para mitigar a incidência de lesões graves e amputações, elevando a qualidade de vida das pessoas com DM. **Considerações finais:** O exame dos pés configura-se como tecnologia de baixo custo e eficaz, embora permaneça subutilizado na prática clínica. Sua efetivação demanda investir em formação e insumos para minimizar agravos e amputações, qualificando a assistência às pessoas com DM por meio da consolidação de práticas preventivas e da integralidade do cuidado na APS.

Palavras-chave: pé diabético, atenção primária à saúde, prevenção primária.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539099 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA LINHA DE CUIDADO CARDIOVASCULAR: da atenção primária à alta complexidade

Maria Samayk Pereira de Alencar¹, Ana Flávia Farias Furtado Macedo¹, Wanessa Kayllane de Lima Cardoso¹, Edilson Batista de Sousa Filho¹, Kaylany da Silva Lopes Martins¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: samaykalencar12@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade em nível global, demandando uma rede de atenção à saúde integrada e resolutiva. Na atenção primária, o enfermeiro desempenha papel fundamental no controle de fatores de risco, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, além de atuar na educação em saúde. Nos níveis de maior complexidade, sua atuação amplia-se para o cuidado ao paciente crítico e o manejo de tecnologias de suporte à vida. Nesse contexto, a enfermagem consolida-se como eixo articulador do cuidado cardiovascular, garantindo vigilância clínica e segurança do paciente em todos os níveis de densidade tecnológica. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do enfermeiro na assistência cardiológica, destacando suas competências no monitoramento clínico, na educação em saúde e no cuidado humanizado. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro na assistência cardiológica nos diferentes níveis de atenção à saúde. A coleta de dados foi realizada nas bases Google Acadêmico, PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores relacionados à enfermagem, cardiologia, Atenção Primária e alta complexidade, combinados por meio de operadores booleanos. **Resultados:** A análise evidenciou que a atuação do enfermeiro é estruturada por competências específicas conforme o nível de atenção. Na Atenção Primária, destaca-se a gestão do cuidado crônico, com ênfase na consulta de enfermagem para estratificação do risco cardiovascular e promoção da adesão ao tratamento. Nos cenários de alta complexidade, observa-se protagonismo na sistematização da assistência ao paciente crítico, envolvendo o manejo de dispositivos hemodinâmicos e a identificação precoce de arritmias e sinais de instabilidade clínica. Verificou-se que a segurança do paciente é assegurada pela vigilância clínica contínua, enquanto a humanização se expressa no suporte emocional e na comunicação efetiva com pacientes e familiares, fatores que contribuem para a redução de complicações hospitalares. **Considerações finais:** A atuação do enfermeiro configura-se como elemento central na assistência cardiovascular em todos os níveis de complexidade. Sua prática integra conhecimento técnico-científico e educação em saúde, sendo determinante para a redução da morbimortalidade, a promoção do cuidado humanizado e a garantia da segurança do paciente, contribuindo para uma assistência integral e resolutiva.

Palavras-chave: enfermagem em cardiologia, prevenção de doenças, promoção da saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539132 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ENFERMAGEM: o papel da acupuntura no cuidado humanizado e tecnológico

Ana Carolina Ferreira de Siqueira¹, Maria Gabrielle Pereira Mascarenhas¹, Jéssica Maria Semião Inocêncio¹, Geni Oliveira Lopes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anakarolinaf64@gmail.com

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm ganhado destaque na Enfermagem por promoverem a humanização do cuidado e a valorização da integralidade do ser humano. No Brasil, sua institucionalização foi fortalecida com a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar as contribuições da acupuntura para a prática de enfermagem, com foco na humanização do cuidado e na qualificação da assistência em saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores controlados "Enfermagem", "Acupuntura" e "Humanização da Assistência", cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão selecionaram artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2016 e 2025, excluindo-se teses, dissertações e estudos que não abordassem a temática proposta. **Resultados:** Os achados indicam que a acupuntura fortalece o vínculo com o paciente e favorece a escuta qualificada, otimizando a tríade enfermeiro-paciente-adesão ao tratamento. A relação de confiança estabelecida contribui para o empoderamento profissional. Constatou-se que a técnica é identificada como uma tecnologia leve-dura, que atua na humanização do ambiente hospitalar tecnológico. **Considerações finais:** Conclui-se que a aplicação da acupuntura na enfermagem apresenta potencial contribuição para o cuidado integral. O estudo reforça a necessidade de pesquisas com delineamentos metodológicos mais robustos para a consolidação da prática no SUS e na rede privada, visando a estruturação dos processos assistenciais.

Palavras-chave: enfermagem, acupuntura, sistema único de saúde, humanização da assistência, tecnologia biomédica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539342 - BARREIRAS DE ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: implicações para a prática de enfermagem

Ana Carolina Ferreira de Siqueira¹, Maria Gabrielle Pereira Mascarenhas¹, Ana Cáren Barbosa da Silva¹, Mirele Laura da Silva Souza¹, Mateus Campos¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anakarolinaf64@gmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero constitui um importante problema de saúde pública, associado à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV). O exame citopatológico (Papanicolau) é o principal método de rastreamento e permite a detecção precoce de lesões precursoras. No entanto, a adesão ao exame ainda é insuficiente, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), devido a diversas barreiras de acesso, o que compromete a efetividade das ações preventivas. Nesse contexto, destaca-se o papel da enfermagem na promoção do acesso e da adesão ao rastreamento. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, as barreiras de acesso ao exame citopatológico do colo do útero na Atenção Primária à Saúde e o papel da enfermagem na promoção da adesão ao rastreamento. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); a busca foi realizada no mês de abril de 2026, utilizando os descritores em saúde: “Neoplasias do colo do útero”, “Enfermagem”, “Teste de Papanicolau” e “Vulnerabilidade Social”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos trabalhos dos últimos 5 anos, estudos em inglês e português, à medida que foram excluídos estudos secundários e que não respondiam ao objetivo da pesquisa. Desse modo, foram incluídos 8 artigos para compor a amostra final do estudo. **Resultados:** Os achados evidenciam que as barreiras de acesso ao exame estão relacionadas às desigualdades no acesso aos serviços de saúde e à descontinuidade do cuidado. Entre os principais entraves, destacam-se dificuldades no agendamento, barreiras geográficas, limitações organizacionais, estigmas socioculturais e baixo nível de conhecimento das usuárias, especialmente em populações vulneráveis. Nesse cenário, a enfermagem assume papel central no enfrentamento dessas barreiras por meio do acolhimento, da educação em saúde e do fortalecimento do vínculo, favorecendo a adesão ao rastreamento. **Considerações finais:** A superação das barreiras na APS depende da ampliação do acesso ao Papanicolau e da garantia de um itinerário terapêutico fluido. É imperativo o fortalecimento de estratégias educativas que desmistifiquem o exame, o fomento à vacinação contra o HPV e a consolidação da vigilância em saúde, visando a equidade e a integralidade no cuidado à saúde da mulher.

Palavras-chave: neoplasias do colo do útero, enfermagem, teste de papanicolau, vulnerabilidade social.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539393 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER: uma revisão de literatura

Ellén Karoline Grigório dos Santos¹, João Pedro Ferreira Vitor¹, Viviane Yasmin Rodrigues do Nascimento¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ellenkaroline070@gmail.com

Introdução: A oncologia preventiva visa reduzir a incidência do câncer por meio da identificação de fatores de risco e da promoção da saúde. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel essencial ao orientar a população, desenvolver ações educativas e identificar comportamentos de risco. Como muitos fatores são modificáveis, a atuação na atenção primária contribui para a prevenção, o diagnóstico em fases iniciais e a melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem na oncologia preventiva, com foco na identificação de fatores de risco para o câncer por meio de promoção da saúde, educação, rastreamento e detecção precoce. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza básica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2026, por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: Oncologia Preventiva, Papel da Enfermagem, Fatores de Risco e Prevenção de Neoplasias, combinados por meio do operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos (2021–2026), no idioma português, que abordassem a atuação da enfermagem na identificação e prevenção de fatores de risco para o câncer. Os dados foram organizados em categorias e analisados por meio de análise de conteúdo, permitindo interpretação crítica conforme o objetivo do estudo. **Resultados:** Os resultados evidenciaram três categorias principais: fatores de risco modificáveis, barreiras para a prevenção e atuação da enfermagem. Entre os fatores de risco, destacaram-se hábitos de vida inadequados, como alimentação desequilibrada, sedentarismo, consumo de álcool e tabagismo. Como barreiras, observaram-se desigualdades socioeconômicas, baixo nível de escolaridade, acesso limitado aos serviços de saúde e resistência à mudança de comportamento. Quanto à atuação da enfermagem, destacou-se seu papel na educação em saúde, incentivo a hábitos saudáveis, realização de rastreamento e identificação precoce de riscos. **Considerações finais:** Conclui-se que a enfermagem é essencial na oncologia preventiva, atuando na educação, identificação precoce de riscos e incentivo ao autocuidado, contribuindo para o diagnóstico precoce e melhor qualidade de vida, apesar das barreiras existentes.

Palavras-chave: oncologia, enfermagem, neoplasias, fatores de risco.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539425 - ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: atuação da enfermagem

Maria Alberto Milagres¹, Thaís Aline Bonifácio Cortez¹, Maria Isabel Barros de Oliveira¹, Milena Carvalho Macêdo¹, Aline Moraes Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: maria.milagres.alb@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa e dermatoneurológica. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que pode se manifestar de forma sistêmica, comprometendo órgãos, articulações e gânglios. O enfermeiro da Atenção Primária de Saúde (APS) destaca-se como o profissional principal no cuidado integral ao paciente, realizando acompanhamento contínuo por meio de consultas mensais e supervisionando o uso adequado dos medicamentos. Apesar de possuir tratamento eficaz e gratuito, a adesão terapêutica ainda é um desafio. **Objetivo:** Analisar o papel da enfermagem na adesão ao tratamento da hanseníase na APS. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados BDENF e LILACS utilizando os descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermagem” e “Hanseníase” sendo cruzados com o operador booleano AND e selecionados artigos que atendessem ao objetivo desta revisão, publicados entre os anos de 2016 a 2026, seguindo os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em português. Excluiu-se artigos de revisão, editoriais, livros, textos incompletos e repetidos. Em sua totalidade, foram encontrados 151 artigos, restando 41 após a aplicação dos critérios supracitados. **Resultados:** Os resultados dos estudos analisados indicam que a baixa adesão ao tratamento da hanseníase está associada, principalmente, ao estigma social, à falta de informações e à ausência de vínculo com os profissionais de saúde. Nesse contexto, destaca-se que o enfermeiro exerce papel fundamental na promoção da adesão, por meio da realização de consultas periódicas, supervisão do uso da poliquimioterapia, orientações sobre a doença e incentivo ao autocuidado. Além disso, ações como busca ativa de pacientes faltosos, acompanhamento de familiares e fortalecimento do vínculo com a comunidade mostram-se estratégias eficazes para garantir a continuidade do tratamento. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação da enfermagem na APS é essencial para a adesão terapêutica da hanseníase, por meio de práticas humanizadas, aliadas à educação em saúde e ao acompanhamento contínuo, contribui para a prevenção de incapacidades e redução dos impactos sociais da doença, visando a redução do abandono do tratamento e o controle da doença.

Palavras-chave: atenção primária, enfermagem, hanseníase.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539629 - IMPACTOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO AO NASCER

Íris Mendes Soares Costa¹, Ana Lívia Santana da Silva¹, Francisca Emanuely Oliveira Feitosa¹, João Leonardo Santana da Silva¹, Ana Joyce Sergio Pires¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: irismendes841@gmail.com

Introdução: O Método Canguru é uma assistência neonatal dedicada a recém-nascidos prematuros e de baixo peso. Ele consiste no contato pele a pele contínuo entre o bebê e seus pais, com o recém-nascido posicionado verticalmente sobre o peito da mãe ou do pai, em contato direto com a pele. Idealmente, deve ser iniciado o mais precocemente possível após o nascimento e mantido de forma ininterrupta. Essa técnica cria um ambiente acolhedor que promove o crescimento, o desenvolvimento saudável e a estabilidade emocional do bebê.

Objetivo: Analisar o impacto do Método Canguru sobre o estado clínico, o crescimento, e o desenvolvimento de recém-nascido prematuros e de baixo peso ao nascer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio do portal da PubMed, entre março e abril de 2026. Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “método canguru” (Kangaroo-Mother Care Method), “baixo peso” (Infant, Very Low Birth Weight), “recém-nascido prematuro” (Infant, Premature) intercruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos e acessíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2021 e 2026, e excluídos estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática do trabalho.

Resultados: Foram identificados 10 artigos, dos quais 04 foram selecionados após critérios de inclusão e exclusão. Evidencia-se que o método Canguru promove melhorias significativas na saúde e no crescimento dos recém-nascidos prematuros ou de baixo peso, por meio de um cuidado humanizado. Dessa forma, esse método acelera o ganho de peso, diminui o tempo de internação, estimula o aleitamento materno, reduz níveis de estresse e dor, além de outros benefícios para o satisfatório avanço do bebê. A participação da família no cuidado promove um sentimento de segurança e conforto para o bebê, fortalece o vínculo afetivo e contribui na adaptação do bebê ao ambiente extrauterino. Os benefícios desse método vão além da saúde física, compreende também o bem-estar emocional e psicológico dos pais e do bebê.

Considerações finais: Com a realização deste estudo, identificou-se que a eficácia do Método Canguru proporciona aos recém-nascido prematuro e de baixo peso os melhores recursos para o seu desenvolvimento, fortalece o vínculo afetivo e a autonomia dos pais no processo de recuperação.

Palavras-chave: método canguru, baixo peso, recém-nascido prematuro.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539815 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Luciana Bezerra Sousa¹, Guilherme Ryahn Campos Venuto¹, Ana Beatriz Macena dos Santos¹, João Pedro Jesus de Lima¹, Gisele Oliveira Leite Galvão¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luninha1080@gmail.com

Introdução: A assistência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exige competências que integrem conhecimentos teóricos e habilidades práticas para a antecipação de riscos e a garantia da segurança do paciente crítico. O enfermeiro desempenha papel central na vigilância e aplicação de protocolos que visam mitigar eventos adversos no ambiente crítico.

Objetivo: Identificar, na literatura, as intervenções de enfermagem voltadas à promoção da segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa descritiva, realizada nas bases de dados da BDEF e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o cruzamento dos descritores: Segurança do Paciente AND Unidade de Terapia Intensiva AND Cuidados de Enfermagem AND Assistência à Saúde. Foram inicialmente identificados 42 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão (artigos completos, em português e disponíveis gratuitamente) e de exclusão (estudos indisponíveis para acesso ou não alinhados ao tema), a amostra final foi composta por 6 artigos publicados no período de 2020 a 2025. Os aspectos éticos foram respeitados, com dispensa de Comitê de Ética por utilizar apenas dados de domínio público. **Resultados:** As intervenções de enfermagem voltadas à segurança do paciente na UTI concentram-se na adesão rigorosa a protocolos preventivos e na vigilância ativa do cuidado. Destacam-se a dupla checagem de medicamentos potencialmente perigosos e o controle glicêmico rigoroso, visando evitar eventos adversos. No controle de infecções, evidenciam-se a implementação de bundles de prevenção, a higienização adequada das mãos e o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI). Estratégias de gestão do cuidado, como redução de interrupções durante tarefas críticas e a conferência minuciosa de prescrições eletrônicas, também se mostram essenciais. Além disso, a monitorização contínua e a capacidade de detecção precoce de riscos são competências fundamentais do enfermeiro intensivista para assegurar uma assistência segura. **Considerações finais:** A segurança do paciente na UTI é favorecida pela execução rigorosa de protocolos assistenciais, essas ações são sustentadas por competências profissionais que priorizam a vigilância constante e a organização do ambiente de trabalho, contribuindo para a redução de interrupções e riscos. Assim, a integração entre conhecimento técnico e estratégias de segurança fortalece a qualidade da assistência intensiva e a prevenção de danos ao paciente.

Palavras-chave: segurança do paciente, unidade de terapia intensiva, cuidados de enfermagem, assistência à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539970 - PRÁTICAS DO ENFERMEIRO FRENTE AOS EFEITOS COLATERAIS DOS FÁRMACOS EM PACIENTES COM DEMÊNCIA

Kelly Lacerda Monteiro¹, Kayllane Monteiro¹, Luis André de Almeida Campos²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil

Autor correspondente: kayllane.monteiro@upe.br

Introdução: A demência é caracterizada pelo declínio progressivo das funções cognitivas, comprometendo autonomia e qualidade de vida. Nota-se que o tratamento farmacológico gera efeitos colaterais em idosos. Assim, torna-se estudos de revisão sobre esses efeitos é fundamental para práticas seguras e individualizadas, bem como reforçam a necessidade de monitoramento pelo enfermeiro na prática clínica. **Objetivo:** Compilar evidências científicas recentes sobre os efeitos colaterais dos fármacos utilizados em pacientes com demência, destacando a importância do enfermeiro no monitoramento e cuidado seguro. **Método:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura no Google Acadêmico, Scielo, LILACS. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos publicados entre 2019 e 2025, em português e inglês. Excluíram-se estudos que não apresentavam relação direta com o objetivo do trabalho. A análise foi realizada de forma descritiva, baseando-se nos estudos de Veiga (2022), Silva et al. (2025), Santos et al. (2019), Oliveira et al. (2021), Martins e Alves (2020), Pereira et al. (2023) e Gomes e Barbosa (2024). **Resultado:** Os principais fármacos utilizados na demência apresentam efeitos colaterais relevantes, como sintomas gastrointestinais e bradicardia (inibidores da colinesterase), tontura e constipação (memantina), sedação, quedas e maior mortalidade (antipsicóticos), além de alterações do sono e interações medicamentosas (antidepressivos e ansiolíticos). Nesse cenário, o enfermeiro tem papel essencial na administração dos medicamentos, na identificação e registro dos efeitos colaterais e na orientação de pacientes e familiares, contribuindo para a prevenção de complicações e para a humanização do cuidado. **Considerações finais:** Os fármacos são essenciais no manejo da demência, mas seus efeitos colaterais podem comprometer a qualidade de vida dos pacientes. O enfermeiro transcende a prática clínica, é fundamental para a promoção de cuidados humanizados e prevenção de complicações.

Palavras-chave: efeitos colaterais, fármacos, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540310 - SÍNCOPE VERSUS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: relevância do reconhecimento precoce na prática de enfermagem

Ana Graziely de Oliveira Leite¹, Taiza Delmondes Ferreira¹, Vitória Ketely Nascimento Silva¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anagraziely34@gmail.com

Introdução: A síncope é caracterizada pela perda súbita e transitória da consciência, decorrente da redução do fluxo sanguíneo cerebral, enquanto a parada cardiorrespiratória (PCR) corresponde à interrupção das funções cardíacas e respiratórias. A perda súbita de consciência é frequente nos serviços de urgência e emergência, podendo estar relacionada a ambas as condições. A identificação rápida é essencial, visto que a PCR exige início imediato de ressuscitação cardiopulmonar, enquanto a síncope geralmente apresenta recuperação espontânea e manejo distinto. Nesse contexto, a atuação da enfermagem na avaliação inicial é fundamental para garantir assistência segura. **Objetivo:** Descreve a relevância do reconhecimento precoce da parada cardiorrespiratória e sua diferenciação com a síncope na prática assistencial de enfermagem em contextos de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada por meio de busca nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/LILACS). Foram utilizados descritores em saúde (DeCS), como “Síncope”, “Parada Cardíaca”, “Urgência” e combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR para a construção da estratégia de busca. A coleta de dados ocorreu nos meses entre março e abril de 2026. Inicialmente, foram identificados 104 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão; Artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, no idioma português, e que abordassem a avaliação clínica inicial da síncope e da parada cardiorrespiratória, foram selecionados 18 estudos para análise. Foram excluídos artigos duplicados, estudos incompletos ou que não abordavam diretamente a temática proposta. **Resultados:** Evidenciou-se que a avaliação sistematizada da enfermagem, incluindo nível de consciência, responsividade, pulso central e padrão respiratório, é fundamental para diferenciar síncope e PCR. Falhas no reconhecimento precoce podem atrasar a ressuscitação, prejudicando o prognóstico. A capacitação profissional e o uso de protocolos contribuem para maior segurança e agilidade nas decisões clínicas. **Considerações finais:** O reconhecimento diferencial entre síncope e PCR é essencial na prática de enfermagem em urgência e emergência. A qualificação contínua e o treinamento em protocolos favorecem o reconhecimento precoce, promovendo maior segurança assistencial e melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: síncope, parada cardíaca, urgência.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540348 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DAS INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS AO ALEITAMENTO MATERNO

Rutiele dos Santos Vieira¹, Célia Santana Rodrigues¹, Clarisse Oliveira Amorim¹, Samuel Sousa Barros¹, Adriely Roberto de Lima¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rutielesantos559@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como prática exclusiva até os seis meses de vida do bebê, sendo considerado uma das intervenções mais eficazes para redução da morbimortalidade infantil. No entanto, durante o processo de amamentação podem surgir intercorrências físicas, como fissuras mamilares, ingurgitamento mamário e mastite. Além disso, fatores psicológicos, como insegurança, medo e ansiedade, também podem interferir nesse processo. Nesse contexto, torna-se essencial a atuação do enfermeiro no manejo das intercorrências vinculadas ao aleitamento materno.

Objetivo: Analisar na literatura científica as ações do enfermeiro no manejo das intercorrências associadas ao aleitamento materno. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO, através da BVS, utilizando os descritores “Cuidados de enfermagem”, “Lactente”, “Aleitamento materno” e “Enfermagem materno-infantil”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 a 2025, disponíveis na íntegra, com acesso gratuito e em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, editoriais, livros e publicações duplicadas. Inicialmente foram identificados 20 estudos, dos quais 05 atenderam aos critérios estabelecidos. A análise dos dados foi realizada por meio de análise temática, permitindo a identificação e categorização dos principais achados relacionados à atuação do enfermeiro no manejo das intercorrências associadas ao aleitamento materno.

Resultados: Observou-se que a ausência de orientações adequadas quanto ao posicionamento do bebê e à pega correta está intimamente relacionada à ocorrência de intercorrências durante o aleitamento materno, evidenciando fragilidade na assistência à puérpera. Com isso, as dificuldades podem gerar insegurança e sofrimento materno, contribuindo para o desmame precoce. Nesse sentido, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro por meio de orientações, apoio e acompanhamento durante o processo de amamentação. **Considerações finais:** Assim, evidencia-se a relevância da atuação do enfermeiro no manejo das intercorrências relacionadas ao aleitamento materno, abrangendo desde ações de prevenção até o reconhecimento e a resolução das dificuldades, contribuindo para o fortalecimento da amamentação e a redução das taxas de desmame precoce.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, lactente, aleitamento materno, enfermagem materno-infantil.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540393 - O CUIDADO HUMANIZADO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE MENTAL SOB A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

Anna Thayssa Alves Belem Leite¹, Ana Graziely de Oliveira Leite¹, Alice Rodrigues Alves¹, Ana Carolina Ferreira de Siqueira¹, Maria Gabrielle Pereira Mascarenhas¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thayssa2518@gmail.com

Introdução: A enfermagem desempenha um papel estratégico na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especialmente na condução de práticas voltadas à integralidade. No campo da saúde mental, o cuidado humanizado configura-se como eixo estruturante a priorizar a escuta qualificada, o acolhimento e o respeito à singularidade, em consonância com os preceitos da Reforma Psiquiátrica. Contudo, desafios como a sobrecarga de trabalho e a persistência de estigmas ainda impactam a consolidação dessas práticas no cotidiano assistencial. **Objetivo:** Analisar na literatura a relevância do cuidado humanizado como estratégia de transformação das práticas assistenciais em saúde mental sob a perspectiva da enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo reflexão teórica, realizado via levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores "cuidado humanizado", "saúde mental", "enfermagem" e "práticas assistenciais". O recorte temporal compreendeu o período de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão envolveram artigos disponíveis na íntegra, em português e espanhol, que abordassem a atuação da enfermagem e a humanização no setor. A análise foi realizada de forma descritiva e interpretativa. **Resultado:** Evidencia-se que a incorporação do cuidado humanizado favorece o vínculo terapêutico, amplia a adesão ao tratamento e promove a autonomia dos usuários. Estratégias como a escuta qualificada, a construção compartilhada do cuidado e a valorização da subjetividade são fundamentais para a ressignificação assistencial. Entretanto, fragilidades institucionais, limitações estruturais e a permanência de concepções estigmatizantes ainda constituem entraves à efetivação plena dessas abordagens. **Considerações finais:** O cuidado humanizado é elemento central na transformação da saúde mental, exigindo da enfermagem competências relacionais, sensibilidade ética e posicionamento crítico frente aos modelos tradicionais. O fortalecimento dessas práticas contribui para uma assistência mais resolutiva, inclusiva e alinhada aos princípios da atenção psicossocial.

Palavras-chave: saúde mental, humanização da assistência, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540463 - A IMPORTÂNCIA DO ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA O PÚBLICO JUVENIL COMO FATOR RELEVANTE DE EMERGÊNCIAS EVITÁVEIS

Beatriz Quetiele Ferreira Chaves¹, Erislayne Patrício da Silva¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: beatrizquetielechaves@gmail.com

Introdução: Os primeiros socorros consistem em intervenções imediatas realizadas em situações de emergência, com o intuito de preservar a vida, prevenir complicações e reduzir danos até a chegada de atendimento especializado. Dessa forma, é necessário que, grande parte, da república federativa detenha conhecimento sobre a temática, destacando-se como público estratégico os adolescentes, pois, estão inseridos constantemente em situações de risco, seja no ambiente escolar, doméstico ou social. Nessa linha de pensamento, o investimento em técnicas básicas de atendimento pré-hospitalar imediato, como Obstrução de vias áreas por corpo estranho (OVACE) e parada cardiorrespiratória no âmbito escolar, cultiva não só um sentimento de segurança e domínio na assistência, mas uma cultura de cuidado coletivo para sociedade. **Objetivo:** Destacar a importância do ensino em primeiros socorros para os jovens, visando a significância no aumento do conhecimento, em resposta rápida e eficaz em situações de emergências cotidianas. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de aspectos descritivos, e de caráter qualitativa, com fundamentação em análises de evidências científicas sobre o ensino de práticas no atendimento de emergências entre adolescentes de idade escolar. A coleta dos dados, foram selecionados por meio de artigos bibliográficos nas bases de dados como, PubMed e biblioteca virtual em saúde (BVS). Para pesquisa, foram utilizados operadores booleanos (OR e AND) alinhado aos descritores. Assim, sendo adotados como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos que buscassem interações educativas em suporte básico de vida para jovens e seu impacto na saúde pública, e como critérios de exclusão artigos que não apresentassem estudo relacionado a educação em primeiros socorros no âmbito juvenil. **Resultados:** Ao identificar padrões e evidências convergentes entre os estudos, constata-se de forma concreta que o ensino em atendimento emergencial para adolescentes, aumenta a segurança e diminuindo agravos a saúde em situações de emergências. **Considerações finais:** Conclui-se que, a educação em saúde com foco em primeiros socorros para adolescentes e a implementação no ensino básico é um ponto relevante a ser abordado em sociedade. Pois, com base em estudos é evidente a eficácia na promoção do conhecimento para o desenvolvimento de habilidades e intervenções em emergência evitáveis.

Palavras-chave: primeiros socorros, educação em saúde, ensino, adolescentes.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540570 - CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: ênfase em insuficiência cardíaca, arritmias e síndromes coronarianas

Edilson Batista de Sousa Filho¹, Kaelly Alves Nogueira da Silva¹, Wanessa Kayllane de Lima Cardoso¹, Audênia Maria Ferreira da Silva¹, Renata Gomes Lucena¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: edilson.f0921@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, exigindo da equipe de enfermagem uma atuação qualificada, contínua e baseada em evidências científicas. Nesse contexto, destacam-se a insuficiência cardíaca, as arritmias e as síndromes coronarianas, condições clínicas que demandam monitorização rigorosa, intervenções oportunas e cuidado integral ao paciente. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente com doenças cardiovasculares. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio da utilização de descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH), como “insuficiência cardíaca”, “arritmia” e “síndromes coronarianas”, utilizando o operador booleano AND. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, MEDLINE, SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos completos, dos últimos 10 anos, somente em português. Foram excluídos artigos duplicados, estudos incompletos, resumos, editoriais e aqueles que não abordavam diretamente a temática proposta. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 6 estudos para análise. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que as principais intervenções de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca envolvem a monitorização de sinais de congestão, o controle diário do peso e a educação para adesão ao tratamento. Em relação às arritmias, destacou-se a vigilância eletrocardiográfica contínua e a atuação do enfermeiro na identificação precoce de instabilidade hemodinâmica. No que se refere às síndromes coronarianas, sobressaiu-se o manejo do protocolo de dor torácica, incluindo a administração de oxigênio, nitratos e a coleta seriada de marcadores cardíacos. Quanto à percepção dos pacientes, observou-se a valorização da escuta qualificada, de orientações claras sobre fatores de risco modificáveis e do acompanhamento contínuo durante a consulta de enfermagem. **Considerações Finais:** A análise da literatura evidencia que a assistência de enfermagem é um fator determinante no cuidado ao paciente com insuficiência cardíaca, arritmias e síndromes coronarianas. O estudo demonstra que a prática qualificada e o domínio técnico são essenciais para a efetividade do tratamento. Dessa forma, ressalta-se a importância da qualificação contínua da equipe de enfermagem para a promoção da segurança do paciente.

Palavras-chave: síndrome coronariana, insuficiência cardíaca, processo de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540771 - ABORDAGEM EMERGENCIAL DA ECLÂMPSIA: análise da conduta e desfechos em serviços de emergência

Carla Emanuele Barros Matias¹, Gisele Oliveira Leite Galvão¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emanuelecarla120@gmail.com

Introdução: Os distúrbios hipertensivos durante o período gestacional representam uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal em nível mundial. Entre elas, a eclâmpsia se destaca como uma das formas mais graves, caracterizada pela ocorrência de convulsões associadas à pré-eclâmpsia, configurando uma emergência obstétrica. **Objetivo:** Analisar a conduta emergencial na eclâmpsia e os desfechos maternos e perinatais. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, cujo levantamento ocorreu durante o mês de abril de 2026. O estudo foi desenvolvido a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, utilizando os descritores “eclâmpsia”, “gestante” e “urgência”, associados ao operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos que atendessem ao objetivo do estudo, considerando como critérios de inclusão: textos completos, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Foram excluídos artigos que não atendiam ao objetivo, textos incompletos, duplicados ou pagos. Ao final, foram incluídos 15 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Identificou-se que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a eclâmpsia figura entre as principais causas de óbito materno, destacando-se como uma das complicações mais graves do período gestacional. Observou-se predominância de crises convulsivas no momento da admissão hospitalar. No manejo emergencial, destaca-se a administração de sulfato de magnésio como terapia de escolha, associada ao controle pressórico com anti-hipertensivos. Quando realizadas de forma imediata, essas condutas estão fortemente associadas à estabilização clínica das pacientes e à redução dos riscos maternos. Em relação aos desfechos perinatais, a prematuridade foi o achado mais frequente, embora muitos casos apresentem evolução satisfatória. **Considerações finais:** Evidencia-se que a abordagem adequada da eclâmpsia, fundamentada em evidências científicas e realizada de forma ágil e humanizada, contribui significativamente para a redução da morbimortalidade materna e perinatal. Destaca-se, ainda, a importância da capacitação contínua das equipes de saúde e da implementação de protocolos assistenciais, visando à melhoria da qualidade do atendimento nos serviços de urgência, sendo essenciais para a redução de complicações e a obtenção de melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: eclâmpsia, gestante, urgência.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540844 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Marisa Pereira Santana¹, Danilo Henrique da Silva¹, Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro¹, Gabrielle Farias da Cruz¹, Ana Licia Lima Cordeiro¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: marisasantanaadm7@gmail.com

Introdução: O acolhimento no serviço de emergência consiste na recepção qualificada do paciente, baseada na escuta, empatia e na identificação de suas necessidades, garantindo um atendimento mais humanizado desde o primeiro contato. A humanização do atendimento configura-se como um desafio para assegurar a qualidade da assistência em saúde, sendo a equipe de enfermagem fundamental nesse processo. A Política Nacional de Humanização (PNH) reforça práticas pautadas no respeito, na comunicação e na corresponsabilização.

Objetivo: Descrever a assistência do enfermeiro prestada no serviço de emergência, destacando sua importância no acolhimento e na humanização do cuidado ao paciente com base na literatura. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), de caráter descritivo, cujo levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2026. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa nas bases de dados LILACS, BDENF, Coleção SUS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Humanização da assistência”, “Enfermagem” e “Acolhimento”, combinados com o operador booleano “AND”, resultando na identificação de 270 artigos. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos com texto completo, em português, publicados nos últimos cinco anos (2021–2026), disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Dentre esses, 26 foram selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão, dos quais 7 compuseram a amostra final da revisão. Foram excluídos os estudos que não abordavam diretamente o tema, os duplicados e os artigos de revisão. **Resultados:** Após a análise dos estudos, observou-se que a superlotação nos serviços de emergência, decorrente do excesso de demanda em relação aos recursos disponíveis, compromete diretamente a qualidade da assistência e a efetivação de práticas humanizadas. Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro, que deve aliar conhecimento técnico-científico à escuta qualificada. Além disso, evidenciou-se que a implementação da Política Nacional de Humanização, por meio do Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco (ACCR), contribui para a organização do atendimento. **Considerações finais:** Portanto, o acolhimento humanizado nos serviços de emergência constitui um componente essencial. Para isso, é indispensável investimentos tanto nas condições de trabalho dos profissionais quanto na orientação dos usuários acerca do funcionamento do serviço.

Palavras-chave: acolhimento, humanização da assistência, enfermagem em emergência.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540967 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO DESMAME PRECOCE ASSOCIADO À BAIXA PARTICIPAÇÃO PATERNA

Adriely Roberto de Lima¹, Clarisse Oliveira Amorim¹, Célia Santana Rodrigues¹, Rutiele dos Santos Vieira¹, Samuel Sousa Barros¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: almeidaadrielly130@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o aleitamento materno é a forma ideal de fornecer os nutrientes essenciais aos recém-nascidos, sendo fundamental para o crescimento e o desenvolvimento. No entanto, o processo de amamentar pode ser desafiador para muitas mulheres, sendo influenciado por fatores sociais, econômicas e culturais, incluindo a baixa participação paterna, que contribui para o desmame precoce. Dessa forma, a assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental na inclusão do pai e no fortalecimento dessa rede de apoio à amamentação. **Objetivo:** Analisar a atuação de enfermagem frente ao desmame associado à baixa participação paterna. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em março de 2026, na qual foram selecionados artigos científicos e manuais do Ministério da Saúde, por meio de buscas nas bases de dados BVS, SciELO e Google Acadêmico. Para a busca, utilizaram-se os descritores: “aleitamento materno”, “assistência de enfermagem” e “desmame”, cruzados com o operador booleano AND. Dentre os estudos selecionados, incluíram-se aqueles que atendiam ao objetivo desta revisão, publicados no período de 2019 a 2026, conforme os seguintes critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e publicados em língua portuguesa. Foram excluídos publicações duplicadas e estudos que não atendiam ao objetivo. Ao todo, foram encontrados 10 artigos, dos quais 4 atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam uma grande deficiência na participação do pai no processo de amamentação, resultando em uma sobrecarga materna, que pode levar ao desmame precoce. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação da enfermagem na identificação de fatores de risco, no acolhimento da mãe e no incentivo à inclusão do pai no cuidado. Por meio de ações educativas, orientação, escuta qualificada e fortalecimento da rede de apoio familiar. **Considerações finais:** Diante do exposto, foi possível compreender a importância do apoio paterno como aliado no processo de amamentação, por meio da compreensão, do amor e do respeito. Nesse viés, a equipe de enfermagem deve incentivar o envolvimento e participação do parceiro em todo o pré-natal, a fim de assegurar uma amamentação positiva e minimizar os impactos da ausência paterna no aleitamento materno.

Palavras-chave: aleitamento materno, desmame precoce, assistência de Enfermagem, paternidade.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1541092 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES: uma revisão integrativa

Poliana Suelen Vieira Silva¹, Camilly Emily Gomes do Nascimento¹, Helen Maria dos Santos Cavalcante¹, Iara Sabrina Targino Pereira da Silva¹, Andrea Couto Feitosa², Hercules Pereira Coelho³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: poliana2017997@gmail.com

Introdução: O manejo de hemocomponentes constitui uma prática terapêutica amplamente empregada nos serviços de saúde, sendo essencial no manejo de condições clínicas como hemorragias, distúrbios hematológicos e alterações nos fatores de coagulação. Entretanto, por se tratar de um procedimento complexo e potencialmente associado a eventos adversos, requer a adoção de medidas rigorosas de segurança em todas as etapas do processo transfusional. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura científica, os cuidados de enfermagem relacionados à segurança do paciente durante a transfusão de hemocomponentes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de março e abril de 2026, na LILACS e BDEF, por meio da BVS; MEDLINE, via PubMed; e no diretório de revistas SciELO. Para a busca, utilizaram-se os descritores: Transfusão de Sangue, Segurança do Paciente, Prevenção de Doenças, Cuidados de Enfermagem, combinados pelo operador booleano AND e OR. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Sendo encontrados 20 artigos iniciais, restando 8 artigos finais. Que abordassem os cuidados de enfermagem no processo transfusional. Excluíram-se estudos duplicados e publicações que não respondiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** Os estudos evidenciam que o manejo de hemocomponentes apresenta especificidades que impactam diretamente a segurança do paciente, exigindo da equipe de enfermagem conhecimento acerca das características de cada hemocomponente. Observou-se que a inadequação no acondicionamento e administração dos hemocomponentes pode comprometer sua eficácia terapêutica e aumentar o risco de eventos adversos. Nesse contexto, destacam-se como cuidados como a verificação das condições de conservação, o controle do tempo de infusão e a observância das indicações clínicas específicas para cada hemocomponente. Adicionalmente, os estudos apontam que a atuação da enfermagem é determinante na identificação precoce de reações transfusionais e na adoção de condutas imediatas para a minimização de danos ao paciente. **Considerações finais:** Conclui-se que a

atuação da enfermagem no manejo de hemocomponentes é determinante para a segurança do paciente, especialmente diante dos riscos associados a eventos adversos. A adoção de cuidados sistematizados e baseados em evidências contribui para a redução de falhas no processo transfusional e para a qualificação da assistência em hemoterapia.

Palavras-chave: transfusão de sangue, segurança do paciente, prevenção de doenças, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1541515 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: revisão integrativa

Joiciane Maria de Figueiredo¹, Talita Vieira dos Santos¹, Aline Moraes Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: joicianeenf@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa e negligenciada, causada pelo Mycobacterium leprae, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. Na Atenção Primária à Saúde, seu controle é fundamental, considerando o potencial de provocar incapacidades físicas e impactos significativos na qualidade de vida dos indivíduos. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados ao diagnóstico precoce, à adesão ao tratamento e à atuação qualificada da enfermagem no cuidado integral às pessoas acometidas pela doença.

Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com hanseníase na Atenção Primária, destacando suas ações no diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases BDNF, LILACS, MEDLINE e CUMED. Utilizaram-se os descritores: “Hanseníase”, “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermeiro” e “Enfermagem”, combinados por “AND”. Incluíram-se artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, gratuitos e em português. Excluíram-se revisões, duplicados, editoriais, livros e textos incompletos. Foram identificados 59 estudos, sendo selecionados 9 após os critérios estabelecidos. **Resultados:** Evidenciou-se que o enfermeiro exerce papel central no manejo da hanseníase na Atenção Primária, atuando na identificação precoce dos casos por meio da avaliação clínica e classificação da doença, possibilitando o início oportuno do tratamento. Destaca-se sua atuação na condução da poliquimioterapia, com acompanhamento da adesão terapêutica e monitoramento de reações adversas. Além disso, é fundamental na prevenção de incapacidades físicas por meio da Avaliação Neurológica Simplificada, permitindo a identificação de alterações e implementação de estratégias. A educação em saúde mostra-se essencial para promover o autocuidado e reduzir estigmas, assim como o acompanhamento dos contatos intradomiciliares, com ações de vigilância epidemiológica e registro adequado das informações. **Considerações finais:** O enfermeiro exerce papel essencial no cuidado à pessoa com hanseníase, desde o diagnóstico até o acompanhamento contínuo. Sua atuação contribui significativamente para o controle da doença, a prevenção de incapacidades e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de qualificação profissional permanente, a fim de fortalecer a assistência e garantir maior resolutividade na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, enfermeiro, hanseníase.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1541665 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DO PARTO

Larissa Lima Cunha¹, Geyze Oliveira Amorim¹, Alanda Kayane de Sousa Brito¹, Sara Barbosa Martins¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: larissacunhalima7@gmail.com

Introdução: A violência obstétrica configura-se como uma violação dos direitos das mulheres, caracterizada por práticas desrespeitosas, abusivas e intervenções desnecessárias durante o ciclo gravídico-puerperal. Esse fenômeno impacta negativamente a experiência do parto e a qualidade da assistência, evidenciando a necessidade de práticas pautadas na humanização do cuidado. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção de uma assistência ética, segura e centrada na mulher. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura, a assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica no contexto do parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva, realizada por meio de busca nas bases de dados LILACS e BDEFN, via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a estratégia: ("violência contra a mulher" OR "violência obstétrica") AND ("parto" OR "trabalho de parto" OR "assistência ao parto") AND ("enfermagem" OR "enfermagem obstétrica" OR "cuidados de enfermagem"). Foram identificados 38 artigos, sendo selecionados 19 conforme critérios de inclusão: textos completos, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos e alinhados ao tema. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou não pertinentes. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a violência obstétrica ainda é recorrente nos serviços de saúde, associada a práticas intervencionistas sem indicação clínica, falhas na comunicação e desrespeito à autonomia da mulher. Destacam-se como estratégias de prevenção a atuação do enfermeiro baseada na escuta qualificada, acolhimento, educação em saúde, fortalecimento do vínculo e incentivo ao protagonismo da parturiente. A adoção de boas práticas e a humanização da assistência contribuem significativamente para a redução dessas ocorrências e para a melhoria da experiência do parto. **Considerações finais:** Conclui-se que a assistência de enfermagem é essencial na prevenção da violência obstétrica, sendo necessário o fortalecimento de práticas baseadas em evidências, na humanização do cuidado e no respeito aos direitos das mulheres, a fim de garantir uma assistência segura, ética e de qualidade.

Palavras-chave: violência obstétrica, enfermagem obstétrica, saúde da mulher, parto.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1542288 - CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Micael do Nascimento da Silva¹, Ana Kelly de Souza Lucio¹, Cicero Manuel Gonçalves Barbosa¹, Erine Dantas Bezerra², José Nairton Coelho da Silva², Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: kellysoulzards@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes no mundo, constituindo importante problema de saúde pública. Na Atenção Primária à Saúde, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF), seu controle é essencial para prevenir complicações cardiovasculares. A atuação da equipe multiprofissional, com destaque para a enfermagem, é fundamental no acompanhamento contínuo e na promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever, a partir da literatura, os desafios para o controle da hipertensão arterial na ESF e as ações da equipe de enfermagem e multiprofissional no fortalecimento da adesão terapêutica. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em abril de 2026 nas bases SciELO e LILACS, via BVS. Utilizaram-se os descritores: hipertensão arterial, atenção primária à saúde e estratégia saúde da família, combinados com operador AND. Foram identificados 50 artigos; incluíram-se estudos completos, gratuitos, em português, de 2021 a 2025. Excluíram-se duplicados, incompletos ou fora do tema. Ao final, 10 artigos compuseram a amostra. A análise foi realizada por meio de análise de conteúdo temática. **Resultados:** Evidenciou-se que o controle da hipertensão relaciona-se ao acompanhamento contínuo, adesão ao tratamento e educação em saúde. Destacaram-se ações como monitoramento da pressão arterial, incentivo à atividade física, orientação alimentar e uso adequado de medicamentos. A enfermagem e a equipe multiprofissional atuam no acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento sistemático, fortalecendo o vínculo. Persistem desafios como baixa adesão, dificuldades socioeconômicas e baixo conhecimento sobre a doença. **Considerações finais:** O controle da hipertensão na ESF depende de ações integradas, acompanhamento contínuo e atuação interdisciplinar. O fortalecimento da adesão terapêutica é essencial para reduzir agravos e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: hipertensão arterial, atenção primária, estratégia saúde da família.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1543024 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA

Ana Lícia Lima Cordeiro¹, Danilo Henrique da Silva¹, Gabrielle Farias da Cruz¹, Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro¹, Marisa Pereira Santana¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: analiciacordeiro@outlook.com

Introdução: A monitorização da pressão arterial invasiva (PAI) constitui ferramenta essencial no manejo de pacientes críticos, sobretudo em unidades de terapia intensiva, por possibilitar mensuração contínua, acurada e em tempo real dos parâmetros hemodinâmicos, sendo considerada padrão-ouro na avaliação hemodinâmica. Sua utilização é indicada em situações de instabilidade hemodinâmica, administração de drogas vasoativas e procedimentos cirúrgicos de grande porte, exigindo da equipe de enfermagem elevado rigor técnico-científico para garantir a confiabilidade dos dados obtidos e a segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem na monitorização da pressão arterial invasiva. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo resumo simples, elaborado a partir de pesquisa nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Monitorização Hemodinâmica” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Pressão Arterial” AND “Cateterismo Arterial”, inter cruzados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2026, e excluídos estudos que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** A assistência de enfermagem na monitorização da pressão arterial invasiva envolve cuidados como a manipulação adequada do cateter arterial, calibração do sistema, nivelamento e zeragem do transdutor, manutenção da permeabilidade da via e monitoramento contínuo dos parâmetros hemodinâmicos. Observa-se que há falhas na execução desses procedimentos que podem comprometer a fidedignidade das medidas, estando frequentemente relacionadas à insuficiente capacitação profissional. Destaca-se, ainda, a importância da adoção de técnicas assépticas rigorosas para a prevenção de complicações, como infecções e eventos trombóticos. Nesse contexto, a educação permanente mostra-se essencial para qualificar a assistência e reduzir riscos ao paciente. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem na monitorização da pressão arterial invasiva é essencial para o manejo seguro de pacientes críticos, sendo indispensável o domínio técnico-científico e a vigilância contínua para garantir resultados confiáveis e assistência de qualidade.

Palavras-chave: pressão arterial, monitorização hemodinâmica, cuidados de enfermagem, cateterismo arterial.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1543116 - IMPACTO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES CRÍTICOS DENTRO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna Pereira Lima¹, Maria Kaillany Oliveira Ribeiro¹, Ryan Peixoto Cruz², Shura do Prado Farias Borges³, Ian Alves Meneses³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Enfermeiro. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: brunapereirainfor@gmail.com

Introdução: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) apresentam elevada vulnerabilidade clínica, necessitando de cuidados intensivos para manutenção da vida. Entretanto, o uso de dispositivos invasivos e a complexidade da assistência aumentam o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), podendo gerar complicações e prolongar o tempo de internação. Nesse contexto, compreender as infecções mais frequentes e as estratégias de prevenção é essencial para promover segurança e qualidade no cuidado.

Objetivo: Analisar o impacto das infecções hospitalares em pacientes críticos dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando as bases de dados BDEF (Base de Dados em Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Utilizaram-se os descritores: “Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Controle de Infecções” e “Prevenção”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos observacionais, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, que abordavam a temática proposta. Excluíram-se estudos duplicados e incompletos. **Resultados:** A busca identificou em 103 artigos, dos quais 47 atenderam aos critérios de inclusão, resultando em 11 estudos na amostra final. As infecções respiratórias, especialmente a pneumonia associada à ventilação mecânica, foram as mais frequentes, seguidas por infecções do trato urinário relacionadas a sondas. Também foram observadas infecções da corrente sanguínea e sepse associadas a dispositivos invasivos. Medidas como higienização das mãos, avaliação do uso de dispositivos e capacitação da equipe mostraram-se fundamentais na prevenção. **Considerações finais:** Pacientes em UTIs apresentam alto risco de infecções relacionadas à assistência à saúde, especialmente respiratórias, urinárias e da corrente sanguínea, associadas ao uso de dispositivos invasivos. Medidas como higienização das mãos, uso criterioso de dispositivos e capacitação da equipe são essenciais para prevenir essas infecções e garantir uma assistência mais segura.

Palavras-chave: infecção hospitalar, unidade de terapia intensiva, prevenção, controle de infecções.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1543720 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CCIH PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO: estratégias de vigilância e segurança do paciente

Iara Sabrina Targino Pereira da Silva¹, Camilly Emily Gomes do Nascimento¹, Helen Maria dos Santos Cavalcante¹, Poliana Suelen Vieira Silva¹, Maria Alberto Milagres¹, Marlene Menezes de Souza Teixeira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sabrina_pereira06@icloud.com

Introdução: As infecções de sítio cirúrgico (ISC) representam um desafio na assistência hospitalar, são estas as principais vias de transmissão de microorganismos patógenos capazes de causar danos ao paciente, colocando em risco sua saúde. A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção das IAAS, enfatizando a importância de práticas como a higiene adequada das mãos, a manutenção de procedimentos assépticos e o uso correto de dispositivos invasivos, com o controle de infecções hospitalares contribuindo para a diminuição das infecções. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da atuação da enfermagem no âmbito da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), focando nas estratégias de vigilância epidemiológica e intervenções preventivas voltadas à mitigação de Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) no período perioperatório. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora foi estruturada através da estratégia PICO, definida como: "Quais são as evidências científicas recentes sobre a atuação da enfermagem na CCIH para o controle e prevenção de infecções de sítio cirúrgico?". A busca foi realizada em abril de 2026 nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, BDEF e SciELO. Foram utilizados os descritores controlados: "Infection Control", "Surgical Wound Infection" e "Nursing Care". Foram selecionados artigos originais de corte publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. A amostra final consistiu em 10 estudos que abordaram desde o gerenciamento de instrumentos cirúrgicos até a vigilância pós-alta. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados permitiu identificar que a prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) pela enfermagem no âmbito da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), se sustenta em três pilares fundamentais: gestão, práticas assistenciais, continuidade do cuidado. Por tanto, a segurança do paciente é um conjunto de ações voltadas para reduzir riscos, prevenir erros e garantir um cuidado de saúde de qualidade. As estratégias de vigilância e segurança do paciente são essenciais para garantir um atendimento seguro, reduzindo erros e promovendo qualidade. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação da enfermagem na CCIH contribui de forma relevante para o controle de infecções, além de promover melhorias contínuas na assistência, sendo indispensável para a excelências dos serviços de saúde e para proteção dos pacientes e profissionais.

Palavras-chave: infecção hospitalar, prevenção, centro cirúrgico.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1544835 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DA ANSIEDADE: efeitos da auriculoterapia associada à ventosaterapia

Kylmmer Caçula Valentin de Sousa¹, Amanda Santana Porfirio¹, Maria Alice Alencar Batista¹, Yasmim Cavalcante Sales¹, Geni Oliveira Lopes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: kylmmervalentim321@gmail.com

Introdução: A ansiedade constitui importante problema de saúde mental, especialmente entre estudantes e profissionais da saúde. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, como auriculoterapia e ventosaterapia, destacam-se como alternativas acessíveis, seguras e voltadas ao cuidado integral. Utilizada desde a antiguidade, a estimulação da orelha envolve reflexos neurológicos, neurotransmissores, citocinas, sistema imunológico e inflamação devido sua ampla inervação e vascularização. Com os avanços tecnológicos, um número crescente de ensaios clínicos conduzidos na área da bioquímica tem apresentado evidências sobre estes mecanismos. **Objetivo:** Analisar evidências científicas sobre os efeitos da auriculoterapia associada à ventosaterapia no manejo da ansiedade. **Método:** Revisão integrativa realizada em abril de 2026 nas bases BDNF, MEDLINE, LILACS e SciELO, via Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “terapias complementares”, “ventosaterapia”, “auriculoterapia” e “ansiedade”, combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados 37 estudos. Incluíram-se artigos completos, gratuitos, em português, publicados entre 2015 e 2025. Excluíram-se duplicados, incompletos e não relacionados ao tema. Ao final, 10 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A auriculoterapia apresenta evidências preliminares de benefícios na redução da ansiedade, associada à ativação do sistema nervoso e liberação de neurotransmissores, com destaque para os pontos Shenmen, Simpático, Subcórtex e Coração. A ventosaterapia apresentou benefícios como relaxamento, alívio da tensão muscular, redução do estresse, melhora do sono e diminuição dos níveis de ansiedade. Embora a associação entre ambas ainda seja pouco explorada, os estudos sugerem potencialização dos efeitos terapêuticos quando combinadas. Além disso, demonstraram segurança, boa aceitação e possibilidade de reduzir o uso de fármacos. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que auriculoterapia e ventosaterapia são estratégias eficazes no manejo da ansiedade, isoladas ou associadas. Contudo, são necessários estudos mais robustos para aprofundar evidências sobre mecanismos de ação e efeitos combinados. Sua incorporação na prática em saúde pode fortalecer o cuidado integral e humanizado, conforme preconiza o Ministério da Saúde através da PNPIIC desde o ano de 2006.

Palavras-chave: terapias complementares, ventosaterapia, auriculoterapia, ansiedade.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545023 - EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Nicolly Lima de Barros¹, Alanda Kayane de Sousa Brito¹, Dáfilla dos Santos Olegário¹, Geyze Oliveira Amorim¹, João Henrique dos Santos Moura¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: nicollybarros.enfermagem@gmail.com

Introdução: Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, considera-se pessoa idosa o cidadão com idade igual ou superior a 60 anos. Devido às alterações fisiológicas, essa população tem maior propensão a desenvolver a Doença de Alzheimer (DA), transtorno degenerativo, que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, além de alterações neuropsíquicas e comportamentais, podendo comprometer a autonomia e/ou independência do indivíduo idoso. Dessa forma, a Musicoterapia (MT) configura-se como uma intervenção não farmacológica, que pode ser utilizada na assistência de enfermagem à pessoa idosa com DA, uma vez que estimula áreas cerebrais. **Objetivo:** Identificar os efeitos da musicoterapia na assistência de enfermagem à pessoa idosa com Alzheimer com base em evidências científicas.

Método: Trata-se de um resumo científico elaborado a partir de revisão integrativa da literatura, realizado em abril de 2026, nas bases de dados MEDLINE e SciELO, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e PubMed, por meio do cruzamento Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), respectivamente: Musicoterapia (Music Therapy), Pessoa Idosa (Age) e Doença de Alzheimer (Alzheimer Disease), combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente, foram encontrados 156 artigos. Incluíram-se artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2025. Excluíram-se estudos de revisão, duplicados e aqueles que não abordavam a temática proposta. A amostra final foi composta por 12 artigos.

Resultados: Os achados evidenciam que a MT é uma estratégia acessível e versátil, eficaz no manejo dos sintomas da DA e no estímulo cognitivo, possivelmente relacionado à reserva cognitiva, podendo ser aplicada de forma ativa (canto e tocar instrumento) ou passiva (ouvir), em domicílio ou grupos de intervenção. Os resultados demonstraram benefícios como promoção do relaxamento, autoexpressão, melhora da memória episódica, atenção, marcha, interação social e função executiva, além da redução dos níveis de cortisol, ansiedade, depressão e apatia, especialmente quando essa medida é implementada de forma contínua.

Considerações finais: Logo, conclui-se que são necessárias novas pesquisas acerca da implementação da MT na enfermagem, visto que essa estratégia constitui ferramenta relevante no cuidado à pessoa idosa com DA, contribuindo para uma assistência humanizada, integral e autônoma, além de potencial para reduzir a necessidade de intervenções farmacológicas e seus possíveis efeitos adversos.

Palavras-chave: doença de alzheimer, musicoterapia, pessoa idosa.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545175 - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão integrativa

Vitória Ketely Nascimento Silva¹, Ana Graziely de Oliveira Leite¹, Ana Carolina Ferreira de Siqueira¹, Kamile Teixeira de Sousa¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: vitoria23ketely@gmail.com

Introdução: A adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2 na atenção primária, configura-se como um desafio persistente uma vez que menos de 50% dos pacientes atingem as metas glicêmicas e a continuidade terapêutica. Diversos elementos podem estar relacionados à não aderência, destacando-se a lacuna de conhecimento sobre o esquema medicamentoso, dificuldades na mudança de hábitos alimentares, baixo nível socioeconômico e a compreensão insuficiente acerca da cronicidade da patologia. **Objetivo:** Analisar à luz da literatura científica os fatores que influenciam a adesão ao tratamento em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 na APS, bem como identificar estratégias eficazes para sua promoção. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu em abril de 2026, mediante consulta às bases de dados SciELO e PubMed. Utilizaram-se os descritores em Ciências em saúde (DeCS) combinados pelo operador booleano AND, tais como: “Diabetes Mellitus tipo 2”, “Adesão ao tratamento”, “Atenção primária à saúde” e “enfermagem”. Foram incluídos artigos originais, revisões e estudos acadêmicos publicados entre (2020-2025), nos idiomas português, inglês e espanhol. Após o cruzamento e aplicação dos critérios de elegibilidade (leitura de títulos, resumos e textos na íntegra), foram selecionados quatro artigos. **Resultados:** Verificou-se que a baixa adesão está frequentemente associada à polifarmácia, ausência de suporte familiar e barreiras na manutenção de mudanças no estilo de vida. Sob essa perspectiva, o fortalecimento do vínculo com a equipe de Saúde da Família e o acompanhamento multiprofissional demonstraram ser facilitadores essenciais para o sucesso terapêutico, a redução da resistência ao tratamento. **Considerações finais:** A baixa adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2 na APS é multifatorial, perpassando por limitações cognitivas, socioeconômicas e comportamentais. Estratégias pautadas na educação em saúde, no acompanhamento interdisciplinar e no acolhimento são fundamentais para otimizar o controle glicêmico e mitigar complicações crônicas.

Palavras-chave: diabetes mellitus, adesão ao tratamento, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545182 - INIBIÇÃO DA ACETILCOLINESTERASE NO SISTEMA COLINÉRGICO: comparação entre organofosforados e neostigmina e atuação da enfermagem em emergências clínicas

Maria Jussara dos Santos Silva¹, Ana Flávia Farias Furtado Macedo¹, Cicera Alves Rodrigues¹, Kaylany da Silva Lopes Martins¹, Maria Cecília da Costa Marques¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jussaras40@gmail.com

Introdução: A acetilcolina atua na transmissão neuromuscular e no sistema nervoso autônomo, sendo degradada pela acetilcolinesterase. A inibição dessa enzima pode ser terapêutica ou tóxica, produzindo efeitos distintos. Os organofosforados promovem inibição irreversível, levando à síndrome colinérgica, quadro grave que exige ação imediata da enfermagem, enquanto a neostigmina atua como inibidor reversível, utilizada de forma controlada na prática clínica. **Objetivo:** Comparar os efeitos dos organofosforados e da neostigmina sobre o sistema colinérgico, destacando implicações clínicas e assistenciais. **Método:** Revisão integrativa realizada entre abril e maio de 2026, nas bases PubMed e Google Acadêmico, com os descritores em saúde: Acetilcolinesterase, Organofosforados, Neostigmina e Enfermagem. Foram selecionados quatro estudos publicados entre 2013 e 2026, em português e inglês. Excluíram-se duplicatas e publicações sem pertinência temática. **Resultados:** Os organofosforados são compostos químicos tóxicos, presentes em inseticidas e agrotóxicos, que inibem irreversivelmente a enzima acetilcolinesterase, causando acúmulo de acetilcolina e hiperestimulação dos receptores colinérgicos muscarínicos e nicotínicos. Podem provocar miose, salivação intensa, broncorreia, broncoespasmo, bradicardia, diarreia, vômitos, fasciculações, fraqueza e insuficiência respiratória. A neostigmina é um inibidor reversível da mesma enzima e age aumentando a disponibilidade de acetilcolina, de forma controlada. É utilizada na miastenia gravis, doença autoimune que reduz receptores, causando fadiga e fraqueza. Em doses inadequadas, pode desencadear efeitos colinérgicos semelhantes aos observados na intoxicação por organofosforados. Embora atuem na mesma via fisiológica, diferenciam-se pela finalidade terapêutica e pela reversibilidade do efeito. Nesse contexto, cabe à enfermagem a administração segura, a monitorização cardiorrespiratória, o reconhecimento precoce da toxicidade e manutenção das vias aéreas diante de complicações. **Considerações finais:** Substâncias com mecanismo semelhante podem gerar desfechos diferentes, conforme finalidade, contexto clínico e controle terapêutico. O domínio desse processo fortalece a tomada de decisão, amplia a segurança assistencial e reduz complicações ao paciente. Para a enfermagem, isso se traduz em cuidado mais seguro, intervenções oportunas e menor risco de agravos.

Palavras-chave: acetilcolinesterase, organofosforados, neostigmina, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545672 - PAPEL DO CÍRCULO DE WILLIS NA COMPENSAÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO CEREBRAL EM SITUAÇÕES DE ISQUEMIA

Pedro Henrique Ribeiro do Nascimento¹, Ester Lopes¹, José Júlio Ribeiro Nascimento¹, Kaelly Alves Nogueira da Silva¹, Renata Gomes Lucena¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfpedro.nascimento@gmail.com

Introdução: O círculo de Willis trata-se de um complexo de artérias que atua como um sistema de circulação colateral que atua irrigando o cérebro mesmo em situações de isquemia cerebral, mantendo a perfusão do encéfalo em casos de aporte sanguíneo prejudicado.

Objetivo: Este estudo propõe analisar e descrever a atuação do círculo de Willis, buscando explorar a relação entre as variações anatômicas e a deficiência de perfusão cerebral, visando dessa forma, abordar a fisiopatologia na autorregulação do fluxo sanguíneo em circunstâncias de isquemia. **Método:** Esse estudo consiste em uma revisão da literatura, conduzida a partir de buscas nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Scholar. Para a estratégia de busca, utilizaram-se os descritores em saúde: "círculo arterial do cérebro", "circulação cerebrovascular" e "qualidade da assistência à saúde", com a finalidade de reunir e sintetizar os principais achados sobre o tema. **Resultados:** As pesquisas mostraram que o Círculo de Willis atua como principal sistema de circulação colateral, permitindo a redistribuição do fluxo sanguíneo entre os territórios carotídeo e vertebrobasilar durante oclusões arteriais agudas. Contudo, variações anatômicas como hipoplasia ou ausência das artérias comunicantes anterior e posterior foram frequentes e associaram-se à redução da eficácia dessa compensação hemodinâmica. Estudos indicaram que pacientes com círculo completo apresentaram menor área de infarto e melhor prognóstico neurológico, enquanto círculos incompletos correlacionaram-se com maior extensão de lesão isquêmica e falha na manutenção da perfusão cerebral. **Considerações finais:** Infere-se que o círculo de Willis exerce papel essencial na proteção cerebral, mas suas variabilidades anatômicas condicionam a eficácia da perfusão. Variações como círculos incompletos, comprometem a regulação do fluxo sanguíneo e aumentam a vulnerabilidade a eventos isquêmicos mais extensos. Assim, compreender a fisiopatologia da autorregulação cerebral, contribuindo para melhor avaliação do risco e manejo clínico das condições cerebrovasculares.

Palavras-chave: círculo arterial do cérebro, circulação cerebrovascular, isquemia cerebral.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545704 - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: benefícios e desafios

Sulena Thayná Lucena Farias¹, Raniely Ferreira Gomes¹, Rayssa Leite Sá¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sulenathayna@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é imprescindível para o desenvolvimento do recém nascido, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde de forma exclusiva até os seis meses de vida. O leite materno contém todos os nutrientes necessários para o crescimento adequado, além de desempenhar papel fundamental na formação do sistema imunológico. Nesse contexto, torna-se indispensável discorrer sobre a temática. **Objetivo:** Elucidar os benefícios do aleitamento materno e os desafios encontrados. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados estudos sobre temática de aleitamento materno, envolvendo as pautas da sua importância e dos percalços encontrados. Foi realizada a coleta de dados no mês de Abril de 2026, por meio do portal do Ministério da Saúde (Gov.br), na seção aleitamento materno, LILACs e Google acadêmico, aplicando os descritores em ciências da saúde (DeCS): aleitamento materno, aleitamento materno exclusivo, benefícios e desafios. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, em português, que abordassem a temática proposta. Inicialmente, foram filtrados 21 artigos. Após leitura e análise, 15 foram excluídos por não atenderem aos objetivos da pesquisa ou por duplicidade, resultando em uma amostra final de 6 artigos utilizados neste estudo. **Resultados:** Os estudos demonstram que o aleitamento materno exclusivo (AME) traz benefícios significativos para mãe e bebê, sendo recomendado até os seis meses de vida, com continuidade da amamentação até dois anos ou mais. Para o lactente, observa-se redução de doenças infecciosas, crônicas e da mortalidade infantil. Para as mães, há diminuição do risco de doenças crônicas e neoplasias. Apesar dos benefícios, foram identificados desafios, como intercorrências mamárias e sobrecarga materna, evidenciando a necessidade de apoio profissional e familiar para o sucesso da amamentação. **Considerações finais:** O aleitamento materno exclusivo é uma prática essencial, pois o leite materno é um alimento completo que favorece o desenvolvimento do lactente e a saúde materno-infantil. Apesar dos desafios, o apoio, a educação em saúde e a atuação dos profissionais, especialmente da enfermagem, são fundamentais para sua promoção e sucesso.

Palavras-chave: aleitamento materno, aleitamento materno exclusivo, benefícios e desafios.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545896 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM EDEMA AGUDO DE PULMÃO:

uma revisão narrativa da literatura

Pedro Aurélio Lopes Lucena¹, Kailane Vieira de Oliveira¹, Mirle Karolayne dos Santos Pereira¹, Daniela Batista de Viveiros¹, Andrea Couto Feitosa², Hercules Pereira Coelho³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: pedroaurelio984@gmail.com

Introdução: O Edema Agudo de Pulmão (EAP) se configura como uma condição clínica grave caracterizada pelo acúmulo súbito de líquido nos espaços intersticial e alveolar pulmonar, resultando em comprometimento das trocas gasosas e na insuficiência respiratória aguda. Trata-se de uma emergência frequente nos serviços de urgência, exigindo intervenção rápida e qualificada da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem no manejo do edema agudo de pulmão no contexto hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em março de 2026, nas bases de dados LILACS e BDNF, via BVS; bem como no buscador acadêmico Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "Edema Pulmonar", "Emergências" e "Cuidados de Enfermagem". Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. A amostra final foi constituída por cinco estudos. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a assistência de enfermagem ao paciente com EAP deve ser baseada em intervenções simultâneas e prioritárias. Destaca-se o posicionamento em Fowler elevado (60° a 90°), com o objetivo de reduzir o retorno venoso e melhorar a mecânica ventilatória. A Ventilação Não Invasiva (VNI) mostrou-se eficaz na melhora da oxigenação, cabendo à enfermagem a monitorização da adaptação do paciente, da interface utilizada e dos parâmetros clínicos, visando à prevenção da intubação orotraqueal. No manejo farmacológico, destaca-se a manutenção de acesso venoso calibroso para administração de diuréticos de alça e vasodilatadores, associada à monitorização rigorosa do balanço hídrico e do débito urinário. Ademais, a vigilância contínua do estado hemodinâmico, por meio da oximetria de pulso, pressão arterial e frequência cardíaca, é essencial para a identificação precoce de complicações, como choque cardiogênico e fadiga respiratória. Há convergência entre os estudos quanto à importância da atuação da enfermagem, especialmente na monitorização contínua e na tomada de decisão rápida frente à instabilidade clínica. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação da enfermagem no manejo do edema agudo de pulmão é fundamental para a estabilização clínica do paciente, sobretudo por meio da implementação

de intervenções precoces, monitorização contínua e suporte à terapia ventilatória e farmacológica. Tais ações contribuem diretamente para a redução de complicações e para a melhoria do prognóstico em situações de urgência.

Palavras-chave: edema pulmonar, emergências e cuidados de enfermagem.



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545908 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AMPLIAÇÃO DA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Anna Karoliny Moreira de Sousa¹, Maria Thereza Bento Lima¹, Maria Fernanda Purcena Santos¹, Aline Morais Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: annaakaroliny1@gmail.com

Introdução: O câncer de colo do útero permanece como um desafio prioritário para a saúde pública no Brasil. Mesmo com a oferta de estratégias de imunização e tecnologias para o rastreamento precoce, o controle efetivo da doença ainda depende da ampla adesão ao exame citopatológico. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha um papel estratégico na organização das ações de controle e prevenção. No entanto, a eficácia desse rastreio depende diretamente de medidas que superem barreiras culturais e estruturais. Assim, a atuação da enfermagem torna-se o pilar central para a ampliação da adesão das mulheres ao exame, garantindo o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Identificar as estratégias e intervenções de enfermagem que potencializam a adesão das mulheres ao exame citopatológico no âmbito da Atenção Primária. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados LILACS e BDENF por meio da utilização da estratégia PICO (População, Interesse e Contexto) e do cruzamento dos descritores: “colo do útero”, “cuidados de enfermagem” e “atenção primária”, combinados pelo operador booleano AND. Foi utilizado como critério de inclusão: textos completos e gratuitos no período de 2019 a 2026, nos idiomas português e inglês e que respondessem ao objeto de estudo. Foram excluídos os artigos duplicados e artigos de revisão. Inicialmente, foram identificados 45 artigos, dos quais restaram apenas 7 após a aplicação dos critérios de seleção mencionados. **Resultados:** Os estudos apontaram que o acolhimento e a escuta qualificada são primordiais para a adesão ao exame, enquanto a busca ativa com os agentes comunitários de saúde elevam os índices de cobertura, destacando-se ainda a centralidade da educação em saúde, realizada por meio de ações em salas de espera, grupos de orientações e o uso de tecnologias leves-duras, como materiais ilustrativos. Essas estratégias são essenciais para desmistificar tabus sobre o procedimento, o que, somado à oferta de horários flexíveis, reduz o absenteísmo e fortalece o vínculo da mulher com a Unidade Básica de Saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação da enfermagem é o fator fundamental para a ampliação da adesão ao exame citopatológico, visto que o enfermeiro consegue transformar o atendimento técnico em uma prática de acolhimento mais eficaz, garantindo que a assistência ginecológica seja acessível, contínua e capaz de promover o diagnóstico oportuno para todas as mulheres.

Palavras-chave: colo do útero, cuidados de enfermagem, atenção primária.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1545967 - COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÕES

Livia Sousa Silva¹, José Nairton Coelho da Silva², Andrea Couto Feitosa², Erine Dantas Bezerra²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: livasousasilva03@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma condição crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, associada a alterações vasculares e neurológicas que favorecem o desenvolvimento de complicações, destacando-se o pé diabético como importante causa de amputações não traumáticas. **Objetivo:** Identificar as principais complicações do Diabetes Mellitus, com ênfase no pé diabético, e descrever a atuação da enfermagem na prevenção de amputações. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Diabetes Mellitus”, “Pé diabético”, “Enfermagem” e “Amputação”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos incompletos e aqueles que não atenderam ao objetivo proposto. Após a aplicação dos critérios de exclusão, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos, com análise crítica e organização das informações relevantes. A seguir, 8 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciaram-se como principais complicações neuropatia periférica, doença arterial periférica, infecções, alterações na cicatrização e pé diabético, fatores associados ao risco de amputações. A perda de sensibilidade e a redução da perfusão favorecem lesões ulcerativas. Observou-se que controle glicêmico inadequado, ausência de inspeção dos pés e uso de calçados inadequados agravam o quadro clínico. A enfermagem atua na prevenção por meio da educação em saúde, avaliação dos pés, identificação precoce de riscos, curativos e acompanhamento contínuo. **Considerações finais:** Conclui-se que a enfermagem é fundamental na prevenção das complicações do Diabetes Mellitus, contribuindo para a redução de amputações e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: diabetes mellitus, pé diabético, enfermagem, amputados.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546136 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA GRAVIDEZ ECTÓPICA E NO MANEJO DE COMPLICAÇÕES: uma revisão integrativa

Alanda Kayane de Sousa Brito¹, João Henrique dos Santos Moura¹, Larissa Lima Cunha¹, Nicolay Lima de Barros¹, Samuel Sousa Barros¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alandakayane71@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gravidez ectópica configura uma importante causa de morbimortalidade materna no primeiro trimestre gestacional. Caracteriza-se pela implantação e desenvolvimento do blastocisto fora da cavidade uterina. A localização mais frequente é a tubária, sobretudo na região ampular, embora possa ocorrer no ovário, colo uterino e cavidade abdominal. Do ponto de vista clínico, manifesta-se principalmente por dor pélvica e sangramento vaginal, podendo evoluir para ruptura tubária e choque hemorrágico. **Objetivo:** Identificar a contribuição da assistência de enfermagem na detecção precoce e nos cuidados imediatos à paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2026. A coleta de dados foi conduzida por meio da base de dados LILACS, acessada via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “assistência de enfermagem”, “gravidez ectópica” e “diagnóstico precoce”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados 38 artigos. Como critérios de inclusão, adotaram-se: estudos publicados entre os anos de 2020 e 2026, no idioma português e disponíveis na íntegra, foram selecionados 19 artigos. Após, aplicaram-se os critérios de exclusão: estudos que não abordavam diretamente a temática e publicações incompletas. Ao final, a amostra foi composta por 5 artigos. **Resultados:** A análise dos estudos permitiu identificar que a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental na detecção precoce da gravidez ectópica, especialmente por meio da identificação de sinais e sintomas iniciais, como dor pélvica e sangramento vaginal. Os estudos evidenciaram que a atuação da enfermagem na triagem e no acompanhamento contínuo da paciente possibilita a monitorização do estado clínico, contribuindo para a prevenção de complicações e a adoção de intervenções oportunas. Além disso, destacou-se a importância da comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional, favorecendo a troca de informações e a promoção de um cuidado integral, seguro e de qualidade. **Considerações finais:** Portanto, evidencia-se que a atuação da enfermagem é fundamental na identificação precoce de alterações clínicas e na adoção de condutas adequadas, contribuindo para a prevenção de complicações e qualidade da assistência.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, gravidez ectópica, diagnóstico precoce.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546362 - A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO MATERNO E DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS

Erislayne Patrício da Silva¹, Beatriz Quetiele Ferreira Chaves¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: eris123patricio@gmail.com

Introdução: O comportamento materno constitui um fator determinante na proteção e promoção da saúde infantil, especialmente em situações de urgência. No contexto das relações mãe-filho o conhecimento em primeiros socorros é essencial para a adoção de condutas imediatas, seguras e eficazes frente a intercorrências. **Objetivo:** Descrever a influência do comportamento materno, associado ao conhecimento em primeiros socorros, na assistência inicial à criança. **Método:** Revisão de literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores em português e inglês combinados pelos operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à temática, e excluídos estudos duplicados, incompletos ou não pertinentes ao objetivo. Após a leitura integral, dois artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que mães com maior nível de conhecimento em primeiros socorros demonstram aplicações de intervenções seguras e acionamento precoce de serviços de emergência. Em contrapartida, baixos níveis de conhecimento associaram-se à demora na tomada de decisão, práticas inadequadas e maior risco de agravamento clínico. O preparo prévio impacta positivamente a qualidade da assistência inicial e o desfecho das urgências infantis. **Considerações finais:** O comportamento materno aliado ao conhecimento em primeiros socorros exerce influência direta na qualidade da assistência inicial à criança, sendo fundamental para a prevenção de agravos. Evidenciou-se a escassez de estudos sobre a temática, apontando lacuna científica relevante. Destaca-se a necessidade de novas pesquisas e estratégias de educação em saúde voltadas à capacitação de cuidadores, visando qualificar a assistência inicial e preservar a vida.

Palavras-chave: criança, primeiros socorros, relações mãe-filho, educação em saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546445 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: estratégias para promoção da saúde e qualidade de vida da mulher

Luana Gonçalves de Araújo Palacio¹, Érika Bruna Cardoso do Nascimento¹, Thiago da Silva Oliveira¹, Andrea Couto Feitosa², José Nairton Coelho da Silva², Erine Dantas Bezerra²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luannagaraujo04@gmail.com

Introdução: O climatério e a menopausa são fases naturais do ciclo de vida feminino, marcadas por alterações hormonais que impactam a saúde física, emocional e social, podendo comprometer a qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Descrever as estratégias de assistência de enfermagem voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida de mulheres no climatério e menopausa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados BVS e SciELO, utilizando o Google Acadêmico como fonte complementar de busca, com os descritores “climatério”, “menopausa”, “assistência de enfermagem” e “saúde da mulher”, combinados com o operador AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre os últimos dez anos (dois mil e dezesseis a dois mil e vinte e seis). Foram excluídos artigos duplicados, pagos e aqueles que não contemplavam a temática. Foram encontrados trinta e seis artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por dez artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que o enfermeiro atua por meio de cuidados não farmacológicos e farmacológicos, com destaque para acolhimento, escuta qualificada e ações de educação em saúde, incluindo orientações sobre alimentação, atividade física, cessação do tabagismo, redução do consumo de álcool, higiene do sono e controle do estresse, além do incentivo à participação em grupos educativos. Nos cuidados farmacológicos, destaca-se a orientação quanto à terapia de reposição hormonal, quando prescrita, e o monitoramento de efeitos adversos e adesão ao tratamento. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem, de forma integral e humanizada, contribui para o enfrentamento das mudanças do climatério e menopausa, promovendo bem-estar, autonomia e melhoria da qualidade de vida. Palavras-chave: climatério, menopausa, enfermagem, promoção da saúde, qualidade de vida.

Palavras-chave: climatério, menopausa, enfermagem, promoção da saúde, qualidade de vida.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546469 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS OVULARES: desafios e condutas na prática obstétrica

Samuel Sousa Barros¹, Célia Santana Rodrigues¹, Rutiele dos Santos Vieira¹, Adriely Roberto de Lima¹, Alanda Kayane de Sousa Brito¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sb243862@gmail.com

Introdução: A amniorrexe é caracterizada pela ruptura prematura de membranas ovulares (RPMO) que ocorre antes do início do trabalho de parto, podendo acontecer em qualquer idade gestacional, na qual pode evoluir para a corioamnionite. Essa condição é considerada uma emergência obstétrica e perinatal. Dessa forma, a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental frente aos desafios encontrados, na identificação precoce e na adoção de condutas que visem reduzir riscos e promover a segurança materno-fetal.

Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem à gestante com ruptura prematura de membranas ovulares, destacando os principais desafios e condutas na prática obstétrica.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados SciELO via BVS, utilizando os descritores: “ruptura prematura de membranas”, “assistência de enfermagem” e “obstetrícia”, cruzados com o operador booleano AND. Para refinar a busca, foram utilizados os critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, disponíveis na íntegra, escritos em português e gratuitos. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se por: artigos que não atendessem ao objetivo deste estudo, publicações duplicadas e estudos que não abordassem a temática. Dessa forma, foram encontrados 15 artigos, sendo 06 selecionados e analisados quanto à abordagem da temática proposta.

Resultados: Diante dos estudos analisados observou-se que a RPMO está associada a riscos maternos e neonatais, resultando no aumento da morbimortalidade perinatal. Entre os principais desafios identificados, destacam-se o risco de corioamnionite, a prematuridade, o oligodrâmnio, a necessidade de monitoramento contínuo e a tomada de decisões clínicas oportunas. Ademais, estudos apontam que a assistência de enfermagem é fundamental na identificação precoce da ruptura, na monitorização materna, na avaliação do líquido amniótico e no acompanhamento da vitalidade fetal. **Considerações finais:** Infere-se que é fundamental o papel do enfermeiro na assistência à gestante com RPMO, especialmente, na percepção precoce de sinais e sintomas, na implementação de medidas preventivas, contribuindo para o diagnóstico e manejo oportuno da condição. Desse modo, a atuação desse profissional, pode reduzir complicações maternas e neonatais, contribuindo diretamente para a melhoria dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: ruptura prematura de membranas, saúde materno-infantil, enfermagem obstétrica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546524 - HIPOPLASIA RENAL UNILATERAL CONGÊNITA: repercussões na função renal e a importância da hiperplasia compensatória

Maria Roberta Ferreira de Souza¹, Maria Sarah dos Santos Barros¹, Maria Milene Ferreira de Sousa¹, Ana Clara Roque De Sousa¹, Ana Letícia Morais Amaro dos Santos¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ferreiraroberta2006@gmail.com

Introdução: A hipoplasia renal unilateral congênita é uma malformação caracterizada pelo desenvolvimento incompleto de um dos rins, resultando em órgão de menor tamanho e com número reduzido de néfrons. Essa condição pode comprometer parcial ou totalmente a função do rim afetado. Em resposta a essa limitação funcional, o organismo pode ativar mecanismos adaptativos, principalmente a hipertrofia compensatória, podendo envolver processos hiperplásicos, com aumento da capacidade funcional do rim contralateral saudável, buscando suprir a deficiência do rim comprometido. Esse processo é essencial para a manutenção da homeostase e, em muitos casos, permite ao indivíduo apresentar boa qualidade de vida mesmo com apenas um rim funcional. **Objetivo:** Compreender, à luz da literatura científica, as repercussões da hipoplasia renal unilateral congênita na função renal e os mecanismos compensatórios do organismo. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, realizada por meio da análise de artigos científicos relacionados à hipoplasia renal, suas implicações na função renal e à importância dos mecanismos compensatórios renais. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Revista da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e no repositório da Universidade de São Paulo (USP). Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados até 2022 e relacionados à temática proposta, incluindo estudos em humanos e modelos animais. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou impertinentes. Após a seleção, compuseram a amostra final 4 estudos considerados relevantes para a análise. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a gravidade da anomalia congênita varia conforme o grau de comprometimento renal. A hipoplasia renal unilateral pode causar redução da função do rim afetado. Entre as possíveis repercussões clínicas descritas na literatura, destacam-se a diminuição da capacidade de filtração, risco de insuficiência renal e alterações hidroeletrólíticas. Contudo, observa-se a compensação pelo rim saudável, minimizando os impactos sistêmicos e contribuindo para melhor prognóstico e qualidade de vida. **Considerações finais:** O sistema renal desempenha funções essenciais para o equilíbrio homeostático. Dessa forma, o diagnóstico precoce e o acompanhamento periódico da função renal são fundamentais para prevenir complicações e preservar a função do rim saudável, garantindo melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: hipoplasia renal unilateral, hiperplasia compensatória, função renal, qualidade de vida.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546541 - BRINQUEDOTERAPIA NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: estratégia para minimização dos impactos da hospitalização

Geyze Oliveira Amorim¹, Clarisse Oliveira Amorim¹, Larissa Lima Cunha, Kauane Amorim de Melo¹, Mileny Kawane Cavalcante Marques de Lima¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: geyzeoliveira942@gmail.com

Introdução: A utilização do brinquedo terapêutico no cuidado à criança hospitalizada é reconhecida e regulamentada pela Resolução nº 546/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Essa normativa estabelece que a equipe de enfermagem atuante na área pediátrica possui a competência de aplicar essa técnica durante a assistência à criança e à sua família, integrando-a às etapas do Processo de Enfermagem. Além disso, determina a realização registrada no prontuário do paciente de forma clara e objetiva. Nesse contexto, o brinquedo terapêutico configura-se como uma estratégia de cuidado, contribuindo para a redução da ansiedade, do medo e do estresse associados ao processo de hospitalização, além de favorecer a comunicação, a compreensão dos procedimentos e adaptação da criança ao ambiente hospitalar. **Objetivo:** Analisar as contribuições do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada, considerando seus efeitos na redução do medo e do estresse, na adesão aos procedimentos e no desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada em março de 2026. A busca foi conduzida nas bases de dados LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o cruzamento dos descritores: “brinquedos” AND “criança hospitalizada” AND “enfermagem pediátrica”. Inicialmente, foram encontrados 15 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, considerando artigos completos, gratuitos e publicados entre 2021 e 2025, a amostra final foi composta por 6 estudos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que o uso do brinquedo terapêutico favorece a compreensão da criança em procedimentos, contribuindo para maior aceitação e colaboração durante os cuidados. Foi identificado que sua aplicação exige preparo prévio. Entre os principais desafios para sua implementação destacam-se a ausência de capacitação específica, limitações no suporte institucional e a sobrecarga de trabalho. **Considerações finais:** Conclui-se que o brinquedo terapêutico contribui para reduzir medo e estresse da criança hospitalizada, além de favorecer a adesão aos cuidados e auxiliar na preservação do desenvolvimento infantil durante a hospitalização. Para a enfermagem, essa estratégia representa uma ferramenta para qualificar o cuidado pediátrico. Entretanto, sua ampliação nos serviços de saúde requer investimento em capacitação profissional, apoio institucional e melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: brinquedos, brincadeiras, criança hospitalizada, enfermagem pediátrica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546651 - OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DE BEBÊS NO AMBIENTE DOMICILIAR

Alice Rodrigues Alves¹, Geni Oliveira Lopes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alicerodriguesok@gmail.com

Introdução: A musicoterapia é uma prática terapêutica que utiliza a música como principal meio de comunicação e expressão emocional, promovendo o bem-estar físico, emocional, mental e social a partir de elementos musicais como ritmo, melodia e harmonia. Pode ser aplicada no ambiente domiciliar para promover o desenvolvimento do bebê e fortalecimento do vínculo materno-infantil. **Objetivo:** Analisar a contribuição da terapia musical para o fortalecimento do vínculo entre o bebê e seus cuidadores, bem como seus efeitos no desenvolvimento e no bem-estar infantil no contexto domiciliar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas em bases de dados e plataformas digitais como Google Acadêmico, LILACS e SciELO. Foram utilizados os descritores “musicoterapia”, “relações mãe-filho” e “desenvolvimento infantil”. A seleção dos artigos considerou publicações disponíveis na íntegra, gratuita e relacionadas ao tema, no período de 2021 a 2025. Foram incluídos estudos que abordavam a temática proposta e excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou que não atendiam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Foi observado que essa prática, quando aplicada no contexto domiciliar, contribui significativamente para o bem-estar do lactente através da regulação do sono, redução do choro e estabilização dos sinais vitais. Além disso, a musicoterapia favorece o desenvolvimento neurológico, cognitivo, emocional e da linguagem, fortalecendo o vínculo com os cuidadores através da interação afetiva e da segurança emocional no ambiente familiar. **Considerações finais:** Conclui-se que a terapia através da música para bebês em domicílio é uma estratégia simples, segura e de baixo custo que pode ser utilizada para a promoção de saúde e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento infantil e fortalecimento das relações familiares.

Palavras-chave: musicoterapia, relações mãe-filho, desenvolvimento infantil.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546769 - PRONTUÁRIO AFETIVO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: estratégia para humanização do cuidado à criança

Thays Edyonara Inácio Rocha¹, Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thaysedyonara123@gmail.com

Introdução: o Prontuário Afetivo é uma ferramenta utilizada na assistência à saúde com o objetivo de humanizar o cuidado. Por meio da inclusão de informações afetivas e pessoais, permite reconhecer a pessoa para além de sua condição clínica, favorecendo a construção de vínculos entre equipe, paciente e familiares. Destaca-se especialmente no contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ambiente frequentemente marcado por estresse, medo e incertezas, sobretudo na UTI pediátrica envolvendo as crianças e mães acompanhantes do cuidado. **Objetivo:** descrever o Prontuário Afetivo no contexto da UTI pediátrica, evidenciando sua contribuição para a humanização do cuidado. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2026, nas bases de dados da LILACS e BDEFN, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “unidades de terapia intensiva pediátrica”, “cuidado da criança” e “prontuários” intercruzadas com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 a 2025, e excluídos estudos duplicados, de revisão, incompletos e que não contemplavam a temática. A busca e seleção dos estudos resultaram em 22 artigos que compuseram o estudo, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 7 estudos. **Resultados:** observa-se que o Prontuário Afetivo desempenha papel relevante na qualificação do cuidado, ao registrar informações como apelidos, preferências, rotinas, objetos de apego, músicas e estratégias que proporcionam conforto à criança. Esses aspectos auxiliam na redução da ansiedade e do medo, tornando a internação menos traumática. Para a equipe, amplia a compreensão do paciente como sujeito singular, fortalecendo a empatia e o vínculo terapêutico. Também favorece a comunicação entre profissionais e a continuidade do cuidado. A participação da família em sua construção promove acolhimento, escuta e maior confiança na equipe, sendo ainda mais relevante em internações prolongadas. **Considerações finais:** dessa forma, o Prontuário Afetivo contribui significativamente para a humanização da assistência em UTIs pediátricas, ao integrar dimensões pessoais ao cuidado técnico. Sua utilização favorece o bem-estar da criança e de seus familiares, além de estimular práticas profissionais mais sensíveis, éticas e centradas no paciente.

Palavras-chave: unidades de terapia intensiva pediátrica, cuidado da criança, prontuários.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546773 - NEGLIGÊNCIA DO AUTOCUIDADO NA SAÚDE DO HOMEM: desafios e estratégias de cuidado humanizado na prática de enfermagem

Gabrielle Farias da Cruz¹, Danilo Henrique da Silva, Ana Licia Lima Cordeiro, Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro¹, Marisa Pereira Santana¹, Halana Cecília Vieira Pereira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabrielle.farias2954@gmail.com

Introdução: A saúde do homem ainda enfrenta desafios relacionados à baixa adesão às práticas de autocuidado e à procura por serviços de saúde, especialmente na atenção primária. Fatores socioculturais, como padrões de masculinidade e a percepção de invulnerabilidade, contribuem para a negligência do cuidado, favorecendo o desenvolvimento de agravos evitáveis. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à negligência do autocuidado na saúde do homem, destacando o papel da enfermagem na promoção do cuidado por meio de práticas humanizadas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, em que o levantamento do material ocorreu em abril de 2026. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa nas bases de dados PUBMED, LILACS, BDEF e GOOGLE ACADÊMICO, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Saúde do Homem”, “Autocuidado” e “Humanização da Assistência”, utilizando o operador booleano “AND”, foram identificados 88 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos com texto completo, em português, publicados no período de 2020 a 2026, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito, dos quais 51 foram selecionados. Foram excluídos estudos que não abordavam diretamente o tema, duplicados e de revisão. Desses, 16 foram incluídos na revisão. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a negligência do autocuidado na saúde do homem está associada a fatores socioculturais, como padrões hegemônicos de masculinidade, percepção de invulnerabilidade e resistência à busca por serviços de saúde. Observou-se procura tardia por atendimento e fragilidades na assistência ofertada a esse público, fatores que contribuem para o agravamento de condições evitáveis. A enfermagem destaca-se na implementação de estratégias pautadas no cuidado humanizado, fortalecendo o vínculo, ampliando o acesso aos serviços de saúde e incentivando o engajamento masculino nas práticas de autocuidado, promoção da saúde e prevenção de agravos. **Considerações finais:** Conclui-se que fatores culturais e comportamentais influenciam a baixa adesão dos homens ao autocuidado. Ressalta-se a importância da atuação da enfermagem na promoção de um cuidado humanizado, contribuindo para reduzir barreiras de acesso e fortalecer ações de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: autocuidado, humanização da assistência, saúde do homem, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546781 - SAÚDE DO TRABALHADOR E ERGONOMIA: interface da prática de enfermagem na atenção básica

Thays Edyonara Inácio Rocha¹, Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima¹, Victoria da Silva Dias¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thaysedyonara123@gmail.com

Introdução: a saúde do trabalhador constitui um campo estratégico no âmbito da Atenção Básica, especialmente quando associada à ergonomia, ciência que visa a adequação entre o trabalho, o ambiente e o ser humano. Nesse contexto, a enfermagem destaca-se pela atuação contínua junto à comunidade, orientando e promovendo práticas preventivas que contribuem para a qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivo:** analisar, à luz da literatura científica, a interface entre a promoção da saúde do trabalhador e a ergonomia na prática do enfermeiro na atenção básica. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2025, nas bases de dados LILACS e BDNF, acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de buscas no Google Acadêmico e no repositório SciELO. Utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “atenção básica”, “enfermagem” e “ergonomia”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente e em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Excluíram-se estudos duplicados, revisões, textos incompletos e aqueles que não abordavam a temática proposta. A busca e seleção resultaram em nove artigos que compuseram a amostra final da pesquisa. **Resultados:** os estudos analisados evidenciam que a enfermagem tem adotado abordagens diversas no cuidado ergonômico ao trabalhador, desde orientações individuais até ações coletivas. Entre as estratégias identificadas, destacam-se rodas de conversa, avaliações ergonômicas durante visitas domiciliares, campanhas de sensibilização e a produção de materiais educativos. Contudo, a carência de instrumentos específicos para avaliação e monitoramento das queixas relacionadas ao trabalho foi apontada como um desafio, limitando a abrangência das ações. Apesar disso, as práticas implementadas demonstraram impacto positivo na conscientização dos trabalhadores e no estímulo ao autocuidado. **Considerações finais:** a enfermagem desempenha um papel essencial na promoção de práticas ergonômicas na atenção básica, sobretudo por seu potencial educativo e sua capacidade de adaptação às realidades locais. As intervenções analisadas indicam que a inclusão da ergonomia no cuidado prestado na saúde primária é viável e eficaz, sendo necessário investir na capacitação dos profissionais de saúde e no fortalecimento da articulação intersetorial.

Palavras-chave: atenção básica, enfermagem, ergonomia.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546792 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MONITORAMENTO DIGITAL COMO ESTRATÉGIAS INOVADORAS DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DE ÀGRAVOS À SAÚDE INFANTIL

João Henrique dos Santos Moura¹, Alanda Kayane de Sousa Brito¹, Micael do Nascimento da Silva¹, Nicoly Lima de Barros¹, Suiane Maria Mendes do Nascimento²

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: joaoestudante128@gmail.com

Introdução: A incorporação da inteligência artificial (IA) e de tecnologias de monitoramento digital na assistência em saúde tem promovido avanços significativos na prática da enfermagem, especialmente no cuidado à saúde infantil. A detecção precoce de agravos é essencial para reduzir a morbimortalidade e possibilitar intervenções oportunas. Nesse contexto, ferramentas como algoritmos preditivos, dispositivos vestíveis e sistemas de monitoramento em tempo real ampliam a capacidade do enfermeiro em identificar alterações clínicas precoces, contribuindo para uma assistência segura, eficiente e baseada em evidências, alinhada à Enfermagem 5.0. **Objetivo:** Analisar as contribuições da inteligência artificial e do monitoramento digital na atuação do enfermeiro para a detecção precoce de agravos à saúde infantil, destacando impactos na segurança do paciente e na qualidade da assistência. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases SCIELO e LILACS, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: agravo infantil e detecção precoce, combinados pelo operador AND. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em português, publicados entre 2022 e 2026, sendo excluídos estudos duplicados ou não relacionados ao tema. Ao final, dez artigos compuseram a análise. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a IA associada ao monitoramento digital permite identificar sinais clínicos sutis, muitas vezes imperceptíveis na avaliação tradicional, possibilitando intervenções mais rápidas. Essas tecnologias favorecem a vigilância contínua, a tomada de decisão baseada em dados em tempo real e a redução de eventos adversos. Além disso, otimizam o tempo de resposta da equipe e fortalecem a prática baseada em evidências e a capacitação profissional. **Considerações finais:** A inteligência artificial e o monitoramento digital configuram estratégias inovadoras e altamente relevantes para a detecção precoce de agravos à saúde infantil, contribuindo de forma significativa para a melhoria dos desfechos clínicos, o aumento da segurança do paciente e a qualificação da assistência de enfermagem. Sua incorporação ao cuidado fortalece a tomada de decisão clínica baseada em evidências e amplia a capacidade de resposta diante de situações críticas, sendo imprescindível o investimento contínuo em capacitação profissional, infraestrutura tecnológica e integração dessas ferramentas aos serviços de saúde.

Palavras-chave: agravo infantil, detecção precoce, tecnologias.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546794 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO: contribuições para o desenvolvimento infantil

Victoria da Silva Dias¹, Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima¹, Thays Edyonara Inácio Rocha¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: victoriadias0207@gmail.com

Introdução: o alojamento conjunto caracteriza-se como um espaço onde a puérpera e o recém-nascido permanecem juntos desde o nascimento até a alta hospitalar. Com enfoque no cuidado integral, voltado à promoção de orientações em saúde e ao fortalecimento do vínculo entre a mãe e o recém-nascido. **Objetivo:** identificar as contribuições da assistência de enfermagem no alojamento conjunto para o desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de março de 2026, nas bases de dados da LILACS e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “alojamento conjunto”, “desenvolvimento infantil”, “assistência de enfermagem”, inter cruzadas com o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2016 a 2026, e excluídos estudos duplicados, de revisão, incompletos e que não contemplavam a temática. A busca e seleção dos estudos resultaram em 18 artigos que compuseram o estudo, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 6 estudos. **Resultados:** os estudos evidenciaram que a assistência de enfermagem no alojamento conjunto deve ser pautada em orientações e educação em saúde direcionadas à puérpera. As orientações fornecidas contribuem para o fortalecimento do cuidado materno com o recém-nascido, com foco no aleitamento materno, o qual é fundamental para o desenvolvimento saudável da criança. Além disso, a atuação da enfermagem abrange orientações sobre prevenção de acidentes, higienização do recém-nascido e cuidados gerais, favorecendo a segurança e o bem-estar infantil. Ademais, as ações de enfermagem no alojamento conjunto favorecem o fortalecimento do vínculo entre mãe e recém-nascido, por meio do estímulo ao contato precoce, à permanência conjunta e ao apoio contínuo à puérpera. Dessa forma, tais práticas contribuem significativamente para a promoção do desenvolvimento infantil desde os primeiros dias de vida. **Considerações finais:** assim, a assistência de enfermagem qualificada no alojamento conjunto é fundamental para a promoção do desenvolvimento infantil, ao possibilitar orientações em saúde, fortalecer o vínculo entre mãe e filho, prevenir riscos e favorecer um cuidado integral e seguro ao recém-nascido.

Palavras-chave: alojamento conjunto, desenvolvimento infantil, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546816 - ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COMO INSTRUMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Victoria da Silva Dias¹, Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima¹, Thays Edyonara Inácio Rocha¹, Ana Maria Machado Borges²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: victoriadias0207@gmail.com

Introdução: a escala de classificação de pacientes pediátricos é uma ferramenta utilizada para subsidiar o dimensionamento da equipe de enfermagem, classificando os pacientes conforme o grau de dependência em cuidados mínimos, intermediários, alta dependência, semi-intensivos e intensivos. **Objetivo:** analisar, à luz da literatura científica, a utilização da escala de classificação de pacientes pediátricos como instrumento para direcionamento do cuidado de enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026, nas bases de dados LILACS e BDEF, acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de buscas no Google Acadêmico e no repositório SciELO. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “classificação”, “enfermagem” e “pediatria”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Excluíram-se estudos duplicados, revisões, textos incompletos e aqueles que não abordavam a temática proposta. Ao final, seis artigos compuseram a amostra. **Resultados:** os estudos analisados demonstram que a aplicação da escala permite identificar com maior precisão o grau de dependência da criança, considerando suas particularidades clínicas, emocionais e de desenvolvimento. Evidencia-se que o instrumento auxilia na organização do cuidado ao orientar a distribuição das demandas assistenciais de forma mais adequada à complexidade de cada caso. No cenário pediátrico, destaca-se a necessidade de uma abordagem ampliada, que inclui a participação ativa da família no processo de cuidado, influenciando diretamente na classificação e nas intervenções de enfermagem. **Considerações finais:** conclui-se que a escala de classificação é um instrumento fundamental para qualificar o cuidado de enfermagem, favorecendo uma assistência mais segura, organizada e centrada nas necessidades do paciente e de sua família.

Palavras-chave: classificação, enfermagem, pediatria.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546830 - O IMPACTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NA FERTILIDADE FEMININA: uma abordagem biopsicossocial frente às lacunas na integralidade assistencial

Victor Emanuel Alexandre Teixeira¹, Alcía Alves Gomes¹, Antonia Francisca Geovana de Sousa¹, Raíra Justino Oliveira Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emanoelv169@gmail.com

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma desordem endócrino-metabólica associada à infertilidade feminina, cuja fisiopatologia envolve hiperandrogenismo e resistência à insulina, com impacto na dinâmica folicular. Nesse cenário, a infertilidade ultrapassa a anovulação, representando um desequilíbrio sistêmico multifatorial, devido ao predomínio de um modelo assistencial reducionista, centrado na dimensão reprodutiva e dissociado dos fatores psicossociais que permeiam a vivência das mulheres acometidas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca dos impactos da SOP na fertilidade feminina, sob uma ótica fisiopatológica e psicossocial. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca ocorreu em abril de 2026, por meio dos descritores em saúde “Síndrome do Ovário Policístico”, “Indução da Ovulação”, “Infertilidade Feminina”, “Saúde da Mulher” e “Hiperandrogenismo”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Incluíam-se artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglesa, sendo excluídos estudos duplicados, bem como literatura secundária e cinzenta. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 25 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se que a infertilidade na SOP decorre da interação entre hiperandrogenismo e hiperinsulinemia, afetando a foliculogênese, a qualidade oocitária e a receptividade endometrial. Ademais, fatores emocionais, como sintomatologia ansiosa, autoestima baixa e dismorfia corporal, reduzem a adesão terapêutica e comprometem os desfechos clínicos, embora persistam subvalorizados no cuidado em saúde. No âmbito terapêutico, a metformina mostrou-se eficaz na modulação metabólica, o citrato de clomifeno permanece como primeira linha para indução da ovulação e a fertilização in vitro configura-se como alternativa em casos refratários, ainda que com acesso restrito no sistema público, evidenciando iniquidades assistenciais. **Considerações finais:** A infertilidade associada à SOP deve ser compreendida como fenômeno multidimensional, resultante da interação entre aspectos biológicos e psicossociais, exigindo superação do modelo biomédico tradicional, com ênfase no acolhimento, identificação precoce e cuidado integral, garantindo equidade e ampliação do acesso às tecnologias reprodutivas em saúde.

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico, indução da ovulação, infertilidade feminina, hiperandrogenismo, saúde da mulher.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546882 - ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO *CHECKLIST* DE CIRURGIA SEGURA EM CENTRO CIRÚRGICO

Mikedna Laryssa de Souza¹, Thayanne Tavares de Moraes Araújo¹, Vilck Pereira da Cruz¹,
Marlene Menezes de Souza Teixeira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mikednalariss@gmail.com

Introdução: A implementação do checklist de cirurgia segura é uma estratégia primordial para a segurança do paciente, sistematizando a assistência e mitigando a ocorrência de eventos adversos no ambiente cirúrgico. Nesse cenário, a equipe de enfermagem desempenha um papel central na operacionalização desse instrumento, sendo essencial para garantir a qualidade e a continuidade do cuidado perioperatório. **Objetivo:** Analisar a adesão da equipe de enfermagem ao checklist de cirurgia segura no contexto do centro cirúrgico. **Método:** Revisão bibliográfica de natureza qualitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases SciELO, LILACS, BIREME e BDEF. Utilizaram-se os descritores “Cirurgia”, “Lista de Checagem” e “Enfermagem”, mediados pelo operador booleano AND. Foram identificados 108 artigos publicados nos últimos cinco anos, dos quais 10 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão (textos completos e gratuitos) e exclusão (duplicatas e fuga ao tema). **Resultados:** Os estudos demonstram que o checklist é estruturado em três momentos críticos: antes da indução anestésica (Sign In), antes da incisão cirúrgica (Time Out) e antes da saída do paciente da sala (Sign Out). Evidenciou-se que o enfermeiro atua como o principal articulador e líder na execução do protocolo, cuja aplicação rigorosa está diretamente vinculada à redução de complicações e à promoção de uma cultura de segurança. Contudo, a adesão integral ainda enfrenta desafios, como a participação intermitente da equipe médica e a resistência cultural, o que pode comprometer a eficácia da ferramenta. **Considerações finais:** O checklist de cirurgia segura representa um avanço significativo na assistência perioperatória. Embora a enfermagem demonstre protagonismo em sua aplicação, a efetividade plena do instrumento depende do engajamento multidisciplinar e de estratégias de educação permanente para superar as lacunas de adesão.

Palavras-chave: segurança do paciente, lista de checagem, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1546965 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL EM PACIENTES CRÍTICOS

Antonia Ana Livia Nonato Alves¹, Carlos Cesar da Silva¹, Daniel Ribeiro Bernardino¹, José Renan Costa Silva¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jrenan075@gmail.com

Introdução: A monitorização da pressão venosa central (PVC), constitui um importante método de avaliação hemodinâmica em pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva, auxiliando na tomada de decisões clínicas relacionadas à reposição volêmica e à função cardíaca. Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na manutenção do sistema e na identificação precoce de alterações clínicas por meio da análise das obtenções de dados. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem na monitorização da pressão venosa central em pacientes críticos, destacando sua importância na prevenção de complicações e na qualidade da assistência. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa realizada nas bases de dados MedLine, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os MeSH: “Nursing care and hemodynamic monitoring”, “hemodynamic monitoring and intensive care unit”, “central venous pressure and intensive care unit”, “Nursing care and hemodynamic monitoring and intensive care unit”. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos disponíveis nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos estudos duplicados ou que não abordavam a temática proposta. Foram selecionados nove artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Evidenciou-se que a atuação da enfermagem na monitorização da PVC envolve um conjunto de cuidados essenciais para garantir a segurança e a qualidade da assistência. Dentre esses cuidados, destacam-se a manutenção adequada do sistema de infusão, a manipulação correta do cateter fundamental na prevenção de infecções e a vigilância contínua do paciente. Essa vigilância possibilita a identificação precoce de alterações clínicas, como sinais de infecção, obstrução do cateter, deslocamento do dispositivo e alterações hemodinâmicas. **Considerações finais:** A atuação do enfermeiro é essencial na segurança e na qualidade da assistência ao paciente crítico, por meio de seu conhecimento técnico-científico e da tomada de decisão clínica. A adoção de práticas seguras e a identificação precoce de eventos adversos favorecem intervenções rápidas e eficazes, contribuindo para a melhoria do quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: nursing care, hemodynamic monitoring, intensive care unit, central venous pressure.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547162 - IMPACTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA TRANSIÇÃO DA CIRCULAÇÃO FETAL: estratégias de cuidado de enfermagem no período neonatal

Ana Letícia Morais Amaro dos Santos¹, Antônio Cléver Américo Duarte¹, Maria Milene Ferreira de Sousa¹, Maria Sarah dos Santos Barros¹, Maria Roberta Ferreira de Souza¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: analeticiaamorais19@gmail.com

Introdução: As cardiopatias congênitas constituem importante causa de morbimortalidade neonatal e podem comprometer significativamente a transição da circulação fetal para a vida extrauterina, processo essencial à adaptação do recém-nascido. Essas alterações podem desencadear instabilidade hemodinâmica e prejuízos à oxigenação tecidual. Nesse contexto, destaca-se a relevância da assistência de enfermagem no período neonatal, por meio da monitorização clínica contínua, identificação precoce de complicações e implementação de cuidados especializados. **Objetivo:** Descrever a transição da circulação fetal e suas alterações em cardiopatias congênitas, enfatizando a atuação da enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada a partir da análise de produções científicas relacionadas à fisiologia cardiovascular neonatal, à transição da circulação fetal para a vida extrauterina e às cardiopatias congênitas. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores como “circulação fetal”, “transição neonatal”, “cardiopatias congênitas” e enfermagem neonatal”, combinados por operadores booleanos (AND, OR). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 05 anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática proposta. Ao final do processo de seleção foram incluídos 03 artigos científicos para análise. Excluíram-se estudos duplicados, resumos, editoriais e trabalhos que não apresentassem relação direta com o objetivo do estudo. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com síntese das principais evidências encontradas na literatura. **Resultados:** Os estudos indicam que a transição da circulação fetal para a vida extra-uterina ocorre rapidamente após o nascimento. Entretanto, na presença de cardiopatias congênitas, pode haver cianose, desconforto respiratório e instabilidade hemodinâmica. Nesse contexto, destacam-se os cuidados de enfermagem, como monitorização dos sinais vitais, avaliação da oxigenação e identificação precoce de complicações. **Considerações finais:** A transição da circulação fetal para a vida extrauterina é um processo essencial, podendo ser comprometido pelas cardiopatias congênitas. Nesse contexto, o diagnóstico precoce e a assistência de enfermagem são fundamentais para reduzir complicações e favorecer o prognóstico neonatal.

Palavras-chave: circulação, cardiopatias, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547177 - ALTERAÇÕES HORMONAIS NA IDADE REPRODUTIVA: impactos na saúde da mulher e o cuidado da enfermagem

Maria Sarah dos Santos Barros¹, Ana Clara Roque de Sousa¹, Ana Letícia Morais Amaro dos Santos¹, Maria Milene Ferreira de Sousa¹, Antônio Cléver Américo Duarte¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariasarahdosantoss2@gmail.com

Introdução: A regulação hormonal feminina é mediada pelo eixo hipotálamo-hipófise-ovário, responsável pelo controle do ciclo menstrual e das funções reprodutivas. Alterações nesse sistema, especialmente nos níveis de estrogênio, progesterona, hormônio folículo-estimulante (FSH) e hormônio luteinizante (LH), podem desencadear disfunções como anovulação, amenorreia e irregularidades menstruais, impactando diretamente a saúde da mulher em idade reprodutiva. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e identificação precoce dessas alterações.

Objetivo: Analisar as principais alterações hormonais relacionadas ao ciclo menstrual na idade reprodutiva e seus impactos clínicos, destacando o papel da enfermagem no cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada com base em artigos encontrados no Google Acadêmico, no período de 2020 a 2025. Foram utilizados os descritores “alterações hormonais”, “saúde da mulher” e “ciclo menstrual”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos completos em português relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados e fora do escopo. Ao final da busca e análise, foram selecionados 5 artigos para compor o estudo. **Resultados:** Os achados evidenciam que alterações nos níveis de estrogênio e progesterona estão associadas a distúrbios do ciclo menstrual, como oligomenorreia, amenorreia e anovulação. Disfunções tireoidianas também demonstraram impacto na regulação hormonal, interferindo na ovulação e na regularidade do ciclo. Além disso, o uso prolongado de contraceptivos hormonais pode estar relacionado a alterações no padrão menstrual e efeitos adversos. Destaca-se a atuação da enfermagem na identificação precoce dessas alterações, por meio da escuta qualificada, acompanhamento clínico e ações educativas voltadas ao autocuidado. **Considerações finais:** As alterações hormonais na idade reprodutiva impactam significativamente a saúde e a qualidade de vida das mulheres. A enfermagem exerce papel essencial na promoção da saúde e no cuidado integral. Como limitação, destaca-se o número reduzido de estudos incluídos, evidenciando a necessidade de pesquisas mais amplas e com maior rigor metodológico.

Palavras-chave: saúde da mulher, hormônios, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547218 - A RELAÇÃO ENTRE DIMENSIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE: revisão integrativa

Maria Luiza Saraiva da Costa¹, Kylmmer Caçula Valentin de Sousa¹, Luana Moreira de Aquino¹, Mikedna Laryssa de Souza¹, Ana Maria Machado Borges²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luizasaraiva1810@gmail.com

Introdução: A equipe de enfermagem tem papel crucial na organização e execução do cuidado em saúde, logo é responsável por ações que envolvem assistência direta, monitoramento e gerenciamento do processo de trabalho. Assim, o dimensionamento adequado de profissionais e a distribuição eficiente da equipe configuram-se elementos fundamentais para garantir a qualidade da assistência e a segurança do paciente. Porém, a insuficiência de pessoas capacitadas aliada à desorganização do trabalho representa um desafio recorrente nos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a relação entre o dimensionamento e a distribuição da equipe de enfermagem e suas repercussões na assistência e segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que o levantamento de material ocorreu em abril de 2026. A busca foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), consultando suas bases internas LILACS, BDEF e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores “carga de trabalho”, “equipe de enfermagem”, “segurança do paciente” e “cuidados de enfermagem”. Mediante o cruzamento dos descritores foram encontrados 135 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 8 artigos para amostra final. Incluíram-se artigos científicos publicados entre 2016 e 2026, disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem a temática proposta. Excluíram-se editoriais e resumos de evento. **Resultados:** Os achados evidenciam que o dimensionamento inadequado da equipe de enfermagem está associado à sobrecarga de trabalho, aumento da fadiga e maior risco de erros assistenciais, como falhas na administração de medicamentos e vigilância clínica. Ademais, a má distribuição da equipe, mesmo com quantitativo adequado de profissionais, pode desorganizar o cuidado, gerar desigualdade na carga de trabalho e impactar negativamente na assistência prestada. A literatura mostra que condições inadequadas de trabalho favorecem a ocorrência de eventos adversos e reduzem a qualidade do cuidado, atestando a importância do planejamento e da gestão eficaz dos recursos humanos em enfermagem. **Considerações finais:** O dimensionamento adequado aliado a uma distribuição eficiente da equipe de enfermagem são fatores determinantes para a promoção de uma assistência segura e de qualidade. Logo, torna-se primordial o fortalecimento de estratégias de gestão que assegurem condições adequadas de trabalho, contribuindo para otimização dos indicadores assistenciais.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, carga de trabalho, segurança do paciente, equipe de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547226 - IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE GINECOLÓGICA

Leticia Rodrigues Bezerra¹, Mikedna Laryssa de Souza¹, Ana Kelly de Souza Lucio¹, Vitória Sales Lopes¹, Maria Jeanne de Alencar Tavares², Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lerodrigues268@gmail.com

Introdução: A assistência de enfermagem à saúde ginecológica envolve não apenas práticas técnicas, mas também ações que valorizam o acolhimento como elemento essencial do cuidado. Nesse contexto, o acolhimento contribui para a humanização da assistência, promovendo escuta qualificada, fortalecimento do vínculo entre profissional e usuária e melhor compreensão das necessidades em saúde. Além disso, favorece o acesso aos serviços, reduzindo barreiras como medo, constrangimento e desinformação, além de estimular a autonomia das mulheres no cuidado com sua saúde. **Objetivo:** Analisar a importância do acolhimento na assistência de enfermagem à saúde ginecológica, destacando sua contribuição para a humanização do cuidado, o fortalecimento do vínculo e a melhoria da qualidade do atendimento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão da literatura. A busca foi conduzida nas bases Google Acadêmico, SciELO e LILACS, além de documentos do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores “acolhimento”, “enfermagem”, “saúde da mulher” e “humanização da assistência”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A busca contemplou estudos publicados entre 2015 e 2025, em português. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos ou que não abordassem a temática. Inicialmente, foram identificados cerca de 100 estudos, sendo selecionados 10 para análise. **Resultados:** Os estudos evidenciam que o acolhimento contribui para a humanização do cuidado, favorecendo a escuta qualificada e o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuária. Observou-se redução de barreiras como medo, vergonha e desinformação, além de maior adesão das mulheres aos serviços de saúde. A prática também promove autonomia, confiança e melhoria na qualidade do atendimento. **Considerações finais:** O acolhimento é essencial na assistência de enfermagem à saúde ginecológica, contribuindo para a humanização do cuidado e a efetividade dos serviços. Sua prática fortalece o vínculo profissional-usuária, melhora a adesão ao acompanhamento e promove uma assistência mais integral, resolutiva e centrada nas necessidades da mulher.

Palavras-chave: acolhimento, enfermagem, saúde da mulher, humanização da assistência, serviços de saúde da mulher.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547245 - PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE OS BENEFÍCIOS DO YOGA NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE GESTACIONAL DURANTE O PRÉ-NATAL

Antonia Ana Livia Nonato Alves¹, Carlos Cesar da Silva¹, José Renan Costa Silva¹, Geni Oliveira Lopes²

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jrenan075@gmail.com

Introdução: A gestação é um período marcado por diversas mudanças físicas, emocionais e hormonais que podem contribuir para o aumento da ansiedade e do estresse na mulher. Esses fatores podem impactar negativamente a saúde materna e fetal, tornando essencial a adoção de estratégias que promovam o bem-estar. Nesse contexto, o Yoga se torna uma estratégia não farmacológica de promoção de saúde no pré-natal. **Objetivo:** Analisar a percepção da enfermagem sobre os benefícios do Yoga na redução da ansiedade e do estresse gestacional durante o pré-natal. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: “prenatal and yoga and stress”, “prenatal and yoga and anxiety”, “pregnant and yoga and anxiety” e “pregnant and yoga and stress”, combinados entre si. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos gratuitos, disponíveis nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos estudos duplicados ou que não abordavam a temática proposta. Ao final, quatorze estudos compuseram a análise. **Resultados:** Evidenciou-se que a prática do Yoga durante o período gestacional é considerada uma importante estratégia não farmacológica no cuidado pré-natal, pois apresenta efeitos positivos como melhora do equilíbrio emocional, diminuindo os níveis de cortisol aliviando o estresse e a ansiedade gestacional. A enfermagem destaca a diminuição de sintomas físicos relacionados a dores lombares, alívio de tensões, melhora da circulação sanguínea, redução de edemas e fadiga. Promove o fortalecimento do vínculo materno-fetal, ajudando a gestante a internalizar técnicas de respiração que serão utilizadas na dor e na mobilidade durante o parto. Contudo, verifica-se uma escassez de estudos que aprofundem os mecanismos de ação da yoga no contexto do pré-natal. **Considerações finais:** O Yoga apresenta-se como uma estratégia não farmacológica eficaz e segura para redução da ansiedade e do estresse gestacional, como também contribui para o bem-estar da gestante e para a humanização da assistência no pré-natal. Entretanto, ainda são necessárias pesquisas em larga escala, com metodologias rigorosas para elucidar os mecanismos de ação do Yoga durante o pré-natal. A incorporação dessa prática na atenção básica pode contribuir para um cuidado mais integral e humanizado.

Palavras-chave: pregnant, anxiety, stress, yoga, pré-natal.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547265 - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: estratégias de prevenção no ambiente hospitalar

Ana Beatriz Macena dos Santos¹, Guilherme Ryahn Campos Venuto¹, João Pedro Jesus de Lima¹, Maria Luciana Bezerra Sousa¹, Aline Moraes Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: beatrizmacena1991@gmail.com

Introdução: A síndrome de Burnout é um processo resultante de um período prolongado de exposição ao estresse ocupacional, surgindo de forma crônica em resposta a um esgotamento físico e mental. No contexto hospitalar, o enfermeiro assume funções complexas relacionadas à gestão, segurança do paciente, execução de procedimentos e coordenação da equipe, o que exige elevado nível de responsabilidade e tomada de decisão. Esse cenário, associado a demandas assistenciais intensas e, frequentemente, a condições laborais adversas, contribui para o desgaste físico, psíquico e emocional, configurando-se como fator predisponente ao desenvolvimento da síndrome. **Objetivo:** Analisar na literatura científica sobre as estratégias de prevenção da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada no mês de Março e Abril, por meio de busca nas bases de dados BDEF e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca utilizou o cruzamento dos descritores: Enfermagem, Saúde Mental, Esgotamento Profissional e Síndrome de Burnout, combinados pelo operador booleano AND. Foram identificados 329 estudos, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados em português, no período de 2020 e 2025 e exclusão: estudos indisponíveis, duplicados, editoriais e livros. Foram selecionados 8 artigos para compor a amostra final. **Resultados:** Um ambiente de trabalho adequado melhora o desempenho do profissional e as relações interpessoais dele. A adoção de estratégias preventivas tanto em nível individual quanto organizacional é fundamental para a promoção de saúde desses profissionais, e dentro dos hospitais uma redução da carga horária excessiva, espaços de descansos mais acolhedores, ginástica laboral e um consultório com práticas integrativas seriam maneiras de deixar o ambiente de trabalho menos estressante e reduzir o desgaste emocional. **Considerações finais:** A síndrome de Burnout está cada vez mais comum, mas existem formas de fazer com que o profissional de enfermagem desvie desse caminho. Porém, é necessário que os gestores das instituições reflitam sobre os ambientes e as condições de trabalho oferecidas aos trabalhadores e desenvolvam recursos para promoção da saúde mental e a prevenção da síndrome de Burnout.

Palavras-chave: enfermagem, saúde mental, esgotamento profissional, síndrome de burnout.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547526 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E COBERTURA VACINAL: uma revisão integrativa da literatura

Francisca Pamella Noronha Arrais¹, Deyvid Heverton Santos Sousa¹, Emilly Quézia Oliveira Mendes¹, Rayssa Cezario do Nascimento¹, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros², Aline Morais Venancio de Alencar³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: arraisp203@gmail.com

Introdução: A vacinação constitui uma estratégia essencial para a prevenção de doenças e promoção da saúde coletiva, sendo o enfermeiro um profissional central na ampliação da cobertura vacinal, especialmente na atenção primária à saúde. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na sala de vacina. **Método:** Este estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia População, Variáveis e Resultados (PVO). Para a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH): Enfermagem, Promoção da Saúde, Cobertura Vacinal e Atenção Primária, combinados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos apenas artigos de acesso gratuito, publicados no período de 2021 a 2025. Excluíram-se estudos duplicados e aqueles que não estavam alinhados ao tema proposto. A busca inicial resultou em 612 estudos, dos quais 13 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. **Resultados:** A análise revelou que a atuação do enfermeiro na promoção da vacinação envolve ações de educação em saúde, esclarecimento de mitos e orientações sobre a importância da imunização. A participação em campanhas, visitas domiciliares, grupos de apoio e orientações durante atendimentos ambulatoriais desenvolvidos para o aumento da cobertura vacinal. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem sobre vacinas e estratégias de comunicação facilitou a redução de barreiras e a ampliação do alcance das campanhas. Os estudos demonstraram que a presença de enfermeiros atuantes na equipe de saúde promove maior confiança da população e maior adesão às estratégias de imunização, resultando em maior cobertura vacinal e na prevenção de surtos de doenças. **Considerações finais:** Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel fundamental como educador, facilitador e gestor das ações de imunização, sendo imprescindível o investimento em sua capacitação e valorização para o fortalecimento das estratégias de saúde pública.

Palavras-chave: cobertura vacinal, enfermagem, promoção da saúde, atenção primária.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547663 - RECONHECIMENTO PRECOCE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM E SEU IMPACTO NOS DESFECHOS CLÍNICOS INTRA-HOSPITALARES

João Pedro Jesus de Lima¹, Ana Beatriz Macena dos Santos¹, Guilherme Ryahn Campos Venuto¹, Maria Luciana Bezerra Sousa¹, Wesley Edimilson do Nascimento Pinheiro¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jp97577@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) representa uma emergência crítica com elevada mortalidade, frequentemente precedida por sinais de deterioração clínica que permitem seu reconhecimento precoce. **Objetivo:** Descrever a relevância do reconhecimento precoce da PCR pela equipe de enfermagem no ambiente intra-hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nos meses de março e abril, nas bases PUBMED e SCIELO, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Parada cardiorrespiratória”, “Hospital” e “Enfermagem em Emergência”, combinados com o operador booleano AND. Durante a busca foram encontrados 209 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão: publicados entre 2021 a 2025, na língua inglesa ou portuguesa, disponíveis gratuitamente. Excluíram-se 171 estudos que estavam fora do tema ou do período. Ao final, 2 estudos foram incluídos. **Resultados:** Observou-se que a PCR é frequentemente precedida por sinais clínicos, alterações neurológicas, sinais de choque, mal-estar e sintomas sugestivos de síndrome coronariana aguda. Observou-se alta prevalência de alterações nos sinais vitais nas 24 horas anteriores ao evento, principalmente hipoxemia, frequência respiratória e cardíaca anormais. Nesse contexto, destaca-se o papel da equipe de enfermagem na vigilância contínua, identificação precoce de sinais de deterioração e tomada rápida de decisão, reconhecendo e acionando a equipe de resposta rápida. Em relação aos desfechos, verificou-se taxa de retorno à circulação espontânea de 48,6%, sobrevida de 16,8% nas primeiras 24 horas e 6,3% na alta hospitalar. Ademais, fatores relacionados à equipe, como falta de experiência, ausência de liderança e inadequação de recursos, foram identificados como barreiras para o sucesso da ressuscitação, destacando-se a necessidade de qualificação e fortalecimento da atuação do enfermeiro na coordenação da assistência. **Considerações finais:** O reconhecimento precoce da deterioração clínica pela equipe de enfermagem é determinante para a prevenção da PCR e melhoria dos desfechos intra-hospitalares. A identificação oportuna de sinais de alerta possibilita intervenções precoces, aumentando a sobrevida dos pacientes. Entretanto, a efetividade dessa atuação depende da qualificação profissional, organização da equipe e disponibilidade de recursos adequados, sendo fundamental o investimento em capacitação contínua e melhoria das condições assistenciais.

Palavras-chave: enfermagem, parada cardiorrespiratória, hospital, enfermagem em emergência.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547682 - FATORES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA EM PESSOA IDOSA: uma revisão integrativa

Kylmmer Caçula Valentin de Sousa¹, Érika Barbosa dos Santos¹, Maria Luiza Saraiva da Costa¹, Luana Moreira de Aquino¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: erikasantts2002@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional tem levado a um aumento significativo das doenças crônicas não transmissíveis entre os indivíduos idosos, resultando em um consumo elevado de medicamentos. A polifarmácia, segundo a Organização Mundial de Saúde, é o uso rotineiro e concomitante de quatro ou mais medicamentos (com ou sem prescrição médica) por um paciente, sendo considerado uma realidade comum nessa faixa etária, podendo trazer prejuízos à saúde como interações medicamentosas, entre outras. **Objetivo:** Descrever, através da literatura, os fatores associados à polifarmácia em pessoa idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2026, nas bases de dados BDNF, MEDLINE, LILACS, SciELO, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores: “pessoa idosa”, “polifarmácia”, “qualidade de vida” intercruzados com operador booleano AND, obtendo-se um total de 96 artigos. Como critérios de inclusão, adotaram-se artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, publicados em português, entre os anos de 2021 e 2025, e como critérios de exclusão, os estudos duplicados, incompletos e que não contemplavam a temática da pesquisa. Ao final da busca, 10 artigos compuseram o estudo. **Resultados:** Os achados indicam que a polifarmácia está associada a múltiplos fatores, como a presença de multimorbidades como a hipertensão, a depressão, o avanço da idade, o baixo nível socioeconômico e educacional e a institucionalização. Além disso, observou-se que a politerapia impacta negativamente na adesão ao tratamento, aumentando o risco de quedas, bem como o declínio cognitivo e hospitalizações. A comunicação falha entre profissional de saúde e a pessoa idosa, assim como a ausência de revisão periódica dos medicamentos, também são fatores que agravam a sua condição de saúde. A falta de acompanhamento adequado e a crença do indivíduo idoso sobre a própria medicação influenciam diretamente na sua qualidade de vida. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que os fatores associados à polifarmácia em pessoas idosas são complexos e envolvem aspectos clínicos, socioeconômicos e relacionados ao sistema de saúde. É fundamental que a equipe de enfermagem e os demais profissionais atuem na revisão sistemática da farmacoterapia, promovam educação em saúde e estabeleçam uma comunicação clara com a população idosa e seus cuidadores, no intuito de reduzir os riscos da polifarmácia e melhorar a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: pessoa idosa, polifarmácia, qualidade de vida.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547844 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM RECÉM-NASCIDOS

Jéssica Alves¹, Leticia Rodrigues Bezerra¹, Sarah de Melo Rocha¹, Antonia Beatriz Freitas Soares¹, Nadja França Menezes da Costa², Suiane Maria Mendes do Nascimento²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jessicalvesfreitas9@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado até os seis meses de vida, por contribuir para a redução da morbimortalidade infantil e promoção do desenvolvimento saudável. No Brasil, políticas públicas como a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil reforçam sua importância, porém a adesão ainda é influenciada por fatores socioculturais e lacunas na orientação profissional. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel fundamental no incentivo, apoio e manutenção do AME. **Objetivo:** Analisar as estratégias de cuidado de enfermagem que favorecem a adesão e manutenção do aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizada em bases como SciELO, Google Acadêmico e documentos do Ministério da Saúde, com recorte temporal de 2014 a 2024. Utilizaram-se descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “aleitamento materno”, “enfermagem” e “recém-nascido”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos em português e excluídos estudos duplicados ou fora da temática. A análise dos dados ocorreu por meio de síntese narrativa. **Resultados:** Evidenciou-se que a atuação da enfermagem, por meio de ações educativas no pré-natal e apoio no puerpério, favorece a adesão ao AME. Estratégias como orientação sobre pega correta, incentivo ao contato pele a pele e escuta qualificada contribuem para o sucesso da amamentação. Entretanto, destacam-se barreiras como mitos familiares, insegurança materna e retorno precoce ao trabalho, que interferem na continuidade da prática. **Considerações finais:** A assistência de enfermagem é essencial na promoção do AME, ao oferecer suporte técnico e emocional às puérperas. A atuação qualificada contribui para a melhoria da saúde do binômio mãe-filho e redução de agravos evitáveis, sendo fundamental o fortalecimento de estratégias educativas e políticas públicas de apoio à amamentação.

Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo, recém-nascido, enfermagem, promoção da saúde, cuidado materno-infantil.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547876 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO DO PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS IDOSAS: uma revisão integrativa

Jaislany da Silva Lucena¹, Maria Kaillany Oliveira Ribeiro¹, Sara Barbosa Martins¹, Thayanne Tavares de Moraes Araújo¹, Wevila Braz Oliveira Pimenta¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jaislanylucena12@gmail.com

Introdução: O pé diabético constitui uma importante complicação do Diabetes Mellitus, especialmente em pessoas idosas, associando-se a elevadas taxas de morbidade, perda da autonomia e amputações. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é fundamental para a prevenção de complicações e o manejo adequado dessa condição, por meio da avaliação clínica sistematizada e da promoção do autocuidado. **Objetivo:** Analisar as ações de enfermagem relacionadas à prevenção e ao manejo do pé diabético em pessoas idosas. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura, realizado em abril de 2026, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "assistência de enfermagem"; "pé diabético" e "pessoa idosa", associados com o operador booleano AND, sendo identificados 164 estudos. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados ou que não contemplavam a temática. Assim, a amostra final foi composta por 10 artigos. **Resultados:** As evidências demonstram que ações de enfermagem, como atividades educativas, orientações sobre higiene adequada dos pés, corte correto das unhas, uso de calçados apropriados e avaliação periódica, são eficazes na prevenção de complicações do pé diabético e na melhoria dos desfechos clínicos. Entretanto, a baixa adesão ao autocuidado, influenciada por fatores socioeconômicos, representa um desafio significativo para a efetivação do cuidado. Desse modo, a atuação do enfermeiro na coordenação da assistência contribui para a redução de complicações e para a melhoria do prognóstico. **Considerações finais:** Conclui-se que a assistência de enfermagem é determinante na prevenção de complicações e no manejo do pé diabético em pessoas idosas, com destaque para intervenções educativas e estímulo ao autocuidado. Entretanto, a baixa adesão, influenciada por fatores socioeconômicos, ainda limita a efetividade dessas ações, evidenciando a necessidade de estratégias mais direcionadas e contínuas.
Palavras-chave: assistência de enfermagem, pé diabético, pessoa idosa.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, pé diabético, pessoa idosa.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548061 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A GRAVIDEZ ECTÓPICA: uma abordagem qualificada no diagnóstico precoce

Célia Santana Rodrigues¹, Adriely Roberto de Lima¹, Mileny Kawane Cavalcante Marques de Lima¹, Rutiele dos Santos Vieira¹, Samuel Sousa Barros¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: 88988473921celia@gmail.com

Introdução: A gravidez ectópica ocorre quando o embrião se implanta fora da cavidade uterina, sendo mais frequente nas trompas de Falópio. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode evoluir para outras complicações graves, contribuindo para o aumento da morbimortalidade materna. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial na detecção precoce, através da anamnese detalhada. Além disso, promove o encaminhamento oportuno, para o diagnóstico precoce e a redução de desfechos adversos.

Objetivo: Analisar a gravidez ectópica, destacando a importância do diagnóstico precoce para possibilitar intervenções terapêuticas adequadas e reduzir os riscos à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em Março de 2026, por meio de buscas nas bases de dados SCIELO e via BVS, utilizando os descritores: “Gravidez Ectópica”, “Assistência” e “Saúde”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos que atendiam ao objetivo desta revisão, publicados no período de 2021 a 2026, conforme os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, acesso gratuito e publicação em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, livros, publicações duplicadas e artigos pagos. Ao todo, foram encontrados 15 artigos, dos quais 5 artigos atenderam aos critérios estabelecidos. A análise dos estudos foi realizada através da análise temática, com identificação dos principais eixos relacionados ao diagnóstico precoce da gravidez ectópica e à assistência de enfermagem.

Resultado: Os estudos analisados evidenciam que o diagnóstico precoce é fundamental para a identificação da gravidez ectópica, para intervenções oportunas e redução de complicações. Nesse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro na investigação do histórico obstétrico e na realização do exame físico. Além disso, orienta quanto à busca por assistência diante de sinais sugestivos. Quanto ao manejo terapêutico, destacam-se as condutas cirúrgica, expectante e clínica, definidas de acordo com a condição clínica. **Considerações finais:** Diante do exposto, foi perceptível que a incidência da gravidez ectópica tem aumentado devido diversos fatores aos quais as mulheres estão expostas. Dessa forma, a atuação do enfermeiro contribui para a identificação precoce da condição, possibilitando tratamento adequado em tempo oportuno, aumentando as chances de sucesso terapêutico e reduzindo complicações e riscos à saúde da mulher.

Palavras-chave: gravidez ectópica, assistência, saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548192 - BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA NO CUIDADO EM SAÚDE INTEGRAL: revisão integrativa

Alice Rodrigues Alves¹, Beatriz Almeida Xavier¹, Daniela Batista de Viveiros¹, Geni Oliveira Lopes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: alicerodriguesok@gmail.com

Introdução: A auriculoterapia é uma prática terapêutica milenar baseada na estimulação de pontos localizados no pavilhão auricular, considerada um microsistema corporal segundo os princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Influencia positivamente o bem-estar do paciente ao estimular pontos reflexos na orelha, ativando o sistema nervoso e liberando neurotransmissores como endorfina e serotonina. Isso resulta em equilíbrio físico e emocional, alívio de dores, redução de ansiedade e estresse, e melhoria na qualidade de vida. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, essa técnica integra as Práticas Integrativas e Complementares, sendo utilizada para prevenção e tratamento de diversas condições de saúde. **Objetivo:** Analisar os benefícios da auriculoterapia sobre o bem-estar físico, mental e emocional dos pacientes melhorando a qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados LILACS, MEDLINE, PUBMED e BDNF. Foram empregados os descritores "auriculoterapia", "promoção da saúde" e "assistência de enfermagem", combinados por meio do operador booleano "AND". Como critérios de inclusão consideraram-se artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, nos últimos cinco anos e publicados em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, duplicados, editoriais, livros e textos incompletos. Inicialmente, foram identificados 209 artigos, dos quais apenas 08 compuseram a análise. A seleção e avaliação sucedeu-se por meio da leitura de títulos e resumos, seguida da íntegra dos estudos qualificados. **Resultados:** Evidenciou-se que a auriculoterapia é eficaz no manejo da dor aguda e crônica, na diminuição dos níveis de ansiedade e estresse, associada à regulação do sistema nervoso autônomo. Também foram identificadas melhoria na qualidade do sono e no equilíbrio emocional. Em diferentes contextos de aplicação, a técnica demonstrou ser de fácil execução, de baixo custo e com alta aceitabilidade pelos pacientes, especialmente quando utilizada como prática complementar no cuidado em saúde. **Considerações finais:** A auriculoterapia demonstrou ser uma estratégia eficaz, apresentando resultados favoráveis na diminuição dos sintomas relacionados à dor, fadiga, sono, depressão, ansiedade e dependência de medicamentos. Sugere-se sua implantação na atenção básica conforme preconiza o Ministério da Saúde, desde o ano de 2006.

Palavras-chave: auriculoterapia, práticas integrativas, saúde, bem-estar.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548196 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: intervenções não consentidas e o desafio da assistência humanizada

Viviane Yasmin Rodrigues do Nascimento¹, Ellén Karoline Grigório dos Santos¹, Allya Mabel Dias Viana², Maria Jeanne de Alencar Tavares²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: yasminviviane30@gmail.com

Introdução: A assistência ao parto no Brasil ainda é marcada por um modelo intervencionista, onde práticas não consentidas, frequentemente denominadas como violência obstétrica, violam a autonomia da parturiente. O termo abrange abusos físicos, verbais e a realização de procedimentos sem indicação clínica ou autorização, comprometendo a integridade materna.

Objetivo: Analisar o papel do enfermeiro na identificação e prevenção de intervenções não consentidas, promovendo a humanização do parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, realizado em bases de dados como LILACS e BDENF, utilizando os descritores "enfermagem obstétrica", "humanização da assistência" e "violência obstétrica".

Ao todo foram encontrados um total de 47 artigos. Adotou-se como critérios de inclusão os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados entre os anos de 2021 a 2026, e como critérios de exclusão os estudos inconclusivos, duplicados e que não contemplavam a temática do trabalho. Ao final, oito artigos cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos no estudo.

Resultados: os estudos demonstram que a presença do enfermeiro obstetra reduz drasticamente a incidência de intervenções desnecessárias, como a episiotomia de rotina e o uso abusivo de ocitocina. A enfermagem atua como barreira ética, garantindo a aplicação do Plano de Parto e o respeito ao tempo fisiológico da mulher, minimizando traumas físicos e psicológicos decorrentes do modelo "forçado" de assistência.

Considerações finais: a atuação da enfermagem é fundamental para a transição do modelo tecnocrático para o humanizado. A educação em saúde durante o pré-natal e a postura ética na sala de parto são ferramentas essenciais para assegurar que a mulher seja protagonista do seu próprio parto, mitigando os riscos da violência institucional.

Palavras-chave: enfermagem obstétrica, humanização do parto, direitos da mulher.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548416 - AUTONOMIA PROFISSIONAL E BENEFÍCIOS DA ULTRASSONOGRAFIA REALIZADA PELO ENFERMEIRO: uma revisão narrativa

Sara Barbosa Martins¹, Larissa Lima Cunha¹, Geyze Oliveira Amorim¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sarabmsouza@gmail.com

Introdução: A ampliação da autonomia do enfermeiro tem favorecido a incorporação de novas tecnologias na prática assistencial. Nesse contexto, a ultrassonografia realizada pelo enfermeiro surge como estratégia para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e fortalecer a autonomia profissional. **Objetivo:** Analisar a utilização da ultrassonografia por enfermeiros na assistência à saúde da mulher, seus benefícios e desafios. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em abril de 2026, por meio de buscas nas bases de dados LILACS e BDNF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Ultrassonografia", "Enfermagem", "Assistência Pré-Natal" e "Saúde da Mulher", bem como seus correspondentes em inglês: "Ultrasonography" e "Nursing", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A busca inicial resultou em 66 artigos, aos quais foram aplicados os critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol; e de exclusão: estudos duplicados ou que não respondiam à temática. Ao final, 7 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** As desigualdades de acesso aos exames de pré-natal reforçam a necessidade de estratégias que ampliem o cuidado e assistência qualificada. Nesse sentido, a ultrassonografia realizada pelo enfermeiro se destaca como importante ferramenta de identificação precoce de agravos, ampliação do acesso e aumento da qualidade do cuidado, contribuindo para a redução de desfechos desfavoráveis maternos e neonatais, além disso fortalece a autonomia profissional do enfermeiro na tomada de decisão. A normatização da prática, a capacitação profissional e o apoio institucional são fatores que fortalecem sua implementação, embora haja desafios, como disputa entre classes profissionais pela hegemonia da ultrassonografia. **Considerações finais:** conclui-se, portanto, que a ultrassonografia realizada pelo enfermeiro contribui para a melhoria da assistência à mulher durante o pré-natal, ampliando o acesso ao exame, possibilitando a detecção precoce de agravos e reduzindo desfechos desfavoráveis. Ademais, fortalece a autonomia profissional e otimiza o cuidado, embora ainda enfrente desafios importantes para sua implementação, evidenciando a necessidade de ampliação dessa prática nos serviços de saúde.

Palavras-chave: assistência pré-natal, enfermagem, saúde da mulher, ultrassonografia.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548546 - BURNOUT E SOBRECARGA EMOCIONAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE:
implicações para o cuidado e a qualidade de vida

Sarah Giovanna Holanda Silva¹, Victória Lívia Pinheiro Bastos¹, Nicolly Krisia da Silva Santos¹,
Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: Sarahgioholanda26@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio caracterizado por estresse ocupacional crônico, associado à sobrecarga de trabalho, que pode levar à exaustão emocional, esgotamento físico e à redução da realização profissional. Afeta, principalmente, profissionais expostos a elevada pressão, como os da área da saúde. Manifesta-se por sintomas como fadiga, irritabilidade, insônia e dificuldade de concentração, podendo evoluir para transtornos mais graves, como a depressão. O tratamento envolve psicoterapia, possível uso de terapia medicamentosa e mudanças no estilo de vida, enquanto a prevenção inclui estratégias de controle do estresse, lazer e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. **Objetivo:** Discutir as implicações do burnout e da sobrecarga em profissionais da saúde, com foco na qualidade de vida e no cuidado prestado. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo. Realizado nas Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Foram utilizados os descritores “Burnout”, “Esgotamento emocional”, “Sobrecarga” e “Qualidade de vida”, combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão contemplaram artigos disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos seis anos, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados ou que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que o burnout em profissionais da saúde gera impactos negativos na saúde mental, com aumento de ansiedade, estresse e depressão, além de redução da qualidade de vida. No trabalho, observou-se comprometimento da assistência, com menor atenção, maior risco de erros e prejuízos na relação com os pacientes. Também foram evidenciados insatisfação profissional, queda na produtividade e risco de afastamento, indicando a necessidade de suporte institucional e melhorias nas condições de trabalho. **Considerações finais:** Burnout impacta diretamente a saúde dos profissionais e a qualidade da assistência em saúde. Dessa forma, torna-se essencial a implementação de estratégias voltadas à promoção da saúde mental, à melhoria das condições de trabalho e ao fortalecimento do apoio institucional, visando, garantir o bem-estar dos profissionais e a qualidade do cuidado ofertado.

Palavras-chave: burnout, síndrome, profissionais da saúde, qualidade de vida.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548590 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO

Maria Luiza Saraiva da Costa¹, Cicero Manuel Gonçalves Barbosa¹, Érika Barbosa dos Santos¹, Kylmmer Caçula Valentin de Sousa¹, Luana Moreira de Aquino¹, Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luizasaraiva1810@gmail.com

Introdução: O Trabalho de Parto Prematuro (TPP) é definido como o início do parto antes de 37 semanas de gestação, representando um desafio para a saúde pública mundial. Ele é a principal causa de morbimortalidade neonatal, acarretando sérias consequências imediatas e tardias para o recém-nascido. Devido à sua etiologia complexa e multifatorial, que envolve desde infecções e síndromes hemorrágicas até fatores sociodemográficos, a assistência de enfermagem qualificada torna-se crucial para o diagnóstico precoce, prevenção de complicações e promoção de desfechos favoráveis para o binômio mãe-feto. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem à gestante em trabalho de parto prematuro. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e SciELO. A busca ocorreu no período de 2015 a 2025, foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra em português e inglês. A análise priorizou a identificação das principais condutas obstétricas e cuidados de enfermagem para o TPP. **Resultados:** A literatura evidencia que o enfermeiro executa um papel vital na identificação precoce dos sinais de TPP, como contrações uterinas rítmicas, dilatação cervical, sangramento vaginal, dor lombar persistente e perda de líquido amniótico. Dentre os principais fatores de risco associados ao TPP destacam-se a infecção do trato urinário, vaginose bacteriana, síndromes hipertensivas e sangramentos. As condutas obstétricas recomendadas incluem a administração de corticoides para maturidade pulmonar fetal, uso de tocolíticos para postergar o parto e antibioticoterapia quando indicada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é essencial para orientar o cuidado, utilizando diagnósticos como “Dor Aguda”, “Risco do Binômio Mãe-Feto Perturbado” e “Ansiedade”, que direcionam intervenções de conforto, monitorização fetal e apoio emocional. A atuação vigilante do enfermeiro contribui para prolongar a gestação, reduzir a morbimortalidade e preparar a família para a internação e os cuidados com o prematuro. **Considerações finais:** A assistência de enfermagem à gestante em TPP é complexa e exige raciocínio clínico apurado. Conclui-se que o cuidado sistematizado, baseado em evidências, que integra medidas farmacológicas e não farmacológicas com acolhimento e educação em saúde, é essencial para minimizar os impactos da prematuridade e melhorar os indicadores de saúde materna e neonatal.

Palavras-chave: trabalho de parto prematuro, assistência de enfermagem, prematuridade, cuidados da enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548595 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS: uma revisão integrativa

Paulo Vinicius da Silva¹, Maria Elizandra Parente Gonçalves¹, Murilo Taveira de Brito¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paulo.vini1410@gmail.com

Introdução: O politrauma é caracterizado pela ocorrência simultânea de duas ou mais lesões em diferentes regiões do corpo, geralmente decorrentes de eventos de alta energia como acidentes de trânsito, quedas e violência, sendo uma condição grave associada a elevado risco de morte e sequelas. Do ponto de vista epidemiológico, os traumas estão entre as principais causas de morbimortalidade, especialmente em adultos jovens. Nesse contexto, a assistência rápida e sistematizada é essencial para a sobrevivência, destacando-se o papel da enfermagem na avaliação, monitoramento e implementação de intervenções precoces no atendimento ao paciente politraumatizado. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas acerca das intervenções de enfermagem no cuidado ao paciente politraumatizado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa descritiva, realizada em abril de 2026 nas bases PubMed, SciELO e LILACS/BVS. Utilizaram-se os descritores em saúde: “Traumatismo múltiplo”, “Emergências” e “Cuidados de Enfermagem”; combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, com acesso aberto e excluídos estudos duplicados, literatura secundária ou cinzenta, e estudos que não abordavam o tema proposto. Após aplicação desses critérios, 10 artigos foram selecionados para compor o presente estudo. **Resultados:** Os achados mostram que a assistência de enfermagem é fundamental no manejo do paciente politraumatizado, especialmente nas fases iniciais do atendimento. Destacaram-se a realização sistematizada da avaliação primária e secundária, com base em protocolos como o ABCDE do trauma, a identificação precoce de lesões potencialmente fatais e a implementação de intervenções voltadas à manutenção da via aérea e controle de hemorragias. Além disso, observou-se que a atuação da enfermagem contribuiu significativamente para a redução de complicações, estando diretamente relacionada à agilidade, tomada de decisão e capacitação profissional, no contexto pré-hospitalar. **Considerações finais:** Conclui-se que a enfermagem desempenha papel essencial na assistência ao paciente em politrauma, atuando de forma decisiva na redução na melhoria do prognóstico, sendo a capacitação contínua e o uso de protocolos baseados em evidências, instrumentos fundamentais para garantir uma assistência segura e eficaz.

Palavras-chave: enfermagem, urgência, traumatismo múltiplo.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548600 - O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM: uma revisão integrativa

Mariathereza Alves Freire Fernandes de Queiroz¹, Luciano Moreira Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariathereza.freire@hotmail.com

Introdução: Com a evolução da internet e a democratização do seu acesso, as mídias sociais tornaram-se espaços estratégicos para a comunicação e educação em saúde. Na enfermagem, o uso das plataformas digitais permitem transcender o modelo assistencial tradicional, alcançando novos públicos e facilitando a divulgação de informações científicas e verídicas em tempo real. Entretanto, a rapidez na propagação desses dados também pode expor a população a informações errôneas ou incompletas, tornando indispensável a curadoria técnica e a atuação ativa e autônoma do enfermeiro nesses ambientes digitais para garantir a segurança do paciente e a eficácia do autocuidado. **Objetivo:** Analisar o impacto e a potencialidade das redes sociais como ferramenta de educação em saúde no contexto da enfermagem, identificando as plataformas mais utilizadas e suas contribuições para a ampliação do conhecimento. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo, orientada pela questão norteadora: “Quais as evidências disponíveis na literatura sobre a utilização de redes sociais nos processos de trabalho em enfermagem?”. A busca foi realizada em bases de dados como PubMed, LILACS, SciELO e BDNF, com estudos publicados entre 2011 e 2024. **Resultados:** Os achados indicam que as plataformas de maior destaque são o Facebook (66,5%), X (30%), Instagram e Whatsapp. Algumas tecnologias como as denominadas “leve-duras”, vídeos educativos e cartilhas digitais, e “duras”, como podcasts e ambientes virtuais de aprendizagem, demonstram alta eficácia na promoção da saúde sexual, e manejo de doenças crônicas. O uso de perfis educativos na redes sociais revelaram-se potentes para engajamento de adolescentes e jovens, permitindo fornecer orientações rápidas e lúdicas. A literatura evidencia que essas mídias promovem a autonomia do usuário na construção do próprio conhecimento, destroem barreiras geográficas e fortalecem os vínculos entre profissionais, estudantes e comunidade. **Considerações finais:** As plataformas de mídias sociais representam um ambiente propício e inovador para a prática de enfermagem, desempenhando um papel crucial na democratização do conhecimento científico. A participação ativa, pautada pela ética e responsabilidade dos profissionais no campo midiático é essencial para combater o estigma, promover o desenvolvimento de hábitos saudáveis e garantir que a educação em saúde seja acessível e integrada ao contexto digital da sociedade atual.

Palavras-chave: mídias sociais, educação em saúde, saúde digital.

ANAIIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548609 - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO OPOSITIVO-DESAFIADOR: uma abordagem além da humanizaçãoMariathereza Alves Freire Fernandes de Queiroz¹, Luciano Moreira Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UniFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariathereza.freire@hotmail.com

Introdução: O Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD) é uma psicopatologia comum na infância, definida por um padrão persistente de humor raivoso, comportamento desafiante e vingativo, que desafia figuras de autoridade e compromete o desenvolvimento infantil e a dinâmica familiar. Na assistência de enfermagem, o profissional enfrenta obstáculos que ultrapassam o cuidado clínico, destacando-se o estigma social, onde os sintomas neurobiológicos são confundidos frequentemente com falta de limites ou falha de caráter, invisibilizando a necessidade de suporte especializado. **Objetivo:** Investigar os principais desafios enfrentados pela enfermagem e identificar intervenções eficazes no manejo do TOD, priorizando a desconstrução de preconceitos e a aplicação de práticas baseadas em evidências. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, orientada pela questão: “como os estigmas sociais em relação ao Transtorno Opositivo-Desafiador influenciam adversamente o diagnóstico, tratamento e integração social das crianças afetadas?”. A busca foi realizada na BVS, considerando publicações entre 2024 e 2026, nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos que abordassem estratégias de intervenção, manejo e o impacto do estigma, utilizando os descritores “transtorno desafiador opositor”, “estigma social”, e “enfermagem pediátrica”. **Resultados:** Foram selecionados 3 estudos que apontam o preconceito social como barreira ao diagnóstico precoce e a adesão terapêutica. Algumas estratégias multimodais demonstraram eficácia: a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) atua no manejo da raiva; o Treinamento de Pais (PMT) e a Terapia de Interação Pais-Filhos (PCIT) fortalecem o vínculo através do reforço positivo e estabelecimento de limites consistentes. Essas abordagens demonstram eficiência ao reduzir o comportamento opositor e agressivo, diminuir o estresse familiar e melhorar as habilidades sociais e o desempenho da criança. O enfermeiro ainda assume papel técnico essencial ao articular redes entre família e escola, intervenção essencial para redução de até 50% do risco de evolução para transtornos de conduta mais severos. **Considerações finais:** A prática do enfermeiro frente ao TOD deve ser técnica e fundamentada, superando a ideia de humanização puramente afetiva. O domínio de ferramentas comportamentais e a educação em saúde são pilares essenciais para minimizar a sobrecarga das famílias e garantir a inclusão social efetiva e o desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-chave: transtorno desafiador opositor, estigma social, enfermagem pediátrica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548613 - LUDICIDADE NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: impactos na promoção da saúde mental

Dáfilla dos Santos Olegário¹, Carollyne Alves Paiva¹, Livia Maria Silva Ribeiro¹, Wesley Edimilson do Nascimento Pinheiro¹, Nadja França Menezes da Costa², Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: dafillaunileao@gmail.com

Introdução: A hospitalização infantil representa uma experiência potencialmente estressante, marcada por mudanças na rotina, afastamento familiar e exposição a procedimentos invasivos, fatores que podem impactar negativamente a saúde mental da criança. Nesse contexto, a ludicidade surge como uma estratégia fundamental de cuidado, contribuindo para a redução da ansiedade, do medo e do sofrimento emocional. Estudos apontam que o brincar no ambiente hospitalar favorece a adaptação da criança, promove o bem-estar psicológico e fortalece o vínculo com a equipe de saúde, especialmente quando conduzido por profissionais capacitados. **Objetivo:** Analisar a importância da ludicidade como estratégia de promoção da saúde mental em crianças hospitalizadas, evidenciando seus impactos no processo de cuidado e recuperação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva, realizada por meio de buscas nas bases de dados CAPES, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores relacionados à ludicidade, saúde mental e crianças hospitalizadas. Foram encontrados dez artigos e selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, em português e inglês. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta por três estudos que abordavam intervenções lúdicas no contexto hospitalar infantil. **Resultado:** A análise dos estudos evidenciou que intervenções lúdicas, como brincadeiras guiadas, atividades recreativas e ações conduzidas por profissionais de enfermagem, apresentam impacto positivo na saúde mental das crianças hospitalizadas. Observou-se redução significativa de ansiedade, medo e estresse, além de melhora na adesão ao tratamento e na comunicação com a equipe de saúde. As estratégias lúdicas também contribuem para humanização do cuidado, proporcionando um ambiente mais acolhedor e menos traumático. Ademais, a atuação do enfermeiro como facilitador dessas práticas mostrou-se essencial para potencializar os benefícios do brincar terapêutico. **Considerações finais:** A ludicidade se configura como uma importante ferramenta terapêutica no cuidado à criança hospitalizada, promovendo benefícios significativos à saúde mental e ao processo de recuperação. Dessa forma, torna-se fundamental a incorporação de práticas lúdicas na assistência em saúde, bem como o incentivo à capacitação dos profissionais para atuação nesse contexto e à publicação de artigos que envolvam a ludicidade para o cuidado integral.

Palavras-chave: saúde mental, atividades lúdicas, crianças, hospitalização.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1549769 - USO DA POLIFARMÁCIA EM PESSOAS IDOSAS: riscos e benefícios

Thâmara da Silva Freitas¹, Maria Luísa Rodrigues de Oliveira¹, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thamarafreitas889@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional tem se intensificado em decorrência da redução das taxas de fecundidade e do aumento da expectativa de vida. Nesse contexto, observa-se uma maior predisposição ao desenvolvimento de doenças crônicas, que apresentam caráter progressivo e demandam acompanhamento contínuo, contribuindo para o elevado uso de medicamentos entre pessoas idosas. **Objetivo:** Identificar os benefícios e os riscos associados ao uso de agentes farmacológicos na população idosa, enfatizando a importância do uso racional de medicamentos e o papel da equipe de enfermagem na promoção da segurança medicamentosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2026, por meio de busca nas bases de dados SciELO e BDEFN, via Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores: “saúde do idoso”, “risco” e “polimedicação”, inter cruzados com o operador booleano AND, obtendo-se um total de 46 artigos. Como critérios de inclusão, adotaram-se artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados nos últimos cinco anos, e os de exclusão foram estudos duplicados, incompletos e que não abordavam a temática em questão. Ao final da busca, 5 artigos compuseram o estudo. **Resultados:** Os achados evidenciaram que os benefícios do uso de medicamentos são o controle de doenças crônicas, promoção da qualidade de vida, prevenção de agravos e redução de complicações, especialmente com uso racional e acompanhamento contínuo. O manejo adequado favorece estabilização clínica, redução de internações e maior autonomia. Entretanto, a polifarmácia e o uso inadequado elevam o risco de eventos adversos e comprometem a segurança. O enfermeiro atua na identificação de riscos, orientação e educação em saúde, promovendo adesão terapêutica. **Considerações finais:** O uso de medicamentos na pessoa idosa deve ser cuidadosamente monitorado, considerando seus riscos e benefícios. A promoção do uso racional de fármacos, aliada ao acompanhamento multiprofissional, é essencial para garantir a segurança terapêutica e a qualidade de vida dessa população. Nesse contexto, ressalta-se a importância da atuação da equipe de enfermagem na implementação de estratégias que minimizem os riscos associados à polifarmácia e fortaleçam a assistência integral à saúde do idoso.

Palavras-chave: pessoa idosa, polimedicação, riscos, benefícios.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1549817 - INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: percepções de gestantes e desafios para a enfermagem

Érika Bruna Cardoso do Nascimento¹, Luana Gonçalves de Araújo Palacio¹, Erine Dantas Bezerra², Andrea Couto Feitosa², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: nascimento22bruna@gmail.com

Introdução: A crescente inserção das redes sociais no cotidiano tem transformado a forma como informações em saúde são acessadas e compartilhadas, especialmente entre gestantes. No contexto obstétrico, essas plataformas configuram-se como importantes fontes de informação sobre a via de parto, ao mesmo tempo em que podem veicular conteúdos não validados cientificamente. Esse cenário torna-se ainda mais relevante diante das elevadas taxas de cesariana e da necessidade de promoção de decisões informadas e seguras, podendo influenciar diretamente percepções, expectativas e escolhas das mulheres. **Objetivo:** Analisar a influência das redes sociais na escolha da via de parto, considerando as percepções das gestantes e os desafios para a prática da enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter descritivo e exploratório, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed e BDEF, no período de setembro a outubro de 2025. Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH: “redes sociais”, “via de parto”, “gestantes”, “parto normal”, “cesariana” e “enfermagem”, combinados pelo operador booleano AND. Foram identificados 82 estudos, dos quais 14 atenderam aos critérios de inclusão: artigos completos, publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Excluíram-se duplicatas, editoriais, resumos de eventos e estudos fora da temática proposta. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que as redes sociais atuam como importantes espaços de compartilhamento de experiências e construção de conhecimento entre gestantes, favorecendo o apoio social e o acesso rápido à informação. Contudo, identificou-se a predominância de conteúdos baseados em relatos pessoais, frequentemente desprovidos de embasamento científico, que contribuem para a disseminação de desinformação, reforço de estigmas e construção de expectativas irreais acerca do parto. Observou-se ainda que tais conteúdos influenciam preferências pela via de parto, muitas vezes em desacordo com recomendações baseadas em evidências. Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico da enfermagem na educação em saúde, tanto na assistência direta quanto na utilização das próprias redes sociais como ferramentas de orientação qualificada. **Considerações finais:** As redes sociais influenciam significativamente a escolha da via de parto, moldando percepções das gestantes. Nesse contexto, a enfermagem deve atuar de forma crítica e educativa, promovendo decisões informadas e baseadas em evidências seguras.

Palavras-chave: redes sociais, via de parto, gestantes, enfermagem, saúde materna.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1550856 - ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DEPRESSÃO

Victória Lívia Pinheiro Bastos¹, Sarah Giovanna Holanda Silva¹, Nicolly Krisia da Silva Santos¹, Murilo Taveira de Brito¹, Paulo Vinicius da Silva¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: victorialiviap@gmail.com

Introdução: A depressão é um transtorno mental prevalente, caracterizado por alterações persistentes do humor, como tristeza profunda, perda de interesse ou prazer em atividades cotidianas, prejuízos no sono, apetite e concentração. Devido à sua complexidade, requer acompanhamento contínuo e estratégias de cuidado que favoreçam a adesão ao tratamento e a reabilitação psicossocial. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado, atuando desde o acolhimento até o acompanhamento terapêutico, por meio de práticas como a escuta qualificada, o estabelecimento de vínculo e a promoção do cuidado integral. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias de enfermagem utilizadas no cuidado a pacientes com depressão. **Método:** Trata-se de um resumo simples de revisão de literatura, de caráter descritivo, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se os descritores: “enfermagem”, “depressão”, “cuidados de enfermagem” combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, e excluídos estudos duplicados ou aqueles que não abordavam o tema proposto. **Resultados:** A atuação de enfermagem no cuidado à depressão fundamenta-se em abordagem humanizada, pautada na empatia, escuta qualificada e acolhimento, favorecendo o estabelecimento de vínculo terapêutico. Destaca-se a importância da identificação precoce e sinais e sintomas depressivos, possibilitando intervenções oportunas. Evidencia-se, ainda, o papel do trabalho multiprofissional, com encaminhamentos e atuação integrada com outros profissionais de saúde. O acompanhamento contínuo, com monitoramento do tratamento, bem como a educação em saúde direcionada ao paciente, configuram-se como estratégias essenciais. Além disso, intervenções coletivas, como grupos terapêuticos e rodas de conversa, contribuem para o fortalecimento do cuidado em saúde mental. **Considerações finais:** A enfermagem exerce papel fundamental no cuidado a pacientes com depressão, destacando-se pela oferta de assistência humanizada, contínua e integrada. Ressalta-se a necessidade de qualificação profissional para aprimorar a assistência e promover melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: enfermagem, depressão, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1550896 - PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES: DESAFIOS E CONDUTAS NA ASSISTÊNCIA DE EMERGÊNCIA: revisão integrativa

Livia Maria Silva Ribeiro¹, Carollyne Alves Paiva¹, Danilo Henrique da Silva¹, Dáfilla dos Santos Olegário¹, Ian Alves Meneses², Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: liviaunileao@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória durante a gestação é uma emergência rara e de elevada complexidade, que exige intervenções imediatas adaptadas às alterações fisiológicas maternas. Apesar da existência de diretrizes, persistem lacunas quanto à padronização das condutas e à capacitação das equipes de saúde. **Objetivo:** Analisar os desafios e as condutas no atendimento à parada cardiorrespiratória em gestantes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases CAPES e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: Ressuscitação cardiopulmonar AND Gestação AND Emergências. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a parada cardiorrespiratória em gestantes e suas condutas assistenciais. Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não respondiam à questão de pesquisa, revisões narrativas, editoriais e trabalhos com abordagem indireta do tema. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 3 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos analisados apontam como principais desafios o reconhecimento precoce da parada, a execução adequada das manobras de reanimação e a adaptação das intervenções às condições fisiológicas da gestação. Observou-se consenso quanto à necessidade de deslocamento uterino lateral, uso da desfibrilação quando indicada e adoção de condutas específicas para otimização da circulação materna. Como limitações, destacam-se a escassez de evidências robustas e a baixa padronização das práticas assistenciais, além de fragilidades na capacitação das equipes. **Considerações finais:** A assistência à parada cardiorrespiratória em gestantes demanda protocolos específicos, agilidade e treinamento contínuo das equipes de saúde. Os achados evidenciam a necessidade de fortalecimento das evidências científicas e da qualificação profissional, visando otimizar a resposta clínica e os desfechos maternos e fetais. Destaca-se, nesse contexto, a importância da indicação oportuna da cesariana perimorte como estratégia potencial para melhorar o prognóstico em situações críticas.

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar, gestação, emergências.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1550912 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Victória Lívia Pinheiro Bastos¹, Sarah Giovanna Holanda Silva¹, Nicolly Krisia da Silva Santos¹, Paulo Vinicius da Silva¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes², Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: victorialiviap@gmail.com

Introdução: A assistência em saúde mental no Brasil passou por transformações significativas com a reforma psiquiátrica e a substituição do modelo manicomial, tendo atualmente os Centros de Atenção Psicossocial como uma das portas de entrada da rede de saúde mental. Esses serviços são voltados ao atendimento de pessoas em sofrimento psíquico grave, incluindo usuários com transtornos mentais e dependência de álcool e outras drogas. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na assistência, porém, ainda enfrenta diversos desafios no cotidiano profissional. **Objetivo:** Identificar os principais desafios da enfermagem na assistência à saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDNF, utilizando os descritores em saúde: “saúde mental”, “enfermagem”, “serviços de saúde mental” combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, gratuitos, disponíveis na íntegra e foram excluídos estudos duplicados e que não abordavam o tema proposto. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 4 estudos foram selecionados para compor a amostra final. **Resultados:** Os estudos indicam que os principais desafios foram a sobrecarga de trabalho, associada ao acúmulo de funções e ao contato constante com o sofrimento psíquico dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de cansaço físico e mental nos profissionais. Além disso, a estrutura física precária dos serviços, caracterizada pela falta de espaço adequado e de materiais necessários para a assistência, associada à falta de apoio da gestão. Observou-se também fragilidade na qualificação profissional, devido ao pouco incentivo à capacitação e especialização, que resulta em déficit no preparo teórico e prático e limitações das ações de educação permanente. Observam-se também conflitos interpessoais e a falta de comunicação entre a equipe, dificultando a assistência prestada. Por fim, a baixa adesão familiar, que compromete a continuidade do cuidado. **Considerações finais:** A enfermagem enfrenta diversos desafios que impactam a qualidade da assistência nos Centros de Atenção Psicossocial. Nesse sentido, torna-se fundamental o fortalecimento de políticas públicas voltadas à valorização da enfermagem, à melhoria das condições de trabalho e ao investimento em educação permanente, a fim de melhorar a assistência.

Palavras-chave: saúde mental, enfermagem, serviços de saúde mental.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1550954 - INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS DISTÚRBIOS DE IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM JOVENS: uma revisão integrativa

Paulo Vinicius da Silva¹, Sarah Giovanna Holanda Silva¹, Murilo Taveira de Brito¹, Nicolly Krisia da Silva Santos¹, Victória Lívia Pinheiro Bastos¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paulo.vini1410@gmail.com

Introdução: A imagem corporal é uma construção multifatorial que envolve percepções, sentimentos e crenças sobre o próprio corpo, sendo influenciada por aspectos biopsicossociais. A discrepância entre a autoimagem e padrões estéticos idealizados pode desencadear distúrbios de imagem corporal, frequentemente associados a sofrimento psíquico. Destacam-se o transtorno dismórfico corporal e os transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, que impactam significativamente a saúde mental. Nesse cenário, as redes sociais intensificam a exposição a padrões irreais, promovendo comparações constantes e maior insatisfação corporal, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. **Objetivo:** Analisar na literatura a relação entre distúrbios de imagem corporal, influências das redes sociais e repercussões na saúde mental de jovens. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026 nas bases: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessada pela Biblioteca virtual em saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) acessado pela PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os descritores em saúde: “Imagem Corporal”; “Transtornos Alimentares”; “Mídia Digital” e “Transtorno Dismórfico Corporal”; combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, com acesso aberto e excluídos estudos duplicados, literatura secundária ou cinzenta, e estudos que não abordavam o tema proposto. Após aplicação desses critérios, 10 artigos foram selecionados para compor o presente estudo. **Resultados:** A análise dos estudos, mostra que a exposição a conteúdos digitais com padrões corporais idealizados contribui para o desenvolvimento e agravamento do transtorno dismórfico corporal e dos transtornos alimentares. A comparação social constante favorece ansiedade, depressão, baixa autoestima e comportamentos obsessivos, como checagem da aparência e busca por validação. Adolescentes e jovens mostraram-se mais vulneráveis. Apesar disso, as redes sociais também podem atuar como espaço de apoio e troca de experiências no contexto terapêutico. **Considerações finais:** Em suma, os distúrbios de imagem corporal representam um importante problema de saúde mental, intensificado pelas redes sociais, exigindo prevenção, diagnóstico precoce e atuação multiprofissional, com destaque para a enfermagem na educação em saúde.

Palavras-chave: imagem corporal, transtornos alimentares, mídias sociais, adolescente.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1550960 - ACUPUNTURA COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR NO MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: revisão integrativa

Wevila Braz Oliveira Pimenta¹, Maria Kaillany Oliveira Ribeiro¹, Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wevilaoliveira241@gmail.com

Introdução: A Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) define a dor como uma experiência sensorial e emocional desagradável. Entre suas causas, destaca-se a fibromialgia (FM), uma síndrome musculoesquelética crônica, cujo tratamento frequentemente envolve terapias farmacológicas. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), especialmente a acupuntura, emergem como estratégia complementar no manejo da dor.

Objetivo: Descrever os efeitos da acupuntura no manejo da dor em pacientes com fibromialgia. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura, realizado no mês de abril de 2026, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio da utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Desfecho) e do cruzamento dos descritores: “Acupuntura”, “Fibromialgia” e “Dor”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos que não contemplavam a temática. A análise resultou na inclusão de 10 estudos adequados aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Na FM, ocorrem alterações nos mecanismos centrais de controle da dor, intensificando a sensibilização e os sintomas associados; tais repercussões refletem no aumento de protocolos terapêuticos baseados no uso de fármacos. Por essa razão, a inserção de terapias complementares no manejo da dor, como a acupuntura, tem sido estimulada no intuito de reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A acupuntura apresenta propriedades analgésicas, atuando na regulação de neurotransmissores e na liberação de endorfinas, serotonina e noradrenalina, contribuindo para a modulação da dor, atenuação do uso de analgésicos e a promoção do relaxamento. Outrossim, a redução no número de pontos dolorosos sensíveis ao toque e a melhora nos sintomas associados a dor física, como fadiga e qualidade do sono, são efeitos clínicos observados após o ciclo de tratamento, considerando a regularidade das sessões. **Considerações finais:** A acupuntura mostra-se uma estratégia complementar relevante no manejo da dor em pacientes com fibromialgia, promovendo melhora do bem-estar e da qualidade de vida. Sua ampliação nos diferentes níveis de atenção à saúde favorece um cuidado integral e mais eficiente.

Palavras-chave: acupuntura, fibromialgia, dor.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551010 - SOFRIMENTO PSÍQUICO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Murilo Taveira de Brito¹, Sarah Giovanna Holanda Silva¹, Nicolly Krisia da Silva Santos¹, Paulo Vinicius da Silva¹, Victória Lívia Pinheiro Bastos¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: murilo.brito2@aluno.ce.gov.br

Introdução: Os transtornos psicóticos figuram entre as condições de saúde mental mais incapacitantes da atualidade, uma vez que comprometem a funcionalidade do indivíduo e estão associados à redução da qualidade e da expectativa de vida. Caracterizam-se pela presença de sintomas positivos como alucinações e delírios, e sintomas negativos, como apatia, retraimento social e diminuição da expressão emocional. Neste contexto, a atuação da enfermagem na saúde mental envolve a oferta de cuidado acolhedor, estabelecimento de vínculo terapêutico e promoção da assistência baseado na empatia e no respeito. **Objetivo:** Analisar o sofrimento psíquico na sociedade contemporânea e o papel da enfermagem no cuidado em saúde mental. **Método:** Trata-se de um resumo simples de revisão de literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca ocorreu no mês de março de 2026, utilizando os descritores: “transtornos psicóticos”, “cuidados de enfermagem” e “surto psíquico”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, e excluídos estudos duplicados, não relacionados ao tema, bem como literatura secundária ou cinzenta. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, seis estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos evidenciam aumento significativo do sofrimento psíquico na sociedade contemporânea, associado principalmente a sobrecarga emocional, instabilidade socioeconômica e intensificação das demandas sociais. Observou-se maior prevalência de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, sobretudo entre jovens e adultos em idade produtiva. No âmbito da enfermagem, destaca-se o papel do enfermeiro na identificação precoce de alterações emocionais e comportamentais, além da implementação de intervenções baseadas no acolhimento, escuta qualificada e cuidado humanizado. **Considerações finais:** O sofrimento psíquico apresenta elevada prevalência na sociedade contemporânea, e está diretamente relacionado a fatores psicossociais. Nesse cenário, a enfermagem assume papel fundamental na detecção precoce e na implementação de cuidados humanizados, contribuindo de forma significativa para a promoção da saúde mental e o fortalecimento da atenção psicossocial.

Palavras-chave: saúde mental, cuidados de enfermagem, transtorno psicótico.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551017 - ADESÃO AO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA TUBERCULOSE PULMONAR: atuação da enfermagem na atenção primária

Cosma Debora Gomes Nunes¹, Thaís Aline Bonifácio Cortez¹, Marcos Lewy Viana Dias¹, Maria Alberto Milagres¹, Aline Morais Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: cosmadeboragomes1217@gmail.com

Introdução: A Tuberculose Pulmonar permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, sobretudo em populações vulneráveis. O abandono do tratamento constitui um dos principais entraves para o controle da doença, favorecendo o desenvolvimento de resistência bacteriana e o aumento das taxas de recidiva. Nesse cenário, a adesão ao tratamento configura-se como desafio central para os serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que desempenha papel estratégico na vigilância, acompanhamento e cuidado longitudinal dos pacientes. O Tratamento Diretamente Observado (TDO) é uma estratégia em que um profissional de saúde ou pessoa capacitada supervisiona a ingestão do medicamento, auxiliando na adesão. **Objetivo:** Analisar evidências sobre a atuação da enfermagem na promoção da adesão ao tratamento e na implementação do TDO na tuberculose pulmonar na APS. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026, nas bases Portal de Periódicos CAPES e BDEF. Os critérios de inclusão foram: artigos revisados por pares, publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra e em português. Foram excluídos estudos fora desses parâmetros. Foram identificados 252 artigos, dos quais 45 atenderam aos critérios. A amostra final foi composta por 18 artigos, que fundamentaram a análise e síntese dos resultados. **Resultados:** Os estudos apontam que fatores individuais como efeitos adversos, uso de drogas, baixa escolaridade e fatores sociais comprometem a adesão ao tratamento. O TDO mostrou-se eficaz quando implementado integralmente, sendo a enfermagem responsável por sua melhor aplicação. A enfermagem ocupa papel central na coordenação do TDO na APS. O enfermeiro planeja, supervisiona e avalia a adesão ao tratamento, identifica sinais precoces de abandono e articula redes de apoio social. **Considerações finais:** A enfermagem configura-se como protagonista na implementação do TDO e na promoção da adesão ao tratamento da tuberculose pulmonar na APS. Os achados reforçam a necessidade de investimento em educação permanente, condições adequadas de trabalho e valorização profissional como estruturantes para a efetividade do cuidado. Políticas que fortaleçam a atuação da enfermagem na APS são indispensáveis para ampliar as taxas de cura e o controle sustentável da tuberculose no Brasil.

Palavras-chave: tuberculose pulmonar, enfermagem de atenção primária, promoção da saúde.



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551021 - IMPACTOS POSTURAIS DO USO PROLONGADO DE SMARTPHONES: uma análise anatômica e funcional

Antonia Francisca Geovana de Sousa¹, Alícia Alves Gomes¹, Victor Emanuel Alexandre Teixeira¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: geovanaanasousa09z@gmail.com

Introdução: O avanço tecnológico nas últimas décadas promoveu ampla inserção dos smartphones no cotidiano, intensificando seu uso para comunicação, estudo, trabalho e lazer. Esse aumento do tempo de exposição às telas tem despertado preocupação quanto aos efeitos na saúde musculoesquelética, especialmente devido à postura adotada durante o uso, caracterizada por flexão cervical acentuada, anteriorização da cabeça e inclinação do tronco.

Objetivo: Analisar, a partir das evidências científicas, os impactos posturais e funcionais associados ao uso prolongado de smartphones, com ênfase nas alterações cervicais e musculoesqueléticas descritas na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados LILACS, BDEF, MEDLINE e SciELO. A busca foi conduzida em abril de 2026, utilizando descritores controlados dos sistemas DeCS e MeSH, incluindo “Postura/Posture”, “Smartphone”, “Transtornos Musculoesqueléticos/Musculoskeletal Disorders” e “Coluna Cervical/Cervical Vertebrae”, combinados por operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Excluíram-se estudos duplicados, não pertinentes ao objetivo, bem como literatura secundária e cinzenta. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por 11 estudos. **Resultados:** O uso frequente e prolongado de smartphones está associado a alterações posturais, principalmente nas regiões cervical e torácica. A inclinação da cabeça aumenta a sobrecarga nas vértebras cervicais, favorecendo dor, fadiga muscular e tensão no pescoço e ombros. Também podem ocorrer aumento da cifose torácica, desalinhamento postural e redução da resistência muscular cervical, resultando em rigidez, desconforto e cefaleia tensional. Além disso, o uso excessivo pode contribuir para dependência digital e intensificar esses efeitos. Medidas preventivas incluem ajustes ergonômicos, manter o aparelho na altura dos olhos, fazer pausas e realizar exercícios de alongamento e fortalecimento. **Considerações finais:** O uso prolongado de smartphones está associado a alterações posturais relevantes, aumentando a sobrecarga biomecânica sobre as estruturas musculoesqueléticas e favorecendo o desenvolvimento de dores e disfunções. Nesse sentido, estratégias de educação em saúde e promoção de hábitos posturais adequados são fundamentais para minimizar esses impactos na população.

Palavras-chave: postura, vício em smartphone, variação anatômica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551040 - ESTIGMA, MORALIZAÇÃO E HIV/AIDS: impactos sobre a população LGBT à luz do cenário epidemiológico do Ceará

Kayron Felipe Sousa Scarcela¹, Samia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: kayronfss@gmail.com

Introdução: A epidemia do HIV/aids permanece associada a processos de estigmatização que impactam o acesso aos serviços de saúde, especialmente entre a população LGBT. No Ceará, entre 2015 e 2025, foram notificados 19.799 casos de HIV em adultos, com predominância de 77,3% entre homens, evidenciando a concentração da infecção em grupos vulnerabilizados e as desigualdades no cuidado e na prevenção. **Objetivo:** Analisar o estigma relacionado ao HIV/aids no contexto de gênero e sexualidade, articulando dados epidemiológicos e suas implicações para a população LGBT. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com recorte temporal entre 2024 e 2025. A busca foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde e LILACS, utilizando os descritores “HIV”, “estigma social”, “população LGBT” e “epidemiologia”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática, sendo excluídos estudos duplicados, incompletos e revisões narrativas. A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e textos completos. **Resultados:** Os estudos evidenciam que o estigma constitui barreira relevante para o diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e utilização de estratégias preventivas, como a profilaxia pré-exposição. Observam-se desigualdades no acesso à prevenção, associadas a fatores socioeconômicos e educacionais. Em contextos regionais, aspectos culturais e institucionais contribuem para a baixa procura por testagem e continuidade do cuidado, favorecendo diagnósticos tardios. **Considerações finais:** O enfrentamento do estigma relacionado ao HIV/aids requer a ampliação de estratégias que integrem dimensões sociais e culturais ao cuidado em saúde. A qualificação dos serviços e a ampliação do acesso às tecnologias de prevenção são fundamentais para reduzir desigualdades e promover cuidado integral à população LGBT.

Palavras-chave: hiv, estigma social, população lgbt, epidemiologia, saúde sexual.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551148 - RECONHECIMENTO DA ENDOMETRIOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão sobre desafios e diagnósticos

Hellen Taynara Ferreira de Souza¹, Josyene Ferreira Roque¹, Luana Maria Santana Feliciano¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: hellentaynara602@gmail.com

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica crônica, estrogênio-dependente, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora do útero, gerando processos inflamatórios. Afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, com sintomas como dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia e infertilidade. Apesar disso, o diagnóstico costuma ser tardio, devido à naturalização da dor menstrual e a falhas na atenção primária à saúde. **Objetivo:** Analisar, na literatura científica, os principais desafios relacionados ao reconhecimento da endometriose na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e PubMed, utilizando os descritores “endometriose”, “enfermagem” e “atenção primária à saúde”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos completos, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos e relacionados à temática. Foram excluídos estudos incompletos, duplicados ou não pertinentes ao tema. Inicialmente, identificaram-se 213 artigos, dos quais 8 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os resultados evidenciam que, apesar do aumento da visibilidade sobre a endometriose, a condição ainda é subdiagnosticada na atenção primária à saúde. A dor menstrual e outras queixas ginecológicas seguem sendo frequentemente desvalorizadas, o que dificulta o diagnóstico precoce. Barreiras socioculturais e estruturais contribuem para atrasos na identificação e no tratamento. Nesse contexto, destaca-se a importância da anamnese detalhada na consulta de enfermagem para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas. O enfermeiro atua como educador em saúde, promovendo acolhimento e comunicação efetiva. O diagnóstico tardio associa-se a prejuízos físicos, psicológicos e sociais, com impacto na qualidade de vida, reforçando a necessidade de atuação multiprofissional. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que superar os desafios para a detecção precoce da endometriose exige o fortalecimento do papel do enfermeiro na APS e mudanças estruturais e culturais no modelo de atenção à saúde da mulher. Recomenda-se a ampliação de pesquisas, protocolos de rastreamento e ações educativas contínuas para reduzir o tempo entre os primeiros sintomas e o diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: endometriose, enfermagem, atenção primária à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551285 - HIPERTENSÃO ARTERIAL E PROGRESSÃO PARA DISFUNÇÃO CARDÍACA: implicações no cenário de emergência

Geovanna Almeida de Lima¹, George Almeida Lima²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutorando em Ciências da Saúde e Biológicas. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Petrolina, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: geovannacs1910@gmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica de elevada prevalência, caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo predisposição genética, hábitos alimentares inadequados e baixo nível de atividade física. Esses fatores desencadeiam alterações cardiovasculares que promovem a sobrecarga cardíaca. Dessa forma, a sobrecarga constante do coração pode resultar em condições como insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio e complicações pulmonares secundárias, como edema agudo de pulmão. **Objetivo:** Analisar as consequências da hipertensão não tratada sobre a função cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, realizada por meio de busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO e Lilacs, utilizando descritores relacionados à hipertensão arterial e suas complicações cardíacas. **Resultados:** A literatura analisada apresentou que existe uma relação intrínseca entre a hipertensão arterial não tratada e a sobrecarga funcional do coração. Observou-se que os níveis pressóricos acima do normal geram resistência ao bombeamento sanguíneo, aumentando o esforço cardíaco para superar a pressão exercida nos vasos. A literatura aponta que esse cenário culmina em problemas relacionados à emergência devido à hipertrofia ventricular esquerda, que se inicia como uma forma de compensação fisiológica e com o passar do tempo, promove um remodelamento das paredes do miocárdio, mas com diminuição do débito cardíaco, resultando em insuficiência cardíaca. **Considerações finais:** Conclui-se que o impacto da hipertensão não tratada está associado à progressão da disfunção cardíaca. É necessário reforçar a prevenção da hipertensão, bem como o rastreamento dos níveis pressóricos para diagnóstico precoce, além do tratamento adequado medicamentoso associado ao não medicamentoso, com ênfase na modificação do estilo de vida.

Palavras-chave: hipertensão, hipertrofia ventricular, insuficiência cardíaca.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551300 - BURNOUT DIGITAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: percepções de profissionais de saúde e repercussões na prática assistencial

Carlos Cesar da Silva¹, Antonia Ana Livia Nonato Alves¹, José Renan Costa Silva¹, Daniel Ribeiro Bernardino¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: cesarkw2000@gmail.com

Introdução: A incorporação de tecnologias digitais no ambiente hospitalar tem transformado os processos de trabalho em saúde, trazendo avanços na gestão do cuidado, na segurança do paciente e na comunicação entre equipes. Nesse cenário, emerge o conceito de burnout digital, entendido como uma expressão contemporânea do esgotamento profissional associada à sobrecarga tecnológica e à hiperconectividade. Em cenários de alta exigência emocional e laboral, esse fenômeno pode comprometer o bem-estar dos trabalhadores e a qualidade da assistência, tornando relevante compreender a percepção dos profissionais sobre essa condição. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, a percepção dos profissionais de saúde acerca do burnout digital no contexto hospitalar, bem como suas implicações para o processo de trabalho e para a saúde ocupacional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2026 nas bases de dados da LILACS, via Pubmed; e no diretório de revistas da SciELO, mediante o cruzamento dos descritores: “Burnout Syndrome” AND “Healthcare” AND “Digital Health”. Foram incluídos artigos científicos primários, publicados entre 2021 e 2026, e excluídos artigos duplicados e que não se adequaram à temática. **Resultados:** Foram identificados 80 artigos, dos quais 25 compuseram a amostra final. A análise dos estudos evidenciou que segundo a percepção dos profissionais da saúde, o burnout digital no contexto hospitalar está diretamente associado à hiperconexão e constante exposição aos dispositivos eletrônicos como prontuários eletrônicos, monitores multiparamétricos, bombas de infusão e prescrição eletrônica. Os estudos apontam que fatores como carga horária excessiva, falta de autonomia, ambiente desfavorável e ausência de reconhecimento contribuem para o esgotamento. Destaca-se que o trabalho contínuo sem pausas prejudica o direito à desconexão, comprometendo a capacidade cognitiva e o desempenho profissional, prejudicando a qualidade do sono, agravados pela exposição à luz azul dos dispositivos, impactando diretamente na saúde e qualificação profissional. **Considerações finais:** O burnout digital no ambiente hospitalar representa um agravamento do esgotamento profissional tradicional, sendo intensificado pela hiperconexão e pelo uso excessivo de tecnologias digitais. A percepção dos profissionais da saúde evidencia prejuízos significativos à qualidade do sono, capacidade cognitiva e ao desempenho laboral.

Palavras-chave: burnout syndrome, digital health, healthcare.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551379 - FALHAS NO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: cuidados de enfermagem na redução de erros de medicação em pacientes hospitalizados

Jéssica Mayra Mota Lima¹, Shura do Prado Farias Borges²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jessicammota12@gmail.com

Introdução: A administração de medicamentos intravenosos é uma atividade da equipe de enfermagem e exige conhecimento técnico e científico para garantir a segurança do paciente. Falhas nesse processo podem ocasionar eventos adversos, incidente que resulta em dano ao paciente, infecções e falha no processo terapêutico. **Objetivo:** Analisar a importância dos cuidados de enfermagem na prevenção de erros técnicos durante a administração medicamentosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados LILACS e SCIELO, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Erros de medicação” AND “Tratamento farmacológico” AND “Cuidados de enfermagem”. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos e excluídos artigos de dissertações e teses que fogem do tema, artigos duplicados e artigos de revisão integrativa. Foram encontrados 18 artigos, sendo 14 estudos excluídos e 4 estudos para compor a pesquisa. **Resultados:** Evidenciaram-se como principais erros a ausência de higiene das mãos antes da administração medicamentosa, ausência de desinfecção da ponta do dispositivo do acesso intravenoso, falha na checagem da prescrição, rótulo e identificação do paciente. Monitoramento inadequado do paciente e antecipação das doses prescritas. Vale evidenciar que pacientes jovens tendem a apresentar melhor percepção em relação à adesão dos profissionais de saúde as barreiras de segurança na administração de medicamentos. **Considerações finais:** Conclui-se que os erros técnicos durante a administração de medicamentos intravenosos representam riscos significativos à segurança do paciente e à eficácia terapêutica. Nesse cenário, destaca-se a importância dos cuidados de enfermagem por meio da adesão aos protocolos institucionais, capacitação profissional contínua e adoção de práticas seguras, visando à redução de eventos adversos e à melhoria da qualidade assistencial.

Palavras-chave: erros de medicação, tratamento farmacológico, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551591 - MECANISMOS FISIOLÓGICOS E A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA FADIGA MUSCULAR EM JOVENS ADULTOS: uma revisão integrativa

Evellyn Martins Medeiros¹, Ana Paulina de Souza Andriola¹, Maria Amabilli Rodrigues de Sousa¹, Évely da Silva Dantas¹, Maria Gabriela Ferreira Lima¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: medeirosevellyn9@gmail.com

Introdução: A fadiga neuromuscular caracteriza-se pela redução progressiva da capacidade de gerar força durante um exercício, sendo influenciada por fatores fisiológicos, como a intensidade, duração e nível de treinamento. Esse fenômeno envolve mecanismos centrais do organismo, relacionados ao sistema nervoso central, à modulação de neurotransmissores, ligados a alterações no músculo esquelético, como depleção energética e acúmulo de metabólitos. A compreensão integrada desses processos é essencial para otimizar o desempenho físico dos indivíduos e prevenir danos à saúde. **Objetivo:** Analisar os mecanismos fisiológicos da fadiga muscular em jovens adultos e a influência do exercício físico nesse processo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026 nas bases: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessada pela Biblioteca virtual em saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) acessado pela PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os descritores: “Fadiga Muscular”; “Fisiologia”; “Exercício Físico” e “Adultos”; combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, com acesso aberto e excluídos estudos duplicados, literatura secundária ou cinzenta, e que não abordavam o tema proposto. Após aplicação desses critérios, 12 artigos foram selecionados. **Resultados:** Os achados evidenciam que a fadiga é multifatorial e atua como mecanismo protetor do organismo. No âmbito periférico, destacam-se a redução de glicogênio e fosfocreatina e o acúmulo de metabólitos que prejudicam a contração muscular. Já a fadiga central envolve menor recrutamento de unidades motoras e alterações em neurotransmissores, impactando a percepção de esforço. Exercícios intensos e curtos favorecem a fadiga periférica, enquanto atividades prolongadas acentuam mecanismos centrais. A recuperação ativa mostrou-se mais eficaz que a passiva. Persistem divergências sobre o papel do lactato e da crioterapia, além de lacunas na integração metodológica dos estudos. **Considerações finais:** A fadiga neuromuscular resulta da interação dinâmica entre sistemas centrais e periféricos, sendo modulada pelo tipo de exercício. Compreender essa integração é fundamental para melhorar estratégias de treinamento, recuperação e prevenção de lesões, destacando a necessidade de abordagens metodológicas mais padronizadas e integradas.

Palavras-chave: fadiga muscular, fisiologia, exercício físico, adulto.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551758 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Rebeca Felix de Lima¹, Adriana Kely de Araujo Gonçalves¹, Edilson Batista de Sousa Filho¹, Gabriel Ângelo de Carvalho¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.rebecafelix@gmail.com

Introdução: A Depressão Pós-Parto (DPP) é um dos problemas de saúde pública mais prevalentes no período puerperal, trazendo impactos deletérios ao bem-estar do binômio mãe-filho. Devido à sua natureza insidiosa e subdiagnosticada, torna-se imprescindível a implementação de estratégias de identificação precoce. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) consolida-se como o nível de assistência estratégico para o monitoramento contínuo, onde o enfermeiro, por meio do acompanhamento longitudinal, desempenha um papel fundamental no manejo oportuno desses casos. **Objetivo:** Descrever, à luz da literatura, o papel do enfermeiro na identificação precoce da DPP na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de abril de 2026 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e MEDLINE, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), além de Scientific Electronic Library Online (sciELO). Foram utilizados os descritores “Depressão pós-parto”, “Assistência de enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”, associados ao operador booleano AND. Foram considerados critérios de inclusão: ter sido publicado nos últimos cinco anos e em língua portuguesa e texto disponível na íntegra de forma gratuita; e de exclusão foi considerado: artigos duplicados e que não se adequaram ao tema proposto. Ao final, foram selecionados quatro artigos para realização do estudo. **Resultados:** Os estudos demonstraram as potencialidades da assistência de enfermagem para a detecção precoce da DPP, tendo em vista que o enfermeiro que atua na APS é o profissional que está mais próximo da mulher durante o período gravídico-puerperal. As competências de maior relevância para identificação antecipada de sofrimento mental no puerpério são: realização de visita domiciliar em tempo preconizado, escuta ativa e atenção à subjetividade da puérpera, educação em saúde à mulher e aos familiares, maior atenção a quaisquer sinais de alerta condizentes com DPP, capacitação profissional voltada à saúde mental, e proporcionar grupos de apoio terapêutico voltado especificamente às puérperas. **Considerações finais:** portanto, entende-se que a assistência de enfermagem à mulher no período puerperal é de fundamental importância para prevenção de DDP, por meio de ações de promoção de saúde e prevenção de agravos do binômio mãe-filho, especialmente no que se refere ao reconhecimento oportuno do sofrimento emocional.

Palavras-chave: depressão pós-parto, assistência de enfermagem, atenção primária à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551788 - SAÚDE DA CRIANÇA E USO DE TELAS: impactos ao desenvolvimento infantil e desafios à enfermagem

Letícia Oliveira Silva¹, Yngrid Yasmin Aureliano Xavier¹, Clarissa Feitosa Coelho¹, Nikolly dos Santos Pessoa¹, Andrews Rafael Bruno de Araújo Cunha²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: yngrid.xavier@upe.br

Introdução: A crescente inserção de dispositivos eletrônicos no cotidiano infantil tem intensificado a exposição precoce e prolongada às telas, especialmente na primeira infância, fase crucial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Tal cenário suscita preocupações quanto aos possíveis impactos dessa prática no processo saúde-doença, demandando reflexões às ciências da saúde, incluindo-se o campo da Enfermagem. **Objetivo:** Compreender os impactos do uso de telas no desenvolvimento infantil, especificamente analisando seu contexto de utilização, suas repercussões no processo saúde-doença e implicações para a prática em enfermagem. **Método:** Para o recolhimento dos dados, utilizou-se a revisão bibliográfica narrativa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, realizada a partir da análise de produções científicas recentes sobre o tema. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO e BVS, utilizando os descritores “desenvolvimento infantil”, “tempo de tela”, “criança” e “enfermagem”. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem a relação entre uso de telas e desenvolvimento infantil. Foram excluídos estudos duplicados, publicações em língua estrangeira, bem como aqueles que não apresentavam aderência ao objetivo proposto. Ao final, foram selecionados 07 estudos, analisados por meio de categorização temática. **Resultados:** Evidenciou-se que o uso excessivo de telas na infância está associado a prejuízos no desenvolvimento cognitivo, incluindo atenção, memória e linguagem, além de alterações emocionais, como irritabilidade e dificuldades de autorregulação. Também foram identificados impactos sociais, com redução de interações interpessoais, e alterações fisiológicas, como distúrbios do sono. Por outro lado, quando mediado e com finalidade educativa, o uso de tecnologias pode apresentar benefícios pontuais. No campo da enfermagem, destacam-se desafios relacionados à orientação de famílias, promoção de práticas saudáveis e atuação na educação em saúde. **Considerações finais:** O uso de telas na infância constitui um fenômeno complexo, com potenciais riscos ao desenvolvimento infantil quando realizado de forma excessiva e sem supervisão. Ressalta-se a importância da atuação da Enfermagem na promoção do uso consciente das tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento saudável e integral da criança.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil, tempo de tela, saúde da criança, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551837 - TECNOLOGIAS LEVE-DURAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: inovação, autonomia e protagonismo da enfermagem na educação em saúde

Talita Vieira do Santos¹, Joiciane Maria de Figueiredo¹, Maria Isabel Barros de Oliveira¹, Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa Cardoso¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Moraes Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: talita.vieira015@gmail.com

Introdução: As tecnologias leve-duras em saúde compreendem instrumentos como protocolos, materiais educativos e sistemas organizacionais utilizados na prática assistencial. Na Atenção Primária à Saúde (APS), sua utilização é fundamental para qualificar a educação em saúde e fortalecer o processo de cuidado. Entretanto, ainda persistem desafios na incorporação efetiva dessas tecnologias, especialmente no que se refere à promoção da autonomia dos usuários. **Objetivo:** Investigar através da literatura científica as contribuições de tecnologias leve-duras na educação em saúde no contexto da Atenção Primária, evidenciando seus impactos na autonomia dos usuários e no fortalecimento do cuidado de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Foram utilizados os descritores: “Tecnologia Biomédica”, “Educação em Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Enfermagem”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, com texto completo, disponíveis gratuitamente e em língua portuguesa. Excluíram-se artigos de revisão, editoriais, livros e estudos duplicados. Inicialmente, foram identificados 126 estudos, sendo selecionados 9 após a aplicação dos critérios estabelecidos. **Resultados:** Observou-se que as tecnologias leve-duras contribuem para a organização do cuidado de enfermagem ao estruturar práticas assistenciais por meio de protocolos e instrumentos padronizados, promovendo maior segurança e qualidade. Além disso, fortalecem a educação em saúde ao facilitar a compreensão das informações pelos usuários. Evidenciou-se também que essas tecnologias favorecem a autonomia, ao estimular o autocuidado e a tomada de decisão consciente. Destaca-se o protagonismo da enfermagem na condução das práticas educativas e na gestão do cuidado. Entretanto, persistem desafios relacionados à capacitação profissional e à adaptação dos serviços. **Considerações finais:** Desse modo, as tecnologias leve-duras contribuem significativamente para a educação em saúde na APS, romovendo a autonomia dos usuários e fortalecendo o cuidado de enfermagem, atendendo ao objetivo proposto. Seu uso qualifica a assistência ao favorecer a organização das práticas, a segurança do cuidado e a centralidade no paciente. Contudo, sua efetiva implementação ainda depende de investimentos em capacitação profissional e na adequação dos serviços.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, educação em saúde, enfermagem, tecnologia biomédica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551853 - CUIDADO QUE ACOLHE E TRANSFORMA: a relevância da enfermagem no pré-natal de baixo risco na promoção da saúde materno fetal

Luíza Alencar Cidade¹, Anna Luiza Diniz Bezerra¹, Gabriela Sousa de Araújo¹, Milleny Sawany da Silva Nascimento¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luizaalencar.2015@gmail.com

Introdução: O cuidado pré-natal de baixo risco é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, orientado por práticas que valorizam o acolhimento e o vínculo. A enfermagem desempenha papel central ao oferecer um cuidado que acompanha a gestante de forma integral. As consultas de pré-natal configuram-se espaços privilegiados para acompanhar a saúde da mulher e do feto, e para ações relacionadas aos direitos da gestante, às vias de parto, à amamentação e à prevenção da violência obstétrica. Assim, a assistência longitudinal realizada fortalece a autonomia da mulher e contribui para fins mais humanizados. **Objetivo:** Analisar as estratégias assistenciais do enfermeiro no pré-natal de baixo risco para a promoção da saúde e identificação precoce de agravos gestacionais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados BDNF e LILACS. Foram empregados os descritores “enfermagem”, “cuidado pré-natal” e “promoção da saúde”, combinados pelo operador booleano “AND”. O período de publicação de 2021 a 2026 e seguiu critérios de inclusão que englobam textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos textos incompletos, duplicados, editoriais e livros. Inicialmente identificaram-se 81 artigos, dos quais restaram apenas 7 após a filtragem. Os estudos foram submetidos à análise temática de conteúdo. **Resultados:** As pesquisas apontam que a enfermagem atuante na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é essencial no cuidado materno-infantil através da consulta de pré-natal, firmando um vínculo longitudinal com a gestante e seu acompanhante, possibilitando uma visão geral da gravidez, auxiliando na execução adequada da assistência necessária para cada realidade, de forma individualizada. Os artigos apontam um forte papel da enfermagem na detecção precoce de agravos relacionados ao período gravídico, como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, contribuindo para o encaminhamento adequado a especialistas e para o aumento das evoluções positivas de crianças afetadas. **Considerações finais:** Desse modo, a enfermagem deve prestar um serviço à mulher de forma integral, qualitativa e humanizada, desenvolvendo habilidades de diálogo e acolhimento, para que, a paciente se sinta protagonista no processo do cuidado, influenciando positivamente na manutenção da saúde e no desenvolvimento da gestação frente à cada novo marco alcançado.

Palavras-chave: enfermagem, cuidado pré-natal, promoção da saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551863 - DA DIARREIA À DESIDRATAÇÃO: a importância da assistência de enfermagem no cuidado infantil

Milleny Sawany da Silva Nascimento¹, Anna Luiza Diniz Bezerra¹, Gabriela Sousa de Araújo¹, Luíza Alencar Cidade¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Moraes Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: millenysawany15@gmail.com

Introdução: A diarreia é uma das principais causas de morbimortalidade infantil, especialmente na primeira infância, vitimando crianças menores de 5 anos. Fatores como falta de saneamento básico adequado, aglomerações nos domicílios, má alimentação e higiene deficiente são pontos muito determinantes que favorecem as infecções causadoras da diarreia. Quadros de diarreia descontrolada ou não tratada levam rapidamente a criança ao estado de desidratação, podendo acarretar em internações e até mesmo óbito infantil.

Objetivo: Analisar, à luz da literatura científica, a relevância da assistência de enfermagem à criança com desidratação decorrente de diarreia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na plataforma BVS e Google Acadêmico, utilizando as bases de dados: SciELO, BDNF, LILACS e MEDLINE. Foram empregados os descritores “enfermagem”, “desidratação” e “criança”, combinados por meio do operador booleano “AND”. A seleção de artigos considerou o período de publicação de 2016 a 2026 e seguiu critérios de inclusão que englobam textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos textos incompletos, duplicados e livros. Inicialmente foram identificados 23 artigos, dos quais restaram apenas 6 após a filtragem. **Resultados:** As pesquisas apresentam que a enfermagem é de grande importância no cuidado relacionado à criança desidratada, bem como na prevenção da diarreia e de suas causas, participando ativamente da educação em saúde com a comunidade, auxiliando na execução adequada da assistência necessária para cada realidade, de forma individualizada. Além disso, os artigos apontam um forte papel da enfermagem na detecção precoce desse tipo de agravo em saúde, devendo estabelecer condutas e intervenções tanto na atenção básica como na atenção terciária, juntamente com a equipe multiprofissional, visando a melhora da criança e a diminuição dos casos na comunidade principalmente em períodos de maior incidência. **Considerações finais:** Dessa forma, a equipe de enfermagem deve prestar um serviço à criança afetada de forma integral, qualitativa e humanizada, desenvolvendo habilidades de diagnóstico precoce e acolhimento, para que, dessa forma, o paciente seja beneficiado no processo do cuidado, influenciando positivamente na manutenção da saúde da criança.

Palavras-chave: enfermagem, desidratação, criança.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551940 - DESAFIOS NA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉREIS PELA ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Jéssica Maria Semião Inocêncio¹, Mariana Rodrigues Silva¹, Ana Carolina Ferreira de Siqueira¹, Halana Cecília Vieira Pereira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: jessicamariaenf2021@gmail.com

Introdução: A execução de procedimentos estéreis constitui um componente essencial da prática de enfermagem, sendo indispensável para a prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e para a promoção da segurança do paciente. A realização adequada de técnicas assépticas em procedimentos invasivos requer conhecimento técnico-científico, habilidade prática e rigor no cumprimento dos protocolos de biossegurança. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura científica, os principais desafios enfrentados pela enfermagem na execução de procedimentos estéreis e sua relação com a prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, através da Biblioteca Virtual de Saúde. A busca ocorreu no período de abril de 2026, utilizando os descritores "Enfermagem", "Técnica Asséptica", "Procedimentos Estéreis" e "Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde", combinados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, no período de 2021 a 2026, e que abordassem diretamente a temática proposta. Excluíram-se estudos duplicados e publicações que não respondiam ao objetivo da pesquisa. Inicialmente, foram identificados 42 estudos, dos quais 12 compuseram a amostra final. **Resultados:** A literatura destaca que a realização de procedimentos estéreis executados pela enfermagem enfrenta desafios relacionados a fatores estruturais, organizacionais e profissionais. Entre as principais barreiras destacaram-se a insuficiência de insumos, a sobrecarga de trabalho, a inadequação da infraestrutura e a baixa adesão aos protocolos de prevenção de infecções. Falhas na higienização das mãos, no uso adequado de equipamentos de proteção individual e na técnica asséptica aumentam o risco de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, prolongam a internação e elevam os custos assistenciais. Diante disso, a capacitação contínua e o fortalecimento da cultura de segurança são fundamentais para qualificar o cuidado. **Considerações finais:** Conclui-se que a prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde depende da execução adequada dos procedimentos estéreis, aliada à qualificação profissional, à disponibilidade de recursos e ao fortalecimento dos protocolos assistenciais e da cultura de segurança.

Palavras-chave: enfermagem, assepsia, segurança do paciente, infecção hospitalar.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551979 - IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM GESTANTES E SUAS IMPLICAÇÕES NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM LACTENTES

Carony Cris Belo de Sousa Alves¹, Maria Wilmara dos Santos Leite¹, Naffilyn Brenda Diniz¹, Maria Vitória Gonçalves Marcos¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: belocris675@gmail.com

Introdução: O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é o principal agente etiológico da bronquiolite viral aguda e uma importante causa de morbimortalidade em crianças menores de 2 anos, especialmente nos primeiros meses de vida. Diante desse cenário, estratégias de prevenção têm sido incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a imunização passiva por meio de imunoglobulina humana em recém-nascidos pré-termo e a vacinação de gestantes, com o objetivo de reduzir a ocorrência de infecções do trato respiratório inferior em lactentes.

Objetivo: Identificar, na literatura científica, as evidências acerca da vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório em gestantes e suas implicações na prevenção de infecções do trato respiratório inferior em lactentes. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, por meio de uma revisão de literatura realizada bases de dados Coleciona SUS, LILACS, BRISA/RedTESA e Sec. Est. Saúde SP via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando dos descritores “imunização”, “vírus sincicial respiratório”, “gestantes” combinados pelo operador booleano AND. Após a busca foram encontrados 14 artigos que atendiam aos critérios de inclusão: textos completos, gratuitos, em português e publicados entre 2025 a 2026, devido a implantação da vacina ter ocorrido ano passado. Foram excluídos artigos duplicados e artigos de revisão. Após leitura dos artigos, 8 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A literatura científica demonstra que a vacinação contra o VSR durante a gestação está associada à redução significativa de infecções do trato respiratório inferior em lactentes, especialmente nas formas graves, além de menor necessidade de atendimentos médicos e hospitalizações. Evidências indicam que a imunização em período adequado favorece níveis satisfatórios de anticorpos maternos e sua eficiente transferência transplacentária, promovendo imunidade passiva nos primeiros meses de vida. De modo geral, a vacinação materna apresenta perfil de segurança favorável e configura uma estratégia eficaz na prevenção de desfechos respiratórios graves em lactentes. **Considerações finais:** A partir da análise dos artigos, infere-se eficácia do imunológico, evidenciada pela redução da hospitalização e complicações do VSR em lactentes de mães vacinadas, sendo assim, o enfermeiro deve durante consultas de pré-natal orientar as mulheres sobre a importância da vacina, bem como ofertá-la em momento oportuno seguindo orientação do Programa Nacional de Imunização.

Palavras-chave: vacinação, imunização, vírus sincicial respiratório, gestantes.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551986 - RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO EMERGENCIAL DA PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão integrativa

Karen Andrezza Leite Dos Santos¹, Gabriel Ângelo de Carvalho¹, Júlio César Soares da Silva¹, Kamile Teixeira de Sousa¹, Iza Katrina Marques Gonçalves¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: andrezzakaren412@gmail.com

Introdução: As síndromes hipertensivas da gestação, especialmente a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia, são importantes causas de morbimortalidade materna no Brasil. A pré-eclâmpsia caracteriza-se pelo surgimento de hipertensão após a 20ª semana, associada à proteinúria ou disfunção de órgãos-alvo, enquanto a eclâmpsia representa sua forma mais grave, com convulsões. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o reconhecimento precoce e o manejo emergencial são essenciais para evitar desfechos desfavoráveis, considerando que muitos óbitos são evitáveis. No entanto, ainda existem lacunas entre protocolos e prática, como limitações estruturais, falta de insumos e insegurança profissional. **Objetivo:** Descrever evidências na literatura sobre o reconhecimento precoce e o manejo emergencial da pré-eclâmpsia e eclâmpsia na Atenção Primária. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases LILACS (via BVS), MEDLINE (via PubMed) e SciELO. Foram utilizados os descritores “Pré-Eclâmpsia”, “Eclâmpsia”, “Atenção Primária à Saúde”, “Emergência” e “Prevenção”, combinados com o operador AND. Incluíam-se artigos dos últimos cinco anos, em português ou inglês, com acesso aberto. Excluíam-se duplicados, literatura secundária ou cinzenta e estudos fora do tema. Ao final, 11 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A identificação precoce na APS deve incluir a triagem de sinais de gravidade, como cefaleia intensa, alterações visuais e dor epigástrica. No manejo emergencial, o sulfato de magnésio é o padrão-ouro para prevenção e controle das convulsões, devendo ser administrado ainda na APS. O controle da hipertensão grave com fármacos de ação rápida também é fundamental para estabilização materna antes da transferência. **Considerações finais:** O fortalecimento da APS é essencial para reduzir a mortalidade materna associada às síndromes hipertensivas. Investimentos em capacitação profissional, protocolos bem definidos, garantia de insumos e organização da rede de atenção são fundamentais para qualificar o cuidado e melhorar os desfechos materno-fetais.

Palavras-chave: pré-eclâmpsia, eclâmpsia, atenção primária à saúde, emergência.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552015 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE MULHERES COM TRANSTORNOS MENTAIS DURANTE O PUÉRPERIO

Sarah Giovanna Holanda Silva¹, Victória Lívia Pinheiro Bastos¹, Nicolly Krisia da Silva Santos¹, Murilo Taveira de Brito¹, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros², Aline Morais Venancio de Alencar³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: Sarahgioholanda26@gmail.com

Introdução: O puerpério é um período que se inicia logo após o parto, dura em média 6 semanas, sendo uma fase com experiências individuais para cada puérpera, marcado por mudanças físicas, psicológicas e hormonais em decorrência das mudanças e a sobrecarga dessa nova fase, favorecendo o surgimento ou até mesmo um agravamento de transtornos mentais. Diante disso, a mulher precisa de um cuidado integral, com ênfase no aspecto psicológico. Sendo assim, é visto que o papel da enfermagem é importante para identificar alterações comportamentais nesse período. **Objetivo:** Discutir a atuação do enfermeiro frente aos transtornos mentais de mulheres no puerpério. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo, realizada nas bases de dados LILACS, BDNF e PUBMED. Para a busca utilizou-se os descritores “Puerpério”, “Assistência de enfermagem” e “Transtorno mental”, combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos, publicados nos últimos 6 anos, em português e inglês e, excluídos aqueles que não abordavam o tema proposto e duplicados. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que os transtornos mentais comuns no puerpério são depressão pós-parto, ansiedade e, raramente psicose puerperal, associados a alterações hormonais, sobrecarga emocional e falta de rede de apoio. No que tange à atuação da enfermagem, essa é essencial na identificação precoce desses transtornos, por meio da escuta qualificada, vínculo e acompanhamento contínuo da puérpera. Além disso, destacam-se ações de educação em saúde, incentivo à rede de apoio e instrumentos de rastreio como estratégias importantes para promover o cuidado integral e prevenir agravos à saúde mental. Dentre os principais instrumentos, destacam-se a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS), utilizada para rastrear sintomas de depressão pós-parto e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) também empregado na atenção primária para identificar transtornos mentais comuns, como ansiedade e depressão. **Considerações finais:** Infere-se que a enfermagem possui papel fundamental no cuidado às puérperas com transtornos mentais, contribuindo para a identificação precoce e manejo adequado dessas

condições. Ressalta-se ainda a importância do acolhimento, da escuta qualificada e do fortalecimento das ações em saúde mental, visando uma assistência integral, humanizada e a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: puerpério, transtornos mentais, assistência de enfermagem.



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552058 - PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO NEONATAL: práticas no contexto da atenção primária à saúde

Maria Isabel Barros de Oliveira¹, Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa Cardoso¹, Talita Vieira do Santos¹, Maria Alberto Milagres¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: isabelloliveira04@gmail.com

Introdução: A atenção neonatal na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um eixo fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos no período neonatal, fase marcada por elevada vulnerabilidade. A enfermagem assume papel protagonista na organização e execução do cuidado ao recém-nascido, implementando o acompanhamento e a educação em saúde para a detecção precoce de alterações, assegurando o cuidado integral e a redução da morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, o protagonismo da enfermagem nas práticas de atenção neonatal no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados LILACS, SciELO e BDNF acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizaram-se descritores “Recém-nascido”, “Unidade básica de saúde” e “Enfermagem”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2025), disponíveis na íntegra e em língua portuguesa que abordassem a atuação da enfermagem em atenção neonatal. Excluíram-se estudos duplicados, editoriais e artigos que não respondiam ao objetivo proposto. A busca inicial resultou em 100 estudos, dos quais 13 compuseram a amostra final após a aplicação dos critérios de seleção. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a assistência ao recém-nascido na Atenção Primária à Saúde está estruturada em ações sistematizadas e contínuas, com destaque para as consultas de puericultura como principal estratégia de acompanhamento. Observou-se que a equipe de enfermagem desempenha papel central na avaliação clínica, no monitoramento do crescimento e desenvolvimento e na identificação precoce de sinais de risco. Além disso, os achados apontam elevada relevância das ações de promoção do aleitamento materno exclusivo, as quais estão associadas à redução de agravos evitáveis e ao fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Triagens e vacinação são essenciais ao cuidado integral, embora a baixa adesão e dificuldades de acesso comprometam a continuidade da assistência. **Considerações finais:** Conclui-se que a assistência ao recém-nascido na Atenção Primária à Saúde é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos no período neonatal, sendo a atuação da equipe de enfermagem determinante para a efetividade desse cuidado.

Palavras-chave: recém-nascido, unidade básica de saúde, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552066 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MÃES ADOLESCENTES NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO PUERPÉRIO

Adriana Kely de Araujo Gonçalves¹, Maria Rebeca Felix de Lima¹, Edilson Batista de Sousa Filho¹, Gabriel Ângelo de Carvalho¹, Aline Morais Venancio de Alencar², Katia Monaisa Figueiredo Medeiros³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: adrianakely22@icloud.com

Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é uma prática vital para a saúde materno-infantil, porém sua manutenção no puerpério enfrenta desafios, especialmente entre mães adolescentes. A vulnerabilidade biopsicossocial desta faixa etária exige um olhar especializado da enfermagem, pois é o enfermeiro que está à frente nos cuidados maternos para reduzir o desmame precoce. Desta maneira, a assistência de enfermagem configura-se como fundamental no suporte e na educação em saúde para esse público. **Objetivo:** Analisar a influência da assistência de enfermagem na adesão à amamentação exclusiva em mães adolescentes no puerpério. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de abril de 2026, nas bases de dados LILACS e PubMed, utilizando os descritores: “mães adolescentes”, “cuidados de enfermagem”, “aleitamento materno” e “período pós-parto” cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos de acesso livre, disponíveis na íntegra, em inglês e português, dos últimos cinco anos e que respondessem ao objetivo proposto. Foram excluídos estudos duplicados. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 126 artigos, dos quais cinco foram selecionados, de modo que os resultados analisados evidenciaram que fatores como crenças maternas relacionadas à ideia de leite insuficiente ou fraco, influência dos familiares, dificuldade na técnica da pega, alterações mamárias e falta de suporte profissional interferem no AME. Nesse sentido, a assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental, contribuindo por meio de intervenções educativas, orientação e auxílio na amamentação, apoio emocional, fortalecimento da autoestima, estabelecimento de rede de apoio, oferta de informações e manejo clínico adequado, além da necessidade de capacitação profissional para qualificar a assistência, contribuindo para a adesão das mães adolescentes ao AME nos primeiros seis meses de vida, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde. **Considerações finais:** Infere-se que o enfermeiro desempenha uma função essencial na adesão ao AME em mães adolescentes no puerpério, fornecendo informações, apoio e incentivo. Embora as ações

umentem o conhecimento das mães, ainda não reduz tanto as taxas de abandono do aleitamento materno, deixando evidente uma grande influência sociocultural. Logo, faz-se necessário abordagens mais amplas e individualizada para cada mãe.

Palavras-chave: mães adolescentes, cuidados de enfermagem, aleitamento materno, período pós parto.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552109 - HANSENÍASE: desafios para o diagnóstico precoce e controle na atenção básica

Daniela Adriano Bonfim¹, Cicera Danielle Gregório de Meneses¹, Lorena Silva Luciano de Barros¹, Wagner Klebia Leandro Furtado¹, Aline Moraes Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: danyfaustino5@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença dermatoneurológica crônica que tem como agente etiológico uma actinobactéria chamada Mycobacterium leprae que acomete a pele e nervos periféricos, podendo levar a incapacidade física, quando não diagnosticada e tratada precocemente representando um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade social. **Objetivo:** Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os desafios relacionados ao diagnóstico precoce e ao controle da hanseníase na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, LILACS e BDNF, utilizaram-se os descritores “Hanseníase”, “Atenção Básica”, e “Enfermagem”. Foram identificados 36 artigos, sendo incluídos somente 7 artigos completos, em português publicados entre 2020 e 2025, e excluídos aqueles repetidos, incompletos, indisponíveis para download. **Resultados:** Evidencia-se que o diagnóstico tardio permanece como um dos principais entraves para o controle da doença, cooperando para o surgimento de incapacidades físicas e para a manutenção da cadeia de transmissão. Percebe-se a dificuldade dos profissionais de saúde em identificar os sintomas iniciais e assim resulta no atraso no diagnóstico correto. Nesse contexto, a atenção básica representa um importante aliado na detecção precoce e no acompanhamento adequado das pessoas acometidas, mas, esse nível de atenção ainda enfrenta desafios relevantes, como a dificuldade na identificação precoce dos sinais e sintomas e o estigma social associado à doença, que pode retardar a busca por atendimento. Destaca-se a atuação da enfermagem na identificação precoce, no acompanhamento dos pacientes e na realização de ações educativas, reduzindo o preconceito e para a melhoria dos resultados clínicos. **Considerações finais:** Conclui-se que os desafios relacionados ao diagnóstico precoce da hanseníase na atenção básica estão associados tanto a fatores estruturais do serviço, quanto aos sociais. Nesse sentido, torna-se fundamental investir na capacitação contínua dos profissionais da saúde, visando a melhoria na detecção precoce dos casos, ademais são cruciais ações em saúde voltadas aos usuários, promovendo segurança aos mesmo para o enfrentamento da hanseníase.

Palavras-chave: hanseníase, atenção básica, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552124 - ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: fatores associados e importância da identificação precoce na atenção à saúde.

Victor Queiroz Ramos¹, Ana Clara Alves de Sá¹, João Leonardo Santana da Silva¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: victorqueiroz2003@gmail.com

Introdução: A ansiedade e a depressão estão entre os transtornos mentais mais prevalentes na adolescência, configurando-se como importantes problemas de saúde pública, com impacto significativo no desenvolvimento emocional, social e acadêmico. Fatores biológicos, familiares e socioambientais contribuem para o surgimento desses agravos, tornando a identificação precoce essencial para intervenções oportunas e eficazes. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à ansiedade e à depressão em adolescentes e destacar a importância da detecção precoce na atenção à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de estudos publicados entre 2019 e 2024, nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores “adolescentes”, “ansiedade”, “depressão” e “saúde mental”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se estudos que abordassem fatores de risco, prevenção e estratégias de intervenção relacionadas ao tema, disponíveis na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Evidenciou-se que fatores como pressões acadêmicas, conflitos familiares, isolamento social e uso excessivo de redes sociais estão associados ao aumento da prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em adolescentes. Identificaram-se como principais sinais de alerta alterações de humor, irritabilidade, distúrbios do sono, desmotivação e retraimento social. A intervenção precoce, por meio de acompanhamento psicológico, programas escolares de promoção da saúde mental e apoio familiar, demonstrou eficácia na redução da intensidade dos sintomas e na prevenção de complicações futuras. **Considerações finais:** A identificação precoce da ansiedade e depressão em adolescentes é fundamental para a promoção da saúde mental e prevenção de agravos. Destaca-se a importância da atuação integrada entre serviços de saúde, instituições escolares e famílias, bem como o papel da enfermagem na detecção precoce e no desenvolvimento de estratégias de cuidado voltadas à saúde mental dessa população.

Palavras-chave: ansiedade, depressão, adolescentes, saúde mental, diagnóstico precoce.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552219 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA NA ATENÇÃO BÁSICA: práticas integradas para o cuidado humanizado

Maria Clara Monteiro Ferreira¹, Anna Luiza Diniz Bezerra¹, Cicera Danielle Gregório de Meneses¹, Daniela Adriano Bonfim¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Moraes Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: claramonteiro111@gmail.com

Introdução: O puerpério corresponde ao período que se inicia após a dequitação placentária e se estende, em média, por até seis semanas, sendo marcado por intensas alterações fisiológicas, hormonais e psicossociais, podendo, em alguns casos, prolongar-se além desse intervalo. Nesse contexto, a assistência integral à mulher no pós-parto imediato e tardio mostra-se essencial para a promoção da saúde materno-infantil. **Objetivo:** Analisar a relevância da assistência de enfermagem à puérpera no âmbito da atenção básica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados BDEF, LILACS, MEDLINE e CUMED. Utilizaram-se os descritores “enfermagem”, “atenção básica” e “período pós-parto”, articulados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, editoriais e livros. Inicialmente, foram identificadas 53 publicações, das quais 10 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os achados evidenciam que a equipe de enfermagem atuante na Estratégia Saúde da Família desempenha papel fundamental na continuidade do cuidado à puérpera, fortalecendo a integralidade da assistência no Sistema Único de Saúde. Além disso, destaca-se sua atuação na identificação precoce de intercorrências puerperais, contribuindo para a redução da morbimortalidade materno-infantil. **Considerações finais:** Conclui-se que a assistência de enfermagem deve ser ofertada de forma integral, humanizada e qualificada, pautada no acolhimento e na escuta ativa, favorecendo o protagonismo da mulher no autocuidado e promovendo repercussões positivas em sua recuperação física e emocional.

Palavras-chave: enfermagem, atenção básica, período pós-parto.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552245 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR FRENTE AS LER/DORT: impactos na qualidade de vida

Évila Angelina da Silva Santos¹, Aline Moraes Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: angelinaevila@gmail.com

Introdução: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) estão intimamente ligados, são termos definidos por um conjunto de limitações funcionais e incapacidades do sistema musculoesquelético que geram sintomas musculoesqueléticos localizados, irradiados ou generalizados e estão relacionados ao ambiente de trabalho. A atuação da enfermagem voltada a saúde do trabalhador é de extrema relevância, visto que, contribui de forma positiva para que caracterize uma promoção de saúde voltada para as necessidades dos trabalhadores com problemas de LER/DORT.

Objetivo: Analisar a atuação da enfermagem na promoção da saúde do trabalhador frente à LER/DORT, destacando seus impactos na qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados BVS, LILACS, Coleciona SUS e SCIELO utilizando os descritores “Enfermagem”, “Saúde do trabalhador”, “Transtornos Traumáticos Cumulativos” e “Qualidade de vida” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 a 2025, disponíveis na íntegra com acesso gratuito e em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão, editoriais, livros e publicações duplicadas. Ao todo, foram identificados 21 estudos, dos quais 06 atenderam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que nos últimos anos houve alta prevalência de desordens musculoesqueléticas, fatores como movimentos repetitivos e sobrecarga estão associados. Contudo, faz se necessário a promoção de melhorias preventivas aos trabalhadores, por meio da análise dos indicadores de risco que os profissionais estão sujeitos ao desenvolvimento dessas lesões. Os agravos podem afetar a saúde física e mental dos trabalhadores, tais fatores podem ser vistos no local de trabalho e modificados de acordo com organização do ambiente apropriado ao trabalhador, bem como, promover atividades de alongamento e relaxamento aos colaboradores, a fim de reduzir os fatores desencadeantes no ambiente de trabalho. **Considerações finais:** Dessa forma, destaca-se a importância da avaliação ergonômica a fim de detectar os fatores de riscos para o desenvolvimento das LER/DORT e assim, intervenções e/ou ações preventivas possam ser implementadas, com o intuito de ofertar resultados positivos para os trabalhadores.

Palavras-chave: enfermagem, saúde do trabalhador, LER/DORT, qualidade de vida.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552478 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM ENDOMETRIOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: perspectivas para o cuidado integral e centrado na paciente

Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa Cardoso¹, Maria Isabel Barros de Oliveira¹, Talita Vieira do Santos¹, Steffany Santana Gomes¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Moraes Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lauandasousa00@gmail.com

Introdução: A endometriose é uma condição crônica de elevada relevância clínica, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, desencadeando processos inflamatórios e repercussões sistêmicas. No Brasil, configura-se como um importante problema de saúde pública, acometendo milhares de mulheres em idade reprodutiva. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde assume papel estratégico no reconhecimento das demandas dessas mulheres e na coordenação do cuidado. Assim, destaca-se a importância da atuação da enfermagem na promoção de um cuidado integral, que considere os aspectos biológicos e as dimensões psicossociais envolvidas na experiência da doença. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da assistência de enfermagem voltadas ao cuidado integral de mulheres com endometriose. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS, por meio do diretório BDEF, utilizando os descritores “Endometriose”, “Atenção Primária”, “Assistência de Enfermagem” e “Intervenções de Enfermagem”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e nos idiomas português e inglês, que atendiam ao objetivo do estudo. Inicialmente, foram identificados 40 artigos, dos quais 7 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e análise de elegibilidade. **Resultados:** Constatou-se que a atuação da enfermagem orientada pelo cuidado centrado na paciente constitui um elemento fundamental para a qualidade da assistência, estando associada à melhoria dos desfechos em saúde, especialmente nos domínios de bem-estar emocional e apoio social. Evidências demonstram que práticas de enfermagem baseadas na escuta qualificada, no acolhimento e na valorização das necessidades individuais favorecem a qualidade de vida de mulheres com endometriose. Adicionalmente, intervenções como educação em saúde, comunicação efetiva e suporte psicossocial contribuem para a integralidade do cuidado na atenção primária, fortalecendo a coordenação da assistência e o acompanhamento contínuo dessas pacientes. **Considerações finais:** Dessa forma, evidencia-se que a enfermagem exerce papel essencial na assistência às mulheres com endometriose, especialmente por meio do cuidado centrado na paciente, contribuindo para a qualificação da assistência e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: endometriose, atenção primária, assistência de enfermagem, intervenções de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552488 - IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA:
promoção do crescimento e desenvolvimento infantil

Gabriela Sousa de Araújo¹, Milleny Sawany da Silva Nascimento¹, Anna Luiza Diniz Bezerra¹,
Luíza Alencar Cidade¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabrieladesousa095@gmail.com

Introdução: A consulta de puericultura constitui uma estratégia essencial na Atenção Básica à Saúde, orientada para o acompanhamento sistemático e longitudinal do desenvolvimento infantil. Dessa forma, a consulta de enfermagem possibilita cuidado integral, promoção do aleitamento materno, imunização, alimentação adequada e prevenção, além de favorecer a identificação precoce de alterações na saúde da criança. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, a importância de intervenções de enfermagem na puericultura para promoção do crescimento e desenvolvimento infantil no contexto da Atenção Básica à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou as bases de dados BDNF, MEDLINE e CUMED usando a plataforma BVS. Foram empregados os descritores “enfermagem”, “puericultura” e “cuidados de enfermagem”, combinados por meio do operador booleano “AND”. A seleção considerou o período de publicação de 2021 a 2026 e seguiu critérios de inclusão de textos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados em língua portuguesa. Foram excluídos textos incompletos, duplicados, editoriais e livros. Inicialmente foram identificados 64 artigos, dos quais restaram apenas 5 após a filtragem. **Resultados:** As pesquisas mostram que o enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) é importante no cuidado, estabelecendo um vínculo, trazendo assim uma visão global da rotina do paciente, auxiliando na execução da assistência necessária para cada idade. Além disso, os artigos apontam o papel da enfermagem na detecção precoce de agravos relacionados ao período infantil, o que contribui para o encaminhamento correto para profissionais especializados e para o aumento das evoluções positivas de crianças afetadas. **Considerações finais:** Em síntese, o enfermeiro deve prestar um serviço à criança de forma integral, qualitativa e humanizada, com habilidades de diálogo e acolhimento, para que, dessa forma, o paciente e seu responsável se sintam protagonistas no processo do cuidado, influenciando positivamente na manutenção da saúde.

Palavras-chave: enfermagem, puericultura, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552536 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE TAQUIARRITMIAS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Sabrina Cruz Nascimento¹, Daniel Ribeiro Bernardino¹, Guilherme Pereira Cardoso¹, Maria Simone Pereira Caetano¹, Rita de Cássia Soares Dias¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: sabrinacruzinf@gmail.com

Introdução: A presença crescente de arritmias cardíacas configura-se como um importante problema de saúde pública, devido sua evolução de quadros leves até condições graves e fatais, como morte súbita. Essas alterações do ritmo cardíaco incluem taquiarritmias, bradiarritmias, arritmias supraventriculares, ventriculares e distúrbios de condução, podendo manifestar-se por sintomas como palpitações, tontura, síncope e dispneia. O aumento está associado ao envelhecimento e à maior prevalência de doenças cardiovasculares relacionadas a fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade e hábitos de vida inadequados, exigindo atenção nos serviços de emergência. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro no manejo de taquiarritmias em serviços de emergência hospitalar com base na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados da MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), nos quais são, Taquiarritmias, Emergência hospitalar e Manejo de enfermagem, combinados por meio dos operadores booleanos AND e AND NOT. Inicialmente, foram identificados quatrocentos e noventa e dois artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, disponibilidade de texto completo, publicação nos anos de 2021 a 2026 e na língua em português, inglês e espanhol, o número foi reduzido para cinquenta e oito estudos. Após análise sete artigos foram selecionados para compor a amostra final. A busca foi realizada no mês de março e abril de 2026. **Resultados:** Os achados evidenciam que a enfermagem desempenha papel essencial no cuidado ao paciente com arritmias cardíacas, especialmente em serviços de emergência, atuando na monitorização contínua do ritmo cardíaco, identificação precoce de alterações, reconhecimento de sinais de gravidade e execução de intervenções imediatas. Destaca-se ainda sua atuação na educação em saúde, contribuindo para a prevenção de novos eventos e para a adesão ao tratamento, além de sua participação no cuidado integral e na segurança do paciente. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro no manejo das taquiarritmias é fundamental para a redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos, especialmente em ambientes de urgência e emergência. Sua prática qualificada contribui diretamente para a segurança do paciente, reforçando a necessidade de capacitação contínua e fortalecimento do papel da enfermagem na assistência cardiovascular.

Palavras-chave: taquiarritmias, emergência hospitalar, manejo de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552562 - CLASSIFICAÇÃO DE MANCHESTER: segurança do paciente na porta de entrada da emergência

Daniel Ribeiro Bernardino¹, Carlos Cesar da Silva¹, José Renan Costa Silva¹, Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana¹, Sabrina Cruz Nascimento¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: danielribeiro120122@gmail.com

Introdução: Na porta de entrada dos serviços de urgência e emergência, o enfermeiro desempenha papel central na garantia da segurança do paciente, sendo responsável pela avaliação inicial e pela definição de prioridades assistenciais. Nesse contexto, o Sistema de Classificação de Manchester destaca-se como ferramenta essencial para a tomada de decisão clínica, contribuindo para um atendimento ágil, organizado e seguro. Assim, a atuação qualificada do enfermeiro na triagem é determinante para a redução de riscos e para a qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Compreender, a luz da literatura científica, a relevância do Sistema de Classificação de Manchester como instrumento estruturante na organização do fluxo assistencial em serviços de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e BDEF, por meio dos descritores “Enfermagem na emergência”, “Identificação da emergência” e “Medição de risco”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, disponíveis em português e publicados nos últimos cinco anos. Excluíram-se estudos que não atendiam à temática proposta. Inicialmente, foram identificados 110 estudos, dos quais 10 compuseram a amostra final. **Resultados:** A literatura evidencia que o Sistema de Classificação de Manchester contribui significativamente para a organização do fluxo assistencial, promovendo redução do tempo de espera para casos prioritários. A estratificação por cores possibilita a identificação precoce de pacientes graves, aumentando a segurança e reduzindo desfechos adversos. Observa-se que a maioria dos atendimentos se concentra nas categorias de menor gravidade, o que reforça a importância do protocolo na priorização clínica e na gestão do tempo-resposta., entretanto, existe à necessidade de capacitação contínua dos profissionais, uma vez que falhas podem comprometer a acurácia da classificação. **Considerações finais:** O Sistema de Classificação de Manchester configura-se como ferramenta essencial na organização dos serviços de urgência e emergência, favorecendo a estratificação de risco, a priorização do atendimento e a segurança do paciente. Contudo, sua efetividade está diretamente relacionada à qualificação contínua da equipe de enfermagem e às condições estruturais adequadas, consolidando-se como instrumento estratégico na gestão do cuidado e na melhoria dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: enfermagem na emergência, identificação da emergência, medição de risco.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552659 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM INSUFICIÊNCIA ÍSTMO-CERVICAL: uma revisão bibliográfica

Manoel Martins de Moraes¹, Bruna Pereira Lima¹, Pedro Henrique dos Santos Cruz Santana¹, Ellén Karoline Grigório dos Santos¹, Maria Jeanne de Alencar Tavares², Allya Mabel Dias Viana²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: manoelmartins748@gmail.com

Introdução: A assistência pré-natal é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, especialmente em gestações de alto risco. A insuficiência ístmo-cervical (IIC) caracteriza-se pela dilatação indolor do colo uterino, estando associada a abortamento tardio e parto prematuro, o que demanda acompanhamento especializado. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel essencial na assistência integral à gestante. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro no acompanhamento pré-natal de gestantes com insuficiência ístmo-cervical (IIC), destacando estratégias de cuidado, educação em saúde, monitoramento clínico e promoção de desfechos maternos e neonatais positivos. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, incluindo publicações no período de 2020 a 2026. Para a estratégia de busca, foram utilizados os descritores “enfermagem”, “pré-natal”, “insuficiência ístmo-cervical” e “gestação de alto risco”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que apresentava relação direta com o tema proposto. Como critérios de exclusão, consideraram-se estudos duplicados, publicações fora do período estabelecido e aqueles que não atendiam aos objetivos da pesquisa. A análise dos dados foi realizada por meio de leitura criteriosa dos estudos. Ao final, 40 estudos foram selecionados, compondo a amostra final desta revisão integrativa. **Resultados:** Observou-se que o enfermeiro atua na identificação precoce de fatores de risco, no monitoramento contínuo da gestante e no encaminhamento oportuno para serviços especializados. Destaca-se também sua atuação na educação em saúde, com orientações sobre sinais de alerta e adesão ao tratamento, além da oferta de cuidado humanizado e apoio emocional. A atuação do enfermeiro contribui para a qualidade da assistência, embora persistam desafios como limitações estruturais e necessidade de capacitação específica. **Considerações finais:** O enfermeiro é fundamental no acompanhamento de gestantes com insuficiência ístmo-cervical (IIC), contribuindo para a prevenção de complicações e melhoria dos desfechos maternos e neonatais. Ressalta-se também a importância da qualificação contínua e da adoção de protocolos assistenciais.

Palavras-chave: pré-natal, gestação de alto risco, insuficiência ístmo-cervical, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552661 - VACINAÇÃO NA ERA DIGITAL: campanhas de imunização e inovações tecnológicas para a promoção da saúde na atenção básica

Maria Vitória Gonçalves Marcos¹, Maria Wilmara dos Santos Leite¹, Naffilyn Brenda Diniz¹, Carony Cris Belo de Sousa Alves¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariavitoriagoncalves2001@gmail.com

Introdução: A vacinação é uma das estratégias mais eficazes na prevenção de doenças e na promoção da saúde pública. Na era digital, o uso de tecnologias tem transformado as campanhas de imunização, com ferramentas que ampliam o alcance das informações e favorecem a adesão da população. No contexto da Atenção Básica, o uso de recursos tecnológicos, como redes sociais, aplicativos e sistemas de informação, contribui para fortalecer ações educativas, facilitar o monitoramento vacinal e combater a desinformação, tornando-se um aliado importante na promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura, o papel das campanhas de vacinação e o uso de tecnologias na promoção da saúde na Atenção Básica. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo, realizada por meio de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizaram-se os descritores “Tecnologia em Saúde”, “Programas de Imunização”, “Atenção Primária à Saúde” e “Promoção da Saúde”, combinados pelo operador booleano AND. A coleta ocorreu em abril de 2026. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2020 e 2025, em português e relacionados ao tema. Excluíram-se estudos duplicados de revisão, incompletos ou que não atendiam ao objetivo. Inicialmente, foram encontrados 23 estudos, sendo selecionados 7 para análise final. **Resultados:** Os estudos indicam que o uso de tecnologias digitais nas campanhas de vacinação contribui para aumentar a adesão da população e ampliar o acesso à informação. Ferramentas como redes sociais, aplicativos móveis e sistemas de informação mostraram-se eficazes na divulgação de conteúdos educativos, no enfrentamento à desinformação e na conscientização sobre a importância da imunização. Além disso, auxiliam no acompanhamento do calendário vacinal, na identificação de esquemas incompletos e no fortalecimento da atuação dos profissionais da Atenção Básica, favorecendo ações de promoção e prevenção. **Considerações finais:** Conclui-se que a vacinação continua sendo essencial para a prevenção de doenças e promoção da saúde. O uso das tecnologias vem como uma fonte de grande apoio, facilitando a comunicação com a população e tornando as campanhas mais eficientes. Nesse contexto, a enfermagem assume papel central na articulação dessas práticas, sendo fundamental investir na qualificação profissional e na incorporação de tecnologias que ampliem o acesso e a adesão da população às vacinas.

Palavras-chave: tecnologia em saúde, programas de imunização, atenção primária à saúde, promoção da saúde, campanha de vacinação.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552741 - IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DAS COMPRESSÕES TORÁCICAS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Danilo Henrique da Silva¹, Carollyne Alves Paiva¹, Kamile Teixeira de Sousa¹, Livia Maria Silva Ribeiro¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: henriquesanilo014@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência clínica, caracterizada pela interrupção súbita da atividade cardíaca e ausência do ritmo sinusal. A reanimação cardiopulmonar (RCP) é a principal intervenção para reversão desse quadro, sendo as compressões torácicas essenciais para a manutenção da perfusão cerebral e coronariana. A qualidade dessas compressões está diretamente relacionada à sobrevida e ao prognóstico neurológico dos pacientes. **Objetivo:** Descrever a eficácia das compressões torácicas na parada cardiorrespiratória no atendimento pré-hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com ênfase descritiva, com busca nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Empregando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “parada cardiorrespiratória”, “reanimação cardiopulmonar”, “assistência pré-hospitalar” e “primeiros socorros”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, em português, publicados entre 2020 e 2025. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou que não abordavam diretamente o tema. Foram identificados 31 estudos, dos quais 21 permaneceram após aplicação dos filtros e 10 compuseram a amostra final. **Resultados:** Evidenciou-se que compressões torácicas com profundidade entre 5 e 6 cm, frequência de 100 a 120 por minuto e mínimas interrupções estão associadas ao aumento da perfusão cerebral e coronariana, favorecendo o retorno da circulação espontânea e a sobrevida. A qualidade das compressões influencia diretamente o prognóstico neurológico. Em contrapartida, falhas como baixa profundidade, ritmo inadequado e pausas prolongadas reduzem significativamente a eficácia da RCP. Destaca-se ainda que fatores estruturais e a capacitação profissional interferem na qualidade das manobras. **Considerações finais:** A qualidade das compressões torácicas é determinante para o sucesso da RCP no atendimento pré-hospitalar, impactando diretamente na sobrevida e nos desfechos neurológicos. A capacitação contínua dos profissionais é essencial para garantir assistência eficaz em emergências.

Palavras-chave: parada cardíaca, reanimação cardiopulmonar, assistência pré-hospitalar, primeiros socorros.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552757 - PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: o papel do enfermeiro na atenção primária

Josyene Ferreira Roque¹, Hellen Taynara Ferreira de Souza¹, Cosma Debora Gomes Nunes¹, Luana Maria Santana Feliciano¹, José Nairton Coelho da Silva², Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: roquejosyene@gmail.com

Introdução: Os eventos hipertensivos na gestação representam o principal fator de mortalidade materna no Brasil, ocorrendo em 5% a 10% das gestantes. Esse quadro clínico compreende hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e síndrome de HELLP, que podem evoluir rapidamente para prematuridade e óbito fetal. A Atenção Primária à Saúde atua como porta de entrada do sistema, sendo imprescindível a atuação do enfermeiro. **Objetivo:** Identificar as intervenções de enfermagem para a prevenção e manejo das síndromes hipertensivas na gestação no âmbito de Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados de BDNF e LILACS, em uso de descritores: “enfermagem”, “atenção primária”, “eclâmpsia”, “pré-natal”, em uso do operador booleano AND. Aplicaram-se como critérios de inclusão: artigos completos, relacionados à temática, disponíveis integralmente e gratuitamente nos idiomas inglês, e português, limitados ao período de 2021 e 2026. Considerou-se como critérios de exclusão: artigos incompletos, duplicados ou não relacionados à temática. Ao todo, foram encontrados 20 artigos, e dentre esses, 4 artigos foram selecionados por meio dos critérios supracitados. **Resultados:** Os estudos indicam que o conhecimento dos profissionais da APS sobre o manejo desses quadros é insuficiente, com falhas na diferenciação clínica e na prescrição de profilaxia. Intervenções eficazes incluem: suplementação de cálcio e AAS 100mg ao dia antes da 16 semana (redução de até 80% do risco), simulação práticas para emergência hipertensivas e orientação às gestantes. Dados mostram que 97% dos óbitos maternos poderiam ser evitados. **Considerações finais:** Portanto, o cuidado sistemático e competente do enfermeiro na APS é fundamental para diminuir a morbimortalidade materno-infantil por doenças hipertensivas na gestação. Educação em saúde, investimento em infraestrutura, atualização das equipes e fluxos padronizados são pilares essenciais. Faz-se necessário, melhoria na infraestrutura e políticas que combatam desigualdades regionais e raciais.

Palavras-chave: pré-natal, enfermagem, atenção primária, eclâmpsia.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552782 - SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: atuação da enfermagem na prevenção de eventos adversos

Taiza Delmondes Ferreira¹, Esnaiane Aparecida Araujo de Medeiros¹, Ana Graziely de Oliveira Leite¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: taizadelmondss@gmail.com

Introdução: A administração de medicamentos é um dos procedimentos mais complexos e rotineiros realizados pela equipe de enfermagem, exigindo precisão e atenção constante. Uma falha nesse processo pode resultar em danos graves ao paciente, podendo levar a um desfecho fatal. A equipe de enfermagem atua como uma barreira final de defesa, evitando a ocorrência de eventos adversos e promovendo a melhoria contínua da assistência ao paciente. **Objetivo:** Analisar a atuação da equipe de enfermagem na prevenção de falhas na terapia medicamentosa, com foco na segurança do paciente e redução de eventos adversos no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases de dados LILACS e BDEF. Foram utilizados descritores em saúde (DeCS), como “Segurança do Paciente”, “Erros de Medicação” e “Cuidados de Enfermagem”, combinados por meio do operador booleano AND. A coleta de dados ocorreu em abril de 2026. Foram identificados 20 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão (textos íntegros, últimos cinco anos, idioma português e pertinência temática), selecionaram-se 6 estudos. A análise de dados foi realizada por meio da leitura analítica e categorização temática, onde as informações foram extraídas e organizadas em núcleos de discussão para sintetizar as evidências encontradas. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a enfermagem atua como a principal barreira de segurança, destacando-se o uso de estratégias proativas como a dupla checagem, a utilização de pulseiras de identificação e o cumprimento rigoroso dos “certos” da medicação. Os estudos propõem soluções voltadas ao redesenho de processos e à educação permanente para reduzir riscos inerentes ao ambiente, como interrupções e sobrecarga de trabalho. Embora fatores causais como infraestrutura inadequada e ruído excessivo sejam citados, a literatura reforça que a adoção de tecnologias de suporte e barreiras de verificação são essenciais para fechar o ciclo da prevenção de falhas. **Considerações finais:** Conclui-se que a segurança ao medicar depende da atenção do profissional, de processos institucionais seguros e ambientes adequados. Para evitar erros e fortalecer a cultura de segurança, é essencial investir no treinamento contínuo da equipe e na melhoria das condições de trabalho.

Palavras-chave: segurança do paciente, erros de medicação, cuidados de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552806 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: implicações para sobrevida e prognóstico do paciente

Wesley Edimilson do Nascimento Pinheiro¹, Ana Licia Lima Cordeiro¹, Dáfilla dos Santos Olegário¹, João Pedro Jesus de Lima¹, Kamile Teixeira de Sousa¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wesleyxxp@outlook.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição clínica grave caracterizada pela interrupção súbita da atividade cardíaca e respiratória, exigindo intervenção imediata, rapidez e qualidade nos manejos realizadas especialmente no suporte básico de vida (SBV). Nesse contexto é necessário fomentar o papel fundamental da enfermagem, já que muitas vezes além de intervir é responsável por identificar de maneira precoce o início da PCR e iniciar corretamente as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Dessa forma impactando nos desfechos clínicos e melhores resultados na estabilização do paciente. **Objetivo:** Descrever Atuação da enfermagem no suporte básico de vida em parada cardiorrespiratória: implicações para sobrevida e prognóstico do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “enfermagem”, “reanimação cardiopulmonar” e “cardiovascular”, combinados com AND e OR. Foram incluídos 3 artigos em inglês, publicados a partir de 2019 e disponíveis gratuitamente, e excluídos 7 conforme critérios estabelecidos. A análise ocorreu por leitura crítica e síntese descritiva dos dados. **Resultados:** Foram evidenciados que a atuação da enfermagem no suporte básico de vida é determinante para o aumento da sobrevida em casos de parada cardiorrespiratória. A identificação precoce da PCR e o início imediato das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) estão diretamente associados a melhores desfechos clínicos. Destacaram-se ainda a importância da qualidade das compressões torácicas, da adequada ventilação e da atuação organizada da equipe, fatores que influenciam positivamente o prognóstico do paciente. Por fim, o cuidado centrado no paciente, que favorece uma assistência mais humanizada e melhora a adesão às condutas terapêuticas, refletindo em melhores resultados durante e após a reanimação. **Considerações finais:** Este estudo demonstrou que a enfermagem desempenha papel essencial no manejo da parada cardiorrespiratória, sendo fundamental para a identificação precoce, início imediato do suporte básico de vida e manutenção da qualidade das manobras de RCP. A atuação qualificada, à prática do cuidado centrado no paciente, contribui significativamente para o aumento da sobrevida e melhoria do prognóstico. Dessa forma, reforça-se a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, visando otimizar a assistência e garantir melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: enfermagem, reanimação cardiopulmonar, cardiovascular.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552825 - O USO DAS PICS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Marisa Pereira Santana¹, Micael do Nascimento da Silva¹, Vitória Sales Lopes¹, Geni Oliveira Lopes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: marisasantanaadm7@gmail.com

Introdução: O uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) tem ganhado destaque no Brasil como estratégia complementar no cuidado de pessoas com doenças crônicas. Essas práticas, reconhecidas no âmbito do Sistema Único de Saúde, incluem abordagens como acupuntura, fitoterapia, meditação e terapias corporais, visando à promoção do bem-estar, alívio de sintomas e melhoria da qualidade de vida. Diante da crescente prevalência de condições crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças osteoarticulares, torna-se relevante compreender o papel das PICS no cuidado integral à saúde. **Objetivo:** Descrever os principais benefícios e desafios associados ao uso das PICS no tratamento de doenças crônicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, cujo levantamento ocorreu em 05 de março de 2026. A busca foi realizada nas bases SCIELO, BDEF e LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: práticas integrativas; doenças crônicas; qualidade de vida, com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, gratuitos, no idioma português, publicados entre 2020 e 2025. Foram excluídos estudos que não abordava diretamente o tema, os duplicados e os de revisão. No total, 22 artigos foram identificados de acordo com os descritores. Ao final, 10 estudos compuseram a análise. **Resultados:** Evidenciou-se que o uso das PICS está associado à redução de sintomas como dor crônica, ansiedade e estresse, além de contribuir para o controle de doenças como hipertensão e diabetes reduzindo os índices glicêmicos e o controle da pressão arterial. As práticas corporais como Tai chi chuan, Qi gong e yoga promovem bem-estar emocional, regulação do sono e da frequência cardíaca. Entre os desafios, destacam-se a limitada oferta de serviços, falta de capacitação profissional e desconhecimento por parte da população. No contexto das doenças crônicas, as PICS atuam como complemento ao tratamento convencional, favorecendo uma abordagem mais humanizada e integral. **Considerações finais:** Conclui-se que as PICS representam uma importante estratégia no tratamento de doenças crônicas, promovendo benefícios físicos e emocionais aos pacientes. Entretanto, é necessário ampliar o acesso, investir na formação de profissionais e fortalecer políticas públicas que incentivem sua utilização de forma segura e eficaz.

Palavras-chave: práticas integrativas, acupuntura, qualidade de vida, doenças crônicas.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552863 - A RELEVÂNCIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE E NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA: uma análise crítica

Wedlla Maria Patrício Pinto¹, Bruno Alves Santos¹, Ana Maria Machado Borges²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: wedllamaria20@gmail.com

Introdução: Os registros de enfermagem transcendem o caráter meramente administrativo, constituindo-se como o alicerce da comunicação interprofissional e o principal instrumento de respaldo técnico-jurídico. Esta documentação sistematiza a assistência prestada, convertendo intervenções clínicas em dados fundamentais para a fidedignidade da continuidade do cuidado e para a mitigação de riscos institucionais. **Objetivo:** Analisar a dimensão estratégica dos registros de enfermagem enquanto dispositivos de gestão de riscos e ferramentas de otimização da assistência em saúde de natureza multiprofissional. **Método:** Estudo analítico-descritivo, realizado por meio de revisão integrativa nas bases de dados LILACS, BDEF e SciELO, utilizando os descritores; "Registros de Enfermagem"; "Segurança do Paciente" e "Gestão da Qualidade". A busca pelos estudos foi realizada em maio de 2026, abrangendo artigos publicados entre 2016 e 2026, disponíveis na íntegra, sendo excluídos estudos duplicados e literatura cinzenta. A análise fundamentou-se em diretrizes de auditoria em saúde, resoluções deontológicas e evidências científicas contemporâneas. **Resultados:** As evidências demonstram que a acurácia no preenchimento dos registros, compreendendo dados sociodemográficos, anamnese, evolução e prescrições atua como fator determinante na prevenção de eventos adversos e na redução de lacunas comunicacionais durante a transição de cuidados. A adoção de sistemas de prontuário eletrônico e a implementação de programas de educação permanente potencializam a conformidade documental e asseguram a integridade jurídica da equipe. **Considerações finais:** Os registros de enfermagem configuram-se como indicadores de qualidade da assistência em saúde. O investimento na precisão terminológica e na fidedignidade documental é imperativo para garantir a segurança do paciente, promovendo, concomitantemente, a autonomia profissional e o reconhecimento da relevância da enfermagem no cenário clínico moderno.

Palavras-chave: registros de enfermagem, segurança do paciente, gestão da qualidade em saúde, ética em enfermagem, prática clínica baseada em evidências.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552936 - SAÚDE MENTAL MATERNA NO PERÍODO PUERPERAL: determinantes psicossociais e abordagens de cuidado em saúde

Cicero Manuel Gonçalves Barbosa¹, Ana Clara Alves de Sá, Andrea Couto Feitosa², Erine Dantas Bezerra², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emmanuelmillerg@gmail.com

Introdução: O período puerperal caracteriza-se por intensas alterações fisiológicas, hormonais, emocionais e sociais, configurando-se como uma fase de elevada vulnerabilidade biopsicossocial. As demandas relacionadas ao cuidado com o recém-nascido, à reorganização da dinâmica familiar e às expectativas sociais acerca da maternidade podem desencadear sobrecarga física e emocional. Nesse contexto, fatores como privação do sono, insegurança materna e fragilidade da rede de apoio contribuem para o aumento do risco de transtornos mentais, evidenciando a necessidade de atenção integral à saúde da mulher. **Objetivo:** Analisar os determinantes psicossociais associados à saúde mental materna no puerpério e discutir, à luz da literatura, as principais abordagens de cuidado em saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com recorte temporal de 2020 a 2025, realizada nas bases SciELO, PubMed e LILACS. A estratégia de busca foi construída a partir dos descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Saúde Mental”, “Período Pós-Parto”, “Apoio Social” e “Atenção à Saúde”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos completos, gratuitos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem fatores psicossociais e estratégias de cuidado em saúde mental no puerpério. Excluíram-se duplicatas, estudos incompletos, resumos e aqueles que não respondiam ao objetivo proposto. Ao final, 11 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A análise evidenciou associação consistente entre sofrimento psíquico no puerpério e determinantes como baixo apoio social, vulnerabilidade socioeconômica, exposição à violência doméstica, isolamento social e histórico prévio de transtornos mentais, com predominância de sintomas depressivos e ansiosos. No que se refere às abordagens de cuidado, observou-se que estratégias como acompanhamento multiprofissional, escuta qualificada, rastreamento precoce de agravos e ações de educação em saúde apresentaram potencial para reduzir sintomas psíquicos, favorecer o vínculo com os serviços de saúde e qualificar a assistência, especialmente quando articuladas à atenção primária. **Considerações finais:** A saúde mental materna no puerpério é influenciada por determinantes psicossociais, sendo essenciais o fortalecimento da rede de apoio e a adoção de estratégias multiprofissionais para prevenção de agravos e promoção do bem-estar materno.

Palavras-chave: saúde mental, período pós-parto, apoio social, atenção à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553101 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Mikedna Laryssa de Souza¹, Vitória Sales Lopes¹, Ana Kelly de Souza Lucio¹, Micael do Nascimento da Silva¹, Suiane Maria Mendes do Nascimento², Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: vitorialopes1102@gmail.com

Introdução: Os recém-nascidos prematuros apresentam maior suscetibilidade a infecções devido à imaturidade do sistema imunológico, fragilidade da pele e necessidade frequente de intervenções invasivas. Nesse contexto, a sepse neonatal destaca-se como uma das principais causas de morbimortalidade. Assim, a assistência de enfermagem assume papel fundamental na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Objetivo:** Descrever, na literatura, a atuação da enfermagem na prevenção de infecções em recém-nascidos prematuros, destacando estratégias assistenciais eficazes. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, realizada por meio da busca em bases de dados SciELO, LILACS e BDEF. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, utilizando descritores relacionados à enfermagem, infecções neonatais e recém-nascidos prematuros. Os estudos foram analisados e organizados de forma descritiva, visando identificar as principais estratégias da enfermagem na prevenção de infecções e compreender sua atuação na promoção da segurança e qualidade da assistência neonatal. **Resultados:** Os achados evidenciam que a enfermagem desempenha papel decisivo na prevenção de infecções por meio da higienização adequada das mãos, uso de técnicas assépticas, manejo seguro de dispositivos invasivos e monitoramento contínuo dos recém-nascidos. Destacam-se a implementação de protocolos assistenciais, a educação permanente da equipe e o incentivo ao aleitamento materno e ao método canguru, que contribuem para o fortalecimento do sistema imunológico dos prematuros. Entretanto, desafios como sobrecarga de trabalho e baixa adesão às medidas de controle de infecção ainda persistem na prática assistencial. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem é essencial na redução de infecções em recém-nascidos prematuros. Torna-se necessária a adoção de práticas baseadas em evidências, aliadas ao fortalecimento da capacitação profissional, visando garantir assistência segura e qualificada.

Palavras-chave: recém-nascido prematuro, infecções neonatais, controle de infecções, unidades de terapia intensiva neonatal, sepse.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553190 - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ATUANTES EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Kamile Teixeira de Sousa¹, Vitória Ketely Nascimento Silva¹, Danilo Henrique da Silva¹, Karen Andrezza Leite dos Santos¹, Wesley Edmilson do Nascimento Pinheiro¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: kamileteixeira7@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio relacionado ao trabalho, caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam em setores como urgência e emergência, estão mais expostos a fatores estressores, como sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas e pressão constante. Essas condições podem comprometer a saúde mental dos trabalhadores e favorecer o desenvolvimento do Burnout. **Objetivo:** Compreender a relação entre o processo de trabalho na enfermagem e o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, evidenciando fatores de risco presentes no ambiente de trabalho. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa. A busca foi realizada na base de dados LILACS, utilizando descritores relacionados a enfermagem, estresse profissional e burnout. Inicialmente foram identificados 97 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão: estudos publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e publicados no período de 2020 a 2025, restaram 22 estudos. Após leitura e análise, 4 artigos foram selecionados para compor a amostra final do estudo. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, plantões noturnos e suporte organizacional insuficiente são os principais fatores de risco para o sofrimento mental. Em ambientes como UTI e emergência, destacam-se ainda a alta demanda assistencial, pressão por decisões rápidas, exposição frequente à dor, morte e riscos biológicos, além da equipe reduzida e acúmulo de funções. **Considerações finais:** Conclui-se que a rotina de trabalho na enfermagem impacta diretamente a saúde mental dos profissionais, favorecendo o desenvolvimento de Burnout. Destaca-se a necessidade de estratégias institucionais e individuais que promovam melhores condições de trabalho e apoio psicológico, visando o bem-estar dos enfermeiros e a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: enfermagem, estresse profissional, burnout.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553233 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE DA MULHER: desafios para a enfermagem

João Leonardo Santana da Silva¹, Ana Lívia Santana da Silva¹, Ana Clara Alves de Sá¹, Victor Queiroz Ramos¹, Íris Mendes Soares Costa¹, Maria Jeanne de Alencar Tavares²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: joaoleosunmon@gmail.com

Introdução: A violência obstétrica refere-se a práticas abusivas, desrespeitosas ou negligentes durante o pré-natal, parto e puerpério, podendo causar danos físicos e emocionais à mulher. Essa problemática configura-se como violação dos direitos humanos e representa um desafio para a qualidade da assistência à saúde da mulher. **Objetivo:** Analisar, na literatura científica, a ocorrência da violência obstétrica e os desafios enfrentados pela enfermagem na promoção de uma assistência humanizada. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDENF, SciELO e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “violência obstétrica”, “saúde da mulher” e “enfermagem”, inter cruzados com o operador booleano AND. Inicialmente, foram encontrados 18 artigos. Foram incluídos estudos publicados em português, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta, no período de 2019 a 2024. Excluíram-se artigos duplicados, estudos incompletos, dissertações, teses e trabalhos que não abordavam diretamente o tema. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 10 estudos para compor a amostra final. A análise dos dados ocorreu por meio de síntese interpretativa e análise temática dos estudos selecionados, permitindo identificar os principais aspectos relacionados à violência obstétrica e aos desafios da enfermagem na assistência humanizada. Como limitações metodológicas, destacam-se o recorte temporal, a inclusão apenas de estudos em língua portuguesa e a restrição às bases de dados selecionadas. **Resultados:** Evidenciou-se que a violência obstétrica ainda é frequente nos serviços de saúde, manifestando-se por meio de intervenções desnecessárias, ausência de consentimento, comunicação inadequada e desrespeito à autonomia da mulher. Fatores como modelo assistencial tecnicista, sobrecarga profissional e falhas na formação contribuem para essas práticas. A enfermagem destaca-se na promoção do cuidado humanizado, por meio do acolhimento, escuta qualificada e respeito às escolhas da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. **Considerações finais:** Conclui-se que a violência obstétrica permanece como desafio na saúde pública, sendo essencial a qualificação dos profissionais de enfermagem e a adoção de práticas humanizadas, visando garantir assistência ética, segura e centrada na mulher.

Palavras-chave: violência obstétrica, saúde da mulher, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553239 - QUICK MASSAGE COMO PRÁTICA INTEGRATIVA PARA A REDUÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Murilo Taveira de Brito¹, Gabriel Ângelo de Carvalho¹, Karen Andrezza Leite dos Santos¹, Edilson Batista de Sousa Filho¹, Kemilly Samyra Melo de Holanda¹, Ian Alves Meneses²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: murilo.brito2@aluno.ce.gov.br

Introdução: O estresse ocupacional corresponde a respostas físicas e emocionais geradas por exigências excessivas no trabalho, sendo frequente na enfermagem devido à sobrecarga, longas jornadas e exposição constante ao sofrimento. Esse contexto favorece agravos como burnout e dores musculoesqueléticas, comprometendo a qualidade de vida e o desempenho profissional. Nesse cenário, a Quick Massage destaca-se como prática integrativa baseada em shiatsu e acupressão, caracterizada por intervenções breves que promovem relaxamento muscular e equilíbrio fisiológico, configurando-se como estratégia de cuidado ao profissional no próprio ambiente laboral. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da Quick Massage na redução do estresse ocupacional e no alívio da dor musculoesquelética em profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026 nas bases: LILACS, acessada pela Biblioteca virtual em saúde (BVS); (MEDLINE) acessado pela PubMed e SciELO. Utilizaram-se os descritores: "Estresse Ocupacional ", "Massagem "; "Terapias Complementares " e "Enfermagem "; combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês, com acesso aberto e excluídos estudos duplicados, literatura secundária ou cinzenta, e que não abordavam o tema proposto. Após aplicação desses critérios, apenas 9 estudos foram selecionados para compor o presente estudo. **Resultados:** Os estudos evidenciam alta exposição da enfermagem ao estresse ocupacional. A Quick Massage mostrou-se eficaz por sua curta duração e fácil aplicação. Observou-se redução do cortisol, aumento de endorfinas e ocitocina, diminuição da pressão arterial e relaxamento muscular. Houve melhora significativa da dor lombar em comparação a grupos controle. No aspecto psicológico, destaca-se a sensação de relaxamento, leveza e melhora do humor. Entretanto, há divergências quanto a protocolos, frequência e contextos, indicando necessidade de estudos mais robustos e padronizados, além da avaliação dos efeitos a longo prazo. **Considerações finais:** Conclui-se que a prática é uma estratégia eficaz e viável para reduzir o estresse e aliviar dores em profissionais de enfermagem. Sua praticidade favorece a adesão e contribui para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho. Contudo, são necessários mais estudos para consolidar evidências e ampliar sua implementação institucional.

Palavras-chave: estresse ocupacional, passagem, terapias complementares, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553293 - INTERFACE SAÚDE E ESCOLA: potencialidades do Programa Saúde na Escola na busca ativa para ampliação da cobertura vacinal

Marcos Lewy Viana Dias¹, Gabriela Santana de Oliveira¹, Adna Gislaíne de Sousa Brito¹, Lorrana de Alcântara dos Santos¹, Aline Moraes Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lewyviana40@gmail.com

Introdução: A redução da cobertura vacinal e a presença de esquemas incompletos representam desafios à saúde pública, aumentando o risco de doenças imunopreveníveis. Nesse cenário, o Programa Saúde na Escola (PSE) destaca-se como estratégia intersectorial ao integrar saúde e educação, favorecendo a identificação de atrasos vacinais e a implementação da busca ativa, com destaque para a atuação da enfermagem na promoção e prevenção em saúde no ambiente escolar. **Objetivo:** Compreender, à luz da literatura científica, as contribuições do Programa Saúde na Escola para o fortalecimento da cobertura vacinal por meio da busca ativa no ambiente escolar. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido por revisão da literatura. A busca foi realizada em 17 de abril de 2026, nas bases de dados, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, com auxílio dos descritores: 'cobertura vacinal' AND 'saúde escolar' AND 'imunização'. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados nos últimos anos (2013-2026) disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. Excluíram-se publicações duplicadas, indisponíveis ou não alinhadas ao objetivo. Identificaram-se 28 estudos, dos quais 21 foram excluídos após triagem, resultando em 7 artigos que fundamentaram a análise e síntese dos resultados desta revisão. **Resultados:** Evidenciou-se que a busca ativa no contexto escolar possibilita a identificação de esquemas vacinais incompletos, favorecendo a atualização do calendário vacinal e a ampliação da cobertura imunológica. Destaca-se que, entre as ações prioritárias desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola, a verificação e atualização do calendário vacinal constituem estratégia fundamental, atuando como eixo estruturante para a busca ativa e contribuindo diretamente para a melhoria dos indicadores de imunização. **Considerações finais:** O Programa Saúde na Escola mostra-se uma estratégia efetiva para ampliar a cobertura vacinal, especialmente quando articulado à busca ativa no ambiente escolar. A interface saúde-escola favorece a identificação de lacunas vacinais e o acesso à imunização, tendo a atualização do calendário vacinal como ação central. Assim, o PSE contribui para a melhoria dos indicadores de saúde e a prevenção de agravos em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: cobertura vacinal, saúde escolar, atenção primária à saúde, imunização.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553321 - USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIIS ORAIS E RISCO DE NEOPLASIAS:
análise dos efeitos adversos e protetores

Esnaiane Aparecida Araujo de Medeiros¹, Taiza Delmondes Ferreira¹, Carolini Souza da Silva¹,
Renata Evaristo Rodrigues Duarte²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfnay780@gmail.com

Introdução: Os anticoncepcionais hormonais orais são amplamente utilizados na saúde da mulher, não apenas para prevenção de gravidez e regulação do ciclo menstrual e controle de sintomas ginecológicos. Apesar dos benefícios, o uso prolongado pode estar associado a riscos, especialmente relacionados ao desenvolvimento de neoplasias hormônio-dependentes. Assim, compreender essa relação é essencial para práticas seguras. **Objetivo:** Analisar os riscos e benefícios associados ao uso de anticoncepcionais hormonais orais na saúde da mulher. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026 nas bases LILACS e SciELO, utilizando os descritores “Anticoncepcionais Hormonais”, “Neoplasias” e “Fatores de Risco”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2021 e 2026. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou fora do objetivo proposto. Ao final, 14 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** Os anticoncepcionais orais apresentam benefícios, como regulação do ciclo menstrual e redução da dismenorreia. Entretanto, podem ocorrer efeitos adversos, como alterações na libido. Em relação aos riscos oncológicos, o uso prolongado (acima de cinco anos) pode estar associado ao aumento do risco de câncer do colo do útero, especialmente em mulheres com infecção persistente por HPV. Quanto ao câncer de mama, os achados são heterogêneos, variando conforme idade, tempo de uso e perfil clínico das usuárias. **Considerações finais:** O uso de anticoncepcionais hormonais orais apresenta benefícios relevantes, porém exige avaliação individualizada quanto aos possíveis riscos. Destaca-se o papel da enfermagem na educação em saúde, orientação e acompanhamento das usuárias, contribuindo para o uso seguro desses métodos.

Palavras-chave: anticoncepcionais hormonais, neoplasias, fatores de risco, saúde da mulher.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553331 - ESTIGMAS E MASCULINIDADE: desafios para a adesão à vasectomia no contexto da atenção primária à saúde

Rhayany Silva Pimentel¹, Alicia Isaque Guimarães¹, Maria Elizandra Parente Gonçalves¹, Edyéliza Victoria Rodrigues Carvalho¹, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros², Aline Moraes Venancio de Alencar³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: rhayanypimentel2019@gmail.com

Introdução: A vasectomia é um contraceptivo definitivo que garante a inclusão dos parceiros na decisão durante o planejamento familiar, no entanto apresenta redução significativa na procura devido à estigmas associados ao procedimento, especialmente ligado a ideia de perda da masculinidade. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a influência dos estigmas sociais e das construções da masculinidade na adesão a vasectomia no contexto da atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritivo, realizado no período de 26 de março a 06 de abril, por meio de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas como bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, considerando artigos com texto completo. Para a busca, foram utilizados os descritores: “vasectomia”, “planejamento familiar” e “masculinidade”, combinados entre si com o operador booleano AND. Durante o processo de seleção, os critérios de inclusão foram escolhidos artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, que abordassem vasectomia, planejamento familiar e/ou masculinidade, bem como estudos que analisassem fatores socioculturais no contexto da atenção primária à saúde. Como critério de exclusão: artigos incompletos, estudos focados apenas em aspectos técnicos do procedimento e publicações que não abordassem a relação entre vasectomia e masculinidade. Após aplicação dos critérios, resultando em um total de 18 artigos analisados. **Resultados:** Os achados evidenciaram baixa adesão masculina à vasectomia, mesmo na presença de conhecimento prévio. Essa resistência associa-se aos estigmas sociais e às construções de masculinidade, que vinculam o procedimento à perda de virilidade. Como fatores que desfavorecem a adesão, destacam-se tais estigmas e a manutenção de papéis de gênero tradicionais, que atribuem à mulher a responsabilidade contraceptiva. **Considerações finais:** A adesão à vasectomia é influenciada predominantemente por fatores socioculturais, que ultrapassam o nível de conhecimento individual e refletem padrões de masculinidade ainda associados à virilidade e à reprodução. Diante disso, a ampliação da participação masculina no planejamento familiar requer

intervenções na atenção primária à saúde que abordem essas construções sociais, promovendo a desmitificação do procedimento, além de mudanças na percepção do cuidado e na corresponsabilidade contraceptiva.

Palavras-chave: vasectomia, masculinidade, planejamento familiar.



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553333 - DETERMINANTES DA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Antônia Juciara Pereira Rodrigues¹, Kaylanne Morais da Silva¹, Mariana Rodrigues Silva¹, Maria Janaína de Morais Silva¹, Jéssica Maria semião Inocêncio¹, Cicera Rejane Tavares de Oliveira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda da Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família – RENASF/URCA. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: juciararodrigues152@gmail.com

Introdução: O exame Papanicolau ou citopatológico constitui a principal estratégia para prevenção do câncer do colo do útero. Esta neoplasia figura entre as mais incidentes na população feminina brasileira acarretando elevado número de óbitos evitáveis. Todavia, apesar da oferta gratuita na Atenção Primária à Saúde (APS), a adesão regular ao procedimento permanece aquém dos parâmetros recomendados. **Objetivo:** Analisar na literatura os principais determinantes socioeconômicos, culturais e assistenciais que influenciam a adesão das mulheres ao exame Papanicolau no contexto da APS. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada por meio de busca nas bases de dados: (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e (SciELO). A estratégia de busca utilizou os descritores controlados: "Teste de Papanicolau", "Atenção Primária à Saúde". Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2022 e 2025 disponíveis na íntegra em português. Foram excluídos os duplicados, artigos de revisões, teses, dissertações. A coleta de dados baseou-se na busca sobre os fatores de adesão e as percepções das mulheres acerca do exame citopatológico. Para a organização dos achados, aplicou-se a técnica de análise de conteúdo temática. **Resultados:** Após aplicação dos filtros, resultou em 10 artigos selecionados que permitiu identificar que a adesão é atravessada por múltiplas barreiras. Os determinantes epidemiológicos e socioeconômicos mais relevantes encontrados foram: baixa escolaridade, baixa renda. No âmbito cultural, destacaram-se sentimentos como: medo, vergonha, e falta de conhecimento, que afastam as mulheres do serviço preventivo. Quanto à assistência na APS, os estudos apontam que a fragilidade no acolhimento e falhas na comunicação entre profissional e paciente comprometem o retorno para a realização periódica do exame. Identificou-se, ainda, que o conhecimento das mulheres sobre a finalidade do procedimento é limitado, reforçando a necessidade de estratégias que superem o modelo puramente biomédico. **Considerações finais:** Conclui-se que a adesão ao Papanicolau é multifatorial, exigindo que a equipe de saúde, especialmente a enfermagem, estabeleça vínculos baseados na empatia e na escuta qualificada para ampliar a adesão. O uso

de tecnologias educativas, como rodas de conversa e palestras, configura-se como ferramenta indispensável para desmistificar o exame e promover sua adesão.

Palavras-chave: exame de papanicolau, atenção primária à saúde, determinantes sociais da saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553408 - PRÁTICAS DE LIDERANÇA NA ENFERMAGEM E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE E SEGURANÇA DO CUIDADO: uma revisão integrativa

Pedro Henrique de Lima Lopes¹, Érika Bruna Cardoso do Nascimento¹, Ana Maria Machado Borges²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enf.pedrohenriquelopes@gmail.com

Introdução: A liderança na enfermagem é um elemento essencial para a organização dos serviços de saúde e para a promoção de uma assistência segura e de qualidade. No contexto hospitalar, o enfermeiro desempenha papel estratégico na coordenação da equipe, influenciando diretamente os resultados assistenciais e a segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, a influência das práticas de liderança do enfermeiro na qualidade e segurança do cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, elaborada a partir da análise de estudos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, abordando liderança em enfermagem, qualidade da assistência e segurança do paciente. Foram considerados estudos que discutem estilos de liderança, desafios no exercício da função e impactos na prática assistencial. **Resultados:** Evidenciou-se que a liderança do enfermeiro influencia diretamente a organização do trabalho, a comunicação entre a equipe e a qualidade da assistência prestada. Estilos de liderança participativa, transformacional e servidora estão associados a melhores resultados, promovendo maior engajamento da equipe, redução de falhas assistenciais e fortalecimento da cultura de segurança. Em contrapartida, a ausência de liderança efetiva contribui para desorganização dos serviços, sobrecarga de trabalho, conflitos interpessoais e riscos à segurança do paciente. Além disso, identificaram-se fragilidades na formação acadêmica quanto ao desenvolvimento de competências de liderança, sendo essas habilidades frequentemente construídas na prática profissional. **Considerações finais:** Conclui-se que a liderança do enfermeiro é determinante para a qualidade da assistência e a segurança do paciente, sendo necessário fortalecer essa competência desde a graduação até o exercício profissional. Recomenda-se a adoção de metodologias ativas no ensino e o investimento em capacitação contínua, a fim de formar profissionais mais preparados para atuar como líderes no contexto da saúde.

Palavras-chave: liderança em enfermagem, qualidade da assistência, segurança do paciente.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553448 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Nikolly dos Santos Pessoa¹, Ana Orquídea de Sá Araújo¹, Kayllane Monteiro¹, Maria Amanda de Sales de Sousa¹, Yngrid Yasmin Aureliano Xavier¹, Luciana da Rocha Cabral²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: nikolly.pessoa@upe.br

Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres no Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma. Essa alta incidência da doença reforça a necessidade de estratégias de rastreamento precoce. **Objetivo:** Identificar a atuação do enfermeiro acerca da prevenção do câncer de colo do útero. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Para a construção do estudo, buscaram-se publicações indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, em português, de acesso gratuito, publicados entre 2021 e 2026 e relacionados ao objetivo do estudo. Seguiram-se as seis etapas propostas para revisão integrativa: elaboração da questão de pesquisa, busca dos estudos primários, extração dos dados, análise dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Utilizou-se o seguinte cruzamento de descritores: “Neoplasias do Colo do Útero” AND “Enfermeiro”. A coleta de dados ocorreu em abril de 2026. **Resultados:** Foram encontrados 18 artigos e, após serem aplicados os critérios de exclusão, 10 artigos compuseram a amostra final. Houve maior amostragem no ano de 2021. Os estudos foram categorizados em três eixos temáticos: o primeiro apresenta as boas práticas do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino, o segundo, a consulta de enfermagem para prevenção do câncer de colo do útero, e o terceiro, os desafios da equipe de saúde na prevenção do câncer de colo do útero. **Considerações finais:** O enfermeiro desempenha um papel estratégico nas ações de prevenção do câncer de colo do útero, reforçando a autonomia dos profissionais na consulta ginecológica de enfermagem, no reconhecimento, encaminhamento e acompanhamento das mulheres com lesões pré neoplásicas. A Atenção Primária à Saúde ainda enfrenta como principal desafio a adesão para o rastreamento da citologia oncótica. Por fim, apesar das recomendações atuais substituírem a citologia convencional pelo teste DNA-HPV, não foi encontrado nenhum artigo acerca do teste DNA-HPV e atuação profissional do enfermeiro.

Palavras-chave: enfermeiros, triagem, lesões pré-cancerosas, neoplasias do colo do útero.

**ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026**

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

**1553487 - AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA REDUÇÃO DA
ANSIEDADE EM CONTEXTOS DE SAÚDE MENTAL**

Kayron Felipe Sousa Scarcela¹, José Diogo Barros²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: kayronfss@gmail.com

Introdução: A ansiedade tem se mostrado uma das principais queixas na população, especialmente em estudantes e usuários dos serviços de saúde mental, impactando diretamente na qualidade de vida e no bem-estar. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde ganham destaque por oferecerem abordagens mais humanizadas e holísticas. A auriculoterapia, técnica baseada na estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular, tem sido amplamente utilizada como estratégia terapêutica para o controle de sintomas emocionais. **Objetivo:** Analisar os efeitos da auriculoterapia na redução da ansiedade, destacando sua aplicabilidade na prática de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS, entre 2024 e 2025, utilizando os descritores “auriculoterapia”, “ansiedade”, “práticas integrativas e complementares” e “saúde mental”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos em português, inglês ou espanhol que abordassem a utilização da auriculoterapia na redução da ansiedade, estresse ou melhora do sono, sendo excluídos estudos duplicados, incompletos e revisões narrativas. Após a leitura de títulos e resumos, os estudos elegíveis foram analisados na íntegra e organizados de forma descritiva. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a auriculoterapia contribui para a redução da ansiedade, estresse e distúrbios do sono, com resultados positivos a partir de sessões contínuas. Observou-se promoção de relaxamento, equilíbrio emocional e melhora da qualidade de vida, além de boa aceitação pelos usuários e baixo custo. Também se evidenciou associação da ansiedade com sintomas como cefaleia, insônia e cansaço. **Considerações finais:** A auriculoterapia se apresenta como estratégia eficaz e acessível no cuidado em saúde mental, especialmente no manejo da ansiedade. Sua utilização pela enfermagem fortalece o cuidado integral, promovendo benefícios físicos e emocionais, sendo necessária maior inserção dessa prática nos serviços de saúde.

Palavras-chave: auriculoterapia, ansiedade, terapias complementares, saúde mental.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553494 - ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gabriela Santana de Oliveira¹, Lorrana de Alcântara dos Santos¹, Adna Gislaíne de Sousa Brito¹, Marcos Lewy Viana Dias¹, Aline Moraes Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabriellasantana2906@gmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero configura-se como um importante problema de saúde pública, destacando-se entre as principais causas de morbimortalidade feminina, especialmente em países em desenvolvimento. Sua prevenção está diretamente associada à detecção precoce de lesões precursoras e ao controle da infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) assume papel estratégico na implementação de ações preventivas. Assim, torna-se fundamental compreender as estratégias adotadas nesse nível de atenção para o enfrentamento desse agravo. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, as principais estratégias de prevenção do câncer do colo do útero desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Esse trabalho é uma revisão integrativa da literatura com uma abordagem qualitativa, realizada em bases de dados como SciELO, BDNF e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores, aliados ao operador booleano AND, como “aleitamento materno”, “enfermagem” e “atenção básica”. Foram considerados artigos completos, de acesso livre, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, enquanto foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não se relacionavam com o tema. A pesquisa resultou em 92 artigos; após as fases de seleção, 12 foram selecionados para compor a amostra final. **Resultados:** A busca resultou no fato de que as principais estratégias são a realização periódica do exame citopatológico, a ampliação das campanhas de vacinação contra o HPV, ações educativas em saúde e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes. Tornou-se evidente que barreiras como o acesso limitado aos serviços de saúde, a falta de conhecimento da população e fatores socioculturais interferem na adesão às medidas preventivas. **Considerações finais:** A prevenção deste câncer na Atenção Primária à Saúde é fundamental para a diminuição da morbidade e mortalidade, baseada principalmente na execução do exame citopatológico, na imunização contra o HPV e em iniciativas educativas. É importante ressaltar a importância da equipe de saúde, especialmente das enfermeiras, na facilitação do acesso, na orientação das pacientes e no fortalecimento dos laços com a comunidade. Assim, a implementação de estratégias integradas e contínuas é fundamental para o diagnóstico precoce e a eficácia das ações preventivas.

Palavras-chave: câncer do colo do útero, atenção primária à saúde, prevenção.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553591 - TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ASMA: classes terapêuticas e evidências para o controle clínico

Esnaiane Aparecida Araujo de Medeiros¹, Taiza Delmondes Ferreira¹, Carolini Souza da Silva¹, Renata Evaristo Rodrigues Duarte²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: enfnay780@gmail.com

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por broncoconstrição, dispneia, tosse e opressão torácica, considerada um problema relevante de saúde pública. O manejo adequado depende do uso de terapias farmacológicas capazes de controlar a inflamação e prevenir exacerbações, sendo essencial compreender as classes medicamentosas utilizadas. **Objetivo:** Analisar as principais classes farmacológicas utilizadas no tratamento da asma e sua contribuição para o controle da doença. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “Asma”, “Tratamento Farmacológico” e “Broncodilatadores”, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em português e inglês, publicados entre 2021 e 2026. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou fora do objetivo. Ao final, doze artigos compuseram a amostra. **Resultados:** Os corticosteroides inalatórios constituem a base do tratamento da asma, atuando na redução da inflamação das vias aéreas e na prevenção da frequência de exacerbações. Os broncodilatadores de longa duração são utilizados como terapia adjuvante em casos persistentes. Além disso, os antagonistas de leucotrienos configuram alternativa terapêutica, especialmente em pacientes com resposta inadequada ao tratamento convencional. A associação entre diferentes classes farmacológicas contribui para melhor controle clínico e redução das crises asmáticas. **Considerações finais:** A abordagem farmacológica é fundamental para o controle da asma, sendo baseada principalmente no uso de corticosteroides inalatórios associados a broncodilatadores. A escolha adequada das terapias, aliada à adesão ao tratamento, contribui para a redução de exacerbações e melhora da qualidade de vida, reforçando a importância do manejo individualizado.

Palavras-chave: asma; tratamento medicamentoso; broncodilatadores.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553613 - SÍFILIS ADQUIRIDA: uma análise comparativa da distribuição temporal dos casos notificados em Ouricuri e no estado no período de 10 anos

Ana Orquídea de Sá Araújo¹, Maria Amanda de Sales de Sousa¹, Luciana da Rocha Cabral²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: anaorquideadesaaraujoaraujo@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*, que permanece como um desafio para as políticas públicas de saúde no Brasil.

Objetivo: Analisar a distribuição temporal dos casos de notificação de sífilis adquirida no município de Ouricuri, em comparação aos indicadores estaduais, no período de 2014 a 2024.

Método: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, quantitativo, descritivo e comparativo, realizado com dados secundários disponíveis no painel de indicadores do Ministério da Saúde. A coleta dos dados ocorreu em abril de 2026, considerando informações referentes ao período de 2014 a 2024. Foram analisadas as variáveis número de casos, taxa de detecção, sexo e distribuição percentual dos casos de sífilis adquirida por sexo e ano de diagnóstico, comparando os dados de Ouricuri e Pernambuco. A análise foi realizada por meio de frequências absolutas e relativas. Por tratar-se de um estudo com dados secundários de acesso público, é dispensada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Observou-se que, no período analisado, o estado de Pernambuco registrou 53.611 casos de sífilis adquirida, com maior prevalência em 2023, totalizando 9.307 casos e taxa de detecção de 96,2 casos por 100.000 habitantes. No mesmo período, o município de Ouricuri apresentou 2.988 notificações, sendo 2023 também o ano com a maior taxa de detecção, correspondendo a 994,1 casos por 100.000 habitantes, valor mais de dez vezes superior à taxa estadual. Na análise por sexo, verificou-se maior ocorrência da infecção no sexo masculino, tanto em nível estadual (62,6%) quanto municipal (88,4%). Em ambas as análises, identificou-se número reduzido de registros no ano de 2024, com 67 notificações em Ouricuri e 808 em Pernambuco, sugerindo incompletude dos registros para o referido ano. **Conclusão:** Conclui-se que a sífilis adquirida permanece como um importante problema de saúde pública no município de Ouricuri e no estado de Pernambuco, com maior ocorrência entre indivíduos do sexo masculino. Diante desse cenário, reforça-se a necessidade de intensificar as ações de prevenção, qualificar os registros de notificação, ampliar o acesso ao diagnóstico precoce e garantir o tratamento adequado, especialmente em áreas com maiores taxas de detecção, a fim de contribuir para o controle da transmissão e a redução da incidência da sífilis na população.

Palavras-chave: sífilis, epidemiologia, *treponema pallidum*.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553630 - ALEITAMENTO MATERNO: atuação da enfermagem na atenção básica

Raiana Alves de Moura Oliveira¹, Lorrana de Alcântara dos Santos¹, Gabriela Santana de Oliveira¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raianalvesmoura@gmail.com

Introdução: A amamentação é amplamente reconhecida como uma das abordagens mais eficazes para promover a saúde das crianças, ajudando a diminuir a morbidade e a mortalidade e a fortalecer o vínculo entre mães e seus filhos. Nesse cenário, a atuação dos profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) é importante para incentivar, orientar e apoiar as mães que amamentam. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura científica, a atuação da enfermagem na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada em bases de dados como SciELO, BDEF e Google Acadêmico, utilizando descritores, combinados por operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol, sendo excluídos estudos duplicados, incompletos ou fora da temática. A busca resultou em 87 estudos, dos quais 11 compuseram a amostra final após as etapas de seleção. A análise foi descritiva, permitindo a síntese das principais práticas de enfermagem no contexto estudado. **Resultados:** A síntese das evidências demonstra que a enfermagem exerce papel estratégico e resolutivo na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no âmbito da Atenção Primária à Saúde, por meio da integração de ações educativas contínuas, acompanhamento longitudinal no pré-natal e no puerpério e intervenções oportunas frente às intercorrências da amamentação. Destacam-se, ainda, o manejo clínico qualificado das dificuldades mais prevalentes, o fortalecimento do vínculo com a mulher e sua rede de apoio e a realização de visitas domiciliares como dispositivos potentes para a adesão e manutenção do aleitamento. Ademais, a literatura evidencia que a educação permanente em saúde e a atuação articulada com a equipe multiprofissional são fundamentais para qualificar o cuidado, ampliar a autonomia materna e consolidar práticas baseadas em evidências no contexto da APS. **Considerações finais:** Conclui-se que a intervenção da enfermagem na Atenção Primária desempenha um papel fundamental na promoção, proteção e suporte à amamentação, sendo suas práticas educativas, assistenciais e de vínculo determinantes para o sucesso e a continuidade da amamentação.

Palavras-chave: aleitamento materno, enfermagem, atenção primária à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553642 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

Maria Amanda de Sales de Sousa¹, Ana Orquídea de Sá Araújo¹, Luciana da Rocha Cabral²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: amanda.ssousa@upe.br

Introdução: O Brasil recebeu a certificação da eliminação da transmissão vertical (TV) do HIV como problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar os indicadores epidemiológicos relacionados à transmissão vertical do HIV no Brasil, no período de 2014 a 2024. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise de dados secundários do Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2025 do Ministério da Saúde. Foram analisadas informações referentes à infecção pelo HIV em gestantes, ao número de crianças expostas ao vírus, à cobertura do pré-natal e ao uso da terapia antirretroviral durante a gestação, no período de 10 anos. **Resultados:** O ano de 2024 apresentou a maior taxa de detecção de infecção pelo HIV em gestantes, com a identificação de 3,2 casos para 1.000 nascidos vivos. Houve, entretanto, redução nos registros de 8.166 (2023) para 7.523 (2024), uma queda de 7,9%. Para o ano de 2024 foram registrados 6.819 casos de crianças expostas ao vírus. A cobertura de pré-natal manteve-se elevada, em torno de 90%, durante todo o período analisado, porém, no ano de 2024, o uso da terapia antirretroviral durante a gestação ocorreu em 72,4% dos casos, valor inferior ao recomendado que é de 95%. Cabe destacar, contudo, que a partir do ano de 2016, mais de 50% dos diagnósticos foram prévios à gestação e aproximadamente 30% ocorreram durante a assistência ao pré-natal. **Conclusão:** Alcançar a eliminação da transmissão vertical (TV) do HIV em cenário internacional é uma grande conquista para a política pública de saúde brasileira. Nesse cenário, o enfermeiro, enquanto profissional que acompanha a mulher durante todo o ciclo gravídico-puerperal tem um papel estratégico no desenvolvimento das ações de enfrentamento e prevenção do HIV, pela realização dos testes rápidos em períodos oportunos (primeira consulta, 28ª semana de gestação e no parto), cuidados qualificados de pré-natal, acompanhamento sistemático da gestante e orientação quanto à adesão à terapia antirretroviral, profilaxia pré-exposição e pós-exposição, acompanhamento das pessoas vivendo com o HIV e da criança exposta. Dessa forma, o fortalecimento das ações de enfermagem mostra-se indispensável para a sustentabilidade dos avanços alcançados no cenário brasileiro.

Palavras-chave: transmissão vertical de doença infecciosa, HIV, promoção da saúde, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553676 - MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL: análise temporal das causas diretas (2021-2025)

Maria Amanda de Sales de Sousa¹, Ana Orquídea de Sá Araújo¹, Nikolly dos Santos Pessoa¹,
Luciana da Rocha Cabral²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Pernambuco (UPE). Ouricuri, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: amanda.ssousa@upe.br

Introdução: A mortalidade materna permanece como um relevante problema de saúde pública no Brasil. As causas diretas, como hipertensão, hemorragia, aborto e infecção puerperal, destacam-se como principais responsáveis pelos óbitos maternos, sendo, em sua maioria, evitáveis por meio de assistência adequada no pré-natal, parto e puerpério. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal das principais causas diretas de mortalidade materna no Brasil, no período de 2021 a 2025. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise de dados secundários obtidos no painel de monitoramento da mortalidade materna do Ministério da Saúde. Foram analisadas as principais causas diretas de óbito materno de causa direta, incluído hipertensão, hemorragia, aborto e infecção puerperal, considerando sua distribuição ao longo do período de 2021 a 2025. **Resultados:** No período de 2021 a 2025, as síndromes hipertensivas mantiveram-se como principal causa de mortalidade materna em todos os anos analisados, com redução de 311 óbitos em 2021 para 292 em 2022, 266 em 2023, 240 em 2024 e 219 em 2025. A hemorragia ocupou a segunda posição, também com tendência de queda, passando de 208 casos em 2021 para 195 em 2022, 176 em 2023, 160 em 2024 e 146 em 2025. Os óbitos relacionados ao aborto apresentaram redução contínua ao longo do período, com 116 registros em 2021, 104 em 2022, 95 em 2023, 86 em 2024 e 78 em 2025. Em contrapartida, a infecção puerperal demonstrou tendência crescente, com aumento de 65 casos em 2021 para 72 em 2022, 80 em 2023, 85 em 2024 e 90 em 2025. Observa-se, portanto, redução das principais causas diretas ao longo dos anos, com exceção da infecção puerperal, que apresentou aumento progressivo no período analisado. **Conclusão:** A tendência observada evidencia redução das principais causas diretas de mortalidade materna, porém com manutenção de sua relevância como agravos evitáveis. O aumento dos casos de infecção puerperal ao longo do período indica possíveis fragilidades na assistência ao puerpério. A enfermagem desempenha papel estratégico no cuidado à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, contribuindo diretamente para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que versam sobre a redução da mortalidade materna.

Palavras-chave: mortalidade materna, epidemiologia, análise espacial.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553700 - FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marcos Lewy Viana Dias¹, Adna Gislaíne de Sousa Brito¹, Lorrana de Alcântara dos Santos¹, Gabriela Santana de Oliveira¹, Aline Morais Venancio de Alencar², José Nairton Coelho da Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lewyviana40@gmail.com

Introdução: A tuberculose permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, que ainda figura entre os países com alta carga da doença. Apesar da disponibilidade de tratamento gratuito e eficaz, as taxas de abandono representam desafio relevante para o controle, favorecendo a transmissão e o desenvolvimento de resistência medicamentosa. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico no acompanhamento dos usuários e na promoção da adesão terapêutica. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à não adesão ao tratamento da tuberculose na APS. **Método:** Trata-se de revisão integrativa, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada em abril de 2026. A busca foi realizada nas bases LILACS e BDEF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tuberculose”, “Adesão ao Tratamento” e “Atenção Primária à Saúde”, combinados pelo operador AND. Incluíram-se artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2025, em português. Excluíram-se estudos duplicados, editoriais e aqueles que não abordavam diretamente o tema. Foram identificados 98 artigos e, após critérios, 10 compuseram a amostra final. A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e textos completos, com análise temática. **Resultados:** Foram identificadas três categorias: fatores socioeconômicos, comportamentais e relacionados aos serviços de saúde. Destacaram-se baixa renda e escolaridade; uso de álcool e drogas e baixa percepção da doença; além de dificuldades de acesso, vínculo fragilizado, acompanhamento insuficiente e efeitos adversos. O estigma associado à tuberculose também influenciou negativamente a continuidade do tratamento. **Considerações finais:** A não adesão ao tratamento da tuberculose é multifatorial e exige intervenções integradas e centradas no usuário. Destaca-se o papel da APS no fortalecimento do vínculo, acompanhamento longitudinal e estratégias como o Tratamento Diretamente Observado. A atuação do enfermeiro é fundamental por meio da educação em saúde e cuidado contínuo, contribuindo para melhores desfechos clínicos. **Palavras-chave:** Tuberculose; adesão ao tratamento; atenção primária à saúde; enfermagem; saúde pública.

Palavras-chave: tuberculose, adesão ao tratamento, atenção primária à saúde, enfermagem, saúde pública.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553779 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CENTRO DE IMUNOBOLÓGICOS ESPECIAIS

Giovana Menezes Jacó Silva¹, Hilda Calixto de Souza¹, Joanderson Nunes Cardoso²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: giovanamijaco@gmail.com

Introdução: O Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) que oferta imunobiológicos especiais para indivíduos com condições clínicas específicas, como imunodeficiências, doenças crônicas ou exposição a riscos diferenciados. Esse serviço desempenha papel essencial na ampliação da cobertura vacinal e na prevenção de agravos, exigindo atuação qualificada. **Objetivo:** Analisar na literatura a atuação da enfermagem no CRIE, destacando suas principais atribuições na assistência, prevenção e promoção à saúde. **Método:** O estudo foi realizado na forma de revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de manuais técnicos do Ministério da Saúde e de publicações científicas relacionadas à imunização e à prática da enfermagem em serviços especializados. Foram selecionados materiais que tratam a organização do CRIE, as atribuições da equipe de enfermagem e os cuidados relacionados à administração de imunobiológicos. **Resultados:** A análise frisou que o CRIE atua conforme protocolos técnicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde-MS, garantindo acesso a vacinas, imunoglobulinas e soros não disponíveis nas salas de vacinação convencionais. Ademais, foi observado que de acordo com os manuais, a enfermagem desempenha papel essencial no funcionamento do CRIE, atuando desde a triagem até a administração do imuno. Notou-se que o enfermeiro exerce papel estratégico na prevenção de eventos adversos, por meio da avaliação criteriosa das condições clínicas e do acompanhamento pós-vacinação. Outrossim, os estudos destacam a importância da atuação da enfermagem na manutenção da cadeia de frio e no armazenamento adequado dos imunobiológicos, garantindo sua eficácia e segurança. Evidenciou-se ainda que as ações educativas contribuem significativamente para a adesão dos pacientes aos esquemas vacinais especiais e para o fortalecimento das práticas de promoção da saúde. Dessa forma, a atuação da enfermagem ultrapassa os procedimentos técnicos, envolvendo acolhimento, orientação e vigilância em saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação da enfermagem no CRIE é indispensável para garantir a qualidade, segurança e efetividade das ações de imunização especial. O desempenho técnico científico aliado às práticas educativas fortalece a assistência prestada, contribuindo diretamente para a prevenção de doenças e a melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: enfermagem, imunização, imunológico.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553791 - GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Hilda Calixto de Souza¹, Giovana Menezes Jacó Silva¹, Joanderson Nunes Cardoso²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (FMJ). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: hildacalixtodesouza123@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela coordenação do cuidado e pela ordenação das Redes de Atenção à Saúde. Nesse contexto, o gerenciamento da enfermagem e da equipe multiprofissional é essencial nos serviços das Unidades Básicas de Saúde (UBS), pois contribui para a eficiência, promoção da saúde e resolutividade das ações ofertadas. A enfermagem desempenha um papel fundamental, tanto na assistência direta quanto na gestão de serviços.

Objetivo: Identificar como o gerenciamento de enfermagem contribui aos pacientes na Atenção Primária, a fim de garantir a segurança e prevenir erros e complicações, além de aprimorar os recursos humanos e materiais para maior eficiência da assistência. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado no período de julho a agosto de 2025. As buscas foram efetuadas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para a coleta de dados, utilizaram-se os descritores, combinados por meio do operador booleano (AND): "Gerência de Serviços de Saúde" AND "enfermagem" AND "Atenção Primária". Sendo excluídos artigos pagos, duplicados, secundários, com mais de cinco anos de publicação, textos incompletos que fugissem da temática abordada. Desse modo, ao final restaram-se 04 artigos incluídos na pesquisa. **Resultados:** Dos quatro artigos analisados, 100% destacaram que o gerenciamento de enfermagem contribui diretamente para a organização do fluxo assistencial na Atenção Primária à Saúde. Em três estudos (75%), observou-se que a atuação do enfermeiro na triagem e no acolhimento favoreceu a redução do tempo de espera e melhorou o atendimento para os usuários da unidade de saúde. Além disso, dois artigos (50%) evidenciaram que a capacitação contínua da equipe de enfermagem e a implementação de protocolos de assistência contribuíram para a prevenção de erros e complicações durante o cuidado ao paciente. **Considerações finais:** Conclui-se que o gerenciamento de enfermagem na Atenção Primária à Saúde é fundamental para garantir uma assistência segura, organizada e de qualidade. Estratégias como acolhimento, triagem, capacitação da equipe e implementação de protocolos contribuem para prevenir erros, otimizar recursos e melhorar o cuidado prestado aos pacientes nas Unidades Básicas de Saúde.

Palavras-chave: gerência de serviços de saúde, enfermagem, atenção primária.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553801 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: uma revisão integrativa

Gabriela Santana de Oliveira¹, Adna Gislaíne de Sousa Brito¹, Graziella Santana de Oliveira¹, Marcos Lewy Viana Dias¹, Lorrana de Alcântara dos Santos¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabriellasantana2906@gmail.com

Introdução: O tratamento quimioterápico é amplamente utilizado no controle e na remissão de diversos tipos de câncer, porém pode provocar efeitos adversos que comprometem o estado físico e emocional do paciente. Entre as reações mais comuns estão náuseas, vômitos, fadiga, mucosite, alopecia, imunossupressão e alterações nutricionais, exigindo acompanhamento constante e intervenções qualificadas da equipe de enfermagem. Nesse cenário, o enfermeiro assume papel essencial na promoção da segurança, na prevenção de complicações e na humanização do cuidado. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento quimioterápico, evidenciando suas principais atribuições na prevenção de complicações, no manejo de sintomas e na educação em saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de abril de 2026, onde foram identificados 203 artigos, dos quais apenas nove compuseram a amostra final e excluídos artigos duplicados e que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Observou-se que a assistência de enfermagem é indispensável em todas as etapas da quimioterapia. Antes da administração, o enfermeiro avalia o estado geral do paciente, verifica os sinais vitais, identifica possíveis alergias, orienta sobre o procedimento e reforça os cuidados domiciliares. A educação em saúde destaca-se por favorecer a adesão ao tratamento e reduzir inseguranças. Além disso, o apoio emocional e a escuta qualificada contribuem para a diminuição da ansiedade e do sofrimento, fortalecendo o vínculo entre o paciente e a equipe de saúde. quimioterápico é fundamental para a garantia de um cuidado integral e humanizado em todas as etapas do processo. A atuação do enfermeiro, desde a avaliação prévia até o acompanhamento contínuo, contribui para a prevenção de eventos adversos, o alívio de sintomas e a adesão ao tratamento. As ações como a educação em saúde, o apoio emocional e a escuta qualificada são essenciais para reduzir inseguranças e ansiedade, fortalecendo o vínculo entre paciente e equipe. **Considerações finais:** Com tudo abordado foi possível evidenciar que o enfermeiro é essencial na qualificação da prática oncológica e na melhoria da qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, oncologia, quimioterapia.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553808 - INOVAÇÕES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT: uma revisão de literatura

Fernanda Larice Pinheiro Brasileiro¹, Ana Licia Lima Cordeiro¹, Danilo Henrique da Silva¹, Gabrielle Farias da Cruz¹, Marisa Pereira Santana¹, Aline Morais Venancio de Alencar²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: laricefernanda123@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é caracterizada pelo esgotamento físico e emocional causado pelo estresse ocupacional crônico, sendo frequente entre profissionais de enfermagem devido à sobrecarga de trabalho e à pressão emocional. Nesse contexto, torna-se importante a adoção de estratégias inovadoras voltadas à saúde do trabalhador. **Objetivo:** Analisar as inovações no cuidado de enfermagem voltadas à prevenção da Síndrome de Burnout. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026. A busca foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo LILACS, BDNF e MEDLINE, além do Google Acadêmico (utilizado de forma complementar). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Esgotamento Profissional”, “Enfermagem” e “Saúde Ocupacional”, combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados 4.022 estudos. O processo de seleção ocorreu em três etapas: leitura de títulos, resumos e textos completos. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados entre 2019 e 2025. Foram excluídos estudos duplicados, que não abordavam diretamente a temática e revisões de literatura. Após aplicação dos critérios, 15 artigos compuseram a amostra final. Para análise dos dados, utilizou-se a análise temática. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que estratégias inovadoras, como o uso de tecnologias digitais para monitoramento da saúde mental, práticas integrativas e programas de apoio psicológico institucional, bem como intervenções organizacionais, incluindo adequação da carga horária, melhoria das condições de trabalho, dimensionamento de pessoal e fortalecimento da comunicação estão associadas à redução do estresse ocupacional e à prevenção da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem. **Considerações finais:** Destaca-se a importância da implementação de práticas inovadoras no cuidado de enfermagem, visando à promoção da saúde mental e à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Reforça-se a necessidade de maior investimento institucional e de políticas voltadas à valorização profissional, a fim de garantir condições adequadas de trabalho e prevenir o adoecimento desses profissionais.

Palavras-chave: esgotamento profissional, enfermagem, saúde ocupacional.

X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM

21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNILEÃO
SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-CE



12 A 15 DE MAIO • 2026
JUAZEIRO DO NORTE-CE

Enfermagem 5.0:
Autonomia, liderança e
inovação na era digital

ANAIS DO X CONGRESSO CARIRIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

CONGRENENF 2026

Local: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde e Lagoa Seca)

RESUMOS SIMPLES

Modalidade Relato de Experiência



15 de maio de 2026 (8h às 10h)

Juazeiro do Norte - CE

ISBN: 978-85-65221-74-0



ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1532900 - INTERVENÇÕES EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E ACOMPANHANTES: relato de experiência

Thaís Aline Bonifácio Cortez¹, Bruna Pereira Lima¹, Manoel Martins de Moraes¹, Rita de Cássia Soares Dias¹, Kailane Vieira de Oliveira¹, Maria Lys Callou Augusto Arraes²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thais.cortez.enf@gmail.com

Introdução: O restabelecimento da saúde mental de pacientes oncológicos e de seus acompanhantes, frequentemente abalada pelo impacto emocional do diagnóstico de uma doença potencialmente agressiva, constitui o foco das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão em enfermagem Sorriso da Alma, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. O projeto visa humanizar a assistência, considerando o indivíduo em sua integralidade e priorizando a promoção da saúde mental, em consonância com o princípio da integralidade do cuidado preconizado pelo Sistema Único de Saúde. As ações são realizadas na Casa de Apoio São Bento, que oferece suporte de estadia e alimentação a pacientes oncológicos provenientes de municípios distantes durante o tratamento. **Objetivo:** Relatar as ações do projeto de extensão Sorriso da Alma voltadas à promoção da saúde mental de pacientes oncológicos e de seus acompanhantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca das ações desenvolvidas na Casa de Apoio São Bento, em localizada no município de Barbalha-CE, no período de 2025 a 2026. Os acadêmicos organizam-se em grupos de quatro a cinco integrantes, realizando planejamento prévio com definição de temas e objetivos, seguido da execução semanal de atividades com duração média de duas horas. As ações incluem dinâmicas de apresentação e autoconhecimento, rodas de conversa, debates, atividades musicais e jogos interativos, com o intuito de minimizar o impacto do afastamento familiar, estimular a convivência e favorecer o bem-estar emocional. Participam, em média, de 15 a 20 residentes da casa de apoio, que ao final das atividades avaliam as experiências vivenciadas juntamente com a equipe. **Resultados:** Observam-se mudanças emocionais relevantes entre os participantes. No início das atividades, são frequentes comportamentos relacionados ao desânimo e à apatia; ao término, evidenciam-se aumento das expressões de afeto positivo, maior interação social e maior engajamento nas atividades propostas, contribuindo para a construção de um ambiente mais acolhedor e humanizado. **Considerações finais:** As práticas desenvolvidas demonstram potencial para a redução do sofrimento psíquico, favorecendo a ressignificação do adoecimento e o melhor enfrentamento do processo saúde-doença. Além disso, reforçam a importância da atuação da enfermagem na promoção da saúde mental, ampliando o cuidado para além dos aspectos biológicos e incorporando dimensões psicossociais na assistência.

Palavras-chave: saúde mental, oncologia, enfermagem, promoção da saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1536336 - MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: relato de experiência no projeto Enfermagem da Alegria

Cicero Manuel Gonçalves Barbosa¹, Thaís Aline Bonifácio Cortez¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: emmanuelmillerg@gmail.com

Introdução: A hospitalização infantil é um momento de grande vulnerabilidade emocional. O ambiente hospitalar, associado à dor, procedimentos invasivos e afastamento da rotina, pode gerar ansiedade, medo e resistência ao tratamento. Nesse cenário, estratégias humanizadas tornam-se importantes como complemento à assistência clínica. O Enfermagem da Alegria (EA) é um projeto de extensão do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão, no Cariri cearense, voltado ao cuidado humanizado de crianças hospitalizadas. Seus membros realizam visitas com atividades lúdicas, afeto e incentivo ao brincar. Entre as estratégias, a musicalização é uma alternativa capaz de minimizar essas lacunas ao promover acolhimento e vínculo.

Objetivo: Relatar a experiência do uso da musicalização como estratégia terapêutica nas ações do projeto. **Método:** Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa, vivenciado por membros do EA em ações no Hospital Maternidade São Vicente de Paulo, em Barbalha-CE. As atividades ocorrem duas vezes por semana nas enfermarias pediátricas, com uso de adereços e práticas lúdicas. A musicalização é realizada por meio de canções interativas e músicas infantis adaptadas ao contexto clínico. As observações foram registradas em diário de campo e relatos de vivência após as visitas, sendo analisadas de forma descritiva. Como limitação, destaca-se a subjetividade das percepções dos acadêmicos. Ressalta-se que foram respeitados os preceitos éticos, garantindo o anonimato dos participantes e a autorização institucional para a realização das atividades. **Resultado:** Observou-se que a música transformava o ambiente. As crianças apresentavam melhora no humor, passando de choro, agitação ou apatia para tranquilidade, sorriso e maior interação. Também percebeu-se que, quando utilizada antes de procedimentos como coleta de sangue e administração de medicamentos, houve maior aceitação e menor resistência. Em vários casos, crianças inicialmente resistentes passaram a participar após estímulo musical. **Considerações finais:** A experiência evidencia o potencial terapêutico da musicalização na hospitalização infantil, contribuindo para reduzir o sofrimento emocional, melhorar o humor e favorecer a adesão aos procedimentos, reforçando a humanização da assistência. A continuidade de projetos como este fortalece o papel da universidade na formação humanizada, na promoção do cuidado integral, e uso da musicalização como estratégia complementar no cuidado à criança hospitalizada.

Palavras-chave: musicoterapia, brincadeiras, pediatria integrativa, humanização da assistência.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1538378 - O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: um relato de experiência

Paulo Roberto de Sousa Costa¹, Thiago da Silva Oliveira¹, Pedro Gustavo Tavares Souza¹, Daniela Adriano Bonfim¹, Milena Silva Costa¹, Cicera Rejane Tavares de Oliveira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: paullosousa000@gmail.com

Introdução: O estágio extracurricular (EE) é componente estratégico na formação do acadêmico de enfermagem ao viabilizar o aperfeiçoamento de competências e a transposição da teoria para a prática clínica. Ao inseri-lo nos cenários de cuidado, estabelece-se uma relação pedagógica baseada na ação-reflexão-ação em ato e, consolida habilidades perante a complexidade dos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes em EE na Estratégia Saúde da Família (ESF), considerando as competências essenciais no cuidado integral à pessoa com Diabetes Mellitus (DM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um EE realizado no primeiro trimestre de 2026, em uma ESF no interior do Ceará. As atividades foram supervisionadas por um enfermeiro preceptor. Elas compreenderam: consultas de enfermagem, exame físico dos pés com estratificação de risco, monitoramento glicêmico, orientações para o autocuidado e hábitos de vida saudáveis, visitas domiciliares a usuários com dificuldades de adesão ao tratamento e atividades gerenciais. A análise da vivência pautou-se na articulação entre a literatura científica atualizada sobre DM e a prática, utilizando o ciclo de ação-reflexão-ação para a síntese das competências adquiridas no território. **Resultados:** A imersão no território consolidou um aprendizado significativo ao proporcionar o contato com situações reais, não experienciadas no ambiente controlado de ensino. Permitiu o desenvolvimento de competências essenciais, como o exame físico dos pés, identificação precoce de sinais sugestivos de neuropatia e vasculopatia e estratificação do risco. As visitas domiciliares permitiram identificar determinantes sociais e barreiras subjetivas que interferem na adesão terapêutica, favorecendo o planejamento de intervenções. A interação com a equipe de saúde e a imersão no contexto cultural local permitiram a adoção de estratégias educativas para o autocuidado do pé diabético, adaptadas à realidade das famílias. Esta prática pedagógica contribuiu ainda para autonomia acadêmica e habilidades de comunicação, indispensáveis para a promoção da saúde e o fortalecimento do cuidado integral. **Considerações finais:** O EE ratifica a importância da relação teórico-prática na formação, reconhecendo o serviço como espaço de produção de cuidado, fomentando uma

postura crítica-reflexiva, qualificando o estudante para a compreensão das vulnerabilidades sociais e aquisição de competência para o cuidado integral às pessoas com DM na ESF.

Palavras-chave: educação em enfermagem, competência profissional, pé diabético, atenção primária à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539076 - ENFRENTAMENTO DA HESITAÇÃO VACINAL CONTRA HPV E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: relato de experiência

Maria Simone Pereira Caetano¹, Rita de Cássia Soares Dias¹, Sabrina Cruz Nascimento¹, Thaís Aline Bonifácio Cortez¹, Itamara da Costa Sousa², Cicera Rejane Tavares de Oliveira³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: analyse23@gmail.com

Introdução: A vacinação contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) é ofertada em dose única para adolescentes de 9 a 14 anos. Considerada uma estratégia preventiva eficaz para o câncer do colo do útero, no entanto, a cobertura ainda é insatisfatória devido à desinformação, crenças equivocadas e barreiras socioculturais. Nesse contexto, ações educativas articuladas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), no ambiente escolar, são fundamentais para estimular a adesão à vacina. **Objetivo:** Relatar uma experiência educativa realizada em uma escola pública, com foco na conscientização de adolescentes sobre a importância da vacinação contra o HPV.

Método: Relato de experiência realizado em março de 2026, mês de prevenção do câncer de colo do útero, em uma escola pública de Juazeiro do Norte (CE). A ação foi conduzida por profissionais da ESF e acadêmicos de enfermagem em estágio supervisionado na ESF. Participaram 28 adolescentes do Ensino Fundamental II. Incluiu dinâmica de gamificação sobre HPV e imunização, roda de conversa interativa sobre mitos, verdades e a importância da vacina. Não houve coleta de dados individuais. A atividade seguiu princípios éticos e pedagógicos, com anuência das famílias e autorização da direção escolar. Por ser relato de experiência, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: A atividade educativa estimulou o protagonismo juvenil, permitiu o esclarecimento de dúvidas, promovendo a desconstrução de ideias prévias e a valorização da vacinação na prevenção do câncer do colo do útero. Os adolescentes se engajaram na identificação de mitos e verdades, combatendo a infodemia. A intervenção ainda desmistificou o medo e enfrentou a hesitação vacinal, substituindo o estigma pela compreensão da imunização como direito à saúde e proteção coletiva. **Considerações finais:** A experiência reforça a parceria entre ESF e escola como base da intersetorialidade, transformando o ambiente escolar em espaço estratégico de vigilância em saúde e educação em saúde, ampliando a literacia em saúde, rompendo barreiras socioculturais. Assim, a integração escola-serviço se consolida como estratégia eficaz para reduzir a hesitação vacinal, estimular a

prevenção do câncer do colo do útero e garantir o direito à saúde e à proteção coletiva das futuras gerações.

Palavras-chave: educação em saúde, acinação, papilomavírus humano, adolescente, atenção primária à saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1539502 - O USO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA: relato de experiência

Raiza Nayana Silva Tavares¹, Allana Mara Liberato de Sousa¹, Samires Soares de Oliveira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: raizanayana@outlook.com

Introdução: A biossegurança desempenha papel indispensável na formação do enfermeiro, visto que reúne medidas voltadas à redução de riscos ocupacionais e à proteção de pacientes e profissionais. Entretanto, quando abordada apenas por métodos tradicionais, pode limitar a participação ativa dos estudantes. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem diante do uso de estratégias de ensino-aprendizagem nas aulas de biossegurança. **Método:** relato de experiência vivenciado entre os meses de fevereiro a abril de 2026 durante a disciplina de biossegurança. Foram utilizadas como estratégias de ensino-aprendizagem: aula expositivo-dialogada; leitura e roda de conversa de evidências científicas sobre as infecções relacionadas à assistência à saúde; elaboração de mapas mentais das Normas Regulamentadoras; jogos educativos como caça palavras dos aspectos introdutórios da biossegurança; jogo da cruzadinha sobre os protocolos para a segurança do paciente; aprendizagem por estações onde a turma dividiu-se em sete grupos, distribuiu-se a cada grupo uma folha de papel com os temas higienização das mãos, fatores que dificultam a higienização das mãos e erros cometidos durante essa técnica. Desse modo, por um sistema de rodízio e tempo cronometrado a folha passava por todos os grupos oportunizando a apresentação do conhecimento prévio dos estudantes; dinâmica lúdica do passo a passo da higienização simples das mãos, em que os estudantes divididos em grupos associavam a figura ilustrativa com a sequência correta e; aula prática em laboratório para a demonstração técnica da higienização das mãos, utilizando para isto vendas e tintas coloridas. **Resultados:** O uso das estratégias de ensino-aprendizagem possibilitaram maior interação entre os estudantes, ampliaram a compreensão dos conteúdos trabalhados e estimularam o pensamento crítico e reflexivo acerca da importância das normas de segurança nos serviços de saúde. Além disso, observou-se maior interesse e participação dos estudantes, uma vez que ocorreu o compartilhamento de saberes e troca de experiências. Destaca-se que a aula prática promoveu a associação do conhecimento teórico com a prática assistencial. **Considerações finais:** a adoção das estratégias de ensino-aprendizagem na formação em enfermagem revela-se uma possibilidade de transformação pedagógica, superando o modelo tradicional de ensino, uma vez que contribui para o ensino centrado no estudante, estímulo a aprendizagem e reconstrução do conhecimento.

Palavras-chave: biossegurança, enfermagem, ensino.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1540391 - O CINEMA COMUNITÁRIO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E CIDADANIA: relato de experiência na ocupação vila neuma

Camila Corrêa Sousa Silva¹, João Paulo Xavier Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: smcamilacorrea@gmail.com

Introdução: O cinema tem se consolidado como um dispositivo essencial na promoção da saúde, dada a sua capacidade de estimular o diálogo e a sensibilidade em territórios de exclusão. No contexto das comunidades periféricas e ocupações urbanas, a sétima arte atua como uma ferramenta de resistência contra a invisibilidade social e a precariedade habitacional. Nessa perspectiva, o Projeto de Extensão Cineclubes Saúde, vinculado ao curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri, promove espaços de reflexão sobre os determinantes da saúde de sujeitos em situação de vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de extensão que se utilizou do cinema comunitário como estratégia de promoção da saúde e cidadania. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela bolsista do referido projeto em uma ação conduzida no mês de dezembro de 2025 na Ocupação Vila Neuma, em Iguatu-Ceará. Foi exibido o filme O Primeiro Natal do Mundo, seguido de uma roda de conversa intergeracional como espaço de educação popular. A ação teve duração de 3 horas e contou com a participação de 65 pessoas. **Resultados:** A Ocupação Vila Neuma é um território marcado pela precariedade habitacional e pela invisibilidade urbana, o que torna o acesso a espaços de lazer e cultura uma forma de resistência e afirmação de direitos. Na roda de conversa após o filme, evidenciou-se como a ausência de tradições sociais reconhecidas e a falta de valorização das vivências periféricas impactam a saúde mental, sobretudo de crianças e adolescentes. Os participantes expressaram como o estigma de viver em uma ocupação muitas vezes gera um sentimento de "não lugar", afetando a autoestima e o desenvolvimento psicossocial. Na perspectiva da formação em enfermagem, ações desse tipo possibilitam uma visão implicada à realidade das pessoas, subsidiando o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais. **Considerações finais:** A ação demonstrou que o cinema comunitário ultrapassa o entretenimento, tornando-se uma estratégia de promoção da saúde e cidadania, fortalecendo o cuidado em saúde coletiva. Conclui-se que a inserção da universidade em ocupações urbanas é fundamental, compreendendo que o bem-estar emocional está intrinsecamente ligado ao reconhecimento cultural e à dignidade social.

Palavras-chave: cinema, determinantes sociais da saúde, extensão universitária, Cidadania.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1541064 - MASTITE PUERPERAL E FISSURAS MAMILARES: relato de experiência sobre os desafios da amamentação no puerpério

Ellén Karoline Grigório dos Santos¹, Viviane Yasmin Rodrigues do Nascimento¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ellenkaroline070@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é uma prática essencial para a promoção da saúde materno-infantil, oferecendo benefícios nutricionais, imunológicos e psicossociais. Entretanto, o período puerperal pode ser marcado por intercorrências que dificultam sua manutenção, como a mastite puerperal e as fissuras mamilares, frequentemente associadas à dor e desconforto. Tais condições configuram importantes fatores de risco para o desmame precoce, evidenciando a necessidade de uma assistência qualificada, especialmente no âmbito da enfermagem. Apesar de sua relevância clínica, ainda há escassez de relatos práticos que evidenciem estratégias de manejo e seus impactos na assistência, justificando a importância deste estudo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o puerpério frente à ocorrência de mastite puerperal e fissuras mamilares, destacando os desafios, as estratégias de manejo e suas implicações para a prática de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período pós-parto imediato, no contexto domiciliar. A experiência foi selecionada por sua relevância clínica, considerando a presença de mastite puerperal associada à febre elevada, dor intensa e fissuras mamilares decorrentes principalmente de pega inadequada do recém-nascido. O relato contempla aspectos clínicos e intervenções adotadas, com ênfase na atuação da enfermagem. Foram respeitados os princípios éticos, com garantia de confidencialidade das informações. **Resultados:** Identificaram-se dor mamária intensa, febre e lesões mamilares associadas à dificuldade na pega adequada. As principais intervenções incluíram orientações sobre amamentação, acompanhamento da enfermagem, correção da pega e uso de laserterapia. Essas estratégias resultaram na redução da dor, melhora da cicatrização e manutenção do aleitamento materno, além de maior segurança materna. **Considerações finais:** A mastite puerperal e as fissuras mamilares representam desafios relevantes para a continuidade do aleitamento materno. A atuação da enfermagem contribuiu diretamente para o manejo eficaz dessas condições e prevenção do desmame precoce. O estudo reforça a importância do cuidado qualificado e do acompanhamento contínuo, evidenciando impactos positivos na assistência de enfermagem e na prática clínica.

Palavras-chave: aleitamento materno, mastite puerperal, mastite, período pós-parto, enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1542178 - VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS NA REALIDADE DO SUS (VIVERSUS): disseminando conhecimentos sobre os direitos em saúde da população igatuense

Luyanne Cavalcante da Silva¹, João Paulo Xavier Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: luyannecavalcante13@gmail.com

Introdução: O projeto Vivências Educacionais na Realidade do SUS (VIVERSUS) corresponde a uma estratégia extensionista vinculada ao curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) integrada à realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Realiza ações para a disseminação de conhecimentos sobre o SUS, valorizando o saber popular e a participação social, contribuindo para a efetivação dos direitos em saúde. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a experiência das atividades desenvolvidas pelo ViverSUS na promoção e disseminação de conhecimentos sobre os direitos em saúde da população igatuense. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, que visa compartilhar as atividades do projeto ViverSUS no ano de 2025. O projeto contou com a colaboração de cinco extensionistas para o desenvolvimento dos momentos educacionais. As ações foram realizadas quinzenalmente entre os meses de março e dezembro, nas quais foram atendidas, em média, 353 pessoas, incluindo idosos, estudantes, trabalhadores e usuários do SUS. As atividades tiveram como eixos temáticos os direitos e deveres dos usuários do SUS, utilizando metodologias ativas, incluindo rodas de conversa, dinâmicas participativas e uso de tecnologias leves, como QR Codes e panfletos, com duração média de 1 hora e 30 minutos. Os temas que geraram maior engajamento e discussão entre os participantes envolveram promoção da saúde, direitos dos usuários do SUS e saúde mental. **Resultados:** Foi possível observar que o acesso a informações é essencial para ampliar os conhecimentos e fortalecer a autonomia da população. As atividades contribuíram significativamente para aprimorar e enriquecer os conhecimentos das comunidades, buscando atingir públicos em espaços não convencionais, como rodoviária e ocupações de moradores, dessa forma, ampliando o acesso a informações em saúde e fortalecendo a tríade ensino-serviço-comunidade. No que tange aos direitos em saúde, perceberam-se muitas lacunas de conhecimento, o que evidencia a necessidade de maior apropriação da população igatuense sobre o SUS. **Considerações finais:** O ViverSUS demonstrou ser uma potente ferramenta de educação em saúde e extensão universitária, gerando impactos positivos na formação acadêmica e no acesso a informações pelas comunidades atendidas. Evidenciou-se, ainda, que o saber popular potencializa o saber acadêmico.

Palavras-chave: sistema único de saúde, educação em saúde, participação social.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1543035 - INTERVENÇÃO DE ACADÊMICOS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DIANTE DE ASSISTÊNCIA INADEQUADA: um relato de experiência

Ana Licia Lima Cordeiro¹, Danilo Henrique da Silva¹, João Leonardo Santana da Silva¹, Gabrielle Farias da Cruz¹, Wesley Edimilson do Nascimento Pinheiro¹, Nadja França Menezes da Costa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: analiciacordeiro@outlook.com

Introdução: O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento do recém-nascido, contribuindo para nutrição, imunidade e vínculo materno-infantil. A equipe de enfermagem tem papel fundamental na orientação à puérpera, especialmente nas primeiras horas de vida. Falhas na assistência podem comprometer esse processo, resultando em dificuldades na amamentação e riscos como hipoglicemia. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos em enfermagem na identificação e intervenção diante da assistência inadequada ao aleitamento materno em ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, em um hospital de Juazeiro do Norte-CE, durante estágio realizado por discentes do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, no ano de 2025, durante a disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher. As atividades ocorreram a partir da observação de uma puérpera com dificuldades na amamentação, sem receber orientações adequadas por parte da equipe de enfermagem. **Resultados:** Durante a assistência, observou-se que o recém-nascido apresentava-se letárgico, com sucção ineficaz e ausência de choro, sinais sugestivos de possível hipoglicemia. A mãe demonstrava insegurança e desconhecimento acerca das técnicas adequadas de amamentação. Diante desse contexto, os acadêmicos realizaram intervenções educativas, incluindo orientações quanto à pega correta, ao posicionamento adequado do recém-nascido e às técnicas de massagem mamária para facilitar a apojadura. Ademais, foi ofertada alimentação ao neonato em virtude do quadro clínico apresentado. Após as intervenções, observou-se melhora significativa no estado geral do recém-nascido, evidenciada pelo retorno da sucção eficaz e maior responsividade. Paralelamente, a mãe passou a demonstrar maior segurança durante o processo de amamentação. **Considerações finais:** O aleitamento materno se destaca como elemento central na promoção da saúde neonatal, sendo fundamental a atuação dos acadêmicos e profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar para seu adequado estabelecimento. A experiência reforça que a ausência de assistência qualificada pode resultar em agravos à saúde do recém-nascido, destacando a necessidade de aprimoramento contínuo da equipe, bem como da implementação de uma assistência humanizada e proativa, a fim de garantir a segurança e a integralidade do cuidado ao binômio mãe-filho.

Palavras-chave: aleitamento materno, cuidados de enfermagem, hipoglicemia neonatal, recém-nascido.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1547970 - GAMIFICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO: relato de experiência em ações educativas com trabalhadores do setor automotivo

Talita Vieira do Santos¹, Maria Fernanda Purcena Santos¹, Josyene Ferreira Roque¹, Lucas Nogueira¹, Halana Cecília Vieira Pereira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: dinhacena@gmail.com

Introdução: A saúde ocupacional é essencial para a promoção do bem-estar dos trabalhadores e para a prevenção de agravos relacionados ao ambiente laboral. No setor automotivo, a exposição frequente a riscos ergonômicos, físicos e químicos pode comprometer a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial na prevenção de agravos e na promoção de práticas seguras. Estratégias inovadoras, como a gamificação, têm se destacado como ferramentas educativas capazes de estimular o engajamento, favorecer a aprendizagem ativa e promover mudanças de comportamento frente aos riscos ocupacionais. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da gamificação como estratégia educativa na promoção da saúde ocupacional em trabalhadores de um setor automotivo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado a partir de uma ação educativa interdisciplinar em uma empresa do setor automotivo, no município de Juazeiro do Norte – CE, em outubro de 2025. Inicialmente, foi realizada uma visita técnica para diagnóstico situacional dos principais riscos ocupacionais. A intervenção contou com a participação de 14 trabalhadores e utilizou uma tecnologia leve-dura intitulada “O Caminho da Saúde Ocupacional”, caracterizada como uma estratégia de gamificação, com perguntas e situações-problema relacionadas aos riscos ergonômicos, físicos e químicos, bem como ao uso adequado de equipamentos de proteção individual. **Resultados:** A atividade iniciou com uma abordagem dialogada sobre os riscos ocupacionais, seguida da aplicação da dinâmica gamificada. Observou-se elevado engajamento dos participantes, com interação ativa, troca de experiências e maior interesse pelo conteúdo abordado. A utilização da tecnologia facilitou a compreensão dos temas, estimulou o raciocínio crítico e contribuiu para o fortalecimento da cultura de segurança no ambiente de trabalho. Além disso, favoreceu a reflexão sobre práticas de autocuidado e prevenção de agravos. **Considerações finais:** A experiência evidenciou que a gamificação se configura como uma estratégia inovadora e eficaz na educação em saúde ocupacional, potencializando o processo de ensino-aprendizagem e promovendo maior envolvimento dos trabalhadores. Destaca-se o papel da enfermagem na implementação de metodologias ativas que contribuam para a autonomia, segurança e qualidade de vida no ambiente laboral.

Palavras-chave: educação em saúde, gamificação, saúde ocupacional.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1548299 - A MUSICOTERAPIA COMO UM MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO EFICAZ NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: um relato de experiência

Carollyne Alves Paiva¹, Ana Joyce Sergio Pires¹, Dáfilla dos Santos Olegário¹, Gabrielle Farias da Cruz¹, Livia Maria Silva Ribeiro¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: carolpaiva802@gmail.com

Introdução: A musicoterapia consiste no uso da música como recurso terapêutico no cuidado em saúde, aplicada de forma intencional para promover o bem-estar e gerar benefícios físicos, emocionais e cognitivos. No contexto da hospitalização pediátrica, frequentemente associada a ansiedade, medo e dor, destaca-se como um método não farmacológico eficaz. Nesse cenário, as intervenções musicais atuam como estratégia de apoio ao cuidado, contribuindo para a redução do sofrimento emocional, melhora do comportamento e promoção de uma assistência mais humanizada. **Objetivo:** Descrever a experiência dos membros do projeto de extensão Enfermagem da Alegria na utilização da musicoterapia para a promoção do bem-estar de crianças hospitalizadas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por membros do projeto de extensão Enfermagem da Alegria do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte-CE, em um hospital localizado em Barbalha-CE. As atividades foram vivenciadas no período de setembro de 2025 a abril de 2026, por meio de visitas semanais, levando ludicidade através de métodos não farmacológicos como a interação com as crianças através da musicoterapia. **Resultados:** As ações ocorreram em visitas semanais ao setor de pediatria do hospital onde os extensionistas realizaram intervenções lúdicas com as crianças hospitalizadas. Dentre elas destaca-se a estratégia da musicoterapia com instrumentos musicais simples, como chocalhos, pandeiros, microfone, violão e estímulos auditivos de músicas infantis. Na intervenção realizada no Dia das Crianças, utilizou-se o violão para o momento de musicoterapia. Durante a atividade, uma das extensionistas tocava o instrumento musical e as demais acompanhavam cantando músicas infantis junto às crianças, favorecendo a interação de todos os envolvidos nas enfermarias. Observou-se que esses momentos foram marcados por expressões de alegria, provocando sorrisos, participação ativa de todos aqueles que estavam no local. Essas vivências mostraram-se gratificantes, ao possibilitar a criação de um ambiente mais leve e acolhedor, contribuindo para o bem-estar emocional das crianças durante o período de hospitalização. **Considerações finais:** Evidenciou-se que a musicoterapia, nas ações do Enfermagem da Alegria, promove bem-estar, reduz a ansiedade e contribui para uma hospitalização menos traumática, reforçando a importância do cuidado humanizado em pediatria.

Palavras-chave: musicoterapia, hospitalização, pediatria.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551503 - MANEJO DE LESÕES CUTÂNEAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: utilização de tecnologias estomaterapêuticas no contexto assistencial

Thiago da Silva Oliveira¹, Guilherme Ryahn Campos Venuto¹, Antonia Ana Livia Nonato Alves¹, Renata Evaristo Rodrigues Duarte², Hercules Pereira Coelho³, Andrea Couto Feitosa²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: thiago.oliveira51876@gmail.com

Introdução: A estomaterapia constitui uma área especializada da enfermagem voltada à atenção integral à saúde, abrangendo a prevenção, avaliação e manejo de lesões cutâneas. Destaca-se a atuação do enfermeiro estomaterapeuta na promoção da qualidade de vida, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), onde os indivíduos apresentam maior risco de lesões cutâneas decorrentes da imobilidade, comorbidades e maior dependência de cuidados, demandando assistência contínua e qualificada. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem no manejo de lesões cutâneas em idosos institucionalizados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, oriundo de uma visita técnica realizada por discentes do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, no ano de 2025, durante a disciplina Enfermagem em Saúde do Idoso. A atividade ocorreu em uma ILPI e incluiu avaliação clínica e realização de curativos em pacientes com lesões cutâneas. **Resultados:** Foram realizados curativos em dois casos de feridas crônicas. O primeiro correspondia a uma Lesão por Pressão (LP) estágio 4, localizada em região perianal, apresentando tecido de granulação e maceração perilesional, associada à incontinência fecal. A instituição dispunha de insumos tecnológicos como soro fisiológico 0,9%, Polihexametileno Biguanida (PHMB), hidrogel e Ácidos Graxo Essenciais (AGE). Optou-se pela limpeza com PHMB e aplicação do AGE para promoção da cicatrização tecidual, com cobertura de gaze e fixação com fita microporosa. O segundo caso tratava-se de úlcera venosa em membro inferior esquerdo, com presença de esfacelo e limitação de mobilidade. Realizou-se limpeza com PHMB e aplicação de hidrogel, visando o desbridamento autolítico. Observou-se, após a consecução da visita técnica, que intervenções consideradas “simples”, baseadas em avaliação adequada, favorecem condições para a cicatrização da ferida, conforto e segurança dos pacientes. **Considerações finais:** As práticas estomaterapêuticas realizadas no contexto da formação discente mostraram-se efetivas no manejo de lesões cutâneas em idosos institucionalizados, contribuindo para a recuperação tecidual, prevenção de complicações e melhoria da qualidade

de vida. Destaca-se a importância da atuação qualificada do enfermeiro, bem como da utilização racional de tecnologias disponíveis no cuidado a pacientes acamados.

Palavras-chave: idoso, cicatrização de feridas, enfermagem, lesão por pressão, feridas.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1551887 - USO DAS MÍDIAS SOCIAIS DE UMA LIGA ACADÊMICA NA DIVULGAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: um relato de experiência

Carollyne Alves Paiva¹, Dáfilla dos Santos Olegário¹, Danilo Henrique da Silva¹, Karen Andrezza Leite dos Santos¹, Ian Alves Meneses², Ihago Saraiva de Alencar Silvestre³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Enfermeiro. Residente em Saúde Mental Coletiva. Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). Aracati, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: carolpaiva802@gmail.com

Introdução: As mídias sociais vêm se destacando como ferramentas importantes para promoção e disseminação de conhecimento relacionado a saúde, permitindo o compartilhamento rápido de conteúdos. Nesse contexto, as ligas acadêmicas estão utilizando as plataformas digitais como uma estratégia para ampliar um maior alcance de indivíduos, promover um maior número das ações extensionistas e fortalecer a educação em saúde junto à comunidade, o que se mostra necessário para a promoção de Suporte Básico de Vida.

Objetivo: Descrever a experiência dos diretores de marketing na utilização das mídias sociais como estratégia de educação em saúde, com foco na disseminação do conhecimento e promoção de educação em Suporte Básico de Vida. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pela diretoria de marketing da Liga Acadêmica de Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (LASP), da graduação de enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), na criação de conteúdos midiáticos no período de setembro de 2025 a abril de 2026. **Resultados:** A criação de conteúdos digitais ocorreu durante as atividades extensionistas promovidas pela liga acadêmica, destacando-se a produção de vídeos curtos como um dos principais métodos para alcançar um maior número de pessoas tanto na publicação de informações quanto nas promoções das ações da liga. Ademais, cita-se como exemplo, uma produção midiática realizada durante uma reunião ordinária, com abordagem focada em atualizações nas manobras de reanimação cardiopulmonar na parada cardiorrespiratória extra-hospitalar, o vídeo do momento educativo publicado na rede social Instagram da LASP, alcançou mais de 4.000 visualizações, apontando, portanto, que a tecnologia se torna essencial para a disseminação de conhecimento no contexto da sociedade atual. **Considerações finais:** Evidenciou-se que a utilização das mídias sociais pode ser aliada para a disseminação de conteúdos construtivos e educativos em saúde, carregando consigo uma responsabilidade com a veracidade das informações compartilhadas. Observou-se que criação de vídeos curtos aumentam o engajamento do público e podem disseminar elucidações importantes para o Suporte Básico de Vida.

Palavras-chave: mídias sociais, educação em saúde, marketing social.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552303 - VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE CURATIVOS EM FERIDA OPERATÓRIA DE HÉRNIA UMBILICAL EM PACIENTE IDOSA DIABÉTICA

Maria Lauanda Rogers Silva de Sousa Cardoso¹, Maria Isabel Barros de Oliveira¹, Talita Vieira do Santos¹, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros², Mônica Maria Viana de Oliveira³

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Doutoranda pela Rede Nordeste em Formação em Saúde da Família (RENASF/URCA). Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: lauandasousa00@gmail.com

Introdução: O cuidado de enfermagem em ferida operatória representa desafio na Atenção Primária à Saúde, especialmente em pessoas com Diabetes Mellitus, pois há risco aumentado de complicações no processo de cicatrização. Nesse contexto, a inserção de acadêmicos de enfermagem contribui para o desenvolvimento de competências práticas e para a consolidação do cuidado integral. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no manejo de curativos em ferida operatória de hérnia umbilical em uma idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre fevereiro e abril de 2026, durante estágio em uma Unidade Básica de Saúde em Juazeiro do Norte-CE. A paciente acompanhada era idosa, com comorbidades, incluindo Diabetes Mellitus, apresentando-se ansiosa e debilitada no pós operatório. Inicialmente, comparecia diariamente à unidade para realização de curativos e acompanhamento da ferida, passando posteriormente para avaliações semanais. Durante as consultas, realizavam-se evoluções de enfermagem, monitoramento da glicemia capilar em jejum e avaliação sistemática da lesão, considerando presença de exsudato, esfacelo, deiscência de sutura e sinais infecciosos. As intervenções foram executadas sob supervisão da enfermeira preceptora, seguindo protocolo institucional para manejo de feridas e técnica asséptica. Realizava-se limpeza da lesão com soro fisiológico 0,9% e antisséptico, seguida de cobertura com alginato e hidrogel. **Resultados:** Verificou-se que a utilização do hidrogel associado ao alginato mostrou-se eficaz na manutenção de um ambiente úmido no leito da ferida, favorecendo a hidratação tecidual, a absorção do exsudato e o desbridamento autolítico de tecidos desvitalizados. Durante o acompanhamento, observou-se evolução clínica satisfatória da ferida operatória, com redução progressiva do tamanho da lesão e do exsudato, além da ausência de sinais infecciosos. Destaca-se, ainda, a adesão da paciente e de familiares às orientações, evidenciada por mudanças nos hábitos de cuidado, contribuindo para a evolução favorável do quadro. **Considerações finais:** Em síntese, a vivência contribuiu para o aprimoramento das habilidades técnicas e do raciocínio clínico dos acadêmicos, além de evidenciar a relevância da abordagem

integral no cuidado. Ressalta-se, ainda, o papel estratégico da enfermagem no manejo e acompanhamento de feridas complexas, favorecendo melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: diabetes mellitus, enfermagem, ferida cirúrgica.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552463 - ARTE COMO ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E EXPRESSÃO EMOCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO CAPS INFANTIL

Maria Eduarda Araújo Silva¹, Leilany Dantas Varela²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: eduardaaraujo@aluno.unifapce.edu.br

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) constitui um serviço estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado ao acompanhamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na implementação de intervenções lúdicas e expressivas em um CAPSi. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa e terapêutica desenvolvida na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, a intervenção foi estruturada em dois momentos. Inicialmente, realizou-se uma dinâmica lúdica voltada à identificação e expressão de sentimentos, para o segundo momento, promoveu-se uma pintura coletiva entre os usuários. As atividades visaram estimular a autoexpressão, a criatividade e a interação social sem a obrigatoriedade da verbalização. **Resultados:** Observou-se, inicialmente, a presença de timidez e retração por parte dos usuários. No entanto, com o decorrer das dinâmicas, houve uma evolução progressiva para sentimentos de alegria, participação ativa e maior interação entre os pares e com as graduandas. A pintura coletiva demonstrou ser uma ferramenta eficaz para reduzir barreiras de comunicação e fortalecer o vínculo terapêutico. **Considerações finais:** A ação proporcionou um ambiente acolhedor, favorecendo a externalização de emoções e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais ao cuidado em saúde mental. A experiência reafirma a relevância de tecnologias leves e práticas artísticas como estratégias de cuidado integral na infância e adolescência.

Palavras-chave: saúde mental, arteterapia, enfermagem, criança, adolescente.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552852 - A MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO: relato de experiência

Joiciane Maria de Figueiredo¹, Halana Cecília Vieira Pereira², Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: joicianeenf@gmail.com

Introdução: O programa de monitoria do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, visa inserir o discente na prática docente, promovendo a integração entre teoria e prática. Nesse contexto, o aluno-monitor atua como mediador do processo de ensinoaprendizagem, adquirindo experiência acadêmica, aprofundando seus conhecimentos, estimulando a interação entre os estudantes e vivenciando uma maior aproximação com a docência.

Objetivo: Relatar a experiência como monitora na disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem durante a graduação, destacando sua relevância para a formação acadêmica e o desenvolvimento profissional. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante a realização de monitorias na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II, ofertada a estudantes do quarto semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado em Juazeiro do Norte, Ceará. A experiência foi desenvolvida no período de 2024 a 2025, no âmbito do programa institucional de monitoria. **Resultados:** Ao longo dos semestres, foram desenvolvidas atividades como auxílio aos docentes nas aulas práticas em laboratório e acompanhamento dos discentes durante as monitorias para execução das técnicas de enfermagem. Além disso foi desenvolvido um simulador de baixo custo para aprimoramento das habilidades técnicas da punção venosa periférica, aplicação de simulados práticos como estratégia preparatória para avaliações, suporte na condução de simulações clínicas e na aplicação de provas teóricas e práticas. A experiência de monitoria contribuiu significativamente para o aprofundamento dos conhecimentos na disciplina, o desenvolvimento de habilidades práticas e o fortalecimento da autonomia acadêmica. Favoreceu o despertar do interesse pela docência e repercutiu positivamente no desempenho em estágios e em outras disciplinas do curso. **Considerações finais:** A experiência promoveu a troca de conhecimentos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como comunicação, empatia e liderança. Contribuiu positivamente para a formação acadêmica, despertando o interesse pela docência e fortalecendo o domínio teórico-prático na disciplina.

Palavras-chave: ensino; aprendizagem, educação em enfermagem, estudantes de enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552914 - USO DE TECNOLOGIAS LEVE E LEVE-DURAS EM SAÚDE NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: um relato de experiência

Gabrielle Farias da Cruz¹, Ana Licia Lima Cordeiro¹, Danilo Henrique da Silva¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: gabrielle.farias2954@gmail.com

Introdução: A hospitalização infantil, especialmente em contextos de doenças crônicas, pode desencadear impactos emocionais como medo, ansiedade e estresse, além de alterações comportamentais. Nesse cenário, o uso de tecnologias leves e leve-duras como a humanização do cuidado através da ludicidade, configura-se como estratégia relevante contribuindo para o enfrentamento da hospitalização. Evidências apontam que o brincar atua como recurso terapêutico, promovendo bem-estar, distração e melhor adaptação ao ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência discente acerca do uso de tecnologias leves e leve-duras em saúde no cuidado a crianças hospitalizadas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem integrantes do projeto de extensão Enfermagem da Alegria, realizado em uma instituição hospitalar filantrópica no interior do Ceará, em 2026. As ações ocorrem de forma contínua, com visitas semanais nos setores pediátrico e oncológico, utilizando estratégias lúdicas fundamentadas em conhecimentos técnico científicos voltados à humanização do cuidado. **Resultados:** Para as intervenções cada membro do projeto se caracterizou com jalecos coloridos, adereços, pintura facial, pseudônimo divertido e uma linguagem lúdica para favorecer o acolhimento e vínculo com as crianças hospitalizadas. Nesse sentido, essas tecnologias leves em saúde foram viabilizadas para minimizar o comportamento receoso, retraído ou choroso entre as crianças. Além disso, as intervenções são programadas com o uso de várias tecnologias leve-duras em saúde para promover a ludicidade, como brincadeiras no leito com brinquedos produzidos, músicas tocadas e cantadas, contação de histórias e jogos interativos fora do leito. Percebeu-se melhora significativa no estado emocional das crianças com maior interação, alegria e receptividade ao participarem das atividades, e demonstração de expectativa pelas próximas visitas do grupo. **Considerações finais:** O uso de tecnologias leve e leve-duras para a ludicidade mostrou-se uma estratégia eficaz na humanização do cuidado a crianças hospitalizadas, promovendo melhora no estado emocional, maior interação e melhor aceitação dos cuidados. A experiência evidenciou a importância da atuação da enfermagem de forma sensível, criativa e baseada em conhecimentos técnico-científicos, contribuindo para a integralidade da assistência e para a qualificação da formação acadêmica.

Palavras-chave: criança hospitalizada, humanização da assistência, ludoterapia, tecnologia, saúde da criança.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1552981 - VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SUS (VER-SUS): relatando uma experiência formativa conectada à população cariense

Maria Clara Bittencourt Bernardes Alencar Lima¹, Thays Edyonara Inácio Rocha¹, João Paulo Xavier Silva²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri (URCA). Iguatu, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: mariaclarabittencourt7@gmail.com

Introdução: O Programa de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) visa promover a formação crítica de estudantes e profissionais da saúde via integração ensino-serviço-comunidade, valorizando a participação social, o trabalho em equipe e a compreensão ampliada do cuidado. Partindo do entendimento de que a saúde vai além da ausência de doença, sendo resultado de fatores sociais, culturais, econômicos e ambientais, a edição do VERSUS na região do Cariri focou nas populações tradicionais. **Objetivo:** Relatar as vivências no VER-SUS Cariri, destacando as contribuições do programa para a compreensão ampliada do cuidado e da realidade dos territórios. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir das vivências de duas estudantes de graduação em enfermagem durante a edição do VERSUS Cariri, realizada de 2 a 6 de março de 2026, no município de Crato, Ceará. As atividades tiveram caráter imersivo e incluíram visitas a comunidades tradicionais do campo, rurais, quilombolas e indígenas, além de unidades básicas de saúde. Também foram realizadas rodas de conversa, oficinas e momentos culturais, possibilitando imersão nos territórios e articulação entre teoria e prática no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** As experiências focaram no cuidado em saúde junto às populações tradicionais da região, inserindo as participantes em um território marcado pela diversidade sociocultural. A imersão permitiu contato com diferentes formas de organização social e de cuidado, evidenciando que a saúde se relaciona ao acesso aos serviços, à organização comunitária e às expressões culturais. Ainda, as vivências revelaram desafios como distância geográfica, impactos de obras e dificuldades de acesso à assistência. Por outro lado, destacaram-se a força da cultura, da religiosidade e da participação popular como elementos de promoção da saúde. Pode-se ampliar o olhar sobre o SUS, estimulando reflexões sobre equidade, vínculo, escuta qualificada e cuidado integral. **Considerações finais:** A participação no VER-SUS contribuiu para a formação crítica, ao possibilitar uma compreensão ampliada dos territórios e da determinação social do processo saúde-doença, reforçando o SUS como política pública essencial baseada na equidade, integralidade e participação social. Sugere-se que projetos como esse tenham maior visibilidade e alcance para formar novos atores sociais e profissionais comprometidos com a saúde pública.

Palavras-chave: populações tradicionais, sistema único de saúde, determinantes sociais da saúde.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553666 - O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: um relato de experiência

Geyze Oliveira Amorim¹, Célia Santana Rodrigues¹, Sara Barbosa Martins¹, Nicolly Lima de Barros¹, Ariadne Gomes Patrício Sampaio², Halana Cecília Vieira Pereira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: geyzeoliveira942@gmail.com

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem na enfermagem, especialmente em semiologia e semiotécnica, exige integração entre teoria e prática, sendo essencial para a formação de profissionais seguros. O desenvolvimento de competências demanda reforço contínuo e métodos que ampliem a revisão das técnicas além do ambiente presencial. Nesse contexto, recursos digitais, como vídeos educativos, permitem a visualização repetida dos procedimentos, favorecendo a assimilação do conteúdo e maior segurança na execução.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na produção de vídeos educativos como estratégia de apoio ao ensino-aprendizagem. **Método:** Relato de experiência, descritivo, vivenciado por monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II, ofertada aos discentes do 4º semestre de Enfermagem no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, no período de 2025.1 a 2025.2. A atividade envolveu a elaboração e gravação de vídeos explicativos sobre técnicas básicas em ambiente laboratorial, com explicações teórico-práticas conduzidas pelos monitores sob supervisão docente. O processo ocorreu em etapas: Planejamento dos conteúdos e definição das técnicas, elaboração de roteiros, execução e gravação, validação pelas docentes quanto à adequação teórico-prática e conformidade com o Procedimento Operacional Padrão, e disponibilização dos vídeos via YouTube, com compartilhamento por WhatsApp da monitoria. **Resultados:** O uso de vídeos educativos como estratégia complementar tem potencial para contribuir com a compreensão dos conteúdos abordados na disciplina, favorecendo a revisão das técnicas e promovendo maior segurança, precisão e confiança na execução dos procedimentos. Além disso, destaca-se a relevância do uso de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a autonomia dos estudantes e a atualização contínua frente às mudanças e aperfeiçoamentos das técnicas, especialmente no contexto das avaliações práticas e da futura inserção no ambiente hospitalar. A avaliação do impacto da estratégia encontra-se em implementação, para a análise descritiva a partir da percepção dos discentes e da observação dos monitores durante as práticas laboratoriais. **Considerações finais:** Dessa forma, a produção de vídeos demonstrativos evidencia-se como estratégia complementar no ensino-aprendizagem, destacando a monitoria associada ao uso de tecnologias como abordagem inovadora na formação em enfermagem, contribuindo para autonomia e segurança dos discentes.

Palavras-chave: educação em enfermagem, tecnologia educacional, aprendizagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553217 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FERRAMENTA DE CONSOLIDAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Milena Carvalho Macêdo¹, Francisco Thiago Ferreira de Oliveira², Cicero Yago Lopes dos Santos³

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: macedomilena2003@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento da autonomia tem sido cada vez mais exigido no perfil dos enfermeiros, sendo assim, o estágio supervisionado se revela uma chave importante na caminhada acadêmica, espelhando a consumação da construção teórica realizada em sala de aula. Ademais, a atuação em campo interpreta papel fundamental na vida dos discentes no sentido de aplicar e desenvolver habilidades em áreas que desejam atuar, bem como reconhecer-se em distintos campos de atuação profissional. **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada por discentes no Estágio Supervisionado na Atenção Primária, destacando seus principais impactos no aprimoramento da sua formação acadêmica. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, contemplando as vivências de discentes do curso de Enfermagem, de uma instituição de ensino superior, ocorridas em uma UBS, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta dos acontecimentos, buscando evidenciar as contribuições para a formação profissional e acadêmica dos estudantes. **Resultados:** O Estágio Supervisionado na Atenção Primária baseou-se por meio de rodízios de duplas. A turma de estagiários foi composta por quatro estudantes, e os rodízios aconteceram nos setores de Triagem, Consultório de Enfermagem e Sala de Vacinas. Durante esse período foram realizadas atividades como acolhimento aos usuários, aferição de sinais vitais, administração de medicações, administração de vacinas, consultas de enfermagem, estratificação de risco, territorialização e realizações de campanhas de promoção da saúde, como Março Lilás e vacinação de grupos prioritários contra haemophilus influenzae tipo B, entre outras. Estas atividades possibilitaram a aplicação dos conhecimentos prévios à prática, desenvolvendo habilidades importantes para as discentes. **Considerações finais:** Diante do exposto, conclui-se que o estágio prático faz-se imprescindível na formação dos acadêmicos de enfermagem, contribuindo no desenvolvimento de habilidades diversas que culminam na autonomia como profissionais.

Palavras-chave: educação em saúde, cuidados de enfermagem, educação em enfermagem.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553294 - AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

Nayara Sthefany Silva Batista¹, Manuela Ribeiro da Silva¹, Hemily Analy Eufrazio da Silva¹, Ana Maria Ferreira Galvão¹, Halana Cecília Vieira Pereira²

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: anamariaferreiragalvao307@gmail.com

Introdução: A avaliação dos sinais vitais constitui uma prática essencial da assistência em enfermagem, fornecendo informações relevantes sobre o estado clínico do paciente. O monitoramento sistemático desses parâmetros permite a identificação precoce de alterações fisiológicas, possibilitando intervenções oportunas e contribuindo para a prevenção de complicações. Nesse contexto, destaca-se como ferramenta indispensável para a promoção da segurança e da qualidade do cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, destacando a importância da aferição dos sinais vitais na identificação precoce de alterações clínicas e na qualificação da assistência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de acadêmicas do 3º semestre do curso de Enfermagem, no período de março a abril de 2026. A experiência foi desenvolvida durante atividades assistenciais na Atenção Primária à Saúde, com enfoque na aferição e monitoramento dos sinais vitais durante o acolhimento e a triagem. A construção do relato fundamentou-se na observação e na análise reflexiva das práticas, contemplando a aplicação de técnicas adequadas e a interpretação dos parâmetros obtidos para a tomada de decisão e a segurança do paciente. **Resultados:** Observou-se que a verificação sistemática da pressão arterial, pulso e temperatura constitui etapa essencial da triagem e do atendimento pré-consulta. A aferição adequada da pressão arterial permitiu o monitoramento de pacientes em tratamento, contribuindo para o controle clínico. A avaliação do pulso possibilitou a identificação de alterações como taquicardia e bradicardia, auxiliando na detecção precoce de possíveis agravos. A mensuração da temperatura mostrou-se fundamental no manejo de síndromes gripais e processos infecciosos, contribuindo para a organização do fluxo de atendimento. Evidenciou-se que a aplicação correta das técnicas é determinante para a confiabilidade dos dados, impactando diretamente na segurança do paciente e na tomada de decisão. **Considerações finais:** Conclui-se que a aferição sistematizada dos sinais vitais é essencial para a prevenção de complicações, a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. A experiência reforça a importância do domínio técnico-científico e do olhar clínico na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: sinais vitais, enfermagem, segurança do paciente.

ANAIS DO X CONGRESSO CARIENSE DE ENFERMAGEM E 21ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – CONGRESENF 2026

Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil.

1553525 - PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: relato de experiência

Francisco Thiago Ferreira de Oliveira¹, Arilda Ingrid Barros da Silva¹, Cicero Yago Lopes dos Santos²

1 Enfermeiro. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE). Universidade Regional do Cariri (URCA). Crato, Ceará, Brasil.

Autor correspondente: ferreirathiago21@gmail.com

Introdução: A preceptoria em enfermagem é essencial para o processo ensino-aprendizagem, pois se articulam estratégias que visam ao fortalecimento da autonomia, a partir da correlação entre teoria e prática. No contexto do cuidado à pessoa idosa, essa atividade ganha contornos ainda mais singulares e complexos. Isso ocorre uma vez que demanda do preceptor a capacidade de integrar o manejo das síndromes geriátricas com uma escuta atenta aos aspectos subjetivos do envelhecimento, como a solidão e a dependência. **Objetivo:** Relatar a experiência de preceptoria em enfermagem na disciplina de estágio prático na terceira idade em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, realizado em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), localizadas em um município do interior cearense. Sendo desenvolvido nos meses de agosto a dezembro de 2025, supervisionado por um preceptor de enfermagem vinculado a uma instituição privada do Cariri cearense. **Resultados:** O grande desafio encontrado na preceptoria em saúde do idoso é o imaginário dos discentes, que frequentemente enxergam as ILPIs como campos de estágio de pouca complexidade técnica ou de aprendizado limitado. Desse modo, enquanto preceptor, faz-se necessário desmistificar essa visão reducionista. Isso só é possível com a união de um olhar sensível e técnico, capaz de revelar a riqueza do cuidado à pessoa idosa. É nesse cenário que emergem como ferramentas essenciais da prática preceptora a escuta ativa, a humanização, o toque acolhedor e o respeito à subjetividade de cada indivíduo. Isso permite ao discente compreender que o cuidado ao idoso transcende a execução de procedimentos. Ele se constrói na relação, no respeito à singularidade e na valorização de cada idoso. Durante o estágio, o olhar do preceptor torna-se a janela pela qual os discentes são conduzidos a observar a comunicação não verbal, a reconhecer sinais sutis e a valorizar pequenos gestos como atos genuínos de cuidado. Para além do incentivo ao cuidado integral, é fundamental estimular a avaliação clínica, sobretudo diante de riscos muitas vezes silenciosos. **Considerações finais:** Conclui-se que as ILPIs se firmam como um espaço privilegiado de troca, em que, mais do que ensinar técnicas, o preceptor conduz os discentes às dimensões humanas do envelhecimento, formando profissionais críticos e comprometidos com a dignidade da pessoa idosa.

Palavras-chave: ensino de enfermagem, saúde do idoso, instituição de longa permanência para idosos, cuidado holístico.

